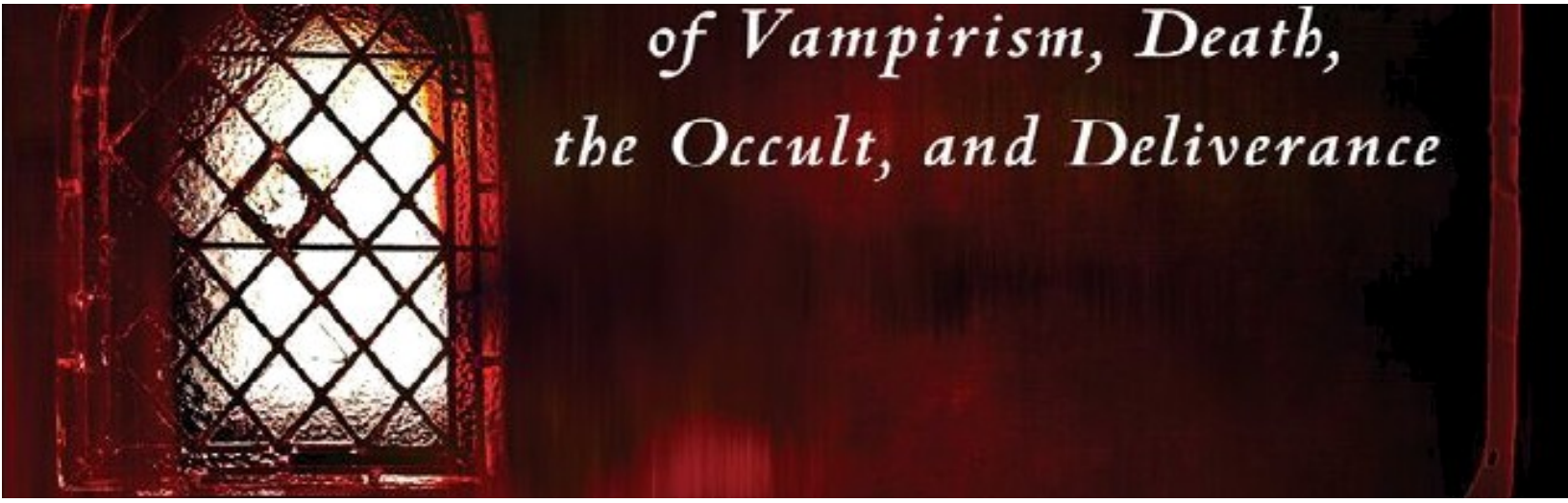
A TRUE STORY



ROMANCING DEATH

WILLIAM SCHNOEBELEN

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA

of Vampirism, Death,
the Occult, and Deliverance

ROMANCING DA MORTE

WILLIAM SCHNOEBELEN

© Direitos autorais 2012-William Schnoebelen

Todos os direitos reservados. Este livro é protegido pelas leis de direitos autorais dos Estados Unidos da América. Este livro não pode ser copiado ou reimpresso para fins comerciais ou lucrativos. O uso de citações curtas ou cópias ocasionais de páginas para estudo pessoal ou em grupo é permitido e incentivado.
A permissão será concedida mediante solicitação. A menos que identificado de outra forma, as citações das Escrituras foram extraídas da versão King James.

DESTINY IMAGE® PUBLISHERS, INC.
P.O. Box 310, Shippensburg, PA 17257-0310
"Promovendo Vidas Inspiradas".

Este livro e todos os outros livros da Destiny Image, Revival Press, MercyPlace, Fresh Bread, Destiny Image Fiction e Treasure House estão disponíveis em livrarias e distribuidores cristãos em todo o mundo.

Para encontrar uma livraria americana mais próxima de você, ligue para 1-800-722-6774. Para obter mais informações sobre distribuidores estrangeiros, ligue para 717-532-3040. Entre em contato conosco pela Internet: www.destinyimage.com.

ISBN 10: 0-7684-4112-9
ISBN 13 TP: 978-0-7684-4112-3
ISBN 13 Ebook: 978-0-7684-8854-8

Para distribuição mundial, impresso nos Estados Unidos.

DEDICATION

Para minha amada esposa Mary,
Sua presença é o sopro do Espírito que me eleva
Enquanto minhas fracas palavras voam.

ENDORSEMENTS

Se alguma vez houve a pessoa perfeita do Senhor para tratar de vampirismo, morte, ocultismo, libertação e as trevas da cultura atual em cultos, livros, filmes e televisão, essa pessoa é Bill Schnoebelen.

Ele viveu essas coisas antes que Deus o libertasse e o chamasse para expor as coisas obscuras do submundo satânico. Bill trabalhou como associado em nosso ministério por sete anos. Sei que ele é o verdadeiro.

Seus ensinamentos e seus livros abriram essas portas escuras para a luz da verdade e ajudaram a libertar dezenas de milhares de almas perdidas em Cristo. Eu endosso e recomendo totalmente esse trabalho oportuno.

Ed Decker, autor
Presidente
Saints Alive in Jesus (Santos Vivos em Jesus)
ed@saintsalive.com

Conheço Bill Schnoebelen há mais de 25 anos. Provavelmente nenhum ministro cristão tem mais conhecimento sobre o ocultismo do que ele. Também sei que Bill é um homem dedicado a servir a Jesus Cristo com todo o seu coração.

James R. Spencer, autor, diretor, Through the Maze Ministries (Ministérios Através do Labirinto)

É um prazer ler os livros de Bill Schnoebelen, não apenas por causa de seu excelente estilo de escrita, mas porque aprendo muito! Comprei literalmente centenas de exemplares de seu livro best-seller, *Masonry, Beyond the Light (Maçonaria, Além da Luz*), e o dei a todos os líderes da minha Heartland Apostolic Prayer Network (Rede de Oração Apostólica Heartland) em todo o país, porque considero essencial que eles tenham uma melhor compreensão de como o inimigo de nossas almas trabalha e como obter a vitória. Farei o mesmo com seu novo livro, *Romancing Death*. Não consigo pensar em ninguém capaz de ensinar sobre as estratégias do inimigo de forma tão factual e fascinante como Bill Schnoebelen. Se você quiser ser realmente eficaz em sua caminhada espiritual, será muito bem servido se ler todos os livros dele. Algumas das verdades que Bill traz à tona podem ser surpreendentes, mas as respostas bíblicas que ele compartilha

que ele compartilha ajudarão você e aqueles a quem você ministra a serem libertados. Uma das regras da guerra natural e espiritual é conhecer seu inimigo. *Romancing Death* o ajudará a obter insights sobre como orar com eficácia e ver a vitória. Obrigado por escrever esse livro, Bill!

Dr. John Benefiel
Heartland Apostolic Prayer Network
(Rede de Oração Apostólica de Heartland)

CONTENTS

Prefácio Os vampiros estão invadindo a igreja?
Confissões de um ex-vampiro

PARTE I
VAMPIROS 101

Capítulo 1 Os vampiros são reais?

Capítulo 2 Os vampiros: Uma história não natural

Capítulo 3 De Lord Ruthven a Edward Cullen:
O vampiro na ficção popular

Capítulo 4 Os sugadores de sangue no cinema: da
cara de rato ao "rosto brilhante!"

Capítulo 5 Um interlúdio pastoral Capítulo

6 Quem deixou o cachorro entrar?

Capítulo 7 Lobisomem: Mito e Realidade

PARTE II
CREPÚSCULO SOB O MICROSCÓPIO

Capítulo 8 "Spoiler Heaven" - Breve sinopse da
saga *Crepúsculo*

Capítulo 9 Sinopse de *Eclipse* e
Amanhecer

Capítulo 10 Edward: O "gostosão" gelado
ou abusador em série?

Capítulo 11 Sobre amor e Bella - a
Psicologia de *Crepúsculo*

Capítulo 12 Desistir de sua alma por amor?

Capítulo 13 A lei da progressão eterna
Progressão Eterna - Estilo Vampiro?

Capítulo 14 A guerra espiritual e o pacto com a morte
Capítulo 15 Romance com a

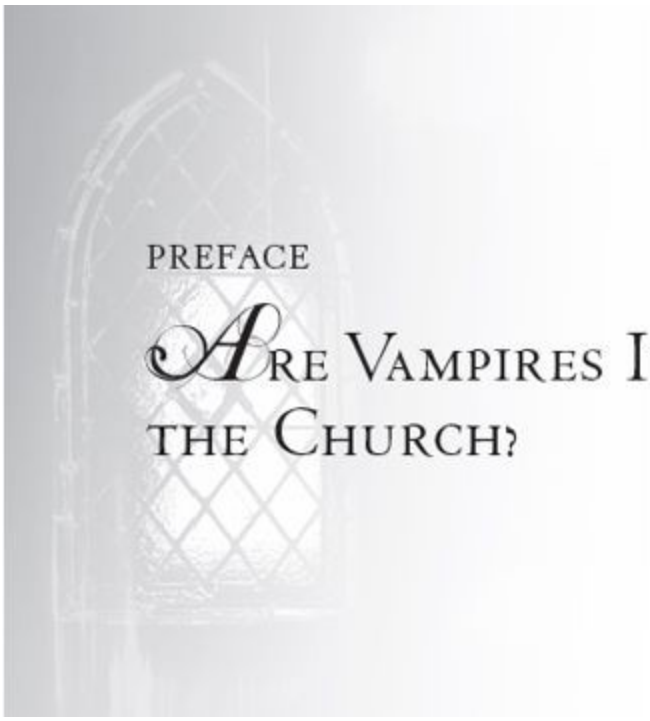
morte?

Capítulo 16 Um guia bíblico para o entretenimento

Capítulo 17 Libertação das trevas

Apêndice Por que a doutrina mórmon é incompatível com o cristianismo
incompatível com o cristianismo Notas

finais



ESSA É UMA PERGUNTA PROVATIVA, com certeza, e uma que responderemos neste livro. Muitos leitores, cristãos ou não, provavelmente ficariam extremamente surpresos ao saber que os vampiros são algo mais do que o material de ficção gótica lúgubre e filmes de terror. Quem dera se isso fosse verdade.

Esperamos que os demônios sugadores de sangue não estejam literalmente invadindo sua igreja. Se estivessem, você provavelmente saberia disso. No entanto, vocês - como pais - têm noção do que os adolescentes (e muitos adultos) de sua congregação *estão lendo* atualmente? As livrarias estão se enchendo de ficção baseada em vampiros e ocultismo. As prateleiras das seções "Young Reader" das principais cadeias de lojas estão gemendo sob o peso de várias séries de livros sobre vampiros. *A Saga Crepúsculo é* apenas a série mais conhecida voltada para adolescentes. Mas acredite em mim, há muitas outras. Elas estão se espalhando como fogo!

Infelizmente, telefonemas e e-mails de pais preocupados de todo o país me confirmam a verdade de que muitos jovens da Igreja, especialmente meninas, estão devorando esses romances! Às vezes, isso está acontecendo com a aprovação implícita ou explícita dos líderes de jovens ou dos professores da escola dominical. Os pais não sabem o que fazer para tentar proteger seus filhos e se sentem impotentes para impedir um fenômeno cultural tão grande. Isso é

Isso é especialmente verdadeiro quando os líderes de suas igrejas estão tolerando a ficção ocultista sem entender as ramificações desse fenômeno.

Esses líderes se enquadram na categoria mencionada no primeiro parágrafo. Eles acreditam sinceramente que vampiros e coisas do gênero são fantasia. Qual seria o mal de ler romances de fantasia sobre o amor de jovens vampiros? Outros líderes podem estar apenas vendo o que está escrito na parede e imaginam que, se não embarcarem no carro funerário dos vampiros, serão deixados para trás por seus jovens - considerados irrelevantes ou antiquados.

É evidente que, de muitas maneiras, o mundo passou por muitas mudanças. O mundo de hoje é muito diferente do mundo dos anos 80, a década em que fui salvo.

Desde então, tivemos enormes avanços tecnológicos, terrorismo e guerras sérias. Os Estados Unidos mudaram radicalmente em muitos aspectos. Entramos em declínio, tanto econômico quanto moral. Muitos professores da Bíblia acreditam que as duas coisas estão profundamente relacionadas.

Mas houve outra mudança que é mais sutil.

Desde o início dos anos 80, a "religião" tem sido cada vez mais substituída por "espiritualidade" na linguagem comum. O movimento Nova Era cresceu e se tornou uma característica dominante do cenário. Ele certamente penetrou na Igreja. É como se a erva daninha da heresia *tivesse invadido o gramado da teologia sólida*.

A religião organizada agora é apresentada como algo abafado, antiquado e praticamente irrelevante. A espiritualidade é muito mais fascinante e está na moda. É claro que o mais estranho é que, se "igreja" é religião organizada, isso significa que "espiritualidade" é religião *desorganizada*?

Quem gostaria de fazer parte de algo assim? No entanto, as pessoas - especialmente os jovens - parecem estar aderindo a isso em massa!

Fomos alertados sobre isso. Paulo escreveu:

> *Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, seguindo as suas próprias concupiscências, amontoarão para si doutores,*

tendo comichão nos ouvidos (2 Timóteo 4:3).

É nesse contexto que venho examinar a série de livros (e filmes) *Crepúsculo*, de Stephenie Meyer. Embora examinemos os elementos da trama com mais detalhes no corpo principal deste livro, basta dizer que o elemento central da trama nos quatro livros é o relacionamento entre uma adolescente (que tem 17 ou 18 anos) e um vampiro que *aparenta* ter 18 anos, mas na verdade tem idade suficiente para ser seu bisavô.

Esses livros de ficção *extremamente* populares são voltados para adolescentes, especificamente meninas mais jovens. Além da minha preocupação com o impacto que essa série teve na cultura em geral, é especialmente preocupante que muitas igrejas cristãs estejam usando esses livros como recursos em seus grupos de jovens.

Isso, é claro, faz parte de uma tendência mais ampla. Já foi dito que a saga *Crepúsculo* é o novo Harry Potter! Enquanto os livros de Potter glorificavam principalmente a magia e o ocultismo e não eram particularmente românticos, os romances de Crepúsculo são *muito* românticos.

Gradualmente, a mídia e Hollywood estão expondo cada vez mais nossos filhos a níveis cada vez mais profundos de ocultismo e maldade. Harry Potter já era ruim o suficiente, mas romantizar vampiros *é ainda pior*!

É claro que essa estratégia não é nova. Temos visto um rebaixamento gradual de todas as formas de entretenimento. Desde os anos 70, tem havido uma quantidade cada vez maior de violência, drogas e sexo na televisão, nos filmes e nos videogames. Curiosamente, estudos recentes mostraram que, na última década, os filmes se tornaram menos picantes (o que é bom) e ***muito*** mais violentos - o que não é tão bom!

Os vampiros fazem parte dessa tendência. Embora a violência nos livros e filmes *de Crepúsculo* não seja tão ruim quanto em alguns meios de comunicação, isso não quer dizer muita coisa. Ainda há lobisomens, assassinatos e batalhas entre "exércitos" de vampiros.

Embora o sexo nos livros e filmes *de Crepúsculo* seja comparativamente casto (um reflexo da fé mórmon devota da Sra. Meyer), a tensão romântica é

é sentida intensamente - o que alguns chamam de *"tensão sexual não resolvida"*. Novamente, examinaremos essas questões em detalhes mais adiante no livro.

Mas, neste momento, estamos apenas estabelecendo a base. O leitor cristão relativamente "inocente" (no melhor sentido da palavra) pode ficar surpreso ao saber que os vampiros são ***enormes*** no mercado de livros, televisão e filmes.

Como Corpo de Cristo, precisamos nos perguntar: *por que* isso está acontecendo? O que isso diz sobre nossa cultura? Como nós, como Corpo, devemos reagir a essas tendências? Se os nossos jovens estão se interessando por esses livros - e pode apostar que estão - qual é a nossa resposta bíblica? Além disso, e quanto à questão mais ampla: como uma família cristã seleciona seu entretenimento?

Como seguidores de Yah'shua (a forma hebraica de dizer Jesus), precisamos entender que os vampiros não são apenas criaturas de fantasia como Sininho ou Frodo. Existem vampiros por aí. *São* pessoas que estão praticando essas coisas e *que precisam ser salvas*.

Eles representam uma forma sombria e distorcida do evangelho que oferece (como veremos) um plano de salvação por meio do "sangue", suposta imortalidade e vida eterna, e também por meio de seus próprios sacramentos. Eles até têm seu próprio "Cristo" sombrio.

Ao encerrar este prefácio, gostaria de exortar o Corpo de fiéis a examinar cuidadosamente esse fenômeno sob duas perspectivas:

1. Como reagimos a esse *tsunami* cultural de vampiros e ocultismo e também protegemos nossos filhos?
2. Como alcançamos as pessoas com a mensagem de salvação que estão presas nesses sacramentos obscuros?

A Igreja precisa dar uma boa olhada nisso e lembrar-se das palavras de um homem de Deus que tive o privilégio de conhecer brevemente e considerar um mentor, o Dr. Walter Martin. O Dr. Martin é autor de muitos livros, principalmente de *The*

Kingdom of the Cults (O Reino dos Cultos). Ele gostava de citar: "As seitas são as contas não pagas da Igreja."[1]

Em outras palavras, as seitas surgem porque de alguma forma - em algum momento - *a Igreja decepcionou alguém.* Um exemplo notável disso seria Joseph Smith, o fundador da Igreja Mórmon. Muitos não sabem que ele viveu em uma época de grandes avivamentos nos estados do Atlântico superior e que, por pouco tempo, foi metodista.

Não estou dizendo que foi culpa da Igreja Metodista o fato de Smith ter deixado sua denominação e iniciado sua própria religião estranha. Sem dúvida, ele tinha muita bagagem espiritual e pecado em sua vida. Sua própria história mostra que ele não foi bem educado. Seus pais eram ocultistas e vigaristas.

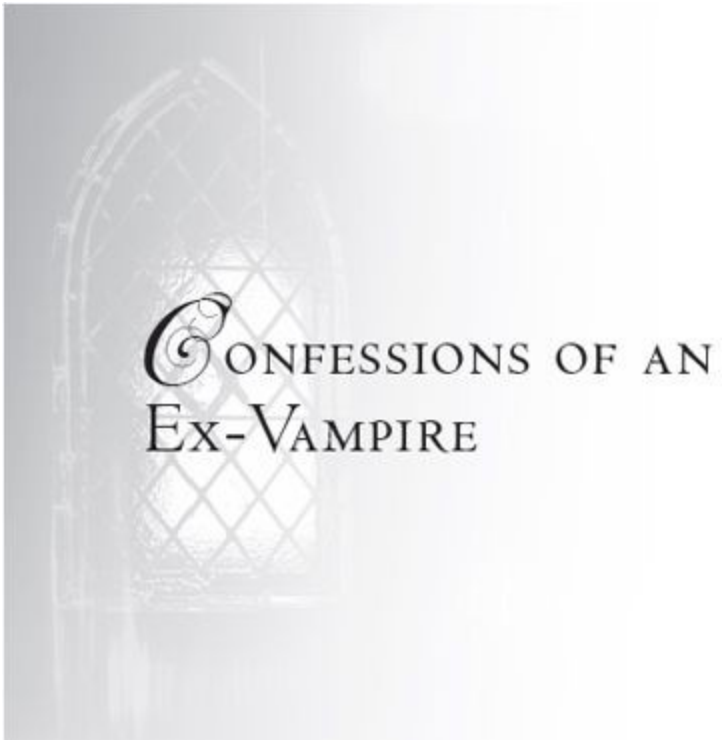
Mas pense por um momento como o cenário religioso seria diferente hoje se alguém em uma igreja cristã sólida tivesse procurado o jovem Smith, levado-o a Cristo e o discipulado adequadamente. *Não haveria quase 13 milhões de mórmons perdidos no mundo*, pensando que um dia
-se forem bons e guardarem todos os mandamentos e convênios do templo
-eles se tornarão *deuses*!

Embora muitos crentes possam se surpreender ao saber disso, o vampirismo é uma seita - um sistema religioso de certa forma organizado. Em um sentido mais amplo, os livros *de Crepúsculo* também são um culto, embora mais no sentido de "culto à personalidade". Mas que necessidades estão sendo atendidas por esses livros e práticas estranhas?

Esses jovens estão sedentos (perdoe a metáfora) de algo que, acredito, somente o Corpo do Messias pode preencher! Mas em vez de vir até nós, eles estão encontrando seu senso de mistério e maravilha nas cisternas mais poluídas.

> *Porque o meu povo cometeu duas maldades: abandonou-me, a mim, a fonte das águas vivas, e cavou para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm água* (Jeremias 2:13).

Venha, vamos explorar isso e trabalhar juntos para nos educar, proteger nossos filhos e ganhar essas almas preciosas para o Reino!



1. ENTRANDO NO "LADO NEGRO"

Como alguém chega ao ponto de querer se tornar um vampiro?

Acredite ou não, na *Saga Crepúsculo*, Bella passa a maior parte dos três livros *implorando* para que alguém a transforme em vampira. É claro que ela quer ser uma vampira por causa de seu amor pelo vampiro Edward Cullen.

Além da motivação do amor, que outro motivo possível alguém poderia ter para querer se tornar um vampiro?

Vou relatar brevemente como passei de um adolescente simpático candidato ao sacerdócio católico romano para alguém que dormia em um caixão e vivia quase inteiramente de sangue humano!

Alguns de vocês devem conhecer a história de minha peregrinação reconhecidamente bizarra, mas para o benefício daqueles que não conhecem, tentarei resumir rapidamente os pontos baixos de minha vida no ocultismo.

É importante que você saiba que, desde muito cedo (cerca de 5 ou 6 anos), eu realmente queria ser padre. Eu era uma criança repugnantemente "santa". A maioria dos

A maioria dos meus colegas achava que eu era tão estranho que me batia. Ainda mais do que ser padre, eu queria ser um "santo".[1]

Acredito que o início de minha trajetória descendente aconteceu quando eu tinha cerca de 12 anos de idade. Eu estava fazendo doces ou travessuras com um amigo na noite de Halloween. Por acaso, olhei para o céu noturno e, em vez de ver estrelas, a abóbada celeste estava repleta de coisas pretas, de couro, parecidas com morcegos. Olhando para trás agora, eu provavelmente diria que eram demônios.

Enquanto eu olhava fixamente, seus olhos se abriram e eram vermelho-rubi. Pareceu-me que *aqueles olhos queimavam em minha alma*.

Eu podia sentir uma voz em minha cabeça dizendo algo como: "Você pertence a nós agora". Senti uma emoção percorrer meu corpo que - se eu soubesse de tais coisas - teria descrito como sexual. Mas meu corpo e minha mente não tinham o vocabulário emocional para processar esse horror! Isso foi no início da década de 1960, e quase todas as crianças daquela época sabiam muito pouco sobre sexo, a menos que tivessem crescido em uma fazenda.

A essa altura da minha vida, eu nunca tinha visto um filme de terror ou lido um livro assustador de qualquer tipo (além dos contos de fadas comuns). Minha mãe e meu pai me mantiveram cuidadosamente longe de tais coisas. Em meus pesadelos mais loucos, eu nunca havia *sonhado* com algo tão aterrorizante.

Finalmente, meu amigo, que tinha ido à frente sem mim, virou-se para trás e gritou: "Ei, Bill, o que você está fazendo?"

Olhei para ele e depois para o céu, e tudo voltou ao normal! Fui para casa naquela noite e me deitei na cama sentindo-me vagamente desconfortável e contaminado - como se aquelas asas de couro tivessem me tocado de forma íntima.

Depois desse incidente, comecei a adquirir um interesse inexplicável pelo paranormal (casas mal-assombradas, fantasmas, etc.) e OVNIs. (Estranhamente, minha professora da oitava série, uma freira, me deu um livro de bolso sobre o paranormal para ler, embora ela não soubesse que eu estava intrigado com esse assunto. Eu estava viciado!

Em um ano, eu já havia lido meia dúzia de livros sobre OVNIs, casas mal-assombradas, ESP e pesquisas psíquicas. Até me juntei ao National Investigative Committee on Aerial Phenomena (NICAP), um dos primeiros grupos de OVNIs. Eu também possuía um baralho de cartas Zener ESP[2]com o qual trabalhava.

Mas o próximo marco importante ocorreu quando eu estava na faculdade, em um seminário menor, aos 18 anos. Eu estava fazendo um curso de teologia com um jovem padre que tinha doutorado.

Evidentemente, ele percebeu que eu era especialmente devoto em meu desejo de ser padre, porque ele se aproximou de mim um dia depois da aula. Ele me perguntou se eu realmente queria ser semelhante a Cristo.

É claro que eu disse que sim. Eu sabia o suficiente sobre a teologia católica para conhecer a máxima: "O padre é outro Cristo". Que jovem católico não gostaria de se tornar mais semelhante a Cristo?

Ele me disse que se eu quisesse ser como Cristo, precisaria fazer as coisas que Cristo fez. Isso fazia sentido.

Então ele soltou a *bomba*. Ele me disse: "Bem, você sabe, depois que Jesus foi ao templo com Maria e José quando tinha doze anos, ele saiu e estudou o ocultismo no Egito e no Extremo Oriente".

Fiquei olhando para ele com incredulidade.

"Sim", continuou ele, "Ele estudou com os lamas do Tibete e os gurus da Índia. Foi assim que Ele adquiriu a habilidade de andar sobre a água, ressuscitar os mortos e transformar água em vinho."

Ele continuou dizendo que antigos pergaminhos haviam sido encontrados no Tibete mostrando que um grande profeta do ocidente chamado Issa havia ido até lá e estudado aos pés de seus maiores mestres.[3]

É claro que, naquela época, eu sabia muito pouco sobre o ocultismo, a não ser um pouco sobre sessões espíritas e espiritualismo devido às minhas leituras sobre ESP e fantasmas.

Então, como eu era um superalimentador espiritual compulsivo, saí e encontrei todos os livros que pude sobre o ocultismo. Até entrei para o Occult Book Club que existia naquela época. Também comecei a ler livros sobre bruxaria e

demonologia. Fui ainda mais exposto à demonologia por professores do seminário que, na verdade, se dedicavam à evocação demoníaca[4]em seu tempo livre.

Li livros que apresentavam uma visão *totalmente nova* da bruxaria. Como a maioria das pessoas nos anos 60, eu achava que não existiam bruxas de verdade. As bruxas só existiam em livros e filmes de fantasia e eram todas velhas e feias, como as bruxas de *O Mágico de Oz* ou *Branca de Neve e os Sete Anões*. É claro que a televisão nos proporcionou uma nova visão da bruxa, a Samantha, a fofa e limpinha do popular programa de televisão *Bewitched*.

De qualquer forma, esses livros afirmavam que a bruxaria era, na verdade, baseada em uma antiga religião chamada "Wicca",[5]a palavra do inglês antigo da qual deriva a palavra moderna bruxa.[6]De acordo com esses livros, essa antiga religião não tinha nada a ver com a adoração ao demônio. Tratava-se da adoração de uma deusa-mãe e de um deus com chifres. Entretanto, era pagã e certamente *não era* cristã.

Esses escritores gostavam de afirmar que os deuses da antiga religião se tornaram os demônios da nova.[7]Afirmavam que Jesus e seus 12 apóstolos e suas esposas eram, na verdade, um grande clã de 26 bruxas[8]- incluindo Maria Madalena como suma sacerdotisa.[9]Afirmavam que sua fé era a fonte de tudo o que era verdadeiro em todas as religiões da história, porque ela existia primeiro.

Como eu era relativamente ignorante em relação à Bíblia e à história (tinha apenas 18 anos), isso me pareceu incrível. Escrevi para um homem chamado "rei dos bruxos", Alex Sanders, em Londres. Em poucos meses, eu estava conectado a um clã americano e fui iniciado como sacerdote wiccano.

Outra coisa que aconteceu mais ou menos nessa mesma época foi que li a obra-prima de ficção científica de Robert Heinlein, *Stranger in a Strange Land (Estranho em uma Terra Estranha*). Eu era fã de ficção científica há anos, mas só recentemente meus pais me permitiram ler os romances mais adultos de Heinlein.

Sem entrar em muitos detalhes, o romance de Heinlein postulava um ser humano criado em Marte que vem para a Terra com poderes paranormais. Por fim, ele

Ele acaba fundando uma igreja chamada The Church of All Worlds (A Igreja de Todos os Mundos), que se dedica a "grokking", uma suposta palavra marciana que significa tornar-se tão uno com alguém ou alguma outra coisa que você pode controlar essa entidade.[10]Nudez, amor livre, poderes psíquicos e até canibalismo faziam parte da mistura. Heinlein pretendia que o romance fosse uma paródia satírica da religião americana, para questionar toda vaca sagrada. Ele nunca imaginou que inspiraria tantas pessoas (inclusive eu) a criar uma religião marciana.

O ethos de *Stranger in a Strange Land (Estranho em uma Terra Estranha*) era muito semelhante aos conceitos que eu havia aprendido sobre a moderna religião Wiccan. Ao misturar essas duas influências, criei minha própria alquimia espiritual única que era decididamente diferente da que eu tinha quando entrei na faculdade.

Anos mais tarde, meu pobre pai culpou com razão aquela faculdade por destruir minha fé na religião católica. É claro que eu estava longe de ser o único estudante universitário a "sair dos trilhos" no final dos anos 60!

Por fim, essa mistura alquímica me levou a tirar uma licença do seminário após minha formatura na faculdade. Depois de ler sobre a deusa e todos os "mistérios femininos", decidi que o celibato exigido pelo sacerdócio romano seria um beco sem saída para mim.

Assim, tornei-me um fanático religioso da Wicca, que também é conhecida como bruxaria "branca"! Ensinei música no ensino médio por alguns anos e conheci minha esposa, Sharon, que também estudava profundamente a magia e o ocultismo.

Fomos juntos e passamos o verão no Arkansas estudando com o grande mestre druida da América do Norte, e ele acabou nos tornando sumos sacerdotes no Rito Druídico da Wicca.

Ambos fomos ordenados ministros espiritualistas em 1972 e nos casamos com um ministro espiritualista em 1974.

Naquele ano, nos mudamos para Milwaukee para dar aulas de bruxaria para 80 pessoas! Quando nos demos conta, tínhamos cerca de 300 pessoas estudando bruxaria branca conosco!

Ao mesmo tempo, eu me envolvi com a Maçonaria, seguindo o conselho do grão-mestre druida mencionado anteriormente. Tornei-me mestre maçom em 1976 e passei pelos ritos York e Escocês em poucos anos.

Se quiser saber mais sobre minha jornada na Maçonaria e por que os cristãos *não* devem se envolver, consulte meu livro *Masonry: Beyond the Light (Maçonaria: Além da Luz).*

Durante esses anos, fiz amizade com um importante ocultista e bruxo de Milwaukee, dono da livraria de ocultismo da cidade. Ele havia combinado que Sharon e eu iríamos a Milwaukee para ensinar a dezenas de seus clientes os mistérios mais profundos da Wicca.

Cerca de um ano depois de nos mudarmos para a cidade, esse homem me entregou um livro da prateleira de sua loja. Era *A Bíblia Satânica*, de Anton LaVey. É claro que fiquei chocado. Eu já tinha ouvido falar dela. Que estudante universitário não tinha ouvido falar do livro provavelmente mais iconoclasta dos anos 60?[11]

Mas sempre me ensinaram que as bruxas nem sequer *acreditam* no demônio. O demônio era alguém inventado pela Igreja para assustar as pessoas para que fossem boas. Disseram-me que as bruxas eram apenas pequenos pagãos felizes que dançavam pela floresta colhendo ervas e adorando a natureza. O satanismo era para perdedores! Era uma inversão do cristianismo.

A Wicca, como geralmente apresentada, não era anticristã. Era apenas *a-cristã*.

Como parêntese, acho que é importante esclarecer algumas coisas sobre essa controvérsia. Fui bruxo por 16 anos. A grande maioria dos wiccanos são pessoas morais e éticas e não adoram o demônio conscientemente. Eles não matam nem torturam animais ou pessoas e não derramam sangue. Em geral, têm orientação ecológica e são vegetarianas ou até mesmo veganas. A maioria é feminista. Eles acreditam que estão adorando os antigos deuses e deusas da natureza com muitos nomes diferentes e que sua religião é matriarcal - a deusa é suprema. Tendo dito tudo isso, também é importante observar que os wiccanos são indivíduos perdidos que precisam vir ao Calvário com fé salvadora. Eles também estão*, sem saber,* adorando o diabo, que se esconde por trás das máscaras das deusas e deuses da arte. Além disso, há um número desconhecido, mas

provavelmente pequeno número de wiccanos que também são satanistas, mas que não deixam que seus seguidores saibam disso.

Meu amigo, o dono da livraria, me disse que para os praticantes sérios de magia (o que eu certamente estava me tornando), havia alguns insights muito importantes em *The Satanic Bible*. Eu a li com receio e descobri muitas coisas que faziam sentido para minha mente treinada em wiccanismo. Entre as diatribes odiosas contra Deus e Jesus, supostamente escritas pelo próprio Satanás, havia muitos insights mágicos poderosos.

Em seguida, li a continuação desse livro, *The Compleat Witch: Or What to Do When Virtue Fails* e, em seguida, *The Satanic Rituals*. A essa altura, eu estava sendo seduzido por quaisquer forças que estivessem por trás de LaVey. Por fim, entrei para a Igreja de Satanás. Sharon sabia disso, mas tinha muitas dúvidas e nunca seguiu o exemplo. Mais tarde, tornei-me um membro de segundo grau (mago).

Paradoxalmente, ao mesmo tempo, eu meio que revisitei a Igreja Católica Romana. Tanto Sharon quanto eu tínhamos sido surpreendidos por todas as mudanças bizarras que estavam ocorrendo na igreja romana tradicional no final dos anos 60. Parecia que o Vaticano tinha enlouquecido!

Em Milwaukee, entretanto, encontramos um grupo chamado Old Roman Catholic Church (Igreja Católica Romana Antiga). Sem querer ser muito complexo, essa era uma igreja autocéfala[12] (o que significa que era separada de Roma) e derivava suas Ordens Sagradas[13]da Arquidiocese de Utrecht, na Holanda. Da Holanda, no século XIX, ela se espalhou para a Inglaterra e a América do Norte, principalmente por meio de dois bispos, Arnold Harris Mathew e Joseph René Villatte.

Nos Estados Unidos, essa igreja permitia clérigos casados (o que era bom para mim, já que eu estava casado com Sharon há três anos!) e celebrava os sacramentos no vernáculo, não apenas em latim. A Antiga Igreja Católica Romana também se recusou a reconhecer a autoridade dos Concílios Vaticanos I e II, pois não havia sido convidada para eles. Portanto, eles ainda celebravam a missa à moda antiga. A maioria das paróquias da ORCC era muito tradicional. Como resultado, elas atraíram muitos católicos insatisfeitos

que estavam fartos de missas com violão, missas com palhaços e comunhão na mão.[14]Fui ordenado padre na Igreja Católica Antiga em 1976.

Nessa época turbulenta, nossa pequena paróquia da Igreja Católica Antiga atraiu um número razoável de católicos escandalizados. Então, aqui estava eu, um pastor associado de uma Igreja Católica Antiga, que também dirigia um clã de bruxas na noite de lua cheia e era um mago de carteirinha da Igreja de Satanás. Além disso, eu era um médium espiritualista ordenado, assim como minha esposa. Mesmo com tudo isso, os católicos pareciam gostar de meus sermões!

O paradoxo era que eu estava profundamente envolvido com todas essas coisas! Como católico tradicional, eu celebrava a missa diariamente. Rezava pelo menos quinze dezenas do Rosário todos os dias. Eu rezava o Ofício Divino. Mas eu também era um sumo sacerdote bruxo devoto e sério! Eu fazia magia, dava aulas, escrevia trabalhos rituais e até mesmo era astrólogo profissional e leitor de cartas de tarô. Também trabalhei arduamente em meus estudos como membro da Igreja de Satanás!

Agora, tenho certeza de que alguns de vocês estão se perguntando como uma pessoa assim pode existir. *Eu era louco?* Bem, você precisa entender que ser um ocultista, e algumas dessas outras coisas, exige que você suspenda seu ceticismo natural. Da mesma forma que os cristãos, os ocultistas precisam acreditar nas coisas.

Pense nisso: se eu pudesse acreditar que Jesus desceria à Terra e apareceria para mim em uma bolacha de pão, literalmente *se tornando carne* naquele pão, quão mais difícil seria acreditar no ocultismo ou até mesmo na Igreja de Satanás?

Neste ponto, é importante que o leitor entenda que Sharon e eu estávamos recebendo a maior parte de nossa orientação nessa época por meio de guias espirituais. Os guias espirituais são seres supostamente desencarnados de planos superiores que escaparam do ciclo de renascimento (a maioria das bruxas e todos os espiritualistas acreditam em reencarnação). Eles são como santos (um termo católico) ou Bodhisattvas (um termo budista ou hindu). Os guias espirituais não precisam mais encarnar, apenas ficam por perto e conversam com nós, reles mortais, por meio de médiuns em transe. Tanto Sharon quanto eu éramos médiuns treinados.

Portanto, quando tínhamos uma dúvida espiritual, um de nós entrava em transe e o outro fazia as perguntas. Tínhamos *fé* que as entidades que falavam por nosso intermédio eram seres espirituais sábios e elevados, de intelecto profundo e percepção insondável. Como sabíamos disso?

Elas nos diziam isso.

Ah, nós tínhamos um método para excluir as entidades espirituais ruins. Nosso mentor na igreja espiritualista nos disse que sempre que um ser desconhecido se aproximasse ou tentasse entrar em nosso corpo, deveríamos simplesmente desafiá-lo perguntando: "Você está na luz?"

O problema mais gritante com esse pequeno desafio é que não especificamos *qual* luz! Obviamente, Yah'shua (Jesus) *é* a Luz do Mundo. Mas precisamos lembrar que Satanás também é conhecido como Lúcifer, o portador da luz. Acredite em mim, com 16 anos de experiência, eu posso lhe dizer. Lúcifer pode parecer um anjo de luz para médiuns como Sharon e eu éramos, exatamente como a Bíblia nos adverte (veja 2 Coríntios 11:14)!

Obviamente, se perguntássemos a uma entidade se ela "permanecia na luz", um servo de Lúcifer poderia responder sem nenhuma astúcia: "Sim, eu *permaneço* na luz". Então, confiamos nessa entidade com nossas próprias almas!

Assim como os católicos romanos não acreditam que a Bíblia seja a autoridade final, nós também não acreditávamos. Em vez de confiar no papa, estávamos confiando em guias espirituais. Esses guias espirituais nos levaram a uma trilha de coelhos espirituais.

Nossos guias espirituais, até mesmo um guia espiritual que dizia ser Jesus, nos disseram que havia muitos caminhos para a verdade. De fato, o lema da igreja espiritualista da qual fazíamos parte era: "Todos os caminhos do amor são caminhos para Deus".

Portanto, não havia nada de contraditório em ser um sacerdote católico e um sacerdote wiccano. Não havia nada de contraditório em ser maçom e satanista. Cada um desses caminhos, segundo nos disseram, continha diferentes correntes de energia espiritual que eram totalmente complementares. De fato, acreditávamos que eles se aprimoravam mutuamente.

Embora a Wicca, o satanismo, a Maçonaria e o catolicismo parecessem todos diferentes ou até mesmo contraditórios entre si,[15]fomos informados de que isso era apenas ilusão. De fato, um guia até usou uma metáfora. Ele disse que vemos todas as folhas de grama em um gramado e todas elas parecem separadas e únicas, mas no subsolo as plantas também estão todas emaranhadas.

Outro guia disse que essas religiões são como diferentes poços que emergem do mesmo rio subterrâneo. Assim é com as religiões. Para a consciência externa, elas parecem diferentes ou opostas, mas para a pessoa verdadeiramente iluminada, todas elas são apenas manifestações diferentes do mesmo impulso divino.

Portanto, não havia nada de louco no fato de eu ser wiccano, padre católico e satanista, tudo ao mesmo tempo. Eu estava apenas misturando a riqueza de muitas correntes diferentes de poder para minha própria "grande obra".

Embora a maioria das pessoas sãs apenas balançasse a cabeça diante dessa ideia, ela fazia todo o sentido para nós. Estávamos servindo aos deuses do caos e ao pai da mentira. Lembre-se de que, a essa altura, eu estava cheio de demônios! Não era de se esperar que eu seguisse um caminho espiritual são.

O mais incrível de tudo isso é que tenho certeza de que a maioria das pessoas achava que eu era uma pessoa perfeitamente agradável e normal. Na verdade, eu estava frequentando um seminário católico naquela época, fazendo pós-graduação em teologia. Eu interagia com outros alunos, com os professores e com meu orientador. Além disso, eu lidava com os paroquianos da antiga igreja romana. Todos ficaram impressionados comigo.

Também participei fielmente das reuniões de lojas e capítulos da maçonaria. Todos pareciam gostar de minha companhia, embora alguns tenham dito que achavam que eu deveria me descontrair um pouco e não ser tão sério.

Sharon e eu continuamos a atrair mais candidatas a bruxas para nossos covens. A essa altura, Sharon tinha mais de cinco ou seis covens sob seu comando ao longo da costa oeste do Lago Michigan. Tudo parecia estar indo muito bem.

Mas o demônio estava prestes a lançar ainda mais caos em nossas vidas!

INTERLÚDIO

Alguns breves pensamentos sobre a importância da Bíblia

Preciso esclarecer um outro ponto antes de prosseguirmos em minha odisseia sombria. Como pode ficar evidente no primeiro segmento do livro, minha esposa e eu sofríamos de um sério déficit em nossas vidas.

Esse déficit era simplesmente a falta de informações objetivas e verdadeiras. Imagino que a maioria dos leitores deste livro sejam seguidores de Yah'shua. Espero que eles entendam a necessidade de algo sólido para se apoiar - como a *rocha* de Cristo.

Isso pode ser evidente para os cristãos, mas *não* era para mim. Como católico, fui criado em um mundo que praticamente ignorava a Bíblia. Fui ensinado a acreditar em meus padres, em meu bispo e, é claro, no papa. Quando a Igreja Romana pareceu explodir em um caos nos anos 60 e 70, muitos católicos, inclusive eu, se sentiram à deriva.

Naquela época, eu não entendia, como entendo agora, que homens e mulheres podem decepcioná-lo. Até mesmo as instituições o decepcionarão. Até mesmo as instituições o decepcionarão. Mas Yah'shua (Jesus) *nunca* o decepcionará. Ele é a Palavra *viva*, e a Bíblia Sagrada é a Sua revelação completa para nós. Ela é a Palavra *escrita*, mas não menos viva. Ela é rápida, poderosa e mais afiada do que qualquer espada (veja Hb 4:12). Portanto, ***ela*** também nunca o decepcionará.

Como jovens adultos criados na Igreja Romana, a maioria de nós, católicos, não entendia isso. Os papas e os concílios vêm e vão, mas a *Palavra* é eterna e imutável (veja 1 Pe 1:24-25, Sl 12:6-7). Assim como YHWH não muda (veja Malaquias 3:6, Hebreus 13:8), Sua Palavra também não muda.

Assim como diz o antigo hino que nós, como católicos, nunca tínhamos

ouvido: Sobre Cristo, a Rocha sólida, eu me firmo
Todo o resto é areia que afunda

Em meados dos anos 70, sentíamos que estávamos em uma areia bastante movediça. Não estou dando desculpas por nós, exceto pelo fato de termos sido ensinados que a Igreja Católica

Igreja Católica *sempre foi* como era na década de 1950 e que nunca, jamais mudaria.

Então, apenas alguns anos depois, ela mudou; de forma bastante espetacular, devo acrescentar. Tampouco éramos os únicos confusos. Mais de 90% dos homens e mulheres que se juntaram aos nossos covens de bruxas em Milwaukee eram ex-católicos.

O que quero deixar claro antes de prosseguir é que o que nos faltava era algo *objetivo*, algo real, em que pudéssemos confiar!

Sim, a Igreja Romana e outras instituições semelhantes têm documentos e decretos escritos por seus líderes hierárquicos, mas pode-se documentar facilmente que, com frequência, documentos escritos mais tarde contradizem documentos escritos mais cedo. Isso obviamente aconteceu na época do Concílio Vaticano II (1962-67).

Por outro lado, a Bíblia resistiu ao teste de milênios! Por meio de descobertas como os Pergaminhos do Mar Morto, pode-se demonstrar que a Torá é cerca de 98% idêntica aos textos que temos em nossas mãos hoje! *Isso é incrível*.

O problema é que todos esses grupos ocultistas (bruxas, New Agers, etc.) afirmam que a Bíblia foi adulterada. Eles afirmam que materiais importantes foram censurados do texto nos primeiros séculos da cristandade. Li isso em vários livros de bruxos proeminentes. Acreditei neles. Acreditei tanto que cheguei a acreditar que Yah'shua era na verdade um bruxo que liderava um clã de 12 homens e suas esposas e que isso havia sido removido da Bíblia por padres ou monges malignos.

Se eu tivesse me dado ao trabalho de usar o treinamento acadêmico que recebi na escola e no seminário, poderia facilmente ter consultado *fontes primárias* e descoberto que isso era uma grande bobagem. Na verdade, não há história que sustente isso!

Sim, foram descobertos documentos (como os pergaminhos de Nag Hammadi, no Egito) que apresentam uma visão muito diferente do pensamento cristão primitivo. Entretanto, *nenhum* desses escritos apóia a ideia de que Yah'shua era um bruxo ou que ensinava a reencarnação, ou qualquer outra coisa do gênero.

Como YHWH prometeu preservar Sua Palavra, precisamos entender que Ele é todo-poderoso e, portanto, perfeitamente capaz de impedir que mãos humanas malignas mexam em *Seu Livro!* Ele não seria uma grande divindade se fizesse uma promessa (como a preservação de Sua Palavra) e, de alguma forma, deixasse de cumpri-la. Seria possível confiar em tal Ser para qualquer outra coisa?

Veja bem, estávamos dependendo de sinuosidades vaporosas de "guias espirituais" sobre os quais realmente não sabíamos nada. Eles davam mensagens sobre vidas passadas ou civilizações mortas há muito tempo. Era tudo bobagem! *Não havia como* provar objetivamente que qualquer coisa que eles dissessem por meio de nós como médiuns era verdade!

Por exemplo, eu dei muitas profecias como médium. Elas incluíam declarações sobre o futuro ou sobre coisas desconhecidas para mim ou para a pessoa que eu estava profetizando na época. Eu estimaria que tinha uma taxa de precisão de cerca de 25%. Isso é bastante desanimador. É pior do que um meteorologista!

Isso não é como na Bíblia. Todas as profecias da Bíblia, até agora, foram cumpridas com uma precisão impressionante. É claro que algumas ainda não foram cumpridas. Portanto, este é o meu ponto. Meu erro foi recorrer a livros que eram subjetivos e improváveis. Eles eram obras de homens e mulheres falíveis. Ao contrário das Escrituras, não havia realidade *objetiva e testável* para essas coisas.

A Bíblia *é* objetiva. Ela pode ser testada. Ela existe há cerca de 3.000 anos, e algumas das maiores mentes da história têm se debruçado sobre ela, tentando provar que está errada. Todos eles se tornaram crentes ou se afastaram muito decepcionados. A Palavra ainda permanece. Se ao menos alguém tivesse me dito isso para que eu entendesse, isso teria me poupado anos de sofrimento e frustração!

Falando nisso, deixe-me voltar à minha estranha peregrinação espiritual agora.

CONFISSÕES DE UM EX-VAMPIRO: PARTE 2

"O sangue é a vida"

Aproximando-me de Satanás

Antes de entrarmos no restante de meu testemunho, deixe-me advertir gentilmente o leitor de que parte do material a seguir será intenso e perturbador. Certamente não é para crianças. Preciso compartilhar essas coisas não para sensacionalizar, mas sim para demonstrar a realidade literal e, às vezes, dura do mundo do satanismo e do ocultismo.

Também desejo compartilhar essas coisas para que os crentes em Yah'shua possam ver como Sua misericórdia e graça são impressionantes. Seu poder é muito maior do que os poderes das trevas. Ele poderia até mesmo estender a mão em Sua bondade amorosa e salvar um miserável como eu.

Paulo nos ordenou a expor as obras infrutíferas das trevas (ver Efésios 5:11).
5:11), e é isso que estamos fazendo. Mas espere um pouco, pode ser uma viagem turbulenta.

As coisas estavam razoavelmente "normais" em nossa vida, exceto por dois problemas. Primeiro, a antiga igreja romana com a qual eu estava envolvido estava se envolvendo em algumas coisas infelizes. Acabei me separando deles porque algumas das coisas que estavam fazendo eram antiéticas ou imorais.

O outro problema era que eu sentia que a Igreja de Satanás não estava me levando longe o suficiente. Fui orientado por meus guias espirituais a buscar algo mais - aham - *intenso*.

As duas coisas começaram a se juntar (o diabo é ótimo em orquestrar essas coisas). Conheci um homem que era um mágico cerimonial sério e de alto nível *e* um bispo da sucessão apostólica de Villatte.

A teologia católica romana diz que um padre não pode realmente funcionar sem estar sob a jurisdição de um bispo comum. Como eu havia me distanciado do bispo de Milwaukee, esse sujeito (que estava em Chicago) parecia uma resposta à "oração".

Ele se encantou por mim e se ofereceu para me consagrar como bispo. Naturalmente, fiquei entusiasmado e aceitei. Sharon, alguns amigos e eu viajamos para Chicago para o evento.

Além disso, esse sujeito era extremamente estranho, brilhante e poderoso. Não entrarei em todos os detalhes sangrentos, mas seu nível de magia estava muito além de tudo o que eu já havia experimentado.

Estou simplificando, para ser breve e também porque a história foi contada de forma mais completa em um de meus outros livros.[16]Vou dizer o seguinte: esse homem estava envolvido com seguidores de alto nível de Aleister Crowley, como a Ordo Templi Orientis.[17]

Crowley (1875-1947) foi um dos mágicos mais influentes do século XX. Embora tenha morrido viciado em heroína em relativa obscuridade na Inglaterra, ele tinha um grande número de seguidores entre os ocultistas na década de 1970, muitos dos quais se autodenominavam Thelemitas.[18]

Esse termo deriva da palavra grega para "vontade", *thelema*.[19]Essa era a pedra de toque do que Crowley ensinava.[20]

Crowley alegou ter recebido uma revelação de um ser sobre-humano no Cairo, Egito, em 1904, chamado Aiwass. Essa revelação foi publicada como uma espécie de Escritura estranha e blasfema chamada *Liber Al Vel Legis*, comumente conhecida como "O Livro da Lei".[21]

Sua regra fundamental era: *"Faze o que tu queres será a totalidade da Lei. O amor é a Lei, o amor sob a vontade."*[22]Isso se tornou a palavra de ordem de Crowley e seus seguidores. Crowley acreditava ser o profeta de um Novo Aeon, que derrubaria a fé cristã e traria a era da "criança coroada e conquistadora", Ra-Hoor-Khuit (uma divindade egípcia também conhecida como Hórus).

Crowley (que foi criado em um lar devoto da Irmandade de Plymouth) se deleitava em escandalizar a sociedade inglesa. Ele deliberadamente mudou seu nome por motivos mágicos para que somasse 666.[23]Ele assumiu o título de To Mega Therion (a Grande Besta) como um de seus nomes mágicos. Ele se deleitava em ser chamado de "O homem mais perverso do mundo".[24]

Crowley ensinava, entre muitas outras coisas bizarras, magia sexual, tanto heterossexual quanto homossexual.[25]Ele foi ordenado bispo na igreja católica gnóstica e, na verdade, criou uma "missa" gnóstica [26]que celebrávamos com frequência.

Esse homem em Chicago levou as coisas de Crowley ainda mais longe. Embora eu não soubesse disso na época, ele era homossexual. Isso só ficou evidente mais tarde.

Ele praticava o que Crowley chamava de XI° workings (11º grau), ou seja, magia sexual sodomita! O IX (nono) grau da OTO[27]era magia sexual heterossexual. Crowley criou o XI° grau porque o IX° estava ao contrário (típico pensamento mágico negro!).

NOS MISTÉRIOS NOSFERÁTICOS

Este é o homem que me apresentou ao culto dos vampiros. Ele me levou a uma estranha igreja ortodoxa russa no centro de Chicago. Supostamente, essa era a "única igreja russa verdadeira"[28]que havia fugido para os Estados Unidos durante a queda do regime czarista. Membros da nobreza russa que sobreviveram ao expurgo bolchevique e conseguiram chegar em segurança aos Estados Unidos supostamente os apoiavam.[29]Essa igreja considerava o Patriarca de Moscou um lacaio comprado da então União Soviética (isso foi no final dos anos 70).

Essa igreja parecia ter um *tom decididamente assustador* e, supostamente, era o lar de um vampiro de verdade.[30]Dizia-se que era um templo dos mistérios nosferáticos[(31)] (romeno para "morto-vivo").

Logo depois disso, de volta à minha casa, fui visitado por um ser que dizia ser um vampiro. Em retrospecto, acredito que era um anjo caído. Essa *coisa* me ensinou o que eu precisava fazer para me preparar para entrar nas fileiras *dos Nosferatu*. Eu acabaria me tornando um vampiro de verdade!

Outros membros da irmandade satânica me disseram que, para progredir mais, eu teria de escolher entre me tornar um vampiro ou um licantropo (lobisomem). Pelo que ouvi, escolhi facilmente o caminho do vampiro. Eu tinha ouvido falar que o outro caminho poderia ser terrível.

Entre muitas coisas, essa entidade me disse que o caminho do vampiro remontava a antes da época de Cristo. No entanto, ele afirmou que "o vampiro Jesus" havia refinado a energia de forma surpreendente. Ele a elevou a um nível muito mais alto. *Disseram-me que Jesus era, na verdade, um deus vampiro*.

O ser me disse que quando Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos, após cinco dias, Lázaro se tornou o primeiro vampiro moderno. O próximo iniciado de Cristo foi supostamente o "discípulo, a quem Jesus amava", João o

Evangelista. O ser espiritual me disse que havia evidências da vida imortal de João na Bíblia. No final do evangelho de João, ele escreveu uma observação enigmática sobre a possibilidade de ele "demorar" até a Segunda Vinda (ver João 21:22). Como João era um vampiro imortal, ele viveria por séculos até que Jesus voltasse.

O espírito me disse que, ao longo dos séculos, supostamente um "vampiro oficial" estava ligado às igrejas de todas as cidades. Esses eram os anjos das igrejas mencionados nos dois primeiros capítulos do Apocalipse (ver Apocalipse 2:1, 8).

A suposta função desses vampiros era a de anjos da morte para facilitar a passagem das pessoas de sua comunidade para o outro lado. Eles vinham e se alimentavam da força vital e do sangue do indivíduo que estava morrendo e depois o levavam para o céu.

Esses eram seres supostamente imortais que viviam para sempre. Disseram-me que quando eu finalmente morresse, após essa "iniciação", eu ressuscitaria em três dias como um vampiro imortal. Mas, por enquanto, eu era apenas um vampiro de nível básico.

É claro que *nada* disso podia ser comprovado. Também envolvia uma quantidade significativa de distorção da Bíblia. Embora eu estivesse frequentando aulas de nível de mestrado em um seminário romano na época, eu não tinha as ferramentas necessárias para discernir a verdade do erro.

Acredite ou não, o seminário passou mais tempo me ensinando sobre Kierkegaard, Tomás de Aquino e Jean-Paul Sartre do que sobre a Bíblia. Curiosamente, obtive um mestrado em teologia nesse seminário *sem nunca ter aberto uma Bíblia*! Consequentemente, embora eu soubesse muito de psicologia, história católica, teologia litúrgica e filosofia, eu não sabia quase nada sobre a Bíblia Sagrada.

Por causa disso, meu intelecto não era capaz de contestar esses ensinamentos totalmente estranhos. Como a Bíblia nos adverte, as coisas espirituais só podem ser discernidas espiritualmente (veja 1 Cor. 2:13-15). Tenho certeza de que isso ocorreu em parte porque minha mente estava *seriamente enevoada* por um grande número de espíritos malignos.

Sob a instrução desse mentor sobrenatural, recebi planos para construir meu próprio caixão de acordo com certas dimensões precisas e ângulos trapezoidais. Foram-me designados sigilos (símbolos) mágicos escuros especiais para pintar no interior do caixão. Em seguida, o caixão seria forrado com seda.

Sharon relutantemente me ajudou com a parte do tecido de tudo isso. Ela tinha suas dúvidas, mas devido ao ethos em que acreditávamos ("Faze o que queres será a totalidade da Lei"), ela não acreditava que fosse correto me dizer para parar com essa tolice. Isso seria violar minha "verdadeira vontade".[32]

Quando eu estivesse pronto para a iniciação, teria de dormir nesse caixão durante o dia. Também tive de viajar para minha cidade natal, em Iowa, para pegar um saco cheio de "terra sagrada" no cemitério católico de lá. Isso forraria o fundo do caixão (o que o deixava um pouco irregular, posso lhe dizer).

Também procurei um emprego de terceiro turno porque me disseram que eu teria dificuldade de ficar sob a luz do sol por muito tempo. Felizmente, um amigo meu do clã conseguiu que eu conseguisse um emprego no jornal, colocando jornais à venda naquelas caixas de metal nas primeiras horas da manhã.

Finalmente, depois de passar semanas tomando ervas e vitaminas especiais (que não serão mencionadas), além de grandes quantidades de cocaína, que estranhamente está relacionada à corrente mágica dos vampiros, fui considerado pronto e digno.

Tínhamos uma capela em nosso apartamento (naturalmente!) e, na noite designada, fiz um ritual especial lá. Depois, cheirei cocaína suficiente para provavelmente matar um homem normal[33]e esperei em meditação.

Mais uma vez, Sharon tinha suas dúvidas sobre tudo isso, mas ela me amava o suficiente para me deixar fazer isso. No entanto, para os propósitos do ritual, ela saiu com "as meninas" para me dar um pouco de privacidade.

Finalmente, esse ser apareceu. Ele colocou as mãos sobre mim e me deu uma bênção sombria em uma língua que eu não entendia. Mais tarde, descobri que era eslavo antigo. Em seguida, ele me mordeu no pescoço e bebeu do meu sangue. Ele b e b e u quase o suficiente para me fazer desmaiar, mas não totalmente.

Em seguida, ele realizou um breve tipo de "liturgia" ou "missa" dedicada ao cristo negro da corrente vampírica, Vlad Tepes (também conhecido como Drácula). O rito, mais uma vez, foi feito principalmente em eslavo antigo. Ele me deu a "comunhão" (estranhamente, rum) e depois abriu um corte em seu próprio peito e me pediu para beber seu sangue. Minha cabeça estava nadando por causa da energia horrível que me envolvia, mas fiz o que ele ordenou. Seu sangue ardeu em minha garganta. Em seguida, ele me colocou no caixão que eu havia feito.

Pelo que sei, fiquei no caixão por cerca de um dia e meio. Finalmente tive que sair para atender ao chamado da natureza. Era a prova de que eu ainda era, em sua maior parte, humano.

Mas não totalmente.

A primeira coisa que notei foi que meus sentidos estavam mais aguçados. Eu podia cheirar e ouvir com muito mais eficiência. Era como se eu tivesse meus sentidos aprimorados por alguma droga, mas eu sabia que todas as drogas já deviam ter saído do meu organismo! Além disso, eu não tinha nenhum apetite por comida. Eu queria sangue!

Felizmente, Sharon voltou e permitiu que eu a mordesse no pescoço e bebesse seu sangue. Eu tive o cuidado, é claro, de tomar apenas o suficiente para matar minha sede, mas não o suficiente para fazê-la desmaiar ou morrer. Isso é que é "amor verdadeiro"!

Meu mentor me disse que parte do segredo para sobreviver como um jovem vampiro em treinamento era aproveitar meus "*poderes*" como padre católico ordenado.

Alguns de vocês devem saber que, na teologia católica, é ensinado que quando um homem é ordenado sacerdote, certos poderes são concedidos a ele. Esses poderes dependem de ele estar sob a autoridade de um Ordinário (bispo), mas é claro que agora eu *era* um bispo! De fato, ser ordenado ao bispado era um pré-requisito para entrar na liturgia vampírica.

Entre os poderes concedidos na ordenação estão o poder de perdoar pecados e o poder de confeccionar o sacramento da Eucaristia. Em linguagem simples, isso significa que o sacerdote recebe o poder de proferir as palavras de instituição sobre o pão e o vinho na missa ou liturgia. Isso (de acordo com a doutrina romana)

isso (de acordo com a doutrina romana) transforma o pão e o vinho no "corpo, sangue, alma e divindade" de Jesus Cristo. Isso é chamado de doutrina da transubstanciação.

Este não é o momento de entrar em uma discussão sobre os méritos dessa crença. Basta dizer que milhões de católicos, milhões de ortodoxos orientais e também muitos anglicanos acreditam nela (de uma forma ou de outra).

Isso se relacionava com meu novo vampirismo de uma maneira simples. Como eu tinha o "poder" sacerdotal de celebrar a Eucaristia, eu podia produzir *magicamente* todo o corpo, sangue, alma e divindade de Jesus (um homem adulto de 33 anos). Meu professor obscuro me disse que, ao beber o cálice cheio de vinho sacramental, eu estava bebendo - de alguma forma - dez *litros de sangue de Jesus* em um pequeno cálice.

Portanto, se eu celebrasse uma missa todas as noites quando saísse do meu caixão, teria minha "dose" de sangue para me sustentar por algum tempo. Mas *isso não era suficiente*.

Felizmente para mim, tínhamos um grande número de bruxas em nossos covens. Como qualquer organização social ou eclesiástica, havia níveis de realização. No topo da pirâmide estávamos Sharon e eu como rainha das bruxas e mago, respectivamente. Abaixo de nós havia cerca de uma dúzia de sumos sacerdotes e sumas sacerdotisas que, ao longo dos anos, haviam dominado o que precisavam para alcançar o terceiro grau em nosso rito da Wicca (Rito Alexandrino[34)] . Abaixo desses membros havia muitos membros de segundo e primeiro graus em vários estágios de treinamento.

Desses, muitos dos membros de terceiro grau, especialmente as mulheres, eram adeptos de Thelema, Crowley e algumas das *coisas* que gostávamos de chamar de "*coisas das trevas*". Logo fiquei sabendo, por meio de uma investigação delicada, que quase todas essas mulheres ficavam *felizes em* me deixar mordê-las no pescoço e drenar uma quantidade criteriosa de sangue de sua veia jugular. Elas achavam isso muito erótico e pervertido.

Foi criado um sistema em que uma jovem suma sacerdotisa aparecia em nosso apartamento praticamente todas as noites. Ela entrava em nosso templo e relaxava, e eu drenava seu sangue - tanto quanto era seguro fazer. Na noite seguinte, uma suma sacerdotisa diferente recebia a mesma atenção de mim, e assim por diante.

Dessa forma, nenhuma mulher ficaria anêmica devido às minhas predações. Mais uma vez, por favor, perceba que elas *alegavam* gostar muito disso.

Mas nem tudo eram presas e mordidas! Descobri que não conseguia sair ao sol por mais de alguns minutos, a menos que meu corpo estivesse completamente coberto por roupas. Felizmente, eu tinha um chapéu Amish de abas largas de meus dias no Arkansas, e isso ajudou. Mas eu realmente tinha que ficar em casa, por isso o trabalho no terceiro turno. Sharon teve a gentileza de fazer cortinas absolutamente à prova de luz para o nosso quarto (embora eu tivesse que dormir em um caixão ao lado).

Eu realmente não podia comer ou beber nada, exceto sangue e comunhão. Sharon foi franca o suficiente para me informar que o resultado era que meu hálito cheirava a uma casa de fundição. Eu usava um frasco de enxaguante bucal a cada dois dias. Felizmente, eu não interagia com muitas pessoas em meu trabalho, e ela me amava o suficiente para me apoiar, embora meu hálito provavelmente tivesse derrubado um rinoceronte!

Vou lhe dizer, rapidamente fiquei entediado com minha nova dieta! Parece uma piada de mau gosto, mas eu realmente senti falta de comida normal depois de alguns dias. Tentei comer alguma coisa normal e ela simplesmente voltou! O pior de tudo foi o alho! A ideia de que os vampiros não gostam de alho não foi criada em Hollywood; ela é verdadeira. Imagino que seja porque o alho funciona como um limpador e purificador de sangue.

Eu mal conseguia entrar na seção de hortifrutigranjeiros de um supermercado. Se eu chegasse a menos de três metros do alho pendurado ali, era como estar sob forte luz solar. Eu tinha que me afastar.

Mas estou guardando a *melhor* parte para o final. Você sabe como é o caso dos vícios? Se você é alcoólatra ou viciado em drogas, desenvolve uma *tolerância* à substância de sua escolha. Talvez, no início, você bebesse três cervejas e sentisse uma sensação muito boa.

Depois de algumas semanas, era preciso beber uma caixa de seis cervejas para obter o mesmo efeito. A situação continuava a piorar. Muitos anos depois de ser salvo, trabalhei como conselheiro licenciado em nível de mestrado em abuso de substâncias. Eu lidava com homens e mulheres que precisavam beber duas doses de uísque por dia para não ter tremores.

por dia para não ter tremores. Essa quantidade de bebida mataria uma pessoa normal!

Talvez você se surpreenda ao saber que beber sangue é extremamente viciante, pelo menos do ponto de vista psicológico. Acredito que seja pior do que a cocaína (a outra droga conhecida por seus poderes viciantes que já experimentei). É por isso que YHWH nos proíbe de beber sangue em toda a Bíblia. É uma substância altamente perigosa (além de todos os problemas mais recentes com o HIV e outros agentes patogênicos transmitidos pelo sangue). Como qualquer outro vício, você começa a precisar de mais dela.

Aprendi isso depois de algumas semanas como um vampiro novato. *O negócio de uma missa por dia já não dava conta do recado.* Comecei a ter que fazer duas todas as noites, com algumas horas de intervalo. Também comecei a precisar de mais sangue *real* e quente das senhoras dos covens. Finalmente, em uma noite eu me empolguei e a suma sacerdotisa que eu estava drenando chegou a desmaiar por causa da perda de sangue.

Felizmente, Sharon tinha treinamento médico e conseguiu ajudá-la. Ela lhe deu algo para comer e a levou para casa em segurança, mas isso realmente me assustou.

Além disso, meu trabalho estava me causando problemas. Lá estava eu, dirigindo um caminhão de jornais às 3 horas da manhã. Meu trabalho era colocar jornais em caixas nas esquinas - um trabalho realmente glamouroso para um vampiro, certo?

Assim, eu dirigia pelas ruas escuras de Milwaukee e via ocasionalmente um morador de rua ou uma prostituta, geralmente sozinha. Era preciso muito autocontrole para não estacionar o caminhão, ir até o infeliz indivíduo e drenar todo o seu sangue!

A situação estava ficando tão ruim que eu podia sentir *o cheiro do* sangue deles a um quarteirão de distância! *Tentei* me concentrar no quanto eu amava Sharon e em como esse tipo de coisa arruinaria nossas vidas. Eu *não* queria ser o próximo Ed Gein[35]a emergir do estado dos laticínios, preso por toda a vida na prisão ou internado em um hospital psiquiátrico para criminosos insanos. *Eu amava Sharon demais para isso*. Mas todas as noites, enquanto dirigia pela cidade escura, eu me sentia como se estivesse apenas pendurado pelas unhas.

A LUZ REPRESA NA ESCURIDÃO

Então o Todo-Poderoso interveio. Todo ano eu passava um cheque para a Igreja de Satanás para pagar minhas anuidades e poder receber o boletim informativo deles, *The Cloven Hoof*. Eu vinha fazendo isso há alguns anos. Nesse ano específico, recebi o cheque de volta do banco como de costume. Entretanto, uma funcionária do banco havia escrito algo no cheque cancelado.

"Estarei orando por você em nome de Jesus".

Ela obviamente achava que qualquer pessoa que estivesse enviando dinheiro para a Igreja de Satanás estava em um mundo de problemas espirituais. Sem dúvida, ela estava certa!

Apesar de minha situação difícil, apenas fiz uma careta ao receber o cheque. Murmurei para mim mesmo que essa senhora era uma "cristã idiota" que nem sabia que Jesus era, na verdade, o filho de Satanás! (Sim, alguns satanistas realmente acreditam nisso!)

Joguei o cheque no meu arquivo e esqueci o assunto. No entanto, o Espírito Santo não se esqueceu de mim!

Literalmente, em 48 horas, o Céu caiu sobre mim como uma tonelada de tijolos! Minha vida foi destruída! Perdi todos os meus poderes ocultos. Perdi meu emprego! Eu me senti tão ruim e doente quanto um pitbull de 100 anos! Paradoxalmente, isso significava que eu também havia perdido quase todas as minhas qualidades vampíricas!

Também fui libertado de meu vício em cocaína! Tudo isso em poucos dias!

Como parêntese, deixe-me apenas ressaltar os fatos aqui. Quero enfatizar o poder da *oração*! Eu era, sem dúvida, um dos mais poderosos feiticeiros da costa oeste do Lago Michigan. No entanto, *uma* mulher em oração virou meu mundo de cabeça para baixo! Lembrem-se disso, aqueles que estão orando por entes queridos, amigos ou colegas de trabalho perdidos: suas orações não são desperdiçadas. No meu caso, foram necessários quase cinco anos para que as orações fossem atendidas, *mas elas foram atendidas*!

É claro que eu não tinha ideia do que estava acontecendo. Eu era muito teimoso e arrogante para admitir que o cheque bobo tinha algo a ver com o desastre que minha vida havia se tornado.

minha vida havia se tornado.

Entrei em meu templo pintado de preto, ajoelhei-me diante de um grande pentagrama invertido e clamei a Lúcifer por um sinal. Eu disse a ele: *"Vendi minha alma a você e fiz tudo o que me pediu. Eu me entreguei a você, de corpo, alma e espírito! Consegui que outros fizessem o mesmo. Sou seu servo fiel! Por que isso está acontecendo? O que isso significa?"*

Felizmente, embora eu estivesse orando a Lúcifer, o Espírito Santo assumiu o controle da central telefônica e respondeu ao meu pedido de ajuda.

No dia seguinte, recebi um telefonema de algumas adolescentes satanistas de Chicago. Elas tinham ouvido falar de mim (o grande padre satanista, que agora parecia algo que o gato havia arrastado). Elas queriam saber se poderiam ir até lá e ter uma audiência. Disseram que levariam uma oferta.

Como eu tinha acabado de perder meu emprego, achei que valeria a pena. Eles apareceram no dia seguinte. A oferta que trouxeram, pelo que me lembro, era principalmente o desejo de fazer sexo. Eu decididamente não estava interessado. No entanto, elas também trouxeram duas revistas em quadrinhos cristãs sobre os perigos do ocultismo.

Essas jovens disseram que as histórias em quadrinhos eram tão estúpidas que pareciam de Neandertal, e acharam que eu poderia dar boas risadas com elas. O que eu não sabia na época, é claro, era que no verso desses gibis havia instruções sobre como nascer de novo. Eles continham a resposta para minhas orações.

No entanto, eu estava muito doente e orgulhoso (o que nunca é uma combinação sábia) para me importar, então os joguei em uma caixa no fundo do meu armário e me esqueci deles. *Esqueci-me delas por quatro anos.*

O diabo nunca deixa um lugar vazio em paz (veja Mateus 12:43-45). Literalmente, um ou dois dias depois de eu ter clamado a Lúcifer, bateram na porta. Sharon abriu a porta e encontrou dois missionários mórmons (Latter-Day Saints) parados ali, parecendo inocentes e com as bochechas rosadas.

Embora este livro não seja exatamente sobre o mormonismo, mencionarei apenas o fato de que nos disseram alguns anos antes que, se tivéssemos problemas

(como bruxas), deveríamos nos unir à igreja mórmon, já que ela havia sido fundada *por* bruxas e *para as* bruxas.[36]

O grande mestre druida da América do Norte nos disse isso.

Esse parecia ser o sinal que estávamos esperando. Entramos para a Igreja Mórmon em 1980. YHWH usou a igreja SUD para me levar ao ponto em que eu finalmente estava pronto para receber o *verdadeiro* evangelho (não a marca mórmon).

Depois de quatro anos na igreja, sendo ancião, indo ao templo (o que não é pouca coisa) e até mesmo sendo presidente do quórum de anciãos e professor do instituto da igreja, finalmente li o suficiente da Bíblia para descobrir que Paulo nunca poderia ter sido mórmon. Aliás, nem Yah'shua (Jesus), embora a igreja mórmon tenha seu nome em homenagem a ele.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ("Mórmon" é apenas um apelido) me deixou preso por cinco anos. De certa forma, foi quase *providencial*.

Veja bem, Stephenie Meyer, a autora dos livros *Crepúsculo*, é uma mórmon devota. Ela se formou na Brigham Young University [37](BYU). Sua fé informa esses livros de maneiras surpreendentes. Como ex-servidor mórmon e ex-vampiro, tenho uma qualificação única para escrever este livro examinando seu trabalho.

Por alguma razão, o Todo-Poderoso permitiu que eu passasse cinco anos como mórmon. Acredito que Ele usou a igreja para me ensinar que eu era um pecador e precisava de um Salvador. Foi quase como se o Espírito Santo tivesse usado a Igreja SUD como uma câmara de descompressão espiritual. Ele a usou para me tirar das profundezas do satanismo e me levar a um lugar onde eu pudesse finalmente ser exposto à verdadeira luz do evangelho da graça!

Não há tempo aqui para fazer o relato completo de nossa peregrinação mórmon. Basta dizer que, no final de tudo, aprendi duas coisas importantes:

1. A Igreja estava falhando miseravelmente em cumprir suas promessas aos membros. Na época em que eu era membro (1980-85), ela estava com uma taxa de fracasso de 85% a 90%, segundo seus próprios números.[38]Sem dúvida, os mórmons são, em sua maioria, pessoas boas, exemplares e, de certa forma, se saem melhor do que os cristãos ortodoxos ao viver o evangelho. Mas, infelizmente, eles estão quase todos tão perdidos quanto uma bola de golfe em um campo de trigo![39]
2. Percebi que o verdadeiro evangelho, conforme apresentado na Bíblia, é muito mais simples do que todos os apetrechos que incrustam o mormonismo como cracas. Percebi que não conseguiria cumprir fielmente os milhares de mandamentos SUD, por mais que eu e outros tentássemos. Finalmente compreendi que precisava de algo mais.[40]

O Instituto de Religião da Igreja me chamou para ministrar um curso sobre o Novo Testamento para adultos SUD, já que eu tinha mestrado em teologia em um seminário católico romano. Ao trabalhar diligentemente para me preparar para esse curso, li de fato o Novo Testamento inteiro, de capa a capa. Ao ler as epístolas de Paulo aos Romanos e Gálatas, *compreendi o evangelho da graça - como* Yah'shua (Jesus) havia feito tudo por mim no Calvário.

Fiz o que os mórmons devem fazer em tempos de crise espiritual. Orei e jejuei. Jejuei e orei. Isso se baseia no conselho dado em uma de suas "escrituras", Doutrina e Convênios. Eu estava buscando sinceramente a verdade.

Quanto mais eu estudava as escrituras, mais elas se tornavam claras. Tudo o que eu tinha de fazer era vir a Yah'shua com fé simples. Finalmente fiz isso. Lembrei-me daqueles quadrinhos cristãos guardados em uma caixa no meu armário. Enquanto minha esposa Sharon estava na escola de enfermagem, eu os tirei de lá e os li cuidadosamente. Quando cheguei ao final, fui convencido pelo Espírito Santo.

Além disso, comecei a ver mais e mais contradições entre as escrituras SUD e a Bíblia e até mesmo contradições internas entre o Livro de Mórmon e a doutrina SUD atual.

Em 22 de junho de 1984, tirei minha roupa íntima mórmon mágica (uma vestimenta do templo[(41)]) para que não houvesse estática na linha para o céu.

Aos pés de minha cama, reconheci que era um pecador e pedi a Yah'shua que me salvasse de meus pecados e fosse o *Senhor* e *Mestre* de minha vida.

Em resumo, nasci de novo. Isso selou a libertação do vício em sangue e cocaína que começou em 1980. Desde então, nunca mais senti desejo por nenhum dos dois. Aleluia!

Eu nunca soube o quanto estava vazio até que Yah'shua encheu meu coração com Seu amor. Quando minha esposa voltou da escola de enfermagem, a princípio tive medo de contar a ela. Não é incomum que um mórmon se divorcie de seu cônjuge se ele ou ela nascer de novo, e eu temia perdê-la.

Entretanto, depois de uma semana, ela percebeu a verdade e se alegrou comigo. Acontece que ela havia se comprometido novamente com o Messias muitos meses antes e tinha medo de me contar por receio de me perder!

Eu tinha uma enorme quantidade de parafernália ocultista, da qual eu sabia que precisava me livrar (livros, espadas, facas, mantos etc.). Entendi isso depois de ler o excelente livro *The Beautiful Side of Evil (O lado bonito do mal)*, de Johanna Michaelsen.

Comecei a ligar para as igrejas, pedindo que me ajudassem a queimar meu lixo, mas elas continuavam desligando o telefone. Provavelmente pensavam que eu era louco ou algo assim. Por fim, entrei em contato com um pastor da Assembleia de Deus que se alegrou comigo e me pediu para trazer todo o meu lixo oculto. Ele disse que tinha um fazendeiro em sua igreja que possuía uma fornalha industrial em seu celeiro que podia até derreter espadas de aço.

Nós nos reunimos e ele orou comigo para ter certeza de que eu realmente estava salvo. Passamos momentos maravilhosos naquela igreja. Foi lá que aprendi pela primeira vez a pregar o evangelho e a ganhar almas.

Mas algumas coisas ainda me incomodavam. Essa igreja ensinava que, como uma pessoa nascida de novo, eu não poderia ter demônios, e eu estava começando a perceber que não era esse o caso. Eu ainda estava endemoninhado por causa do meu extenso passado ocultista.

Depois de orar muito sobre isso, percebi que precisava de ajuda para obter vitória sobre os pecados que assolavam minha vida.

Cerca de um ano depois, um pastor da Quadrangular, Don Allen, e sua esposa, Lavina, ministraram a libertação a Sharon e a mim, e fomos completamente libertados dos espíritos malignos adquiridos em anos de ocultismo, maçonaria e satanismo. Essas pessoas queridas nos ensinaram a maior parte do que sabíamos sobre libertação n o s anos seguintes.[43]

De fato, aquele a quem o Filho liberta é de fato livre!

Cerca de um ano depois disso, entrei em contato com Ed Decker,[44]um dos principais defensores da fé bíblica contra o mormonismo e a maçonaria. Depois de ouvir meu testemunho, ele me convidou para ir a uma grande conferência Capstone que era realizada todo verão em Salt Lake City. Era um lugar onde especialistas cristãos em mormonismo podiam se reunir e compartilhar pesquisas e ideias.

Lá, tive a oportunidade de pregar nas ruas e testemunhar aos mórmons durante o festival Pioneer Days que eles realizam todos os anos em Salt Lake.[45]Na conferência, pude compartilhar meu testemunho com centenas de cristãos e mórmons com um discurso inovador, "Joseph Smith e o Templo da Perdição". O discurso causou uma grande sensação e levou à publicação de meu primeiro livro com meu amigo (e ex-mórmon) Jim Spencer, *Mormonism's Temple of Doom (O Templo da Perdição do Mormonismo*), em 1987.

Naquele mesmo ano, Ed Decker me contratou como ministro de tempo integral em seu ministério em Issaquah, Washington. Foi lá que aprendi muito mais sobre a Bíblia e como defender a fé. Aconselhei-me com centenas de mórmons e ajudei muitos deles a nascer de novo.

Foi lá também que fui chamado para o ministério de libertação. Iniciamos nosso próprio ministério, With One Accord, em 1992 e, desde então, oramos para que mais de 2.000 pessoas fossem libertadas de espíritos malignos pelo poder do sangue do Cordeiro.

A vitória total pode ser sua em nome de Yah'shua, o Messias! Minha vida é prova disso!

PARTE I

VAMPIROS 101

ANTES DE EXAMINARMOS *A Saga Crepúsculo* em detalhes, precisamos examinar o fenômeno mais amplo do vampiro na religião, na cultura e na história. Sei que alguns leitores conhecerão alguns desses fatos. Também sei que alguns leitores terão um ataque de ronco só de pensar em história. Mas, por favor, tenham paciência comigo. Essa pode ser uma viagem fascinante!

Deixe-me explicar que parte do material da primeira parte deste livro é sombrio e detalhado. Isso está sendo feito em parte porque as Escrituras nos advertem que não devemos ignorar os artifícios de Satanás (ver 2 Coríntios 2:11). Nestes últimos dias, entrar no reino do fetichismo de beber sangue é certamente um engano perigoso de Satanás.

Além disso, porém, os crentes que não frequentam o mundo sombrio dos góticos e dos cultistas de vampiros precisam entender que esse mundo é muito real para eles. Ele é rico em complexidades malignas, assim como os mundos dos jogos on-line ou das Feiras Renascentistas são extraordinariamente detalhados. Essas pessoas podem ser muito compulsivas em relação a seus hobbies, e parte dessa compulsão é o que pode levá-las ao reino demoníaco.

A fixação em feiras renascentistas ou convenções de Jornada nas Estrelas pode ser relativamente inocente, a menos que seja levada a extremos. Mas a obsessão por atividades inerentemente pecaminosas, como beber sangue e acreditar que se pode viver para sempre sem Cristo, pode ser espiritualmente catastrófica.

Deixe-me começar respondendo à pergunta-chave: *Os vampiros são reais?*

Infelizmente, terei de responder *sim... e não.* Vou explicar.

Primeiro, com relação à resposta negativa, preciso ser franco e dizer que grande parte da concepção popular do vampiro não é sustentada pela história. Por exemplo, embora eu tenha pesquisado esse assunto com bastante cuidado desde o final da década de 1970, não encontrei *uma única gota* de evidência de que existam vampiros imortais com mais de 500 anos de idade andando pela Terra atualmente.

Com certeza, há homens e mulheres que ***afirmam*** ser vampiros centenários, mas eles não têm nenhuma evidência para apoiar essa afirmação. Em geral, eles não fazem essa afirmação em público, mas apenas em seu pequeno círculo particular de discípulos.

Entretanto, isso ***não quer*** dizer que não existam pessoas bebendo sangue humano. É impossível obter um número exato, mas suspeito que existam *milhares* nos Estados Unidos, talvez dezenas de milhares no mundo, que bebem sangue. Isso se baseia em anos de monitoramento da mídia e de sites que atendem a vampiros, bem como em muitas entrevistas com ex-vampiros ou pessoas que ainda praticam o consumo de sangue.

TOMARD UMA TAXONOMIA DO VAMPIRISMO

Também precisamos detalhar um pouco isso. Há duas variedades principais de vampiros autoproclamados:

1. O vampiro psíquico
2. O vampiro sanguinário

Os vampiros psíquicos geralmente não são psíquicos no sentido da Srta. Cleo e suas linhas telefônicas, embora possam afirmar que são. Eles usam a palavra *psíquico* em seu sentido mais original, como na alma. Psíquico vem do termo grego *psuche*, que geralmente é traduzido como "alma" no Novo Testamento. Pode significar "respiração, o sopro da vida, depois a alma".[1]

Assim, os vampiros psíquicos acreditam que se alimentam da força da alma ou da energia vital. Eles não se maculam mordendo pessoas ou bebendo seu sangue. Eles preferem o licor mais rarefeito do que é chamado de Ki (Japão), Chi (China) ou Prana (Índia).

Esses vários termos transculturais costumavam ser muito obscuros no Ocidente, mas agora - graças à ioga, ao caratê e ao wu-shu chinês (disciplinas como Chi-Gung, Gung Fu, Tai-Chi etc.) - eles são bem conhecidos, pelo menos para as pessoas que gostam de pensamento oriental, artes marciais ou espiritualidade da Nova Era. Ki, Chi e Prana significam respiração ou força vital.

Portanto, os vampiros psíquicos acreditam que podem ganhar força, vigor ou longevidade sugando a energia vital das pessoas. Alguns acham que podem fazer isso por meio do toque, e muitos o fazem por meio de contato sexual casual. Outros acreditam que são suficientemente habilidosos para fazer isso apenas encostando em outra pessoa em uma loja ou em uma fila de supermercado.

Essas pessoas afirmam que muitas pessoas "normais" são vampiros psíquicos e não se dão conta disso conscientemente. Toda família ou outro grupo humano parece ter um membro que está sempre causando problemas. Eles criticam ou provocam brigas e deixam todos irritados. Todos os outros membros da família (ou do escritório) se sentem exaustos (esgotados?) depois disso, mas o instigador se sente *ótimo*! Os vampiros psíquicos afirmariam que essa pessoa está vampirizando os outros sem sequer entender o que está fazendo.

Eles também apontariam para os hospitais. Muitas vezes, os membros da família visitam um ente querido doente nos hospitais e depois relatam que se sentem esgotados ou excepcionalmente cansados. As pessoas que estavam no hospital - incluindo entes queridos e outros pacientes que estavam com pouca energia - drenavam a energia dos familiares que visitavam. Esses vampiros psíquicos diriam que a energia vital, como a água, busca seu próprio nível. Isso significa que se você estiver cheio de energia e entrar no quarto de um parente doente, eles acreditam que parte de sua energia será drenada de você para o parente. Acredita-se que esses pacientes não sabem que estão fazendo isso. Isso simplesmente acontece naturalmente. É por isso que as pessoas que recebem mais visitas no hospital parecem se recuperar mais rapidamente.

É importante mencionar um fator comum aqui antes de prosseguir. Ambos os tipos de vampiros frequentemente aprenderam a jogar a mesma cartada que os gays e outras pessoas que vivem em rebelião contra as leis de Deus têm jogado com grande sucesso. Eles alegam que ***nasceram*** assim.

Ambos os tipos de vampiros frequentemente afirmam que nasceram com algum tipo de déficit estranho de energia vital ou Chi. Talvez seus corpos não sejam capazes de digerir adequadamente os alimentos ou talvez seu sistema endócrino esteja desequilibrado. Em outras palavras, eles jogam a carta *da vítima*. Seja qual for o motivo, muitos desses vampiros afirmam que recorreram ao vampirismo psíquico ou a outros tipos de vampirismo para obter Chi suficiente para viver e ter uma vida plena e bem-sucedida.

É claro que não é preciso dizer que essas alegações não foram comprovadas pela ciência médica.

Também não há muitas evidências de que esse vampirismo psíquico funcione. Os fenômenos mencionados acima (consequências de discussões,[2] hospitais drenando as pessoas, etc.) podem ser todos devidos apenas ao desgaste psicológico de lutar ou visitar um ente querido que está muito doente. Essas coisas podem "drenar" nosso sistema adrenal sem precisar recorrer a explicações metafísicas e assustadoras para a estranheza.

"QUERO BEBER SEU SANGUE"

O segundo tipo de vampiro nessa estranha subcultura é o vampiro *sanguinário*. Esse termo tem sua origem no latim "*sanguinarius*", que significa "sangrento". Essas pessoas realmente perfuram a pele e bebem sangue humano! A grande maioria deles afirma que só faz isso com parceiros dispostos. Isso provavelmente é verdade.

A história, no entanto, está repleta de monstros reais ocasionais que atacaram outras pessoas contra a vontade delas e as drenaram de sangue. O vampiro de Düsseldorf é o exemplo mais notório.(3) Não há dúvida de que existem pessoas andando por aí hoje que atacam pessoas e drenam seu sangue. A polícia do sul da Califórnia me informou pessoalmente sobre esse fato.

Mas a maioria dos vampiros sanguinários está apenas se envolvendo em consumo consensual de sangue. Surpreendentemente, há toda uma subcultura *assustadora* dentro de uma subcultura que surgiu nos últimos 20 anos. A maioria dos sanguinários faz parte da subcultura gótica - jovens que se vestem de preto, usam batom preto e pintam o rosto de branco. A maioria deles tem tatuagens e piercings no corpo, e alguns gostam de dormir em caixões. Eles parecem obcecados pela morte.[4]

Alguns godos são vampiros sanguinários, doravante conhecidos como SVs. Alguns tipos de SVs têm seus dentes trabalhados por um dentista (dentistas ***fazem isso***?) para que tenham presas permanentemente afiadas. Conheci algumas pessoas que também usam lentes de contato que fazem com que seus olhos pareçam sangrentos, de um vermelho vivo ou com algum outro efeito horripilante. Para essas pessoas, *todo dia é Halloween!* Eles bebem o sangue de seus parceiros mordendo-os de fato no pescoço, no pulso ou em outras áreas onde há veias ou artérias. Não é preciso dizer que isso é altamente perigoso, especialmente na era do HIV e de outras doenças transmitidas pelo sangue. Como discutiremos mais detalhadamente adiante, esses comportamentos também são espiritualmente perigosos e são proibidos pela Bíblia.

Outros membros da "escola" da SV usam bisturis ou lâminas de barbear para abrir a pele de seus parceiros para "tocar uma veia". Outros ainda usam uma espécie de bodkin de prata, um instrumento muito afiado e pontiagudo que tem a vantagem de parecer muito antiquado e vitoriano. Esses instrumentos ganharam popularidade no cenário das SVs depois de serem usados no filme de sucesso *Entrevista com o Vampiro* (1994).

Acredite ou não, a maioria das grandes cidades, pelo menos na Costa Oeste, tem clubes ou bares de vampiros semelhantes aos bares gays. Nesses locais, os tipos de SV podem ir e "se encontrar" com uma pessoa que queira ter suas veias tocadas. Às vezes, eles vão e voltam, primeiro um bebe das veias do outro e depois trocam. Essas pessoas afirmam que essa experiência é a *forma mais íntima de amor*.

As VSs acreditam que, ao beber sangue humano, ganharão muita força ou proeza sexual. Outros acreditam seriamente que beber muito sangue humano lhes permitirá se tornar imortais e viver para sempre!

Não é preciso dizer que há fortes ligações entre a cena das VSs e a cena dos fetiches sexuais. Muitas dessas pessoas são recrutadas por meio de jogos de

jogos de fantasia (FRPG) como *Vampire: The Masquerade* ou até mesmo o velho conhecido *Dungeons and Dragons*.

É claro que, mais uma vez, *não* há provas de que beber sangue faça algum bem às pessoas. Tudo o que isso pode fazer é causar uma doença potencialmente fatal! Além disso, isso é totalmente proibido na Bíblia (veja, por exemplo, Levítico 17:10-12). Como diz a Escritura, *"A vida da carne está no sangue"* (v. 11). A vida humana é sagrada e pertence ao Criador, e não é nossa para ser tomada, mesmo nas quantidades relativamente pequenas que estão sendo discutidas.

Embora não seja tão fácil estabelecer, é minha convicção, após mais de 20 anos orando para que as pessoas se libertem dos demônios, que beber sangue é, assim como o sexo ilícito, uma forma pela qual os espíritos malignos podem passar de uma pessoa para outra.

Além disso, o estudo das culturas ao redor de Israel revela que o consumo de sangue não era incomum como parte das práticas religiosas pagãs. Como Israel deveria evitar os ritos pagãos, o consumo de sangue seria uma prática importante a ser evitada.

É claro que também há razões higiênicas para não beber sangue. Mesmo nos dias da Torá, antes de existirem doenças como o HIV, ainda havia muitos patógenos e bactérias que poderiam ser transmitidos pela ingestão de sangue, seja animal ou humano. Assim como as leis dietéticas e as leis sobre lepra, tanto de pessoas quanto de casas, esses mandamentos mostram a preocupação de YHWH com a saúde física e espiritual de Seu povo.

IGREJA ELEVADA OU IGREJA SERIAMENTE LOM?

Além dos dois tipos de vampiros comumente considerados existentes, há também outra distinção. Alguns vampiros são mais ou menos ateus ou agnósticos e não se importam com nenhum tipo de religião além de uma versão sombria e distorcida da Nova Era.

Essas pessoas podem ser consideradas vampiros "sem igreja", sejam eles psíquicos ou SV. Elas fazem o que fazem devido a uma crença errônea de que precisam disso para viver ou prosperar para sempre ou porque acham isso sexualmente estimulante.

[5]Eles também podem ser viciados em sangue. Esses vampiros podem parecer completamente normais ou podem fazer parte da cena gótica, em toda a sua glória macabra. No entanto, conheço um vampiro que trabalha como médico em um hospital e que parece absolutamente normal.

Alguns podem achar difícil imaginar como um indivíduo pode ser viciado em sangue. Deixe-me explicar que trabalhei durante anos como conselheiro de dependência (nível de mestrado) e que há dois tipos de dependência. Drogas como heroína, metanfetamina ou cocaína são fisicamente viciantes. Ou seja, o corpo *precisa das* drogas em um nível fisiológico para manter uma aparência de normalidade. Em casos graves, sem os devidos cuidados médicos, os dependentes desses tipos de drogas podem ficar muito doentes ou morrer sem a droga.

Há também a dependência psicológica. Isso se aplica à maconha. Os viciados concordam que a maconha não causa dependência física. Isso se deve a fatores bioquímicos que estão além do escopo desta discussão. Entretanto, a *mente* ou a alma de uma pessoa pode se tornar tão habituada à droga que ela pode ficar irritada e até doente sem ela.

Um exemplo ainda melhor seria o vício em jogos de azar. O vício em jogos de azar é chamado de vício *de processo*, porque não há nenhuma substância química estranha envolvida, apenas um processo como jogar ou fazer compras.

Trabalhei por três anos aconselhando jogadores compulsivos. O jogo os viciava até certo ponto, pois abria as vias do prazer no cérebro e liberava endorfinas (substâncias químicas que fazem sentir-se bem) em um grau surpreendente.

Uma senhora de meia-idade que eu aconselhei tinha dores terríveis nas costas. No entanto, ela podia ir ao cassino, sentar-se em um banco baixo e desconfortável por 12 horas, jogar caça-níqueis e não sentir dor alguma! Esse é o poder da mente sobre o corpo quando essas endorfinas são liberadas em resposta ao jogo ou a outro comportamento viciante. Os videogames podem produzir uma euforia semelhante sem o envolvimento de drogas.

Eu diria que o vício em sangue é um fenômeno semelhante que envolve tanto o vício psicológico quanto a escravidão espiritual (demoníaca), que vem da violação dos mandamentos de YHWH.

Em um nível mais psiquiátrico, há casos documentados do que um médico chamou de "Síndrome de Renfield".[6]Também é chamado de "vampirismo clínico".[7]

Outro escritor clínico afirma que o vampirismo clínico é um fenômeno médico no qual o mito, a fantasia e a realidade convergem.[8]Sua definição médica seria a seguinte:

> O vampirismo clínico recebeu o nome do vampiro mítico e é uma entidade clínica reconhecível, embora rara, caracterizada pelo consumo periódico e compulsivo de sangue, afinidade com os mortos e identidade incerta. Hipoteticamente, é a expressão de um mito arcaico herdado, sendo o ato de tomar sangue um ritual que proporciona alívio temporário.
>
> Desde a antiguidade, os vampiristas têm dado substância à crença na existência de vampiros sobrenaturais... Desde a infância [quatro histórias de casos reais citadas posteriormente] se cortavam, bebiam seu próprio sangue humano ou animal exógeno para aliviar um desejo, sonhavam com derramamento de sangue, associavam-se aos mortos e tinham uma identidade mutável. Eles eram inteligentes, sem nenhuma patologia mental ou social na família... O vampirismo pode ser uma causa de agressões e assassinatos repetidos e imprevisíveis, e deve ser procurado em criminosos violentos que se automutilam. Nenhum tratamento específico é conhecido.[9]

Assim, da mesma forma que as pessoas se sentem compelidas a jogar, roubar ou fazer outras coisas perigosas, apesar das sanções sociais ou legais, aqueles que praticam o vampirismo sanguinário se sentem praticamente impotentes para parar de beber sangue. O componente demoníaco de todos esses vícios também não deve ser ignorado. É um espírito de escravidão (veja Rm 8:15)!

Há ainda o tipo de vampiro mais sociável. Eles formaram organizações ou até mesmo igrejas. Observe que algumas dessas "igrejas" podem existir apenas no papel ou como sites. Mas outras são organizações grandes e formidáveis.

Alguns desses grupos têm rituais que se assemelham a rituais neopagãos ou do tipo Igreja de Satã, enquanto outros têm ritos grandes, envolvidos e elaborados

semelhantes a uma liturgia divina ortodoxa oriental, mas com *ícones decididamente diferentes* no altar. Algumas igrejas de vampiros são relativamente não hierárquicas, como muitas igrejas protestantes, enquanto outras têm um caráter mais episcopal, com padres, bispos e outros títulos hierárquicos.

Há também alguns cruzamentos entre grupos de vampiros e igrejas "das trevas" maiores, como a Igreja de Satanás e o Templo de Set.

REAL VS. REEL

Agora que entendemos os atores, podemos continuar. Como mencionado anteriormente, Hollywood tem suas convenções sobre vampiros que só recentemente foram quebradas. Originalmente, muito do que as pessoas comuns entendiam sobre o mito do vampiro foi extraído do romance seminal *Drácula*, de Bram Stoker (mais sobre isso adiante).

No livro *Drácula* e em grande parte do cinema *pré-Twilight*, os vampiros tinham as seguintes características:

1. Eles não podem sair durante o dia ou funcionam muito mal à luz do dia. (Em minha experiência como iniciado em vampiros, isso era verdade!)
2. Eles precisam dormir em caixões durante o dia, forrados com terra sagrada de suas terras natais. (Eu também tive que fazer isso!)
3. Eles não podem comer ou beber - exceto sangue, é claro! (Eu não poderia beber ou comer nada além de sangue e comunhão católica!)
4. Não podem atravessar água corrente (a menos que estejam em seu caixão forrado de terra) e têm medo dela. (Essa também foi minha experiência!)
5. Seus corpos são frios ao toque. (Isso não aconteceu comigo porque eu ainda estava vivo, mas o homem que me iniciou era gelado!)
6. Eles não podem entrar na casa de uma pessoa sem serem explicitamente convidados. (Isso aconteceu comigo quando eu estava nessa situação várias vezes).
7. Eles têm poderes ocultos. (Isso definitivamente aumentou minhas habilidades psíquicas dadas por demônios!)

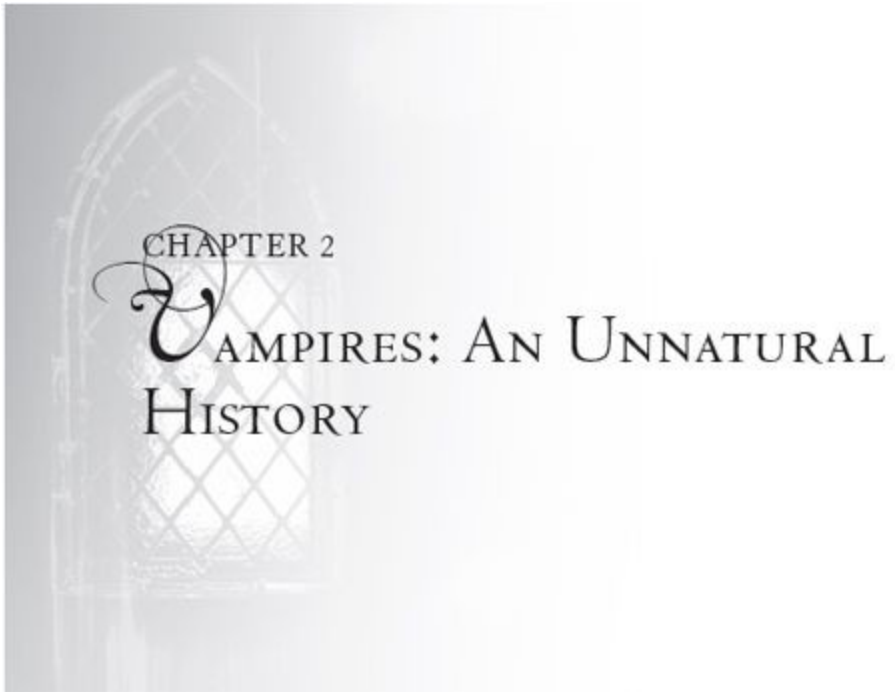
8. São mais fortes e rápidos do que o normal e têm visão, audição e olfato mais aguçados. (Essa foi minha experiência até certo ponto).
9. Eles temem a cruz, a água benta e outros símbolos cristãos. (Mais ou menos. Discutiremos isso mais tarde).
10. Eles têm um hálito muito ruim. (Usei muitas balas de hortelã para o hálito. Em parte, isso se deve ao fato de nunca comer ou beber!)
11. Enquanto puderem obter sangue, viverão para sempre. (Não há evidências para isso!)
12. Eles podem controlar o clima. (Isso é verdade em um grau limitado - veja poderes ocultos).
13. Eles podem se transformar em uma névoa. (Não há evidências!)
14. Podem se transformar em um morcego ou lobo. (Não há evidências!)
15. Podem se transformar em ratos ou enxames de outros vermes. (Sem evidências!)
16. Eles podem voar ou levitar. (Sem evidências!)

Deve-se observar, de passagem, que as obras de ficção modernas começaram a quebrar algumas dessas convenções. Por exemplo, nos romances *de Crepúsculo*, temos os notórios vampiros "brilhantes". Esses vampiros *podem* sair à luz do dia sem nenhum problema, mas não o fazem porque sua pele brilha como joias à luz do sol. Isso revelaria sua verdadeira natureza, o que é um grande absurdo no mito *de Crepúsculo*. Eles também não precisam dormir em um caixão. De fato, eles não precisam dormir. Mas não podem se transformar em animais.

Além disso, nos livros de *Crepúsculo*, é possível que os vampiros se abstenham de sangue humano. A "família" de vampiros no centro dos romances, os Cullen, optou por ser "vampiros veganos" e viver apenas da caça de animais de grande porte no noroeste do Pacífico e beber seu sangue. Eles não bebem sangue humano. Isso os torna, *aham*, bons vampiros.

Entretanto, assim como Stephenie Meyer "mudou as regras" do gênero vampiro, é preciso perceber que muito do que Bram Stoker escreveu estava "mudando as regras" da tradição vampiresca da Europa e de outras nações.

Antes que possamos realmente entender o poder de *Crepúsculo*, precisamos voltar um pouco mais e examinar as origens do vampirismo.



ESPERAMOS QUE O CAPÍTULO ANTERIOR tenha esclarecido parte da névoa gerada por Hollywood e outras fontes de mídia. No entanto, também é importante entender que ***existem*** *pessoas reais que gostam de beber sangue e, portanto, se entregaram ao sobrenaturalismo maligno*.

Antes de entrarmos em uma breve pesquisa histórica mundial, *esse ponto* precisa ser enfatizado.

Uma das provas mais convincentes da realidade do vampirismo é o fato de que *as Escrituras o condenam repetidamente* no sentido mais forte possível. Muitos crentes podem não ter notado essa proibição da prática de beber sangue na Palavra.

Em primeiro lugar, Deus menciona isso a Noé:

> *Todo réptil que vive vos servirá de mantimento; como a erva verde, assim vos dei todas as coisas. Mas a carne com a sua vida, que é o seu sangue, não comereis* (Gênesis 9:3-4).

Isso é o que é comumente conhecido como uma das *Leis de Noé*. Como Noé foi o pai de todos os que vivem atualmente na Terra, muito antes de existirem israelitas, essa é considerada pela maioria dos estudantes da Bíblia como uma proibição universal

proibição universal que se aplica a toda a humanidade. Da mesma forma, o mandamento seguinte no versículo 6 contra o assassinato é um mandato universal.

Entretanto, a questão é tão séria que YHWH (o nome hebraico pelo qual Deus é conhecido, pronunciado "Yah-Way") repetiu essa ordem a Moisés quando deu a Torá.

> *Será estatuto perpétuo pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações, que não comais gordura nem sangue* (Levítico 3:17).

E ainda há:

> *Não comereis sangue de nenhuma espécie, nem de aves nem de animais, em nenhuma das vossas habitações. Toda alma que comer algum sangue, essa alma será extirpada do seu povo* (Levítico 7:26-27).

Observe que isso é extremamente grave. É um pecado que levaria o infrator a ser excomungado, por assim dizer, da comunidade de Israel! Naquela época, isso era praticamente uma sentença de morte. Isso é ainda mais reforçado aqui:

> *E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que comer algum sangue, eu porei o meu rosto contra aquela alma que comer sangue, e a extirparei do meio do seu povo.*
>
> *Porque a vida da carne está no sangue, e eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação por vossas almas; porque é o sangue que faz expiação pela alma.*
>
> *Por isso eu disse aos filhos de Israel: Nenhum de vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue.*
>
> *E todo homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que caçar e apanhar algum animal ou ave que se possa comer, derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.*

Por isso eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é o sangue; qualquer que o comer será extirpado (Levítico 17:10-14).

Observe que essa ordem não se aplica somente aos israelitas, mas também ao "estrangeiro que peregrina" entre o povo de YHWH. Isso seria um gentio ou não israelita!

Agora, você pode estar dizendo: "Bem, pregador, isso tudo é coisa do Antigo Testamento. Não estamos sob a Lei, mas sob a graça". Não é bem assim. Veja isso, dos lábios de Tiago, o primeiro bispo da congregação de Jerusalém. A controvérsia estava se formando na jovem igreja sobre o que fazer com o crescente número de gentios convertidos à fé. Depois de muita deliberação, foi isso que Tiago ditou para ser enviado a todas as congregações:

Mas nós lhes escrevemos que se abstenham das contaminações dos ídolos, e da prostituição, e do que é sufocado, e ***do sangue*** (Atos 15:20).

Portanto, vemos que para Noé, para os israelitas, para a Lei Mosaica e também para os crentes em Yah'shua (Jesus), temos *fortes* proibições contra o consumo de sangue.

Com isso em mente, vamos examinar o fenômeno mundial do vampiro.

SUGADORES DE SANGUE COM OPORTUNIDADES IGUAIS

Historicamente, existem lendas de vampiros (chamados por nomes diferentes, é claro) em praticamente todas as culturas da história humana. Nenhum continente estava imune às suas predações. Agora, mantendo a Bíblia em mente, devemos nos lembrar de que todas as culturas da Terra se originaram com Noé e sua família.

Isso significa que, originalmente, mesmo depois da Torre de Babel, todos esses diferentes grupos étnicos com seus idiomas carregavam com eles a

proibição de Gênesis 9:3-4. Isso significa que eles também tinham em sua consciência de grupo a noção fundamental de que a vida está no sangue.

Como as línguas estavam misturadas, Ninrode e sua laia blasfema entraram na mistura e espalharam o erro. A ideia de que a magia ou a "virtude" estava no sangue começou a se espalhar e que, bebendo-o, era possível apaziguar as divindades ou prolongar a vida.

Esse é o tipo de pensamento mágico que é muito comum hoje em dia no que é conhecido como "espiritismo cultural". Essas são religiões ocultas indígenas de vários países do terceiro mundo com crenças como vodu,[1]hoodoo,[2]santería,[3]umbanda,[4]etc. Há também o Obeah na África, que é a fonte original de muitas dessas religiões.

Com isso em mente, não é difícil imaginar como surgiu a ideia de uma pessoa morta sustentar a vida ou voltar à vida roubando sangue de pessoas vivas. Tudo o que você precisa fazer é pegar a verdade bíblica e torcê-la 90 graus, e pronto.

O termo "vampiro" em si não é tão antigo. Ele chegou até nós por meio de vários idiomas - do francês, do alemão e, por fim, do sérvio do século XVIII. Os sérvios, búlgaros, croatas e outros eslavos o pronunciavam *como Vampir*.[5]

A RAINHA-MÃE DAS TREVAS

A mais antiga criatura semelhante a um vampiro conhecida é a deusa ou demônio sumério, Lilitu[6]ou Lilith.[7]Ela governava a noite na antiga Suméria, bem perto de Ur - a cidade da qual Abrão emergiu. As pessoas descreviam Lilitu como tendo as patas de um pássaro predador e asas gigantes, semelhantes às de uma águia. Ela era frequentemente retratada montada em dois grandes leões.[8]

Essa entidade era conhecida especialmente por matar bebês e beber seu sangue. Ela é considerada a coisa mais parecida com uma mãe de todos os vampiros.

Ela é provavelmente a ancestral mais próxima, culturalmente falando, do conceito rabínico de Lilith. O povo judeu provavelmente ouviu falar de Lilith enquanto estava no cativeiro babilônico. Devemos lembrar que a Bíblia deixa claro que os israelitas não tinham vergonha de incorporar outras divindades em seu sistema de crenças.

sistema de crenças. É por isso que os profetas os chamavam continuamente de volta a YHWH e à fidelidade à Torá.

Alguns comentaristas bíblicos acreditam que Lilith ou Lilitu é mencionada obliquamente como uma "coruja gritadora" no profeta Isaías:

> *Os animais selvagens do deserto se encontrarão com os animais selvagens da ilha, e o* ***sátiro*** *clamará ao seu companheiro; também a* ***coruja-das-torres*** *repousará ali, e achará para si um lugar de descanso* (Isaías 34:14).

Estranhamente, a palavra hebraica para "coruja" é *Liyliyth,*[9]que é foneticamente quase idêntica a Lilith. Quando se percebe que um sátiro é uma monstruosidade demoníaca em forma de metade bode e metade homem(10) (maisou menos como o "grande deus Pã"), isso não é um exagero muito grande! Além disso, a coruja é sagrada para outra deusa, a deusa grega da sabedoria, Pallas Athena. Há também esta referência:

> *Não temerás* ***o terror da noite****, nem a flecha que voa de dia* (Salmo 91:5).

A frase "terror noturno" em hebraico é *Pachad*[11]*Laylah*.[12]Vemos que a palavra hebraica para noite é *Laylah,* que tem um som próximo ao de Lilith. Irmãos e irmãs, isso não é folclore; isso está na Bíblia Sagrada. Até mesmo a passagem de Isaías, sem dúvida, é anterior ao cativeiro babilônico, portanto, o povo hebreu tinha alguma noção de uma deusa demoníaca espectral da noite, mesmo antes de ser levado para a Babilônia!

Quando o establishment farisaico rejeitou seu Messias, a luz começou a deixá-los e a superstição tomou seu lugar. Embora o judaísmo pós-exílico tivesse uma quantidade crescente de idolatria e magia, isso piorou após a destruição do Templo. O judaísmo rabínico tornou-se um mundo bastante assustador de talismãs, encantamentos e crenças estranhas. Uma das mais persistentes que sobreviveu até hoje é a crença de que Lilith é a deusa demônio padroeira da Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI).

O antigo e polêmico texto *The Alphabet of Ben Sirah* contém a história de Lilith como a primeira esposa de Adão antes de ele se casar com Eva.

> Quando Deus criou Adão, ele estava solitário, então Deus criou Lilith do mesmo pó do qual Adão foi moldado. Mas eles brigaram; Adão [o proverbial macho dominador] desejava governar Lilith. Mas Lilith [uma feminista militante] também era orgulhosa e obstinada, reivindicando igualdade com Adão por ter sido criada do mesmo pó. Ela deixou Adão e fugiu do Jardim. Deus enviou três anjos em busca de Lilith. Eles a pegaram e ordenaram que ela voltasse para Adão. Ela se recusou e disse que, a partir de então, enfraqueceria e mataria criancinhas, bebês e crianças. Os anjos a dominaram e ela prometeu que, se a mãe pendurasse um amuleto sobre o bebê com os nomes dos três anjos, ela ficaria longe daquele lar. Então eles a deixaram ir, e Deus criou Eva para ser a companheira de Adão [criada a partir da costela de Adão, para que ela não pudesse reivindicar igualdade]. E, desde então, Lilith voa pelo mundo, uivando seu ódio contra a humanidade durante a noite e jurando vingança por causa do tratamento ruim que recebeu de Adão. Ela também é chamada de "A Uivante" [13].

Até hoje, nos lares de judeus devotos, duas coisas acontecem quando um bebê nasce. Primeiro, a família nunca diz o nome da criança em voz alta até o *Bris* (circuncisão, se for um menino) ou a dedicação (se for uma menina). Isso é feito por medo de que Lilith venha e mate o bebê. Muitos lares de judeus ortodoxos penduram um amuleto sobre o berço da criança com os nomes *Sanoy, Sansenoy e Samegalef*.[14]Esses são os nomes dos três anjos mencionados acima na lenda. Isso também manterá o bebê a salvo de Lilith.

Lilith é um daqueles nomes que você nunca quer dizer perto de pais judeus devotos, a menos que queira que eles praticamente saiam correndo da sala gritando *"Oy! Oy*!". Isso seria uma coisa muito cruel de se fazer!

Por causa dessa lenda, Lilith logo foi associada a vampiros e, mais recentemente, ao feminismo. e - mais recentemente - ao feminismo. É justo dizer que Lilith é o protótipo da mulher liberada original. Isso vai até o fato de ela estar associada ao aborto, que é, obviamente, a forma legal, mas ilegal, de infanticídio praticada regularmente hoje em dia nos Estados Unidos.

de infanticídio praticado regularmente hoje nos Estados Unidos e em muitas outras nações ocidentais.

Agora, veja bem, nada disso está na Bíblia. Entretanto, no reino espiritual, parece ser verdade que se um número suficiente de pessoas acreditar em um deus ou deusa falsa ao longo dos séculos, o deus que elas adoram começa a adquirir vida própria. No ocultismo, isso é chamado de forma-pensamento ou egrégora.[15] É como se as pessoas "alimentassem" a forma-pensamento com energia, adorando-a ou até mesmo temendo-a. Com o passar dos séculos, esse ídolo se torna um *ídolo*. Com o passar dos séculos, esse ídolo se torna muito poderoso. É claro que a forma de pensamento é apenas um demônio e uma espécie de máscara para Satanás. Quando esse falso deus recebe energia por meio do medo ou da adoração, ele recebe energia.

Lembre-se de que Satanás tem muito pouco poder próprio. Somente YHWH é o autoexistente, aquele que é a fonte de *todo o* poder (veja Mateus 28:18). Se o Todo-Poderoso tem todo o poder, quanto o adversário tem? *Zero*. Mas o nosso inimigo é astuto e tem maneiras de roubar o poder dos seres humanos que não o conhecem melhor.

O poder que ele tem, ele obtém quando os seres humanos entregam seu poder a ele! Isso pode ser feito por meio da falsa adoração religiosa e do vício em drogas e álcool. Também pode ser feito por meio da violência, da raiva e da ira. O diabo tem suas maneiras de extrair energia desses tipos de comportamentos pecaminosos.

O melhor exemplo dessa egrégora ou forma de pensamento é o deus que os muçulmanos adoram, Alá. Como muitos de vocês sabem, Alá é apenas um pedaço de rocha. Ele vive dentro da Kaaba, em Meca. No início, ele era apenas um pequeno deus da lua que era a divindade sagrada da tribo da família de Maomé. Porém, após séculos de adoração de Alá por milhões de pessoas, a forma de pensamento se tornou um dos homens fortes demoníacos mais poderosos da história da humanidade. É por isso que muitos de seus seguidores se tornam tão violentos. Alá se alimenta dessa energia, e cada pessoa morta na jihad é como um sacrifício humano - derramando sangue para dar mais poder a Alá. Novamente, Satanás recebe essa energia porque ele é o mestre das marionetes por trás de Alá, Lilith e todas as outras divindades.

De qualquer forma, Lilith é uma poderosa mulher forte que se alimenta do medo dos seres humanos há séculos, especialmente dos judeus devotos. Agora, além disso, ela está se alimentando da admiração das feministas e daqueles que assistem aos populares shows da "Lilith Fair".

O VAMPIRO NO ESPAÇO E NO TEMPO

Sem gastar muito tempo com isso, quero apenas demonstrar brevemente que os vampiros têm um vasto apelo transcultural. Aqui estão alguns breves exemplos:

1. A Lamia na Grécia antiga (mulher)[16]
2. Empusa, a filha da deusa grega Hécate, era uma criatura semelhante a um vampiro que se alimentava de sangue[(17)] (lembre-se de que *a palavra* vampiro tem apenas alguns séculos de idade!)
3. Na Romênia (mais tarde o local de nascimento de Vlad Tepes, o modelo do Drácula), havia os strigoi ou moroi[(18)] (da palavra eslava antiga, *"Mora",* que significa "pesadelo")
4. Na África, o povo Ashanti tinha o asanbosam[19]; o povo Ewe tinha o adze,[20]que tinha a forma de um vaga-lume e caçava crianças.
5. Na Índia, havia o Bhuta[21]
6. No Japão, eles acreditavam em um Nukekubi[22]
7. Nas Filipinas, havia um mandurugo[(23)] (traduzido como "sugador de sangue")
8. Nas Américas, havia vários exemplos, tanto entre os povos nativos quanto entre os colonizadores europeus:

- A Loogarou, uma mulher sugadora de sangue aliada ao demônio, possivelmente uma mistura de crenças francesas com vodu[24]
- No Chile, havia o [Peuchen25]
- Mesmo na Nova Inglaterra colonial puritana, havia uma crença comum na realidade dos vampiros.[26]

Durante toda a Idade Média, a maioria dos lugares da Europa tinha uma crença generalizada em vampiros, muitas vezes fomentada pelas Igrejas Católica ou Ortodoxa Oriental. No século XVIII, os "pânicos de vampiros" se espalharam pela Europa e envolviam pessoas que desenterravam corpos de cemitérios e os espetavam na crença de que os mortos eram, na verdade, vampiros que dormiam durante o dia.

Embora essa fosse a Era do Iluminismo e algumas ideias cristãs estivessem sendo atacadas, os vampiros eram considerados bastante reais na maior parte da Europa! Até mesmo o célebre humanista e ateu Voltaire (1694-1778) escreveu isso em seu *Dicionário Filosófico*:

> Esses vampiros eram cadáveres que saíam de seus túmulos à noite para sugar o sangue dos vivos, seja na garganta ou no estômago, e depois voltavam para seus cemitérios. As pessoas que eram sugadas ficavam fracas, pálidas e consumidas, enquanto os cadáveres sugados engordavam, ficavam rosados e tinham excelente apetite. Era na Polônia, Hungria, Silésia, Morávia, Áustria e Lorena que os mortos faziam essa festa.

Aqui você vê praticamente intacto todo o conceito de vampiro da ficção e do cinema do século XX, discutido como folclore por um dos maiores pensadores do século XVIII!

COMO SE TORNAR UM VAMPIRO

As pessoas perguntam, no folclore, como alguém se torna um vampiro? Bem, na tradição do Leste Europeu, de onde vem a maior parte de nossa tradição de vampiros no Ocidente, há várias maneiras.

A maneira mais comum seria não ser enterrado em um cemitério consagrado pela Igreja Católica. Isso se baseia na teologia da morte e da santidade da Igreja Católica.

Há uma diferença intrigante aqui entre a Igreja Oriental e a Ocidental. Aqui nos Estados Unidos, estamos acostumados principalmente com a Igreja Católica Romana. Até o lançamento do filme *My Big Fat Greek Wedding*, a maioria das pessoas sabia pouco ou nada sobre a ortodoxia oriental.

Entretanto, na Europa Oriental, na Rússia e em grande parte da Terra Santa, a Ortodoxia Oriental é a força dominante. Ela é dividida em sua maior parte em igrejas étnicas que são todas iguais do ponto de vista teológico: Ortodoxa Grega, Ortodoxa Russa, Ortodoxa Antioquiana e assim por diante. Há cerca de 250 milhões de cristãos ortodoxos no mundo.

No catolicismo ocidental, há uma crença (*não* um dogma da igreja) de que, se as pessoas forem excepcionalmente "santas", quando morrerem, seus corpos não se decomporão. Esses "santos" costumam ser exibidos em caixões de vidro nas igrejas dedicadas a eles, e sua carne parece extraordinariamente fresca. Eles são conhecidos como *incorruptíveis* e, às vezes, até cheiram à fragrância de rosas ou outras flores, mesmo depois de séculos.

Paradoxalmente, na Ortodoxia Oriental (a religião dominante na Europa Oriental - a fonte das lendas dos vampiros), se as pessoas forem excepcionalmente perversas, a terra não receberá seus corpos. Seus corpos não se decomporão porque elas são extremamente más! Essa era a explicação medieval para os vampiros. Eles eram pessoas más que morreram e, como a terra não podia receber seus corpos, eles tinham de andar pela terra bebendo sangue humano para permanecerem vivos.

Como resultado desse sistema de crenças, as principais maneiras pelas quais alguém poderia se transformar em um vampiro após a morte eram:

1. Ser herege ou excomungado (não podendo, portanto, ser enterrado em solo sagrado)
2. Ser um assassino ou um suicida

A terceira maneira, não relacionada à teologia, era que você se tornaria um vampiro se outro vampiro o matasse ou se você bebesse o sangue de um vampiro e, assim, fosse "infectado" com o "vírus" do vampirismo.

Curiosamente, uma última maneira de se tornar um vampiro se baseia em uma crença relativamente recente (início do século XIX) de que os homens que cometeram abuso de si mesmos se tornariam vampiros quando morressem. Essa estranha crença se reflete em várias das características do famoso vampiro literário do final do século XIX, Drácula.

No romance, Drácula é descrito como pálido, com rosto pastoso e com pelos nas palmas das mãos. Esses eram traços que os clérigos e médicos vitorianos afirmavam que os autossabotadores adquiririam se não se arrependessem.[27]Estranho, não?

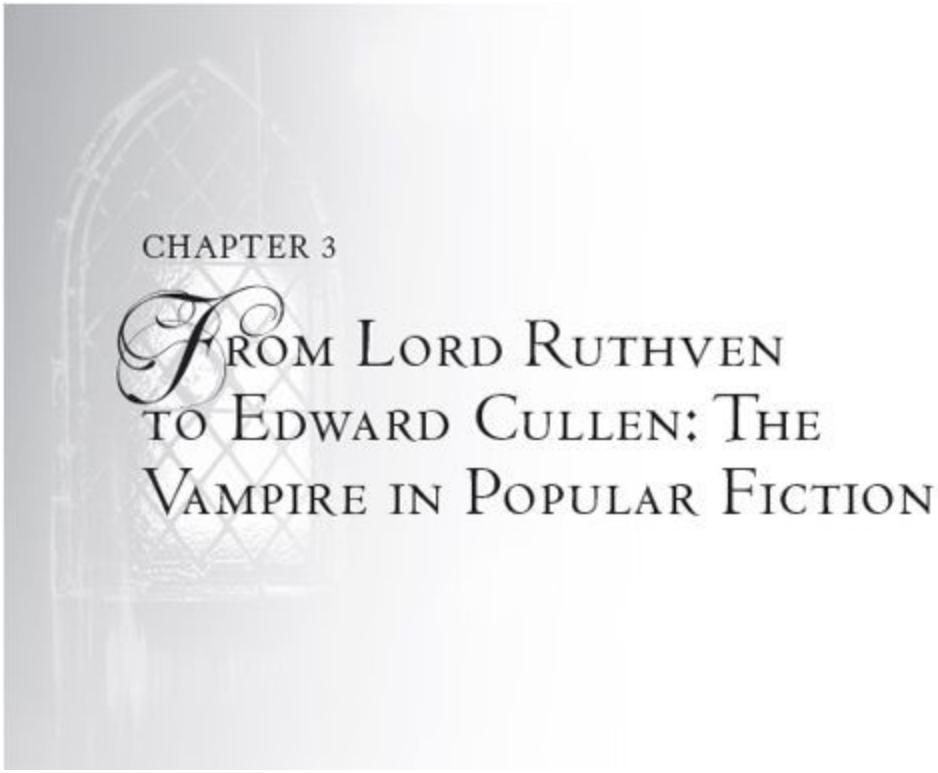
Exploraremos o terceiro método de se tornar um vampiro com mais detalhes quando começarmos a explorar os cultos de vampiros contemporâneos na América do Norte em um capítulo posterior.

Entendo que tudo isso tenha sido um pouco estranho, mas é importante entender a universalidade da lenda do vampiro. Desde os dias de Noé, beber sangue é proibido pelas Escrituras (ver Gênesis 9:4). Sem dúvida, Noé teria passado essa restrição para seus filhos.

Após a torre de Babel, a humanidade se espalhou por todo o mundo, levando consigo sua natureza pecaminosa e os mandamentos de YHWH. Naturalmente, o demônio desejaria começar a corromper a humanidade fazendo-a quebrar os mandamentos contra o consumo de sangue. Essa é uma porta de entrada cúltica para a idolatria e para um pecado ainda maior.

A cultura moderna conseguiu eliminar praticamente todos os padrões bíblicos, e sua romantização do vampiro é um exemplo central disso. Nos anos 60, as drogas eram sensuais e românticas. Nos anos 80, o estilo de vida gay estava sendo promovido como moderno e na moda. Agora, desde a década de 1990, como veremos, os pecados do ocultismo e do consumo de sangue estão sendo promovidos pela mídia.

Essa pesquisa necessariamente breve nos leva até os tempos modernos. Agora, precisamos abordar a *Saga Crepúsculo*, observando como os vampiros literários "evoluíram".



ASSIM COMO NA HISTÓRIA, é possível encontrar vampiros nos contos populares e na literatura de um número surpreendente de nações. Mas, para este estudo, precisamos examinar apenas a literatura europeia e americana. Portanto, vamos analisar a "evolução" do vampiro literário do Leste Europeu e seu primo cinematográfico.

Na Europa, o vampiro atraiu primeiramente os poetas. No século 18 (tempos relativamente modernos), a figura do vampiro apareceu na poesia de grandes nomes como Goethe, Coleridge e Lord Byron.

Lord Byron (1788-1824) também foi creditado com a primeira obra de ficção sobre vampiros em *prosa*, *The Vampire (O Vampiro*), em 1819. Mas seu médico pessoal, Dr. John Polidori, foi provavelmente o verdadeiro autor.[1]Nesse livro, pela primeira vez, surgiu a imagem do vampiro como um nobre sombrio, elegante e com grande charme. O vampiro não era mais um cadáver animado repugnante e fedorento!

A história por trás de *The Vampire* é ainda mais fascinante do que o próprio livro. O amigo de Lord Byron, o famoso poeta Percy Bysshe Shelley, foi expulso da Inglaterra por se casar com uma garota menor de idade, Mary Wollstonecraft.

Mary era filha de uma das primeiras feministas da Inglaterra e, por isso, se encaixava bem no estilo de vida libertino de Byron e Shelley. Byron era conhecido por suas muitas conquistas femininas, e eles também experimentavam drogas como láudano (uma forma de ópio) e, é claro, álcool.

Esse estranho quarteto, Bryon e seu médico Polidori e o novo Sr. e Sra. Shelley, decidiram aproveitar seu exílio passando o verão em uma vila perto do Lago Genebra, na Suíça. Lá, eles poderiam "festejar intensamente" em particular, com pouco medo de problemas com as autoridades suíças.

UM VERÃO ASSOMBRADO EM GENEBRA

Nesse cadinho de criatividade, paixão e drogas, aconteceu uma noite que mudaria *para sempre* o curso da literatura ocidental.

Nessa noite assombrada, o quarteto estava sentado ao redor de uma fogueira, aproveitando a noite de verão para contar histórias de fantasmas. Alguém propôs um concurso alegre. Cada pessoa se retiraria para escrever sua própria história de fantasma. Depois, na noite seguinte, eles leriam suas histórias e votariam no vencedor.

De acordo com seu relato posterior, Mary W. Shelley teve um pesadelo horrível naquela noite. Ela colocou a caneta no papel e criou uma história sobre a obsessão de um cientista em criar (ou reanimar) a vida com as recém-descobertas forças elétricas da natureza. De certa forma, ela criou o primeiro romance de ficção científica do mundo. Seu título chegou até nós como sinônimo de terror: *Frankenstein*.

Em uma dessas divertidas ironias da história literária, o marido de Mary foi, sem dúvida, um dos maiores poetas da Inglaterra do século XIX. No entanto, atualmente, sua obra é totalmente ofuscada pela obra de sua esposa. Pouquíssimos no mundo fora dos domínios acadêmicos ouviram falar do poema de Percy "Ode to a Skylark", mas praticamente *todos* no mundo de língua inglesa (e em outros lugares) ouviram falar de *Frankenstein*!

Na mesma noite, Polidori ou Byron, dependendo da história em que se queira acreditar,[2]inventaram o romance de vampiro com quase todos os elementos que mais tarde seriam reificados em

elementos que mais tarde seriam reificados em *Drácula*. O personagem principal do romance, Lord Ruthven, era uma figura atraente, suave e aristocrática.

Ruthven foi possivelmente baseado no próprio Lord Byron,[3]que era conhecido por ser sombrio, taciturno e bonito. Na verdade, essas qualidades de "Sua Senhoria" eram tão famosas que todo um arquétipo de personagem foi batizado em sua homenagem: o "herói byroniano". Uma das principais amantes de Byron, Lady Caroline Lamb, descreveu-o como "*louco, mau e perigoso de se conhecer*".[4]

As características do herói byroniano incluem arrogância, inteligência, astúcia e adaptabilidade - alguém com um passado conturbado que sofre de crimes não identificados. O herói byrônico é misterioso, magnético, carismático e sedutor, mas geralmente é um pária social. Ele é sexual e socialmente poderoso. É temperamental e emocionalmente conflituoso e tem qualidades sombrias de "anti-herói".

Todos, de James Bond a Anakin Skywalker, de Eric (*O Fantasma da Ópera*) a Heathcliff (*O Morro dos Ventos Uivantes*), e até mesmo o Batman, foram rotulados como heróis byrônicos. É claro que Lord Ruthven é o mais byrônico de todos eles. Mais tarde, veremos como esse arquétipo surge cada vez mais como uma qualidade dos personagens vampiros, tanto na literatura quanto no cinema.

Assim, dois dos personagens mais duradouros da literatura ocidental nasceram durante aquele verão no Lago Genebra. Além disso, com essas obras, a literatura gótica ganhou vida própria.

O próximo marco significativo foi o surgimento de *Varney the Vampire ou The Feast of Blood* (não, não estou inventando isso!) na década de 1840. Ele foi publicado no que veio a ser conhecido como "penny dreadfuls". Eram revistas baratas e de grande circulação, um pouco semelhantes às revistas em quadrinhos do século XX.[5]

Carmilla, de Joseph Sheridan Le Fanu, em 1872, estabeleceu outro marco duvidoso com a criação da primeira vampira *lésbica* literária, Carmilla (essa personagem foi baseada na Condessa Mircalla de Karnstein do século XVII). Esse romance antecedeu *Drácula*, de Bram Stoker, em quase um quarto de século.

Carmilla introduziu um forte componente erótico no romance de vampiros que antes era apenas sugerido. O erotismo é, obviamente, relativo. Lembre-se de que essa era a era vitoriana, quando qualquer indício de sexualidade, ou especialmente de sexualidade lésbica, era totalmente fora de cogitação.

O CONDE SEDENTO DE SANGUE

Isso nos leva ao romance de vampiros mais influente do século XIX, se não de todos os tempos. Bram Stoker escreveu o romance *Drácula* em 1897. Embora tenha sido escrito em um estilo epistolar e jornalístico vitoriano, ele se tornou uma sensação da noite para o dia na Inglaterra.

Os ecos de Jack, o Estripador (1888) ainda assombravam as mentes e os corações dos londrinos. Portanto, a mistura de carnificina, sangue, peste, sadismo oral e sexualidade mal reprimida do romance atingiu um forte tom na psique vitoriana. Naquela época, a tuberculose e a sífilis estavam correndo soltas em todas as classes da Inglaterra. Havia até rumores de que um dos filhos da Rainha Vitória tinha sífilis. Assim, a noção de um contágio de vampiro transmitido pela mordida de um monstro noturno superpoderoso, bestialmente sexual, proporcionou a saída e a emoção que os leitores queriam.

Para a história de fundo de seu romance, Stoker se baseou em um monstro histórico da vida real (ou combatente da liberdade, dependendo de seu ponto de vista). Esse homem era Vlad Tepes[6] (que significa Vlad, o Empalador), um nobre da Valáquia que era filho de Vlad Dracul II.[7]

O Vlad sênior (de sobrenome Basarab) era membro da Corte do Dragão, a Ordem do Dragão, daí seu apelido, *Dracul*, a palavra romena para Dragão. Na verdade, essa era uma ordem religiosa e militar de cavalaria dedicada à derrota dos turcos na Europa Oriental. Essa ordem foi conferida a Vlad Dracul devido à sua bravura em batalha e às suas vitórias contra os invasores muçulmanos.[8]

"Drácula" significa simplesmente "filho do dragão", portanto é fácil ver como o jovem Vlad ficou conhecido como Vlad Drácula. Ele era conhecido apenas como Vlad Tepes pelas costas.

Hoje, na Romênia (mais ou menos onde Vlad Drácula reinou), Vlad é considerado quase da mesma forma que os americanos consideram George Washington - como o libertador ou combatente da liberdade de sua nação contra os turcos. Reconhece-se que ele foi um governante excepcionalmente corajoso, mas cruel, que estava em algum lugar à direita, politicamente, de Átila, o Huno. Mas ele *manteve* a criminalidade baixa.

Seu apelido veio do fato de que ele *empalava* tanto os soldados estrangeiros que invadiam seu país quanto os criminosos que o desagradavam de uma forma que é melhor não descrever. Certa vez, emissários de um governo islâmico se apresentaram a ele no tribunal e se recusaram a remover seus turbantes em sinal de respeito. Para ensinar-lhes boas maneiras, Drácula ordenou que os turbantes fossem pregados em suas cabeças!

Um de seus movimentos mais controversos foi sua conversão da Ortodoxia Oriental para o Catolicismo Romano. Vlad Drácula havia sido criado (mais ou menos) na fé ortodoxa, assim como a maioria dos habitantes daquela parte do mundo na época. Mas sua conversão ao lado papal foi causada por conveniência política, não por devoção religiosa. Ele fez isso para obter mais ajuda do papa em sua luta para libertar sua terra natal.

Essa *pode* ter sido a origem da conexão entre Vlad e a imagem do vampiro. Se você se lembra do capítulo anterior, acreditava-se no cristianismo oriental que certos pecadores (suicidas, assassinos, apóstatas) haviam cometido pecados tão vis que a terra não receberia seus corpos, mas os vomitaria. Assim, seus corpos não se decomporiam.

Mudar de lado, da Ortodoxia para o Vaticano, teria sido considerado apostasia pelos bispos ortodoxos de sua nação. Acrescente essa estranheza teológica à sua reputação como um grande *Woiwode* (senhor da guerra) e um tirano sanguinário e você terá um candidato plausível a Rei Vampiro do mundo.

De qualquer forma, Stoker ficcionalizou o personagem de Vlad, o Empalador, transformando-o no Conde Drácula. Ele é provavelmente um dos dois ou três personagens mais populares da história da ficção (os outros são Sherlock Holmes e

talvez James Bond ou Harry Potter). Em os romances, muitos das as "convenções" da ficção de vampiros foram estabelecidas:

1. Os vampiros temem a luz do sol.
2. Eles são mantidos à distância com alho, crucifixos ou "hóstias" sagradas e consagradas.
3. Eles têm poderes ocultos e controlam os elementos (tempestades, etc.).
4. Eles podem se transformar em morcegos, lobos, enxames de ratos ou até mesmo em uma névoa ou neblina.
5. Eles precisam ser convidados a entrar, mas podem ir e vir quando quiserem.
6. Eles são charmosos, muitas vezes canalhas estrangeiros que conseguem suas vítimas por meio da sedução e não da força bruta.
7. Uma estaca de madeira no coração, ser decapitado ou ser consumido pelo fogo pode matá-los.

Somente nos últimos anos algumas dessas convenções foram "violadas" por autores mais modernos.

Como mencionado, a mistura de erotismo gentil e compulsão por sangue tornou *o Drácula* de Bram Stoker incrivelmente popular. Ele lançou uma longa sombra sobre a ficção de vampiros nos últimos 125 anos, uma sombra que só agora está começando a desaparecer um pouco, em parte devido ao uso excessivo do personagem e em parte devido à influência de *Crepúsculo*.

Do ponto de vista das Escrituras, é importante perceber que Drácula surgiu em uma época e em uma cultura (Grã-Bretanha) em que a Bíblia era muito importante. Sob o comando da Rainha Vitória, os missionários viajaram pelo mundo divulgando o evangelho em um esforço missionário sem precedentes em sua época.

A sexualidade sombria de Drácula surgiu nesse ambiente como um movimento contrário do demônio. O livro extremamente popular alimentou os sentimentos reprimidos da Grã-Bretanha e da América vitorianas. Ele se tornou uma figura sinistra, semelhante a "Cristo", quase um anticristo.

Como o verdadeiro Messias, ele oferecia uma espécie de vida eterna. Beber o sangue de seu lado fazia "discípulos". A cena no livro em que Drácula torna a mulher Mina sua "discípula" é uma mistura distorcida dos sacramentos católicos romanos da comunhão e do casamento.

Ele também se levanta da sepultura, embora morto, e oferece ressurreição semelhante às suas vítimas *após três dias* (assim como Yah'shua se levantou dos mortos após três dias).

Embora fosse ficção, o livro era um ataque à moralidade bíblica da época e à singularidade das afirmações de Cristo. A mulher mencionada acima, Mina, era casada com outro homem, portanto, o que Drácula fez com ela foi blasfêmia e adultério. Precisamos nos lembrar de como o diabo pode usar sutilmente a ficção para minar nossos valores morais.

Em última análise, a ameaça de Drácula é a visão bíblica da família e do casamento e também da salvação. Ele rompe todos os limites sociais e incentiva seus discípulos a fazerem o mesmo. Ele é um personagem totalmente maligno, embora encantador, com apenas uma pitada de emoção.

Nos últimos cinquenta anos, mais ou menos, Marilyn Ross deu início a um novo subgênero de romances góticos com seus romances *Barnabas Collins* (por volta de 1966 a 1971). Esses livros foram baseados na popularíssima novela gótica da televisão *Dark Shadows*. Falaremos mais sobre isso no capítulo sobre vampiros do cinema e da televisão. Entretanto, essa série e seus livros foram notáveis por apresentarem - pela primeira vez - o vampiro como uma figura sombriamente trágica e simpática.

FICÇÃO REVISIONISTA DE VAMPIROS

Muitos livros e filmes derivaram do romance *Drácula*, de Stoker, a maioria deles sem nenhuma notabilidade. Entretanto, na década de 1980, uma nova espécie de vampiro literário saiu da cripta, por assim dizer.

Germain, criado pela romancista Chelsea Quinn Yarbro em *Hotel Transilvânia* e várias sequências. De forma engenhosa, ela se baseou na figura mítica da corte francesa do século XVIII, Saint Germain, que era uma figura histórica real. Germain espalhou rumores de que ele era

Germain espalhou rumores de que era um tipo de alquimista que, na verdade, tinha séculos de idade. Yarbro o transformou em um vampiro gentil.

Mas foi a romancista católica caduca Anne Rice (de Nova Orleans[9]) quem criou os primeiros personagens vampiros literários que rivalizam com o Conde morto-vivo.

Em sua série *Crônicas Vampirescas*, principalmente em *Entrevista com o Vampiro, O Vampiro Lestat* e *Rainha dos Condenados*, ela criou vampiros memoráveis, como Lestat e Louis. Esses livros eram muito mais abertamente eróticos, como seria de se esperar para a última década do século XX; também eram mais selvagens e violentos. Eles atraíram um público incrível. Pela primeira vez, os vampiros literários eram abertamente e incrivelmente sensuais!

Alguns desses vampiros, especialmente Louis, eram mais atormentados e introspectivos. Eles agonizavam com sua compulsão de beber sangue, quase como um viciado em heroína que chora depois de matar ou roubar para conseguir o dinheiro para sua próxima dose. Mesmo assim, ele continua voltando para comprar mais.

Isso nos leva quase até os dias de hoje. Na década de 1990, uma importante entrada no campo foi a série de romances Sookie Stackhouse, de Charlaine Harris. Essa série ainda está em andamento. Esses romances postulam um mundo no qual os japoneses descobriram um substituto sintético para o sangue. Assim, os vampiros poderiam beber esse sangue sintético e sobreviver sem matar pessoas, se assim o desejassem. Essa premissa faz com que alguns vampiros "saiam do caixão", por assim dizer, e busquem direitos iguais. Paralelos não tão sutis são traçados nos romances entre os vampiros e aqueles que lutam pelos direitos dos homossexuais. Esses romances foram adaptados para a série muito suja (e popular) da HBO*, True Blood*.

Desde os romances de Anne Rice, cada vez mais os escritores têm como alvo os adolescentes com sua ficção de vampiros. *The Vampire Diaries* foi a primeira a ser exibida na televisão em 2009. Mas os livros *da Saga Crepúsculo*, que apresentam vampiros "brilhantes" e bons como Edward Cullen, dominam o gênero em termos de popularidade. Os Cullen são vampiros "veganos", o que significa que eles se recusam a beber sangue humano e, em vez disso, matam animais selvagens e bebem seu sangue.

Mais adiante, dedicaremos muito mais tempo aos livros e filmes *de Crepúsculo*, portanto, passaremos a uma breve pesquisa sobre o vampiro nos filmes.

Não é de se surpreender que os vampiros nos filmes tenham seguido uma trajetória semelhante à da ficção.

O primeiro vampiro cinematográfico de verdade foi o Conde Orlock no filme mudo de F. W. Murnau, *Nosferatu, a Symphony of Terror*.[1]Murnau foi considerado um dos maiores diretores expressionistas alemães. O filme foi feito em 1921 e foi vagamente baseado no *Drácula* de Bram Stocker.

Os produtores do filme tentaram obter os direitos de *Drácula* do espólio de Bram Stoker, mas o espólio se recusou a liberá-los. Assim, o Conde Drácula teve de ser transformado em "Conde Orlock". Ele foi provavelmente um dos vampiros mais *repulsivos* da história do cinema. Ele foi interpretado pelo ator Max Shreck e era magro, careca, com orelhas enormes e pontudas e dentes semelhantes a roedores.

Para sua época, o filme era incrivelmente assustador e ainda hoje é um exemplo incrível do cinema expressionista alemão. Ele inclui efeitos especiais, como o desaparecimento do vampiro em um sopro de fumaça quando exposto à luz do sol.

BELA LUGOSI

O próximo grande avanço nos vampiros cinematográficos foi o vampiro de cinema mais famoso da história, a interpretação de Bela Lugosi como Drácula em 1931. Esse *Drácula* foi baseado em uma peça teatral. Lugosi havia atuado na versão teatral, e sua interpretação atrapalhada e seu sotaque húngaro nativo eram perfeitos para o papel. Para uma geração, Lugosi foi *a* versão arquetípica do Drácula. Até hoje, sua aparência e sotaque são frequentemente parodiados em tudo, desde o cereal do Conde Chocula até o Conde da *Vila Sésamo.*

Ao contrário de *Nosferatu*, Lugosi era suave e charmoso de uma forma continental. Embora não fosse realmente bonito, ele era impressionante e exalava um enorme carisma. Em seu icônico traje formal e capa de ópera de cetim preto,[2]ele certamente foi um grande passo na direção do vampiro sombrio, sexy e byroniano! Já que o enredo *de Drácula* é tão conhecido, não vou me dar ao trabalho de analisá-lo aqui, exceto para dizer que o principal inimigo de Drácula é um professor holandês chamado Abraham Van Helsing, que é apresentado em todos os filmes (e no livro de Bram Stoker) como um médico brilhante e também um especialista em ocultismo e folclore. Ele tem a função de fornecer informações sobre como capturar ou derrotar Drácula para os outros humanos, que não sabem nada.

Muitos atores interpretaram Drácula nos 20 anos seguintes, mas o próximo retrato realmente marcante foi nos filmes de terror da Hammer, da Grã-Bretanha. Em 1958, o ator britânico Christopher Lee vestiu a capa. O filme foi *Horror of Dracula*. Os filmes da Hammer foram os primeiros *grandes* filmes *de terror* a serem feitos em cores.

O retrato de Drácula feito por Lee era muito diferente do de Lugosi. Ele era alto (1,80 m), esguio, sombriamente bonito e aristocrático.[3]Tinha poucos diálogos e muitos olhares ameaçadores. Ele interpretou Drácula em pelo menos meia dúzia de filmes e, em alguns deles, ficou totalmente em silêncio, exceto para sibilar e rosnar ameaçadoramente. Mas ele era *muito* mais bonito do que Lugosi! As mulheres começaram a desmaiar com seu retrato taciturno e ameaçador.

UM VAMPIRO DA TELEVISÃO QUE EMOCIONA!

No final da década de sessenta, entrou em cena um personagem inesperado. Em meio às novelas diurnas, surgiu uma estranha novela "gótica" chamada *Dark Shadows*. Exibida no período da tarde, teve inicialmente índices medíocres de audiência. A série se passava em uma mansão sombria da Nova Inglaterra chamada Collinwood e originalmente girava em torno de uma governanta jovem, adorável e inocente, Victoria Winters.

Entretanto, na segunda temporada (1967), foi introduzido um personagem sensacional. O vampiro de duzentos anos Barnabas Collins aparece, supostamente um primo britânico da família Collins. Na verdade, ele foi transformado em vampiro nos anos 1700 e havia sido aprisionado em seu caixão em uma mansão velha e abandonada na propriedade dos Collins. O faz-tudo, Willy Loomis, o libertou acidentalmente.

O ator canadense Jonathan Frid interpretou Barnabas. Embora não fosse convencionalmente bonito, ele era um ator treinado em Shakespeare que oferecia carisma e um tom sombrio e trágico ao papel. Ele se tornou o símbolo sexual mais improvável do final dos anos sessenta. Provavelmente foi o primeiro personagem da tela grande ou pequena a ser retratado como um vampiro simpático e anti-herói. Naquela era pré-Internet, Frid recebia milhares de cartas de fãs toda semana, com mulheres implorando para que ele as mordesse no pescoço.

Por fim, dois longas-metragens foram feitos a partir da série de televisão com sucesso moderado. Um remake da série de TV foi tentado em 1991 com o ator britânico Ben Cross (*Carruagens de Fogo*) como Barnabas. O filme foi vítima de ser constantemente interrompido pela cobertura jornalística da Guerra do Golfo. Agora, há relatos de uma nova *versão cinematográfica* em andamento, estrelando Johnny Depp como Barnabas Collins.

Mais como uma nota de rodapé interessante, precisamos mencionar um filme de 1972, *Blacula*. Foi uma entrada no gênero de filmes de vampiros feita por cineastas de exploração negra. O filme foi estrelado por William Marshall (um ator muito poderoso e talentoso) como um príncipe africano mordido por Drácula que se transforma em um vampiro africano.

O próximo passo em direção ao reino da fera vampira sexy foi *grande*. Seguindo os passos de Lugosi, o ator da Broadway Frank Langella retratou Drácula em uma nova apresentação da peça original do início do século XX que tornou Lugosi famoso.

original do início do século XX que tornou Lugosi famoso. Parecendo um modelo de moda alto e moreno com uma juba de cabelos pretos ondulados, ele era lindo de morrer (perdoe o trocadilho) e uma grande sensação na Broadway.[4]

Naturalmente, Hollywood estava interessada! Em 1979, uma versão cinematográfica de grande orçamento da peça teatral foi montada com um elenco estelar, incluindo Langella e Sir Laurence Olivier como Van Helsing. Efeitos especiais de iluminação a laser tornaram as "cenas de amor", em que Drácula seduz suas damas, muito eróticas e intensas. A interpretação de Langella também foi muito mais simpática do que a de qualquer outro vampiro anterior nas telas. Embora às vezes seu "lado monstruoso" aparecesse, na maior parte do tempo ele se mostrava triste, romântico - até mesmo trágico
-com olhos grandes, escuros e cheios de alma. Além disso, um final cheio de reviravoltas fez *parecer* que Drácula havia vencido.[5]

Depois de Langella, houve uma pausa no interesse pelos vampiros no cinema (1980-1992). Além de uma produção da BBC estrelada pelo ídolo envelhecido das matinês, Louis Jordan, como o conde, não havia muito a ser lançado.

Na telinha, uma nova espécie de vampiro apareceu com o personagem Nick Knight na série canadense *Forever Knight*. Nick Knight foi retratado como um vampiro de 800 anos que trabalhava como policial no turno da noite (naturalmente!) na moderna Toronto. Depois de séculos matando seres humanos, Knight agora está tentando expiar seus crimes sendo ele mesmo um combatente do crime e salvando vidas.

O que torna essa série importante é o fato de ter sido a *primeira representação* de um vampiro como herói, e não como anti-herói ou vilão. Apesar de sua natureza de vampiro, ele foi retratado como um "mocinho".[6]

A MANIA DOS FILMES DE VAMPIRO É DESENCADEADA!

Em 1994, as comportas se abriram. No mesmo ano, dois grandes filmes de vampiros chegaram ao topo das bilheterias. Um deles foi *Bram Stoker's Dracula*, de Francis Ford Coppola. Coppola, é claro, é famoso por ser o diretor dos filmes do *Poderoso Chefão*. Seu *Drácula* foi montado de forma exuberante, com figurinos deslumbrantes

e cenas muito românticas e eróticas. Foi também um dos poucos filmes a ser fiel ao romance original.[7]

O ator Gary Oldman, apesar de não ser muito bonito, fez um retrato muito simpático. Além disso, pela primeira vez, Drácula recebeu uma história de fundo. Coppola tentou misturar o Vlad Tepes real e histórico e dar uma explicação plausível de como esse senhor da guerra do século XV se tornou o rei dos vampiros.

Coppola (um católico que obviamente entende muito sobre a teologia eucarística do catolicismo) se baseou em lendas reais sobre Vlad. Supostamente, a esposa do senhor da guerra o amava profundamente, e ele, por sua vez, a amava. Quando ele sai para lutar em uma batalha em nome da Igreja Católica, um inimigo envia uma carta para a esposa de Vlad, Catherine. A carta diz a ela (falsamente) que ele foi morto na batalha.

Desesperada, ela se joga por cima do muro do parapeito e cai de mil pés para a morte no rio abaixo. Até hoje, o rio é chamado de Princess River. De acordo com o folclore, ele está cheio de suas lágrimas de dor. Quando Vlad retorna como conquistador, ele é recebido com uma dupla tragédia. Seus ajudantes o informam do suicídio de sua esposa, e os oficiais da Igreja lhe dizem que não rezarão por ela nem permitirão que seja enterrada em solo consagrado porque, como suicida, ela está condenada eternamente.[8]

No filme de Coppola, Vlad fica furioso, amaldiçoa Deus e joga sua espada larga na enorme cruz atrás do altar do castelo. O sangue escorre da cruz e enche um cálice. Ele bebe desse cálice, ainda insultando Deus, e isso o transforma em um vampiro.

Novamente, isso mostra que Drácula é uma figura trágica e muito simpática. É claro que isso também faz com que a Igreja pareça um bando de fariseus sem coração. No filme, Drácula descobre uma mulher em Londres que é algo como a reencarnação[(9)] (outro conceito ocultista) de sua princesa perdida Catherine.

O restante do filme é uma recontagem mais ou menos fiel do romance, mas com cenários e figurinos deslumbrantes e extravagantes - e a sobreposição desse ponto da trama*: o pobre Vlad, o Empalador, está ansiando por sua princesa perdida na forma de Mina Harker.*

Como no livro, Van Helsing e sua intrépida tropa de caçadores de vampiros (Jonathan Harker, o infeliz marido de Mina; Lord Godalming; e Quincy Morris, um caubói americano, completo com uma faca Bowie) expulsam Drácula da Inglaterra e o levam de volta ao seu castelo perto do Borgo Pass. Morris é morto e Vlad é jogado de sua caixa de terra poucos segundos antes do pôr do sol.

Em uma reviravolta "redentora" do romance original, Mina aparece e arranca a cabeça de Drácula, permitindo que ele tenha uma morte pacífica e apoteótica. Na verdade, a cena final do filme é Mina segurando a mão de Drácula enquanto ele sorri e a câmera se volta para um ícone religioso na cúpula do castelo da capela, mostrando Vlad e sua noiva subindo ao céu. A moral da história é que até mesmo os monstros podem ficar com a garota e ir para o céu.

Como mencionado anteriormente, esse é outro exemplo dos esforços para fazer com que Drácula pareça ser uma figura sombria e messiânica. O mural no teto lembra o teto da Capela Sistina. Coppola realmente usa imagens religiosas no filme, e ele pode ser visto como um ataque "artístico" à moralidade bíblica e à mensagem de ressurreição do Messias.

Embora Drácula tivesse seu lado monstruoso nesse filme, ele foi novamente transformado em um anti-herói sofredor com grande apelo sexual.

No mesmo ano, a adaptação para o cinema do romance de Anne Rice, *Entrevista com o Vampiro*, chegou às telas, com uma detonação termonuclear de bilheteria. Naquela época, os dois garanhões que reinavam nas telas eram Tom Cruise e Brad Pitt. Naturalmente, eles foram escalados, respectivamente, como o vampiro sênior, Lestat, e seu recém-formado vampiro protegido, Louis. Isso contribuiu para o máximo de sex appeal, pois esses dois vampiros eternamente adoráveis (e vagamente homossexuais) viajam da Louisiana de 1790 para a França do início do século XIX.

Louis se permite ser "transformado" (transformado em um vampiro) porque está desanimado com a morte de sua jovem esposa e filho. Mas depois que o "dom sombrio" (termo de Anne Rice para a concessão da existência de vampiro a alguém) é dado, ele descobre que ainda tem consciência. Assim, por um bom

Por um bom tempo, ele se recusa a matar humanos e, em vez disso, vive do sangue de ratos e outros pequenos mamíferos.

Por fim, Lestat (que parece ser totalmente amoral) exerce uma influência maligna sobre Louis, e ele começa a se alimentar de pessoas.

O filme, que estava repleto de sexo carregado de violência e sangue em abundância, atingiu um novo patamar. Esse casal assustador (Lestat e Louis) transforma uma garotinha em um vampiro para ser seu "filho". Dessa forma, eles podem ser uma "família" - sem dúvida, um tipo assustador de família de vampiros gays, mas ainda assim uma família. Lembre-se, estávamos nos anos 90 e *quem somos nós para julgar?*

Esse é um ataque ainda mais pernicioso aos valores bíblicos!

Diz-se que essa menina, Claudia, tem 4 ou 5 anos de idade no romance[10], mas é interpretada por uma atriz de 11 anos[11]no filme. Isso possivelmente foi feito para reduzir o choque e a indignação. Claudia nunca amadurece ou envelhece. Ela está congelada em sua forma infantil para sempre. Isso começa a levá-la à loucura. Ela não pode nem mesmo cortar o cabelo porque ele volta a crescer instantaneamente!

O conteúdo homoerótico e a ideia da corrupção extrema de uma criança tão pequena tornam esse filme especialmente revoltante para a moralidade bíblica.

A contagem de corpos nesse filme é assustadoramente alta e, sem dúvida, é um dos filmes mais vis e imorais da década de 1990. Mas seu sucesso levou a uma onda após onda de filmes de vampiros desde aquela época. Podemos mencionar apenas alguns dos destaques (ahem!).

No ano 2000, tivemos *Dracula 2000*. Nesse filme, que se passa principalmente em Nova Orleans (que rapidamente se tornou o "centro dos vampiros" da América do Norte, já que os romances de Anne Rice e Sookie Stackhouse se passam principalmente na Louisiana), temos Drácula sendo resgatado de seu caixão por alguns ladrões de joias involuntários.

A reviravolta notável aqui é a "revelação" de que Drácula era, na verdade, Judas Iscariotes, condenado a caminhar sobre a Terra em tormento eterno por seu crime de trair o Salvador do mundo. Novamente, estamos sendo convidados a sentir pena e compaixão pelo pobre vampiro morto-vivo por ter sido perseguido por Cristo durante 2.000 anos.

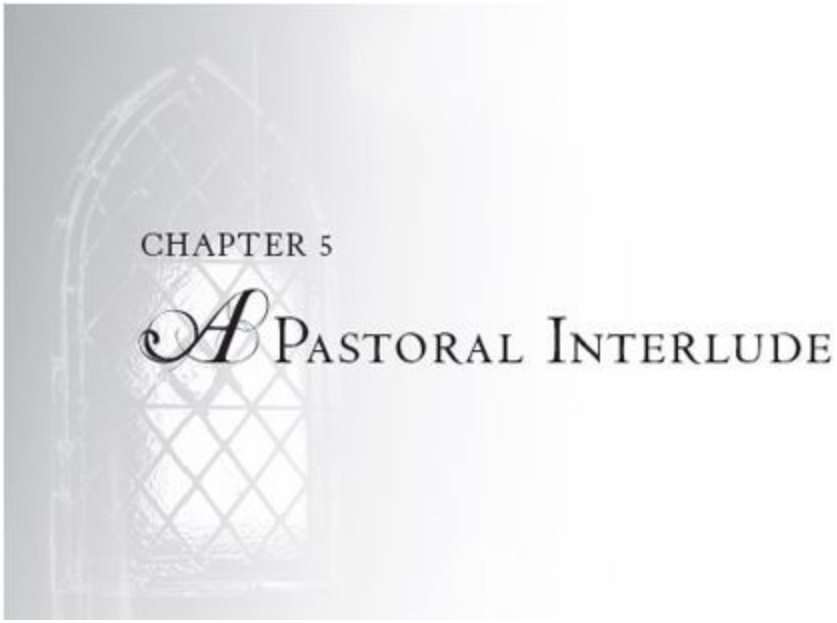
Uma reviravolta diferente foi introduzida em *Underworld*, em 2003. Esse filme era um tropo de *Romeu e Julieta*, mas com couro preto e justo. Apresentou um mundo em que vampiros e lobisomens (chamados de lycans no filme, uma forma abreviada da palavra lycanthrope, o termo técnico para lobisomem) estão em guerra. A heroína do filme é Selene, uma espécie de vampira membro da equipe da SWAT encarregada de caçar e matar os lycans rebeldes. O enredo não é muito importante, exceto pelo fato de que ela se apaixona por um humano que evidentemente descende de uma antiga linhagem de vampiro/ lobisomem. Ele acaba se tornando um cruzamento entre um vampiro e um lobisomem porque ela o morde. O filme gerou duas continuações até o momento em que este texto foi escrito.

Inspirada na série *Forever Knight* mencionada anteriormente, houve uma série de televisão de curta duração em 2007 chamada *Moonlight*. John é, na verdade, um vampiro de 80 anos, mas não parece ter mais de 30. Durante a temporada do programa, ele se apaixona por uma jornalista investigativa loira. Alguns achavam que essa série estava um pouco à frente de seu tempo, pois foi lançada logo antes de a mania dos vampiros atingir o auge, um ano depois.

John faz parte de um número cada vez maior de vampiros "bonzinhos" que obtêm suas refeições em bancos de sangue e que não consideram seu "dom sombrio" como nenhum tipo de dom. Entretanto, ele está disposto a usar seus poderes de vampiro para proteger sua namorada e matar bandidos.

A HBO também produziu uma série de televisão cheia de vapor, baseada nos romances de Sookie Stackhouse, chamada *True Blood*. Ela foi um dos grandes sucessos dos últimos anos na TV a cabo premium.

Em 2008, tivemos o filme de enorme sucesso *Crepúsculo* (com três continuações lançadas em 2009, 2010 e 2011, respectivamente). Conforme mencionado anteriormente, vamos passar muito tempo examinando de perto essa série de livros e filmes, portanto, concluiremos este capítulo.



ANTES DE NOS APROFUNDARMOS nas especificidades do fenômeno *Crepúsculo* e na resposta da Igreja a ele, há uma outra área de grande estranheza que precisamos explorar antes de estarmos totalmente preparados para entrar no mundo de Bella, Edward e Jacob (os três protagonistas da saga *Crepúsculo*).

Sei que, para muitos cristãos, a ideia de os vampiros serem remotamente reais e não apenas personagens de fantasia ou de terror é um grande passo fora de sua visão de mundo normal. Muitos crentes acham que, pelo menos em um nível espiritual, vivem na *vizinhança de Mister Rogers.* É claro que eles sabem que o país está com problemas e que a economia está em baixa. Mas, no fundo, a maioria dos cristãos ainda acha que o mundo é um lugar bastante sólido e normal.

Sei que esse material está tirando muitas pessoas boas *de sua zona de conforto.*

Como os cristãos são pessoas boas e agradáveis, eles acreditam e esperam que a maioria das pessoas ao seu redor também seja boa. Mas elas precisam perceber que nem mesmo o Sr. Rogers vive mais no *bairro do Sr. Rogers*.

Como as Escrituras nos dizem, *"o mundo inteiro jaz no maligno"* (1 João 5:19). Não apenas isso, mas às vezes o mundo é muito *mais estranho* do que podemos imaginar. Os crentes precisam acordar e sentir o cheiro de enxofre!

Os cristãos e missionários das nações em desenvolvimento entendem isso *muito* mais do que a maioria dos cristãos dos Estados Unidos e da Europa. Nos Estados Unidos, tendemos a viver em nosso mundo agradável e seguro de fornos de micro-ondas, televisão a cabo e automóveis. A maioria das pessoas que professa acreditar na Bíblia não acha o mundo espiritual tão real assim.

Mas aqueles que vivem ou trabalham no campo missionário estrangeiro entendem isso. Eles entendem o poder do mundo invisível. É claro que Yah'shua é *mais* poderoso. Entretanto, essas pessoas são confrontadas diariamente com coisas que deixariam muitos cristãos americanos boquiabertos.

Embora a Bíblia fale de coisas como demônios, visitas angelicais e espíritos imundos (como rãs que saem da boca dos homens, veja Apocalipse 16:13), a maioria dos cristãos não tem essas coisas em sua visão de mundo.

Os crentes precisam perceber que o mundo espiritual é ***muito*** mais real e duradouro do que jogos de futebol, iPhones ou a Internet. Embora falemos dessa realidade da boca para fora, a maioria de nós se sente desconfortável quando essa realidade bate à nossa porta.

Quase todos os dias, nosso ministério recebe ligações telefônicas de pessoas que b a t e r a m à porta. Nada do que seu pastor ou professor de escola dominical lhes disse os preparou para um encontro com o *outro*! Os pastores me ligam perplexos porque nada do que aprenderam na faculdade bíblica ou no seminário os preparou para as necessidades de seu rebanho sitiado.

Embora sejamos *espírito*, alma e corpo, a maioria de nós não se sente à vontade com o reino espiritual. No entanto, também somos fascinados por ele. É por isso que as pessoas vão a filmes de terror. É por isso que muitas pessoas (acredite ou não, até mesmo cristãos) vão a sessões espíritas ou visitam cartomantes. O sobrenatural é como ver um acidente de carro na estrada. Detestamos vê-lo, mas, mesmo assim, quando nos aproximamos, diminuímos a velocidade e ficamos olhando para ele. Temos uma relação de amor e ódio com o reino sobrenatural.

Eu lhe diria que essa fome existe e é genuína, porque as pessoas não estão encontrando o *maravilhoso* em suas igrejas. Com isso quero dizer que muitos não estão experimentando a presença do divino ou o fluxo de poder sobrenatural. Elas não estão maravilhadas com sua experiência na igreja

porque o cristianismo moderno se permitiu ser sugado pela mentalidade científica racional.

Se você conversasse com as pessoas da sua igreja e perguntasse quando foi a última vez que elas sentiram admiração ou assombro em um culto, é bem provável que recebessem um olhar vazio. Em uma cultura em que pizza e estrelas do rock são descritas como incríveis o tempo todo, o que se pode dizer sobre o Todo-Poderoso?

Não estou dizendo que precisamos ser estranhos na igreja. De fato, há algumas igrejas que já passaram do limite do estranho para o pântano do bizarro. Quer se trate de manusear cobras venenosas ou aplicar maçaricos nos braços, essas práticas não são de forma alguma bíblicas!

Mas *estou* dizendo que o Dr. Walter Martin (um famoso destruidor de cultos do século XX e um homem que tive o privilégio de conhecer pessoalmente) acertou em cheio quando disse: "Os cultos são as contas não pagas da Igreja".

O que isso significa? Bem, entre outras coisas, significa que quando as seitas[1]ou outros grandes fenômenos religiosos/sociais (como a mania de *Harry Potter* ou o atual frenesi *de Crepúsculo*) surgem, é porque há um vácuo espiritual por aí. *É um vácuo deixado pela Igreja que o demônio fica muito feliz em preencher*.

O mesmo acontece com os livros *de Crepúsculo* e outras mídias sobrenaturais. Eles estão coçando uma coceira sobrenatural à qual a Igreja não conseguiu responder.

Nossos jovens, especialmente, estão *famintos* pelo verdadeiramente impressionante, maravilhoso e numinoso! Eles têm fome do divino porque foi assim que o Criador os fez. Como você já deve ter ouvido evangelistas dizerem, todos nós temos um buraco em forma de Deus em nosso coração. Essa é a fonte de nossa fome.

Agostinho disse: *"Senhor, nossos corações estão sempre inquietos até que encontrem seu descanso em Ti."*[2]

O problema é que o buraco permanece vazio porque a Igreja não sabe como responder a essa fome, exceto com programas e políticas. E a cultura que nos cerca expõe nossos jovens a materiais do lado negro do

sobrenatural. Não preciso lhe dizer que isso está em toda parte! O mal está na televisão, na ficção voltada para os jovens, nos filmes e nos videogames!

Quando as pessoas são expostas ao sobrenaturalismo maligno, elas tentam enfiar o pino quadrado das maravilhas ocultas no buraco redondo que o Espírito Santo colocou em seu coração. O resultado pode ser devastador!

C.S. LEMIS E A LUXÚRIA ESPIRITUAL

O famoso escritor cristão C.S. Lewis colocou isso de outra forma. Muitos cristãos não sabem que Lewis estava intrigado com o ocultismo quando era um estudante de Oxford, antes de nascer de novo. Ele relatou que, mesmo depois de chegar à fé salvadora, seu envolvimento com o ocultismo o assombrou com o que ele chamou de uma espécie de "*luxúria espiritual*".

Ele disse que, assim como a luxúria física, uma vez despertada pela pornografia ou outra experiência semelhante, é difícil de conter, o mesmo acontece com a luxúria espiritual pelo poder ocultista.

Quando uma pessoa, especialmente um jovem, começa a investigar o ocultismo ou a se envolver com ele, seu poder de enredar essa pessoa repetidamente é *incalculável*. Assim como os sentimentos sexuais, uma vez despertados, são difíceis de "colocar de volta na garrafa", uma vez que você é exposto ao ocultismo, é muito difícil tirá-lo de sua mente. (Falo por experiência própria sobre isso, assim como Lewis!)

Parte da razão por trás disso é que o ocultismo (em quase todas as suas formas) promete *poder*. Lembre-se de que a maioria dos adolescentes se sente impotente. Embora sejam quase adultos, a sociedade os obriga a se submeter aos pais, professores e outras figuras de autoridade. Além disso, eles se sentem presos em corpos que estão mudando e, às vezes, quase fora de seu controle.

Essa luxúria espiritual que Lewis discute atrai os jovens com o fascínio de "soluções rápidas" que supostamente podem ser implementadas *sem* ter que passar pelo Senhor Soberano do cosmos. Conhecimento secreto e poder são as cartas de atração do ocultismo. É claro que isso vale para todas as idades. Mas os jovens correm mais riscos por motivos óbvios.

Acreditem em mim, amados amigos, escrevo isso como alguém que *foi* tão jovem. Meu testemunho está em outra parte deste livro, e não tomarei tempo com ele aqui, exceto para dizer que eu - como um adolescente tardio na faculdade (seminário menor, nada menos que isso) - estava totalmente em chamas pelo divino. Eu queria mais e mais do Espírito Santo!

Mas como a igreja institucional com a qual eu estava envolvido não respondia a isso, um padre católico que era professor de teologia veio e me disse: "Jesus era um estudante do ocultismo".

Isso deu início a um mergulho de 16 anos na bruxaria e no ocultismo! Antes de YHWH começar a me tirar dessa confusão, eu tinha literalmente vendido minha alma ao diabo! Tudo isso começou com um conselho ruim de um professor e a leitura de alguns livros!

Essas coisas não precisam acontecer. A Igreja no Ocidente precisa seguir o exemplo da Igreja nos países em desenvolvimento. Lá, as pessoas entendem o poder do sobrenatural. Para elas, isso é tão real quanto os carros e os aviões são para nós. É por isso que ouvimos falar de mais milagres em lugares como a África, o Caribe ou a América Latina do que aqui.

A maioria dos crentes é como o proverbial sujeito que assobia enquanto caminha por um cemitério à meia-noite. Eles acham que, se ignorarem o mundo sobrenatural ou o considerarem *uma fantasia*, ele os deixará em paz. Essa atitude tem colocado nossos filhos em muitos problemas.

É por isso que algumas igrejas, com um desejo de bom coração, mas equivocado, de alcançar os jovens, trouxeram coisas como *Harry Potter* ou *Crepúsculo* para as escolas dominicais, grupos de jovens ou escolas bíblicas de férias. Eles acham que, se seus filhos estão de alguma forma entediados ou distraídos com a "programação habitual", o interesse e a frequência aumentarão se eles trouxerem feiticeiros ou vampiros sensuais.

Esperamos que, a esta altura, os perigos disso estejam se tornando evidentes. Paulo nos adverte sobre a prática do mal para que dele resulte o bem. (Ver Romanos 3:8.)

Percebo que a maioria dos líderes e obreiros cristãos faz isso porque não tem consciência da realidade do sobrenatural. Eles acham que os vampiros ou

acham que vampiros ou feiticeiros são do mesmo tipo que a fada do dente ou a Sininho e que são fantasias inofensivas.

Gostaria de sugerir respeitosamente que esse não é o caso. Se os vampiros e essas coisas fossem apenas fantasia, por que YHWH gastaria tinta nas Escrituras para proibi-los da maneira mais severa possível?

No início deste livro, examinamos as muitas Escrituras que proíbem o consumo de sangue. Não vou repeti-las, a não ser para ressaltá-las novamente. Se beber sangue é espiritualmente inofensivo, por que o Todo-Poderoso ordenaria que qualquer pessoa que fizesse isso fosse literalmente *excluída* da comunidade de Israel? (Veja Levítico 7:26-27, Deuteronômio 12:16, etc.)

Por que Tiago e os apóstolos em Atos 15 listaram beber sangue como uma das três coisas que eram proibidas, mesmo para os crentes gentios?

Por favor, entenda. Há uma profunda correlação entre o vampirismo e o ocultismo. Praticamente todos os grupos de vampiros que pesquisei também praticam alguma forma de ocultismo ou feitiçaria! Eles acreditam que beber sangue aumenta sua capacidade psíquica ou virtude mágica! O fato de o vampirismo e a feitiçaria serem companheiros de cama tão próximos *não* deve ser um pensamento encorajador para os crentes.

Em toda a Bíblia, a feitiçaria e a bruxaria são condenadas com a linguagem mais forte possível. Palavras como "abominação" são usadas para essas práticas. Elas são um mau cheiro nas narinas de YHWH. Ele está enojado com elas.

Pense no seguinte: se a magia e a feitiçaria fossem apenas fantasia, por que o Todo-Poderoso seria tão veemente em Sua condenação? As mesmas palavras[4]usadas para práticas como sodomia, idolatria, adultério e bestialidade são usadas para feitiçaria (consulte Levítico 19:31, 20:6, Deut. 18:10-11, 1 Sam. 15:23, 2 Reis 21:6,
Isaías 8:19, Gálatas 5:20, Apocalipse 21:8, 22:15)!

No entanto, nenhum líder cristão de quem já ouvi falar defenderia a exibição de *vídeos pornográficos* em suas reuniões de jovens para "atrair mais buscadores". Por que não? A pornografia é "apenas fantasia", assim como os romances *de Crepúsculo*.

É claro que a ideia é ultrajante! Mas estou usando-a para enfatizar um ponto. A Bíblia é tão dura com a bebida de sangue e a bruxaria quanto com a fornicação e o adultério. Então, por que os cristãos levam tão a sério os últimos (como deveriam!) e, de alguma forma, simplesmente ignoram os primeiros? Por favor, pense e ore sobre isso!

Respeito os esforços dos líderes de jovens para atrair seus jovens e alcançar as legiões de adolescentes perdidos por aí. Mas, irmãos e irmãs, essa não é a maneira de fazer isso.

O sobrenaturalismo maligno é real e tão sério quanto um ataque cardíaco. Eu não gostaria de ser responsabilizado no *bema* (tribunal) do Messias[5]por ter inadvertidamente desviado *um único* jovem para o mundo sombrio e romântico dos vampiros ou do ocultismo.

Lembrem-se, pastores e obreiros de jovens, essas preciosas almas jovens estão sob sua responsabilidade! Como professores no Corpo, temos padrões mais elevados de responsabilidade:

> *Meus irmãos, não sejais muitos senhores, sabendo que receberemos maior condenação* (Tiago 3:1).

É vital que *conheçamos* as estratégias de nosso inimigo (ver 2 Coríntios 2:11). Os obreiros cristãos talvez precisem saber mais do que os leigos sobre essas coisas para que possam discutir com eficácia os problemas associados a elas.

Os jovens detectam facilmente uma farsa ou alguém que finge saber coisas, mas na verdade não sabe. Infelizmente, vivemos em um mundo em que a maldade está em toda parte, e os pais e pastores de jovens precisam estar bem informados para serem a linha de frente da defesa de nossos jovens.

Este livro lhe dirá tudo o que você precisa saber para ter uma discussão baseada na Bíblia sobre *Crepúsculo* e formas semelhantes de entretenimento ocultista.

Com isso em mente, gostaria de pedir a sua indulgência agora, à medida que avançamos mais em *Crepúsculo* e talvez exijamos um pouco mais de sua credulidade.

ATÉ AGORA, APRESENTAMOS a você o primeiro grande componente sobrenatural dos romances *de Crepúsculo*, o interesse amoroso dos vampiros, Edward Cullen, e sua "família".[1]Mais uma vez, percebo que muitos acham difícil acreditar que os vampiros existam fora do reino da ficção e da fantasia.

Agora vamos passar para o outro elemento fundamental da série. A autora Stephenie Meyer foi inteligente ao não colocar todos os seus ovos sobrenaturais em um único caixão. No segundo livro da série, ela apresenta aos leitores o *outro* grande protagonista do panteão do terror, o lobisomem.

[AVISO: Para aqueles que possam se interessar, este capítulo contém grandes spoilers do enredo dos romances de Crepúsculo; esteja avisado!]

No primeiro romance, Meyer nos apresenta à tribo Quileute de nativos americanos que vivem na reserva de La Push, perto da nova cidade de Bella (a heroína), Forks, Washington. Especificamente, conhecemos os "amigos da família" Billy Black e seu filho Jacob, um garoto nativo americano alguns anos mais novo que Bella. Billy é um dos amigos mais antigos do pai de Bella.

Nesse livro, Jacob não tem muito o que fazer. Ele existe principalmente para apresentar a Bella as antigas lendas de sua tribo que explicam sua antiga luta contra os "frios". Ela e seus amigos vão à praia em um fim de semana e ela se junta a Jacob para um passeio. A essa altura, Bella está intrigada com seu colega de classe Edward e seus aparentes poderes sobre-humanos.

Embora Jacob pareça não acreditar em suas antigas lendas tribais, ele conta a Bella sobre a aversão quase inata da tribo por Edward e sua "família". É claro que Bella já havia notado como Edward é frio.

Assim, Jacob planta as sementes que permitem que Bella acabe deduzindo que seu novo amigo é, na verdade, um vampiro. Ele também aparece perto do final do livro para dar a Bella um aviso de seu pai. Sua advertência é para que ela fique longe dos Cullen porque eles são perigosos.

Entretanto, no segundo romance, Jacob praticamente eclipsa (perdoe o trocadilho) Edward. Há um incidente na festa de aniversário de 18 anos de Bella em que ela se corta e quase é atacada por Jasper, o mais novo convertido da família ao vampirismo vegano. Edward sente que está colocando-a em perigo demais. Por isso, ele rompe o relacionamento e diz a ela que nunca mais a verá. Ele *não* lhe diz o verdadeiro motivo, achando que a magoaria menos se ela pensasse que ele a estava rejeitando. No entanto, ele exige dela uma promessa de que não tentará se matar.

Assim, Edward e sua família deixam a cidade e praticamente desaparecem do meio do romance. Isso faz com que Bella entre provavelmente na depressão mais arrastada (em termos de tempo e páginas) da história da ficção romântica.

Depois de alguns capítulos de lamentação, ela descobre acidentalmente que, quando se coloca em perigo, ouve a voz de Edward em sua cabeça avisando-a. Como isso é possível, não sabemos como. Como isso é possível, não nos é dito.[2]

Então, por capricho, ela compra algumas motocicletas velhas e sucateadas (que seu pai, que é o xerife da cidade, lhe disse serem perigosas) e as leva para seu velho amigo, Jacob. Ela sabe que ele é habilidoso com coisas mecânicas.

Jacob fica encantado com Bella e naturalmente concorda em ajudá-la a colocar as motos em condições de funcionamento. Essa amizade começa a tirar Bella da depressão. Entretanto, à medida que o livro avança, ocorrem duas coisas aparentemente relacionadas.

1. Criaturas muito grandes, parecidas com ursos, são vistas nas florestas ao redor de Forks.

2. As pessoas estão aparecendo selvagemente mutiladas e mortas.

Sam, um dos amigos de Jacob na reserva, iniciou uma espécie de "culto" entre a maioria dos adolescentes do sexo masculino da tribo. Todos eles andam juntos, correm sem camisa e são muito bem desenvolvidos para suas idades. Jacob conta a Bella sobre isso e expressa sua preocupação com seus amigos que se envolveram nessa situação.

As motocicletas estão prontas e Bella dá uma volta perigosa. Seu passeio termina rapidamente quando ela cai da moto e se machuca levemente (enquanto ouve a voz de Edward em sua cabeça).

Logo depois disso, Jacob, que se tornou o maior amigo e apoio de Bella, fica misteriosamente doente e se recusa a vê-la. Os avistamentos de animais gigantes e as mortes continuam. Jacob se recusa a responder às mensagens telefônicas de Bella ou a entrar em contato com ela de qualquer forma. Não é preciso dizer que isso faz com que Bella volte a se sentir muito mal.

Por fim, Bella vai até a reserva de La Push para confrontar Jacob e descobre que ele ficou muito alto e musculoso e é, de fato, um tipo de lobisomem ou metamorfo.

Na tradição oculta e na ficção oculta recente, é feita uma distinção entre o lobisomem e o metamorfo. No último romance *de Crepúsculo*, *Breaking Dawn*, os lobisomens são chamados de "filhos da lua". Isso está relacionado ao folclore há muito estabelecido de que um lobisomem se transforma de homem em lobo na noite de lua cheia.

Em seguida, eles perdem todo o controle de si mesmos e se tornam furiosos, matando qualquer coisa que cruze seu caminho. Em grande parte da ficção e do cinema de terror, o lobisomem é visto como uma vítima inocente que se transforma em um monstro ao ser mordido por outro lobisomem. Ele não quer matar, mas é dominado pela compulsão quando a lua está cheia.[3]

Em contraste, os metamorfos (alguns nativos americanos também usam o termo "skin-walkers") podem se transformar no animal escolhido - não apenas em um lobo - à vontade. Em geral, eles não perdem o controle de si mesmos.[4]

É assim que Meyer estabelece seu famoso triângulo amoroso. Bella está perdidamente apaixonada por Edward, mas ama Jacob, o lobisomem, como seu melhor amigo. Jacob, depois de se tornar parte da alcateia, mataria Edward tão rapidamente quanto olhar para ele, e a visão de Edward sobre Jacob é igualmente tóxica no início.

OS MEREMOLVES SÃO REAIS?

Há um amplo testemunho histórico e ocular para estabelecer que coisas como lobisomens são prováveis. Por favor, tenha paciência comigo enquanto exploramos isso juntos.

Os lobisomens têm uma história tanto na ficção quanto na vida real. Os egípcios e os nativos americanos envolviam animais em sua adoração e frequentemente dançavam com cabeças e peles de animais em suas cerimônias religiosas. Durante a Idade Média, os lobisomens eram tão temidos que a Europa foi atingida por uma mania de lobisomens que se assemelha à nossa maior conscientização sobre o terrorismo em um mundo pós-11 de setembro. Sabe-se que os lobisomens têm aparência humanoide, mas possuem algumas das características de um lobo, como excesso de pelos e nariz parecido com um focinho. Dizem que eles têm força sobre-humana e tendem a atacar violentamente o tempo todo, ao contrário dos lobos comuns, que tendem a matar apenas quando estão com fome. Alguns historiadores acreditam que o fenômeno do lobisomem foi baseado na raiva, pois uma pessoa mordida por um lobo raivoso começaria a espumar pela boca e se tornaria violenta.

O termo lobisomem pode ser dividido em dois termos: *were,* que pode ser traduzido como homem, e *wulf*, que pode ser traduzido do alemão para o inglês como lobo. Os termos científicos para lobisomem são theriomorph ou lycanthrope. Theriomorph é derivado de *therion*, a palavra grega para besta (de fato, é a palavra no Livro do Apocalipse usada para a besta), e *morph*, que significa forma. Lycanthrope também é derivado de duas palavras gregas: *Lukos*, que é traduzida como lobo, e *anthropos*, que é traduzida como homem.

Uma breve pesquisa sobre o lobisomem no cinema revela que não há tantas obras quanto os vampiros. O primeiro filme de lobisomem em língua inglesa foi

Werewolf of London (1935). Entretanto, o filme de Lon Chaney Jr., *The Wolf Man* (1941), é considerado o clássico filme de lobisomem da era de ouro.

Saltando para 1981, devido à falta de filmes significativos nesse intervalo, encontramos *The Howling*, o primeiro filme em que a tecnologia de efeitos especiais chegou ao ponto de criar um lobisomem que se parecia muito com o real![5]No mesmo ano, foi produzido *An American Werewolf in London*. De fato, foi o ano do lobisomem!

Na famosa série de livros e filmes *Harry Potter*, um lobisomem é um herói secundário nessa narrativa. Além disso, há os já mencionados filmes *Underworld*, que apresentam uma guerra entre vampiros e lobisomens. Isso é um absurdo total porque, é claro, na minha experiência, vampiros e lobisomens jogam no "mesmo time". Eles servem a Satanás! É claro que os romances e filmes *Crepúsculo* também apresentam lobisomens.

Em 2010, foi lançado um remake de alto orçamento de *O lobisomem*, mais horrível do que nunca. A única coisa que Hollywood faz melhor do que espalhar a perversão é inventar maneiras novas e mais suculentas de derramar grandes quantidades de sangue e sangue!

Assim como no mito dos vampiros, vemos a verdade misturada com mentiras e vilões muitas vezes transformados em heróis pela mídia (ver Isaías 5:20). Além disso, como veremos em breve, o subtexto oculto do arquétipo do lobisomem é a conveniência da "natureza animal".

Embora a Bíblia nos advirta a subjugar nossa natureza inferior (geralmente chamada de "velho homem" [ver Rm 6:6] ou "carne" [ver Gl 5:24]), essas imagens em livros e filmes celebram o fato de sermos animalescos. Isso é menos verdadeiro na versão *Crepúsculo* do lobisomem, mas na maioria dos outros filmes e livros, a selvageria dessas criaturas é dramatizada, incluindo componentes sexuais que são muito perturbadores.[6]

Esses não são valores bíblicos e certamente não são valores aos quais desejamos expor nossos filhos.

Depois dessa necessariamente breve pesquisa sobre o lobisomem no folclore e na ficção, precisamos nos voltar para o lobisomem *de verdade*! Segurem seus chapéus!

ENTÃO, QUAL É A REALIDADE do lobisomem contemporâneo? Além de uma condição psiquiátrica, o que poderia tornar *possível* o fenômeno do lobisomem? Ele *realmente* confunde a mente científica e racional.

Como um corpo humano pode ter pelos, ficar dois metros mais alto e ter um focinho? Sou o primeiro a admitir que isso não é fácil de explicar, especialmente à luz da Bíblia. Entretanto, vamos primeiro explorar o que a ciência tem a dizer sobre essas coisas.

Eu costumava ser conselheiro de abuso de substâncias em uma clínica secular. Trabalhei lá por cinco anos e vi algumas coisas incríveis. O poder da mente humana sobre o corpo surpreenderia a maioria das pessoas.

Aconselhei uma jovem com problemas profundos. Ela era uma jogadora compulsiva, mas esse era o menor de seus problemas. Ela era cristã, mas vinha de um ambiente familiar incrivelmente abusivo. Não vou nem começar a horrorizá-lo com as coisas que os pais dela fizeram com ela "em nome de Jesus".

Cerca de uma vez por mês, quando a lua estava cheia (hmm, interessante, não?), ela tinha um surto suicida e/ou psicótico. Era quase uma piada triste que a equipe da ala psiquiátrica local tivesse um quarto reservado para ela todos os meses. Obviamente, algo na lua cheia a desencadeava.

Eles registravam a entrada dessa mulher e a colocavam sob restrições. Isso significava que ela estava amarrada à cama com tiras de couro resistentes. A mulher tinha um metro e oitenta de altura e provavelmente pesava 120 quilos. Não havia como ela alcançar suas costas quando estava amarrada dessa forma.

No entanto, durante a noite, ela gritava horrivelmente. As enfermeiras chegavam e encontravam cicatrizes horríveis aparecendo em suas costas, atravessando o pijama do hospital! Parecia que alguém ou alguma coisa a estava chicoteando! Esses cortes geralmente exigiam pontos!

Essa mesma mulher tinha transtorno de personalidade múltipla. Uma de suas personalidades fumava como uma chaminé e era uma diabética grave e dependente de insulina. Outra personalidade nunca fumava e tinha um nível normal de açúcar no sangue sem receber insulina!

Como a ciência explica isso? Eles chamam isso de *somatização*. *Soma* é uma das palavras gregas para "corpo".[1]Os cientistas afirmariam que essa mulher se odiava tanto e se sentia tão culpada por causa de seus abusos (ela havia sido estuprada pelo menos duas vezes em sua juventude) que, de alguma forma, infligiu mentalmente essas cicatrizes em suas costas como punição.

Da mesma forma, a "mente sobre a matéria" permitiu que ela transformasse totalmente as necessidades metabólicas e químicas de seu corpo em relação à nicotina e à insulina. Isso não parece muito convincente, não é mesmo?

É claro que alguns crentes podem sugerir demônios. Na verdade, o incidente na ala psiquiátrica é semelhante a muitos casos de pessoas perturbadas por demônios sob os cuidados de funcionários de hospitais.

Apenas para dar uma resposta a essa história preocupante e dar toda a glória a Yah'shua, deixe-me contar como trabalhei com essa mulher durante alguns anos. Eu a incentivei a ser batizada nas águas pelo meu pastor (ela nunca havia feito isso) e a conduzi à libertação. Ela parou de fazer suas visitas mensais de horror à enfermaria psiquiátrica e, na última vez em que a vi, vários anos depois, ela estava indo muito bem, considerando sua educação brutal.

Conto a história dessa mulher apenas para lhe dar uma ideia de como o corpo humano pode ser afetado pela mente ou pelo reino demoníaco. Parece que

parece que o reino demoníaco pode fazer coisas incríveis em nosso corpo se nos entregarmos totalmente a ele.

Aqui está mais um relato verdadeiro de minha própria história. Quando minha primeira esposa e eu éramos sacerdotisas e sacerdotes wiccanos, fomos convidados para dar uma palestra sobre bruxaria e paranormalidade em uma escola secundária local. Como parte da demonstração, minha esposa Sharon pediu um voluntário para a sala de aula. Um sujeito grande e robusto que ela não conhecia se apresentou.

Sharon, que era uma hipnotizadora talentosa, começou a colocar esse jovem sob hipnose (o professor *estava* presente na sala o tempo todo). Em seguida, ela o fez arregaçar a manga esquerda até o cotovelo. Ela pegou a ponta da borracha de um lápis de madeira e disse a ele (sob hipnose) que era um atiçador em brasa. Em seguida, bateu suavemente em seu braço por um segundo.

Embora fosse um lápis totalmente inofensivo, ele deixou uma pequena marca de queimadura em seu antebraço que todos na sala de aula puderam ver. Até o próprio garoto deu um pulo e começou a se mexer quando a borracha do lápis tocou sua pele, como se um fósforo quente o estivesse queimando.

Agora, veja bem, *não estou defendendo a hipnose de forma alguma*. Pode-se argumentar que o que fez isso acontecer foi o domínio da mente sobre a matéria *ou* o reino demoníaco.

Então, além das pessoas com problemas mentais, qual é o "verdadeiro problema" dos lobisomens? Esta é a história, como eu a entendo.

A maioria dos lobisomens genuínos são satanistas de alto nível ou descendem de um indivíduo assim.[2]Esses homens (e ocasionalmente mulheres) chegaram *pelo menos* ao oitavo grau da Irmandade Satânica (supostamente há dez graus nessa irmandade)! É somente nesse alto nível que eles são "presenteados" com a *unção das trevas* para se tornarem lobisomens genuínos.

Antes de prosseguirmos, preciso advertir o leitor de que parte do material a seguir é bastante intenso. Essas coisas são reais, mas estão muito além da experiência da maioria das pessoas, cristãs ou não. Se você sentir necessidade, ore pedindo o revestimento do Espírito Santo antes de prosseguir.

Na vida real, você não se torna um lobisomem ao ser mordido por um. Não, se fosse assim tão fácil. Os rituais envolvidos em se tornar um lobisomem são indescritivelmente horríveis - literalmente. Não posso falar sobre eles,[3]exceto para dizer que a coisa mais "legal" envolvida no ritual é o assassinato a sangue frio! Como eu disse, é preciso ser um satanista ferrenho e de alto nível para se envolver com essas coisas. Essas pessoas não têm escrúpulos morais com relação ao assassinato. Elas consideram os seres humanos como nós consideramos o gado.

O ritual é feito na lua escura. O aspirante, então, espera duas semanas até a noite de lua cheia (talvez seja aqui que toda a "história de lua cheia/ lobisomem" tenha começado). Se o ritual tiver sido bem feito e os deuses das trevas (provavelmente anjos caídos) estiverem satisfeitos, quando a lua cheia surgir nessa noite, o aspirante se transformará em um lobisomem. Se os deuses das trevas não estiverem satisfeitos, eles provavelmente o *matarão - lentamente*!

Esse *não é* um processo divertido. É extremamente doloroso toda vez que a transformação é feita! Entenda, os lobisomens vivem principalmente em suas formas humanas. Somente quando precisam servir ao seu mestre das trevas é que eles passam por essa metamorfose. É preciso ser *mais do que um pouco insano* para querer passar por isso. É assim que funciona:

1. Quase todos os ossos de suas pernas, braços, mãos, pés e crânio começam a se quebrar e a se reformar. Você pode *ouvir* e sentir isso! Isso pode levar alguns minutos. Se você já quebrou um braço ou uma perna, pode imaginar como é isso.
2. As pontas de seus dedos desenvolvem longas garras.
3. Você acaba crescendo até cerca de sete metros e meio a oito metros de altura!
4. Pelos pesados brotam em todo o seu corpo, o que é bom, pois a essa altura você provavelmente já "engrossou" todas as suas roupas!
5. Suas orelhas ficam mais longas e pontudas.
6. Seus olhos se tornam maiores e amarelos.
7. A parte inferior de seu crânio facial na frente se abre e um focinho de sete polegadas de comprimento é arrancado dele, e você ganha dentes longos e afiados!

8. Sua cavidade torácica aumenta e você ganha um enorme peito em forma de barril.
9. Depois de tudo isso, suas cordas vocais praticamente desapareceram, de modo que tudo o que você pode fazer é rosnar, rosnar e gritar para a lua.

Isso tudo pode levar de dois a três minutos.

Como um licantropo satânico com quem conversei me disse: "Você tem que ser um verdadeiro tarado por dor para querer ser um lobisomem. Matar é apenas um benefício secundário. A dor é a parte divertida!" Em seguida, ele riu de uma forma que me fez sentir arrepios na espinha!

Agora, tenho certeza de que, a essa altura, muitos de vocês estão balançando a cabeça em descrença. Eu entendo perfeitamente. Em 1975, eu estava onde vocês estão agora.

Muitos crentes em Yah'shua não estão familiarizados com o reino demoníaco, embora as Escrituras falem dele extensivamente. As pessoas que se entregam a atividades malignas, como a adoração ao diabo, imediatamente se abrem a altos níveis de possessão demoníaca.

Há graus disso que têm sido observados por ministros cristãos ao longo dos anos.[4](Meu livro, *Blood on the Doorpost Sangue na ombreira da porta*), trata dessas questões de forma extensa, mas breve:

1. A possessão é o pior nível. É impossível para um verdadeiro crente em Yah'shua ser possuído por demônios. Isso ocorre quando uma pessoa é totalmente entregue a espíritos malignos. Isso não é tão raro quanto se pensa, nem se limita às nações em desenvolvimento. Essas pessoas podem ser satanistas ou outros cultistas. Elas também podem estar envolvidas em pecados profundos, como o tráfico de drogas ou a prostituição. Muitos são diagnosticados hoje como "doentes mentais", embora as duas coisas (possessão e loucura) sejam diferentes na Bíblia (veja Mateus 4:24).
2. Demonização é quando uma pessoa, possivelmente um cristão, tem demônios dentro de si, mas não está totalmente entregue a eles.[5]Acreditamos que a Bíblia mostra que os crentes em Yah'shua podem ter demônios depois de serem salvos se atenderem a certos critérios. Esses critérios incluem envolvimento ancestral em cultos ou outros pecados graves, envolvimento com

o ocultismo ou outro pecado grave antes da salvação. Entenda que ter demônios dentro de si não afeta a sua salvação. Isso apenas prejudica sua caminhada de vitória aqui e agora. A maioria das pessoas no ocultismo, nas seitas ou no satanismo está seriamente endemoninhada. As pessoas demonizadas geralmente têm sérios problemas emocionais, espirituais ou vícios. Mas elas podem obter vitória total por meio do sangue do Cordeiro. Já vimos isso milhares de vezes.

3. Obsessão: é quando uma pessoa, seja ela crente ou não, é atacada do lado de fora de seu corpo. Isso pode incluir ouvir vozes, ter objetos se movendo em uma sala ou ser arremessado. Mais raramente, as pessoas são atacadas por forças invisíveis e ficam com cicatrizes ou feridas sem nenhum agressor visível. Novamente, quando o poder da cruz e da ressurreição do Messias é aplicado, essas coisas geralmente cessam. Uma causa comum disso pode ser morar em uma residência que tenha sido contaminada pelo pecado, pela blasfêmia ou pelo derramamento de sangue inocente. Além disso, o terreno em que a residência está situada pode ter esses problemas. Novamente, a oração com conhecimento na autoridade do nome de Yah'shua geralmente resolve essas questões.

O reino demoníaco é muito real e não se limita apenas aos países em desenvolvimento. Quanto mais ímpia nossa nação se torna, mais o poder do demônio aumenta. Somente a oração sincera e o jejum podem colocar essas coisas sob controle.

Nesse contexto, você precisa entender três coisas importantes:

1. Esses lobisomens estão endemoninhados ou até mesmo possuídos até os olhos! Eles estão tão cheios de demônios que está além da compreensão.

2. Muitas, muitas pessoas confiáveis já viram lobisomens!

3. Pode até haver um lobisomem na Bíblia!

A primeira pergunta que você pode fazer é: "Como você sabe que tudo isso é verdade? Você mesmo já viu isso?" Boa pergunta! Eu teria que dizer honestamente que não. Nunca vi um lobisomem se transformar. Mas já ouvi um

Mas já ouvi um lobisomem me contar sinceramente sobre sua transformação, e eu e outros vimos *os resultados*.

Antes de chegar a isso, porém, deixe-me tratar do primeiro ponto.

Embora possa ser evidente para você que um satanista de alto nível estaria cheio de demônios, menciono isso para enfatizar o ponto que fiz anteriormente neste capítulo. O corpo é capaz de fazer algumas coisas surpreendentes em um ambiente clínico. Reconhecemos anteriormente que uma explicação poderia ter sido a presença de demônios.

Ora, sabemos pela Bíblia que as pessoas com demônios podem ser incrivelmente fortes e podem se libertar de correntes (ver Marcos 5:3-4, Lucas 8:29). Minha esposa e eu vimos pessoalmente uma mulher de um metro e oitenta e cinco de altura e 45 quilos empurrar um piano grande ao redor de uma igreja como se fosse uma caixa de papelão vazia porque os demônios dentro dela não queriam que ela lidasse com Yah'shua.

Se os demônios podem fazer *isso*, até mesmo o leitor mais cético deve admitir que é pelo menos *possível* que uma pessoa seriamente demonizada possa manifestar os traços de um lobisomem!

Como disse Shakespeare: "Há mais coisas no céu e na terra, Horatio, do que sonha sua filosofia".

Meu segundo ponto é que muitas pessoas respeitáveis realmente *viram* lobisomens, ou pelo menos algo muito parecido com eles. Minha falecida esposa Sharon e sua irmã Mary testemunharam um lobisomem de verdade.

Isso aconteceu no verão de 1987, quando morávamos no campo em uma casa paroquial perto de Issaquah, Washington. O restante da equipe do ministério e eu estávamos todos em uma viagem ministerial a Utah para falar com os mórmons. Felizmente, a irmã de Sharon tinha vindo nos visitar, então ela não estava sozinha.

Era noite, mas tínhamos acabado de nos mudar e eles não tinham tido tempo de consertar a fechadura. No final da noite, as duas mulheres começaram a ouvir alguns grunhidos graves no quintal da casa. Como morávamos ao lado de uma pequena montanha do estado de Washington chamada Cougar Mountain, a princípio elas acharam que poderia ser um leão da montanha.

Elas se sentiram afortunadas por estarem no segundo andar de uma casa de dois andares. Entretanto, o rosnado aumentou em volume e ferocidade, e Sharon achou prudente olhar pela janela.

Para sua surpresa, dois *grandes* olhos vermelhos a encaravam da escuridão, levemente iluminados pelas luzes da sala de estar. Lembre-se de que ela estava no segundo andar, portanto, aqueles olhos estavam a pelo menos dois metros do chão.

Sharon e Mary começaram a rezar com força, e Sharon desceu correndo as escadas para enfiar uma cadeira embaixo da porta - como se isso fosse impedir essa coisa de entrar. Ao mesmo tempo, ela acendeu a luz da varanda da frente e, por um instante, viu a forma da fera que as ameaçava.

Ela me disse que parecia um cruzamento entre um lobo e um abominável homem das neves. Andava sobre duas pernas, era gigantesco em tamanho e tinha o focinho e as orelhas de um lobo.

As duas mulheres eram guerreiras de oração experientes e começaram a orar seriamente no Espírito. A fera rondava do lado de fora. O chão tremia com suas pegadas! Ela rugia de raiva e frustração porque não conseguia cruzar a linha estabelecida pelo Sangue do Cordeiro! Por fim, ela se escondeu na noite.

Na manhã seguinte, as duas mulheres saíram. Havia pegadas grandes em toda a frente da casa que pareciam ser vagamente humanas, exceto por quase 20 polegadas de comprimento. Além disso, havia bolas ou almofadas nas duas extremidades das pegadas, como você encontraria nos pés de qualquer canino. No entanto, as bolas eram do tamanho de bolas de beisebol.

O espaço entre as pegadas indicava um passo enorme que corresponderia à altura que as senhoras tinham visto da janela do segundo andar.

UMA SEGUNDA MITNESS: UM GAROTINHO

Depois que adquirimos a reputação de fazer libertação na área de Washington, uma mãe trouxe seu filho de 12 anos para nós. Era possível perceber que

que essa criança estava muito traumatizada por algo que havia visto. Este foi seu relato.

Ele alegou que ele e um amigo estavam andando de bicicleta nas colinas perto de sua casa no subúrbio de Seattle. Eles estavam passando por um aterro sanitário à noite (o que não é uma boa ideia, na melhor das hipóteses). Os incêndios alimentados por metano estavam ardendo, dando ao local uma qualidade infernal.

Quando estavam pedalando na esquina de alguns montes enormes de lixo, viram um círculo de figuras usando vestes negras em volta de uma grande fogueira. No centro do círculo havia uma jovem nua que parecia estar amarrada e aterrorizada além do razoável.

Os meninos perceberam imediatamente que estavam em um lugar onde *não deveriam* estar e deram meia-volta, pedalando o mais rápido que podiam para sair do aterro sanitário bastante grande.

Eles não haviam se afastado mais do que cem metros quando o garoto disse que ouviu o som de uma enorme fera batendo atrás deles, aproximando-se. Ele olhou para trás, mas tudo o que conseguiu ver foi uma enorme sombra negra e enorme com olhos vermelhos ardentes.

Os pulmões dos meninos estavam doendo devido ao estresse de tentar pedalar tão rápido, mas a coisa estava se aproximando deles. De repente, o garoto disse ter ouvido um grito e se virou para ver que seu jovem amigo havia desaparecido. *Evidentemente*, a fera o havia derrubado.

Com gritos ofegantes, o outro garoto tentou pedalar mais rápido, mas podia sentir as pegadas que se aproximavam. *Pancada. Pancada. Pancada.* O que quer que fosse essa coisa, ela era capaz de correr mais rápido do que uma bicicleta com assento de banana.

Ele podia sentir o hálito fétido da criatura literalmente em seu pescoço. Ele não se atreveu a olhar em volta com medo de diminuir a velocidade nem um pouco.

Uma mão enorme passou por cima de seu ombro esquerdo e agarrou a criança em seu peito. A mão tinha garras e seu tamanho era enorme. No momento em que a mão enorme agarrou seu peito, o menino conseguiu gritar: "Oh Jesus, me ajude!"

A criança havia sido criada em um lar cristão e tinha nascido de novo.

Como se tivesse sido escaldado, o monstro retirou a mão do tronco do menino. No entanto, quatro cicatrizes foram deixadas para trás, exigindo muitos pontos. A coisa havia desaparecido.

A criança desaparecida nunca foi encontrada. Naturalmente, a polícia foi chamada. Eles vasculharam a área do aterro sanitário e não encontraram nenhum vestígio de adoração satânica, a não ser a criança desaparecida. Infelizmente, ele se tornou apenas mais uma estatística. A irmandade de Satanás é muito boa em encobrir seus rastros. Em algumas áreas, eles usam lobisomens como guardiões para garantir a privacidade enquanto realizam seus rituais.

UMA TERCEIRA MITNESS: UM MÉDICO CHEIO DE ESPÍRITO

Outro caso um pouco diferente, ocorrido no final dos anos 80, envolveu um respeitado pediatra cristão. Acontece que esse homem era amigo de nosso chefe no ministério na época, Ed Decker.

Esse médico e sua esposa receberam minha esposa Sharon e eu em sua casa para tratar de assuntos não relacionados. Quando comecei a contar alguns de meus "relatos de lobisomem", ele não olhou para mim com descrença. Em vez disso, ele tinha o olhar de alguém cuja crença de longa data acabara de ser confirmada.

Ele nos contou que estava fazendo um trabalho pro bono em uma reserva indígena americana próxima. Ele estava trabalhando com as crianças de lá que tinham pouco ou nenhum atendimento médico. O médico disse que, muitas vezes, ao sair do portão da reserva no final do dia, uma velha e estranha mulher nativa ficava parada no portão, olhando para ele.

Ele disse que ela estava enrolada em um cobertor e usava roupas tradicionais dos nativos. O ódio que brotava de seus olhos negros parecia quase palpável. Ele supôs que era porque ela achava que ele estava compartilhando Cristo com as crianças e, assim, "roubando-as" de suas antigas tradições. Ele relatou que esse estranho encontro acontecia quase sempre que ele saía da "rez".

Então, um dia, o médico estava saindo de carro pelo portão. A velha senhora estava lá em seu posto habitual. Ele retribuiu o olhar hostil dela com o máximo de amor que pôde. De repente, em um proverbial piscar de olhos, ela se foi!

Substituindo-a, exatamente onde ela estava uma fração de segundo antes, estava o maior corvo que o médico já havia visto! Ele piscou os olhos para ter certeza de que não estava apenas imaginando aquilo. Ainda era plena luz do dia e a idosa (que não parecia ser capaz de correr) não estava à vista, embora a linha das árvores estivesse uns bons cem anos atrás dela.

O grande pássaro preto olhou para ele por um segundo, depois bateu as asas com desdém e voou para o céu!

Até nossa conversa, ele havia dito que não sabia realmente o que fazer com aquele evento. Parecia algo muito além do que ele era capaz de acreditar. *Mas **agora** ele sabia que tinha visto um nativo americano que mudava de forma*. Em vez de se transformar em um lobo, ela se transformou em um corvo!

UMA QUARTA MITNESS: UMA VÍTIMA DE ESTUPRO

Alguns anos depois, uma jovem esposa entrou em contato conosco para buscar o ministério. No entanto, ela estava tão apavorada com a região onde morávamos (estávamos morando na mesma região rural) que nos implorou para irmos encontrá-la em uma igreja em Mercer Island.

Quando a conhecemos, ela era uma morena delicada e atraente. Explicou que não queria se encontrar conosco no prédio do ministério porque ficava logo abaixo da montanha onde morava seu futuro ex-marido.

Sua narrativa perturbadora era a seguinte: ela havia sido casada com um belo bispo mórmon[7]que era um piloto de avião bem-sucedido. Eles tinham uma bela casa nas montanhas perto de Issaquah, Washington.

No entanto, o encanto do casamento foi quebrado certa noite, quando ela chegou em casa depois de uma noitada com os amigos e descobriu vários carros estacionados em frente à sua grande casa. Quando ela entrou, ouviu cânticos na sala de recreação do porão.

Ela desceu os degraus com cuidado e encontrou um grupo de vários homens e mulheres com vestes pretas cantando diante de um altar muito assustador com um pentagrama invertido entronizado sobre ele. Seu marido, supostamente mórmon, estava liderando as devoções, que eram obviamente satânicas.[8]

Quando o grupo descobriu sua presença, eles a agarraram. Seu marido a jogou no chão em frente ao altar e começou a estuprá-la violentamente. Entretanto, essa não foi a pior parte.

No meio do estupro, ela relatou que ele começou a se transformar em uma criatura grande, parecida com um lobo. Ele a arranhou repetidamente nas costas e a espancou selvagemente até a beira da inconsciência. Em seguida, ele a jogou para fora de casa como se fosse um saco de farinha.

Ela mostrou a Sharon as cicatrizes em suas costas e quadris. Elas tinham uma aparência brutal. Ela chamou a polícia, mas eles foram até a casa e não encontraram nenhuma evidência de suas alegações. Seu marido era, é claro, um pilar da comunidade. Ela alegou que os policiais não estavam levando suas alegações muito a sério, possivelmente por causa do alto nível de respeito que seu marido tinha na comunidade.

É claro que, se você afirma que seu marido, um bispo mórmon, é um lobisomem, você pode ver que todos os policiais, exceto os mais excepcionais, ririam de você!

Essa mulher era uma cristã que havia se casado com esse homem, acreditando erroneamente que os mórmons eram apenas outra denominação cristã. Agora, ela estava apavorada com o que poderia ter acontecido[9]com ela ao ser atacada por tal fera.

Ministramos a ela por algum tempo, e o Espírito Santo teve a graça de libertá-la de muitos espíritos que a invadiram por causa de seu ex-cônjuge. Agora, é claro, temos apenas a palavra dela e as cicatrizes em suas costas como prova disso. Mas *é* interessante que ela tenha afirmado que o marido era um lobisomem e que ele morava a menos de um quilômetro da casa do ministério onde minha esposa e minha irmã tinham visto um lobisomem tentar invadir nossa casa alguns anos antes.

Por fim, alguns leitores devem se lembrar de um programa de televisão da década de 1990 sobre lobisomens. Esse programa era uma experiência pseudodocumental. Em um determinado momento, eles divulgaram um número 800, para o qual os telespectadores poderiam ligar se acreditassem ter visto um lobisomem. A quantidade de chamadas recebidas foi tão grande que o número caiu. Mais de um milhão de pessoas ligaram. Mesmo levando em conta as manias, loucuras e erros, esse é um número *incrivelmente* grande de avistamentos.

Mais uma vez, a Palavra diz que, da boca de duas ou três testemunhas, tudo se confirma. Aqui estão quatro ou cinco pessoas que relatam ter visto lobisomens ou metamorfos e até têm, em alguns casos, evidências físicas que corroboram suas histórias. Por mais difícil que seja acreditar, os relatos estão lá e são difíceis de contestar.

UM HOMEM-MOLFO NA BÍBLIA?

Finalmente, temos algo muito estranho na própria Bíblia. Em Daniel 4, temos esta passagem desconcertante:

> *Ele* [um vigia e santo] *clamou em alta voz, e disse assim: Derrubai a árvore, cortai os seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto; que as feras se retirem de debaixo dela, e as aves dos seus ramos: Contudo, deixai na terra o tronco das suas raízes, com uma cinta de ferro e de bronze, na erva tenra do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e seja a sua parte com os animais na erva da terra: Mude-se o seu coração de homem, e dê-se-lhe um coração de animal; e passem sobre ele sete tempos* (Daniel 4:14-16).

Então, mais tarde, como o rei não se arrepende, a maldição se cumpre:

> *Naquela mesma hora se cumpriu o que aconteceu com Nabucodonosor; e ele foi expulso do meio dos homens, e comeu erva como os bois, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceram os cabelos como as penas das águias, e as suas unhas como as das aves* (Daniel 4:33).

O que acontece aqui não está claro no texto. Mas parece que, sob uma maldição do Todo-Poderoso, o rei foi transformado em uma espécie de homem-fera. O texto diz que ele recebeu o coração de um animal. Não sabemos

Não sabemos se era um lobo ou outra coisa. Mas essa passagem indica que tais coisas são possíveis, pelo menos em algum sentido.

RESSURGIMENTO ATÁVICO

Essas podem ser palavras grandes, mas revelam uma ligação *fundamental* entre o satanismo e o fenômeno do lobisomem.

Um atavismo é um retrocesso, algo que remonta a um estágio anterior da evolução (se você acredita na evolução, o que eu *não* acredito, mas a maioria dos satanistas acredita). O ressurgimento significa apenas algo que se levanta novamente.

Austin O. Spare (1886-1956) cunhou a frase. Ele foi um artista e feiticeiro bizarro cuja influência na chaos magick[10]e no satanismo é profunda. Ele teve uma breve associação com o infame mágico Aleister Crowley.

Parte de seu sistema mágico, que mais tarde foi adotado por Anton LaVey e pela Igreja de Satanás, era esse conceito de ressurgimento atávico, revertendo deliberadamente à consciência animal e celebrando o bestial em um ser humano. De fato, um dos primeiros rituais que LaVey desenvolveu foi baseado em um antigo ritual alemão, *Das Tierdrama*,[11]que foi originalmente realizado por Adam Weishaupt em seu infame grupo Illuminati (fundado em 1776).[12]Esse rito também foi apresentado no romance satânico e teriomórfico, *A Ilha do Doutor Moreau*, do famoso socialista H.G. Wells. O rito incentiva os participantes a regredirem voluntariamente a um nível animal.

LaVey incentivava seus discípulos a usarem máscaras de animais e a andarem nus, de quatro, como parte desses ritos. Lembre-se de que LaVey ensinava que o homem é apenas um animal, às vezes melhor, mas muitas vezes pior, do que a variedade de quatro patas.[13]Em alguns de seus boletins informativos *sobre cascos fendidos*, ele realmente ensinava ao seu povo ritos simulados nos quais eles "fingiam" se tornar lobos.

A filha de LaVey, Zeena, envolveu-se com um homem chamado Nikolas Schreck,[14]que havia fundado uma banda de rock chamada Radio Werewolf e uma sociedade chamada Order of the Werewolf (Ordem do Lobisomem).

Shreck e Zeena apareceram na mídia, desejando disseminar a "cultura do lobisomem" e defendendo conceitos como a eutanásia de idosos, enfermos e pessoas com deficiências de desenvolvimento. Eles elogiaram os programas de eugenia de Hitler durante o século passado.

Lembre-se de que tudo isso é satanismo acima do solo, legalizado nas ruas. Imagine o que acontece nos grupos satânicos mais radicais.[15]

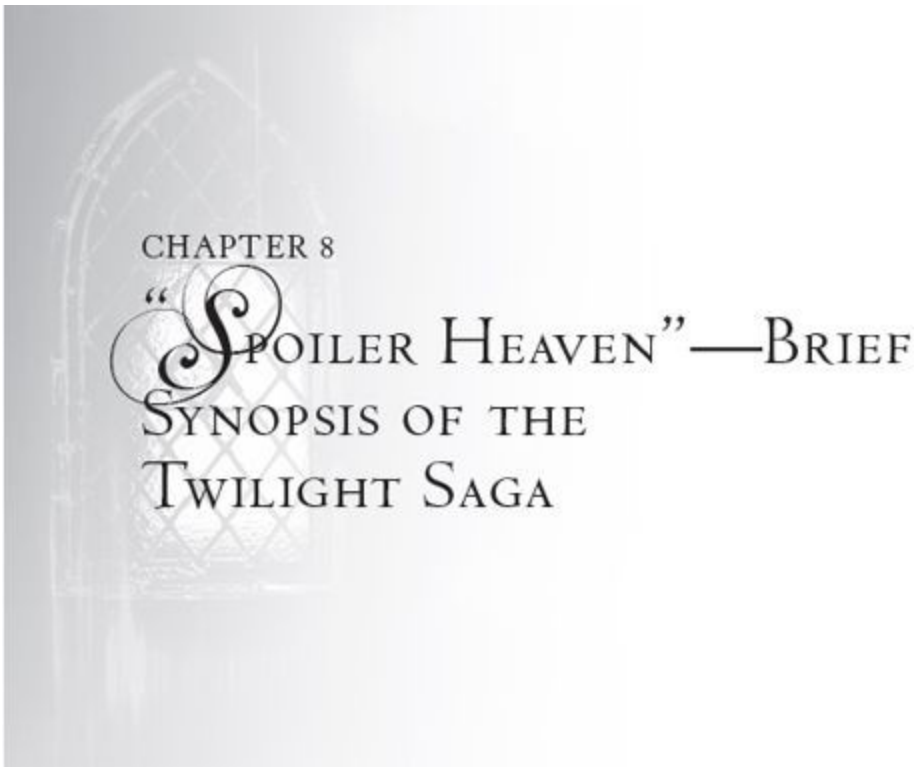
O ponto principal é que, no satanismo, a besta no homem ou na mulher é celebrada. A ideia de um lobisomem ou outro teriomorfo é o objetivo final dessa filosofia. O satanismo prega a sobrevivência do mais apto - a lei da selva. Que melhor maneira de conseguir isso do que se tornar um homem-fera e a maior e *mais malvada* criatura da selva?

Conforme mencionado acima, vimos que a "cultura do lobisomem" contemporânea é contrária a tudo o que Yah'shua, o Messias, representa. No entanto, sua mensagem de "ser você mesmo" ou "livrar-se das restrições da sociedade e ser apenas uma fera" pode atrair muitos jovens que se sentem acorrentados pelas restrições de seus pais e outras figuras de autoridade.

Os pastores e os pais precisam conhecer os fatos sobre essas coisas, por mais perturbadores que sejam, para que possam falar com credibilidade aos seus jovens sobre por que essa filosofia é totalmente repugnante à decência e aos valores bíblicos.

PARTE Iï

TWHICHT SOB O MICROSCÓPIO



AVISO: PARA AQUELES QUE PODEM SE IMPORTAR, este capítulo contém vários spoilers dos enredos dos romances e filmes da saga Crepúsculo*!*

PERSONAGENS PRINCIPAIS:

- Bella (Isabella) Swan - membro feminino do principal triângulo amoroso dos romances. Ela é uma filha "comum e desajeitada" do chefe de polícia Charlie Swan de Forks, Washington. Sua mãe, René, é divorciada e casou-se novamente com um jogador de beisebol de uma liga menor em Jacksonville, Flórida.[1]
- Edward Cullen - vampiro incrivelmente bonito, com mais de 100 anos de idade, que *parece* ter cerca de 17 anos, pois foi quando foi "transformado". Ele faz parte de uma "família" de vampiros chefiada por Carlisle e Esme Cullen. Edward tem a habilidade vampiresca de ler mentes. Ele e Bella desenvolvem um intenso relacionamento romântico.
- Jacob Black - Um jovem nativo americano de 16 anos da reserva de La Push (perto de Forks), que está muito apaixonado por Bella, sua amiga de infância. À medida que os livros avançam, os leitores descobrem que certos

membros de sua tribo têm a habilidade hereditária de se transformar em um lobo gigante com o objetivo de proteger a tribo dos vampiros.

- Alice Cullen - a "irmã" de Edward. Ela é um dos dois membros da "família" Cullen que não foram transformados em vampiros por Carlisle Cullen. Ela também parece ser uma adolescente tardia. Como vampira, ela tem a capacidade de ver o futuro até certo ponto.
- Carlisle Cullen - o patriarca da "família" Cullen. Ele é um médico de aparência jovem que, na verdade, é um vampiro de 400 anos. Carlisle é um vampiro altamente ético e é o criador da ideia de ser um "vampiro vegano". Ele não consome sangue humano (e nenhum membro de sua família também não). Em vez disso, eles vivem do sangue drenado de animais de grande porte (alces, ursos, etc.).
- Jasper Cullen - outro membro do clã Cullen que não foi "transformado" por Carlisle. Ele é o mais novo "convertido" da família ao estilo de vida "vegano" e tem mais dificuldade em controlar seu desejo por sangue humano. Sua "habilidade" de vampiro permite que ele melhore ou afete o humor das pessoas ao seu redor. Ele também é o parceiro de Alice.
- Esme Cullen - a "mãe" da família Cullen; ela é apresentada como uma figura maternal muito compassiva e amorosa.
- Rosalie Cullen - a outra "irmã" de Edward. Ela é o único membro dos Cullen que não se apaixona imediatamente por Bella.
- Emmett Cullen - o último membro da família Cullen. Ele é um homem grande, bastante divertido e turbulento, que também gosta de uma boa briga. Ele é o parceiro de Rosalie.
- Xerife Charlie Swan - o pai de Bella. Ele é uma figura bem-intencionada, mas emocionalmente distante em sua vida. Ela tem que cuidar dele (cozinhar, limpar, etc.), e ele não tem a menor ideia do que está acontecendo na vida dela. Ele passa a maior parte do seu tempo livre assistindo esportes na televisão ou pescando com os amigos.
- René Swan - a mãe de Bella, que tinha a custódia dela até o início do primeiro livro. Ela é apresentada como uma pessoa bem-intencionada, mas dispersa

mulher que é inconstante e irresponsável. Parece que Bella teve de cuidar de René até que ele se casasse novamente com o jogador de beisebol.

- Victoria - uma perigosa vampira "não vegana" que quer matar Bella porque Edward matou seu companheiro, James.
- Os Volturi - uma poderosa e antiga dinastia de vampiros que mais ou menos governa o mundo dos vampiros a partir de sua cidadela na Itália. Aro é seu líder. Marcus e Gaius são seus colegas. Esses três líderes se cercam de vampiros perigosos e talentosos como guardas. Entre eles está Jane, que parece ser uma jovem garota. Jane pode infligir dores terríveis a qualquer pessoa por meio do poder mental.

OS LIVROS

Twili4ht

Depois que sua mãe se casa novamente, Bella, de 17 anos, muda-se do Arizona para viver com seu pai na pequena cidade de Forks, Washington. Em contraste com a ensolarada Phoenix, Forks tem o maior número de dias de chuva dos 48 estados inferiores.[2]

Bella já se sente muito comum, nada notável e particularmente desajeitada. Naturalmente, entrar em uma nova escola de ensino médio torna tudo isso ainda pior. Ela se esforça para se adaptar. No almoço, ela percebe um grupo de adolescentes de aparência extraordinária sentados sozinhos. Ela descobre que eles são a família Cullen e que são mais ou menos indiferentes.

Em sua aula de ciências, ela se senta ao lado de um dos misteriosos Cullen, Edward. Bella o considera incrivelmente lindo, mas ele parece olhar para ela com horror e repulsa e tenta ficar o mais longe possível dela.[3]Mais tarde, ela descobre que ele está tentando ser transferido de turma. Naturalmente, isso a esmaga.

Ele desaparece da escola por alguns dias e, quando volta, de repente se torna muito mais amigável com ela. Eles parecem estar se dando bem.

Depois de uma noite de chuva congelante, Bella está no estacionamento da escola quando um aluno perde o controle de seu veículo e ele derrapa em sua direção, ameaçando esmagar seu corpo entre a caminhonete e a minivan dele. De repente, Edward

atravessa o estacionamento e, de alguma forma milagrosa, está lá, desviando a minivan e protegendo Bella.[4]Ela sai do acidente com apenas um leve galo na cabeça.

No pronto-socorro do hospital, ela encontra o pai de Edward, Dr. Carlisle Cullen, que declara que ela está bem para receber alta e ser mandada para casa. Ela tenta pressionar Edward sobre como ele foi capaz de se mover tão rápido e empurrar a van para o lado, mas ele se recusa a responder às suas perguntas.

Em meio a tudo isso, há algumas mortes misteriosas acontecendo em Forks.

Os amigos de Bella saem para uma excursão à praia na reserva de La Push, nas proximidades. Misteriosamente, Edward se recusa a acompanhá-la. Lá, ela encontra seu amigo de infância, Jacob Black, filho do melhor amigo de seu pai, Billy Black. Durante a conversa, ele lhe conta sobre as lendas tribais relacionadas aos "Cold Ones". Essas criaturas sobrenaturais misteriosas eram uma ameaça para sua tribo. Jacob parece não aprovar a amizade dela com Edward Cullen.

Ele também conta a ela sobre lendas que afirmam que sua tribo, os Quileutes, na verdade descendem de lobos.[5]

Após essa discussão, Bella começa a pesquisar as lendas dos nativos americanos. Ela precisa ir à vizinha Port Angeles para encontrar um livro, então se oferece para ir até lá com algumas amigas para ver vestidos para um grande baile.

Enquanto está lá, ela se separa de suas amigas e é ameaçada por alguns bandidos locais.[6]Inesperadamente, Edward corre para salvá-la. Ele então a leva para comer fora e ela continua a discutir suas "teorias" sobre seu notável resgate.

Por fim, ele cede e conta a ela que, na verdade, é um vampiro. Mas explica seu incomum estilo de vida "vegano" de vampiro e sua família adotiva.[7]Seu "pai" vampiro, Carlisle, transformou-o em vampiro há cerca de 90 anos para evitar que ele morresse de gripe.

Ele explica a ela que estava estranho no primeiro dia em que se conheceram porque estava com "sede" e achou o sangue dela quase insuportavelmente sedutor e apetitoso.

e apetitoso. Sua ausência da escola por alguns dias foi para que ele pudesse ir caçar animais de grande porte. Quando voltou, ele não estava mais "sedento", então podia ficar perto dela sem se preocupar em perder o autocontrole.

Edward leva Bella em uma viagem sobrenaturalmente rápida até o topo de uma montanha acima da linha das nuvens. Lá, ele revela a ela por que os Cullen vivem na cidade mais chuvosa dos Estados Unidos e por que ele evita a luz do sol. No mito dos vampiros de *Crepúsculo*, os vampiros não são queimados ou destruídos pela luz do sol.[8]Sua pele simplesmente brilha como diamante. Isso faz com que eles realmente se destaquem em uma multidão, por isso evitam ficar ao ar livre e perto de pessoas em um dia ensolarado.[9]

Mais tarde, ela conhece toda a família Cullen, inclusive Alice. Alice se torna a melhor amiga de Bella. Nesse momento, Bella também fica sabendo que os vampiros não precisam dormir em caixões durante o dia no mundo dos mortos-vivos de Stephenie Meyer. De fato, eles não precisam dormir de forma *alguma*. Isso dá a Edward e sua família *muito* tempo livre para se dedicarem a seus hobbies, como tocar piano, escrever música ou enriquecer no mercado de ações (porque Alice pode ver o futuro!).

Bella é convidada a jogar beisebol com os Cullen durante uma tempestade. Eles precisam jogar durante uma tempestade porque o trovão abafa o som explosivo do impacto quando eles atingem a bola com o taco (devido à sua grande força).

Durante o jogo, três vampiros aparecem sem serem convidados: James, Victoria e Laurent. No início, as coisas são casuais e eles pedem para participar do jogo. Mas então James detecta que Bella é uma humana pelo olfato e imediatamente quer matá-la. Os Cullen a protegem, mas Edward percebe que James está obcecado por ela e não vai parar até matar Bella.

O resto do livro é essencialmente uma perseguição com James atrás de Bella. Finalmente, ele a engana para que ela apareça em sua antiga escola de balé em Phoenix, fazendo-a pensar que ele está ameaçando a mãe de Bella. Quando ele está prestes a matá-la, os Cullen aparecem para salvá-la. Mas isso não acontece antes de James mordê-la. Os Cullen matam James e queimam seu corpo.

No mundo dos vampiros de *Crepúsculo*, a mordida de um vampiro injeta veneno em você, o que é extremamente doloroso para um ser humano. Ela o matará ou o transformará em um vampiro. Para salvar Bella, Edward deve sugar o veneno de volta para fora dela. Isso exigirá uma quantidade incrível de autocontrole de sua parte, pois ele acha o sangue dela muito atraente.

Bella ainda está bastante machucada e acaba no hospital. Sua mãe vem vê-la e Edward está fielmente ao seu lado no quarto. É nesse momento que Bella começa a perguntar a Edward sobre ser transformada em vampira. Ele fica horrorizado e não quer fazer isso.

Finalmente, depois que Bella volta para casa, Edward a leva para o baile de formatura, embora sua perna ainda esteja engessada. Jacob aparece do lado de fora do baile, dizendo que seu pai lhe pagou dinheiro para dar uma mensagem a Bella. Essa mensagem era basicamente: "Por favor, fique longe dos Cullen". Não é preciso dizer que Bella opta por ignorar esse pedido. Enquanto isso, à espreita, está Victoria, a companheira de James.

Livro II: Lua Nova

O segundo livro começa com o aniversário de 18 anos de Bella. Ela tem um pesadelo em que se transforma em sua avó idosa (e falecida), uma senhora idosa e enrugada. Ela está ao lado de Edward em toda a sua perfeição de adolescente tardio. Bella está irracionalmente preocupada em envelhecer (como humana) enquanto ele continua com seus perfeitos e imortais 17 anos.

Apesar do ódio de Bella por aniversários, Alice a convence a ir a uma festa que ela está organizando na casa dos Cullen. Todo o clã de vampiros está lá. Durante a festa, Bella faz um corte de papel em si mesma. Jasper, um dos irmãos de Edward, quase enlouquece ao ver o sangue dela. Edward tem de empurrá-lo para o outro lado da sala para proteger Bella da sede de sangue de Jasper. Ele empurra Bella para fora do caminho na direção oposta e ela cai e rasga muito o braço.

Carlisle (um médico vampiro, lembre-se) a sutura. Nos romances, ele se treinou ao longo de séculos para não enlouquecer ao ver sangue. Ele explica que os Cullen sempre se mudam após uma década ou mais para um novo local, para evitar que as pessoas percebam o fato de que eles não envelhecem. Durante

Durante esse tempo, eles discutem por que Edward está relutante em transformá-la em uma vampira. Carlisle diz que pode ser por causa da alma. Edward teme que os vampiros tenham perdido suas almas e que, se ele transformar Bella em vampira, isso pode ser o fim de sua alma e de sua vida eterna. Isso se torna um tema dominante nos dois livros intermediários e *é* uma questão importante - uma questão que precisa de uma resposta melhor do que a dada pelos romances *de Crepúsculo*.

No dia seguinte, Edward está agindo de forma estranha e mal-humorada. Naquela tarde, ele leva Bella em uma curta caminhada até a borda da floresta além da casa dela. Lá, ele basicamente a abandona. Ele diz que ela nunca mais o verá ou terá notícias dele. Ele e sua família estão indo embora de Forks. Em seguida, ele desaparece na floresta.

Isso abala Bella além de qualquer razão! Ela se fecha totalmente em si mesma e tem de ser resgatada da floresta por alguns amigos nativos americanos de seu pai.

A depressão em que ela se encontra é torturante e bizarra e ocupa uma parte considerável da primeira metade do romance. Ela acorda gritando durante a noite por causa de seus terrores. Como narradora dos romances, Bella descreve um abismo escuro e bocejante de uma ferida em seu coração. (Em alguns capítulos, dedicaremos muito mais tempo à extrema dependência emocional de Bella, portanto não vamos nos alongar sobre isso aqui).

Finalmente, o pai de Bella insiste para que ela saia e tenha uma vida. Ele sugere que ela interaja com seus amigos. Ela faz isso com relutância e vai assistir a um filme de zumbis com uma amiga. No caminho de volta para o carro, ela passa por alguns jovens marginais em motocicletas. Em um impulso, Bella se aproxima deles. Ela "ouve" a voz de Edward em sua cabeça alertando-a para que não se aproxime. Felizmente, isso faz com que Bella se afaste da situação perigosa.

Bella passa a entender que, se ela faz coisas realmente perigosas, a voz de Edward aparece para pedir que ela pare. Ela adquire algumas motocicletas "sucateadas" e as leva para a reserva de La Push para que Jacob possa consertá-las para ela.

Jacob, você se lembra, *gosta* muito *de* Bella e adoraria ser seu namorado. Ele não se importa que - de certa forma - ela o esteja usando para consertar suas motos.

Bella, por sua vez, começa a despertar de sua depressão e realmente gosta de estar com Jacob.

Como pano de fundo para tudo isso, pessoas estão sendo mortas na floresta e alguns tipos de animais de grande porte também estão aparecendo. Todos na região de Forks estão ficando bastante nervosos.

Ao mesmo tempo, Jacob diz a Bella que está preocupado com um tipo de "clube" ou "culto" ao qual todos os seus colegas da "rez" estão aderindo. Sam Uley, um jovem que parece exercer um controle não natural sobre os outros garotos, lidera essa gangue. Os dois param e observam Sam e os outros jovens mergulhando em um penhasco. Esse é um tipo de esporte audacioso que envolve saltar de um penhasco muito alto para o frio Oceano Pacífico.

Jacob e Bella se aproximam, mas Bella continua tentando fazer com que Jacob saiba que ela não está pensando nele de forma romântica. Ela apenas o aprecia como um bom amigo. Ele lhe garante que, não importa o que ela sinta, ele sempre estará ao seu lado.

Bella continua fazendo suas acrobacias perigosas para tentar, com sucesso, sentir Edward ao seu redor e ouvir sua voz em sua cabeça. Isso inclui pilotar e quase destruir a motocicleta que Jacob montou para ela.

Então, ela é atingida por outro golpe. De repente, Jacobs fica doente. Ela tenta ligar para ele e não consegue. Ele era seu principal apoio emocional desde que Edward foi embora e agora parece estar evitando-a.

O pai de Jacob, Billy Black, diz a ela que Jacob está com mononucleose e dá outras desculpas que a impedem de vê-lo.

Finalmente, Bella dirige até a reserva para confrontar Jacob, mas descobre que ele realmente cresceu e ficou mais forte. Ele também cortou seu longo cabelo preto e está correndo sem camisa no clima frio e chuvoso de Washington.

Com o coração partido, ele diz a ela que eles não podem mais ser amigos, mas que não pode lhe dizer por quê. Mais tarde, ele a visita em seu quarto, demonstrando notáveis habilidades atléticas. Ele ainda diz a ela que não pode revelar seu segredo, porque não é dele.

Finalmente, descobre-se que Jacob e seus amigos formam um bando de metamorfos que se transformam em lobos gigantes. Sua função é proteger sua tribo dos "frios", mencionados no primeiro romance - os vampiros.

Tecnicamente, *há* uma diferença no folclore entre metamorfos e lobisomens. Os lobisomens, segundo a lenda, são seres humanos que se transformam em lobos (contra sua vontade). Isso supostamente acontece somente na noite de lua cheia. Quando se transformam, eles se tornam máquinas de matar praticamente irracionais. Quando o sol nasce, eles voltam a ser humanos, com pouca ou nenhuma lembrança do que fizeram enquanto lobisomens.

Os metamorfos, entretanto, fazem mais parte do folclore dos povos indígenas (como os nativos americanos). Muitos xamãs acreditam ser capazes de se transformar em seus animais de poder (não apenas lobos). Eles podem se transformar à vontade, ao contrário dos lobisomens. Além disso, eles têm um controle muito próximo sobre suas faculdades (ao contrário dos lobisomens).

Jacob e sua família são muito mais parecidos com metamorfos do que com lobisomens.

A própria presença da família Cullen (vampiros) fez com que o gene do lobo de vários desses jovens Quileute se ativasse e eles adquirissem a capacidade de se transformar em lobos. Além disso, gerações atrás, a tribo fez um tratado com Carlisle Cullen e sua "família". A tribo concordou em não atacar os Cullen, desde que eles mantivessem seu estilo de vida de vampiro "vegano" e não mordessem ou matassem humanos.

Em um esforço adicional para receber outra "visita" de Edward, Bella decide mergulhar em um penhasco. Ao chegar à água, as ondas começam a puxá-la para baixo d'água. Ao mesmo tempo, Victoria ataca Bella como vingança pela morte de seu parceiro James.

Jacob a tira da água antes que ela se afogue e a salva, mas não antes que ela tenha outra "visitação" de Edward.

Isso desencadeia os eventos culminantes do livro. Alice tem uma visão de Bella pulando no oceano. Devido a uma falha em suas habilidades, ela não consegue ter premonições do futuro se houver lobisomens por perto. Portanto, ela não pôde

não pôde saber que Bella foi resgatada. Ela presumiu que ela havia cometido suicídio. Rosalie liga para Edward e diz a ele que Bella cometeu suicídio.

Alice aparece na casa de Bella e fica atônita ao descobrir que ela ainda está viva. Depois de algumas reviravoltas complicadas na trama, elas percebem que Edward está indo para a Itália para pedir à aristocracia Volturi que o mate. No entanto, eles se recusam a fazer isso. Então, Edward decide fazer algo que forçará os Volturi a matá-lo. Em outras palavras, ele está cometendo um crime. Em outras palavras, ele está cometendo suicídio de vampiro.

Alice e Bella pegam um avião e correm para a Itália. Alice "vê" que Edward vai sair ao sol do meio-dia na própria cidade dos Volturi para que os humanos possam vê-lo "brilhar" à luz do sol. A maior ofensa capital, de acordo com os Volturi, é permitir que os humanos descubram que os vampiros existem. Se Edward se expuser dessa forma, eles o matarão.

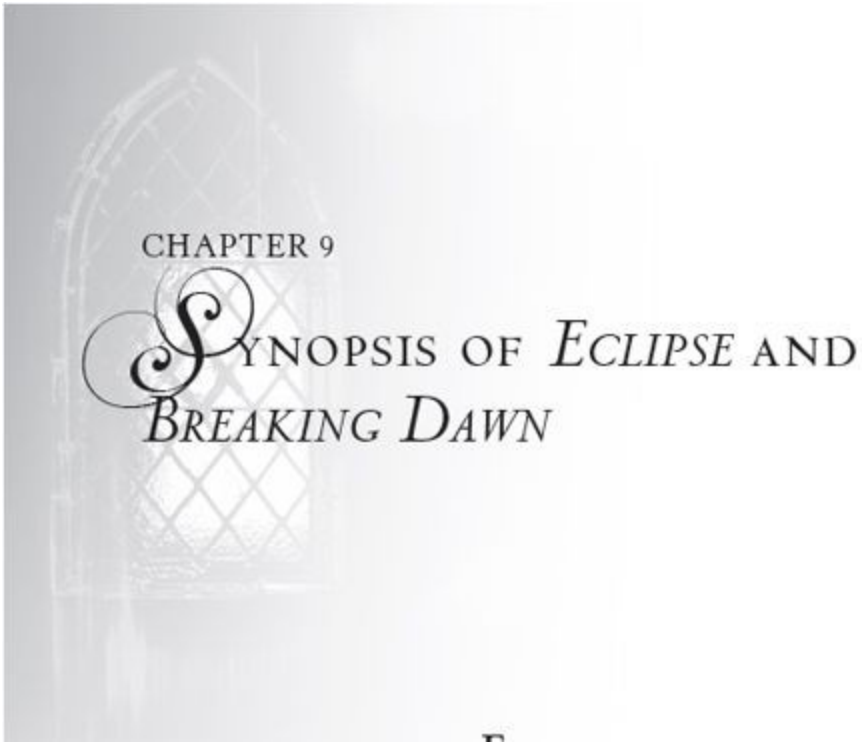
Alice rouba um carro e eles dirigem até a cidade, mas o caminho está bloqueado e Bella tem que correr pelo último caminho poucos segundos antes do meio-dia. Naturalmente, ela o alcança bem a tempo. No entanto, os servos dos Volturi chegam e insistem para que ele desça e se encontre com eles de qualquer maneira - e traga Bella com ele!

O encontro com Aro e os outros Volturi produz dois pontos principais da trama. Primeiro, é revelado que *nenhum* dos poderes dos Volturi afeta Bella. Segundo, os Volturi insistem que Bella deve ser morta (porque ela é uma humana que sabe sobre vampiros) *ou* transformada em uma vampira.

Assim, Edward, Bella e Alice retornam a Forks. Bella convoca uma "reunião familiar" com os Cullen e pergunta se eles a aceitariam como membro da família e a transformariam em vampira.

Edward, é claro, não quer fazer isso. Ele está furioso. Mas todos os outros membros da família, com exceção de Rosalie, ficam felizes em votá-la. É decidido que Bella esperará até se formar e então será transformada em vampira.

Ela diz que preferiria que Edward fizesse isso. Ele fica relutante, mas concorda com uma condição: que primeiro ela se case com ele. Com isso, o segundo livro termina.



ECLIPSE

O TERCEIRO LIVRO DA SAGA trata essencialmente do desenvolvimento do triângulo amoroso entre Bella, Edward e Jacob.

Jacob está desolado com o fato de Bella querer ser transformada em vampira. Edward não quer transformar Bella em vampira porque teme que isso faça com que ela perca sua alma. Mas se ele não a transformar, os Volturi exigirão que ela seja morta.

Bella ainda teme envelhecer e também anseia por se tornar uma mulher sobre-humana e imortal, totalmente linda e não mais desajeitada. Ela também está cansada de ser sempre resgatada por Edward. Ela sente que ele está sempre resgatando-a, que ele é incrivelmente rico e lindo e que o relacionamento deles é terrivelmente desigual.

Um desenvolvimento secundário da trama é o crescimento contínuo do número de jovens lobisomens na comunidade da reserva de La Push. Nesse livro, é revelado que esses jovens lobisomens "imprimem" em suas parceiras com um poderoso e imparável impulso. Isso acontece

imprevisível e supera qualquer vínculo romântico anterior. É comparado à força da gravidade.

Há também um aumento alarmante de assassinatos selvagens na vizinha Seattle. Os Cullen acreditam que os vampiros que não se importam em revelar sua identidade, o que é proibido pela lei dos Volturi, estão assassinando pessoas.

Aos poucos, Bella e os Cullen começam a perceber que alguém está construindo um exército de vampiros em Seattle. Nesse ponto, Bella aprende sobre os "vampiros recém-nascidos". No mito *de Crepúsculo*, os recém-nascidos são mais fortes do que os vampiros mais maduros. Essa é uma reviravolta na trama que é contrária a quase todas as outras ficções de vampiros. Além disso, os vampiros recém-nascidos são muito selvagens e quase impossíveis de controlar.

Esse período de força e fúria pode durar até um ou dois anos. Bella é avisada de que, quando for transformada em vampira, passará por alguns anos como um monstro incontrolável.

À medida que a trama se desenvolve, um vampiro desconhecido aparece na casa de Bella e leva uma de suas peças de roupa. Por fim, os Cullen percebem que o exército de vampiros está sendo criado para atacar Forks e matar Bella. Ela será rastreada pelo cheiro de suas roupas. A malvada vampira ruiva Victoria está liderando o exército que ela criou.

Isso leva a uma longa introdução ao passado de Jasper Cullen e a uma discussão sobre as "guerras de vampiros" anteriores, que envolviam vampiros recém-nascidos, e seu envolvimento nelas.

Devido à experiência de Jasper como "veterano de guerra", ele se voluntaria para treinar sua família e os lobisomens na arte e nas táticas de combate aos vampiros recém-nascidos.

Há uma preocupação entre os Cullen de que, entre o *número* de recém-nascidos que virão atrás deles e sua maior força, a família de Carlisle será superada e incapaz de proteger Bella.

Bella sugere uma aliança sem precedentes entre os Cullen e a crescente matilha de lobisomens de La Push. É claro que Jacob faria qualquer coisa para proteger Bella, então ele ajuda a intermediar uma coalizão com Sam e o resto dos lobisomens.

Sam e o resto dos lobisomens. Isso é, obviamente, notável, já que os vampiros e os lobisomens são inimigos.

Alice é capaz de "ver" de forma clarividente o que o exército de vampiros está fazendo e quando eles estão em movimento. Eles começam a marchar de Seattle para a área de Forks.

É claro que Bella está preocupada com o fato de Edward estar nessa luta, pois ele pode ser morto. Edward, por sua vez, quer que Bella não esteja nem perto da luta, para que ela não seja morta.

Eles elaboram um plano, um acordo. Eles deixarão um rastro falso do cheiro de Bella em uma direção e Jacob a levará para um pico remoto na natureza para acampar. A ideia é que o forte odor de "lobo" dele (que os vampiros detestam) mascare o cheiro dela e impeça que eles a sigam.

Então, depois que ela estiver lá, Edward se juntará a ela e ficará de fora da luta para ficar e protegê-la. É claro que Edward se sente culpado por deixar a batalha principal, mas concorda com relutância.

Quando chega o dia da aproximação do "exército", uma tempestade de neve se espalha pelas montanhas. Quando Jacob leva Bella para a tenda nas montanhas, está muito frio e começa a nevar. Edward está lá, mas não tem calor no corpo. Na verdade, ele irradia frio!

Embora Bella esteja usando uma parka e roupas de inverno, ela começa a congelar, mesmo dentro da tenda. Edward fica louco por não poder fazer nada para ajudá-la. Por fim, ele permite que Jacob entre na barraca e "se envolva" com Bella em seu saco de dormir para evitar que ela congele. (Em uma estranha reviravolta na trama, os homens-lobo nativos americanos irradiam um calor sobrenatural, mesmo em forma humana. Isso permite que eles corram sem camisa e sem sapatos, mesmo no frio do outono de Seattle. Assim, Jacob no saco de dormir de Bella é como ter um aquecedor espacial na barraca).

É claro que isso realmente atormenta Edward, porque ele consegue ler os pensamentos de Jacob e ver todo o amor que ele sente por Bella. Edward, que normalmente é tão poderoso, rico e competente, tem a rara experiência de se sentir impotente e inútil.

Os "lobos" podem se comunicar telepaticamente quando estão em sua forma animal, então outro jovem lobo fica do lado de fora da tenda para vigiar e relatar o que está acontecendo na região da batalha.

Pela manhã, a batalha começa. Há um grande número de lobos além do clã Cullen (menos Edward, é claro). A batalha começa a se desenrolar a favor dos "mocinhos".

No entanto, de repente, Victoria e seu segundo vampiro no comando aparecem no acampamento no topo da montanha onde Bella e Edward estão localizados. Uma batalha real acontece, com o jovem lobo entrando em cena para ajudar a equilibrar as chances. Por fim, Bella distrai Victoria em um ponto-chave da batalha, cortando sua mão e liberando uma boa quantidade de seu sangue. Quando Victoria perde o foco por um momento, Edward consegue matá-la.

Edward se livra dos dois corpos com fogo, e ele e Bella descem a montanha, onde a batalha está praticamente ganha.

No entanto, alguns agentes Volturi interrompem as operações de limpeza. Eles chegaram devido à preocupação com os violentos ataques de vampiros em Seattle. No entanto, eles percebem que os Cullen estão lidando com o problema.

Jane, a "assassina" dos Volturi que pode projetar uma dor excruciante em alguém, percebe que Bella ainda é humana. Os Cullen lhe asseguram que ela será transformada em breve. É claro que isso deixa Jacob muito chateado.

Assim, o livro termina com a vitória dos Cullen, planos de casamento para Bella e desgosto para Jacob.

LIVRO IV: *BREAKING DAKN*

O quarto livro começa com os planos em andamento a todo vapor para o casamento de Bella e Edward.

Parte do "problema" com isso é que Bella foi criada por sua mãe com a ideia de que se casar - especialmente se casar logo após o ensino médio - era uma má ideia. Sua mãe se casou jovem, teve Bella e, mais tarde, se divorciou do pai de Bella. Edward é mais antiquado (como no início do século XX) e acredita no casamento tradicional.

Por isso, a única maneira de conseguir que Bella se casasse com ele foi subornála com a promessa de transformá-la em vampira logo após o casamento. Bella preferiria ficar junto com Edward sem se casar. Mas Edward, sendo tradicional, não aceitaria nada disso. Esse é um dos principais pontos de venda dos livros entre os cristãos e outras pessoas moralmente conservadoras. Edward e Bella esperam até o casamento para consumar seu amor.

Além disso, Bella não gosta da ideia de um casamento tradicional, formal e sofisticado. Entretanto, ao longo dos livros, Alice, sua "irmã" na família Cullen, é uma verdadeira "festeira". Ela adora dar festas luxuosas, inclusive a fatídica festa de aniversário de 18 anos de Bella, que quase pôs fim ao relacionamento de Bella com Edward. Portanto, ela implora a Bella que a deixe planejar e organizar o casamento.

Em meio a tudo isso, Bella começa a ter sonhos estranhos com vampiros e bebês lindos e bizarros.

Em meio a tudo isso, é claro, o "melhor amigo" de Bella, Jacob, fica arrasado. De fato, durante a primeira parte do quarto livro, ele fugiu para o deserto (como um lobo) quase literalmente uivando de dor.

Mas o casamento prossegue de forma vampírica, como em um conto de fadas. Até Jacob e alguns de seus amigos lobisomens aparecem no casamento, mas não sem um pouco de tensão.

Edward e Bella fizeram um acordo para esperar até depois da lua de mel para transformar Bella em uma vampira. Dessa forma, ela poderia ter uma "experiência humana" de amor conjugal antes de ser transformada em um possível vampiro recém-nascido, furioso e sedento de sangue.

Após o casamento, Edward leva Bella para um local desconhecido para a lua de mel. Depois de um voo noturno, eles aterrissam no Brasil. Eventualmente, Bella descobre que eles estão indo para uma ilha na costa do Brasil. Edward a chama de "Ilha Esme". É uma ilha particular que Carlisle comprou para sua esposa, Esme.

Depois de se instalarem, eles têm uma noite e tanto de "felicidade conjugal".

Pela manhã, Bella acorda e encontra a cama meio quebrada e travesseiros de plumas espalhados por todo o quarto. Além disso, ao examiná-la, ela descobre que seu corpo está coberto de hematomas arroxeados! Evidentemente, a felicidade conjugal dos vampiros envolve "homem de mármore vs. mulher de lenço de papel". Com isso, quero dizer que Edward é forte e inexpugnável e Bella é uma mulher normal, e ela se machuca muito com a paixão dele.

Naturalmente, Edward está arrependido e horrorizado com o que fez com sua nova noiva. Por causa disso, ele passa os próximos dias tentando evitar mais intimidade com Bella.

Depois de vários dias frustrados, Bella finalmente convence Edward a fazer mais uma tentativa de amor conjugal. A tentativa é menos violenta, mas ainda assim danifica mais os móveis.

Então, Bella começa a se sentir mal. Seus pesadelos também pioram. Seus pesadelos também pioram. Edward fica alarmado e chama Carlisle (um médico e vampiro). Após uma discussão considerável, eles determinam que Bella deve estar grávida de um bebê vampiro estranho, meio monstro. Tanto Edward quanto Carlisle temem que seja necessário interromper a gravidez para salvar a vida de Bella.

Então, Bella e Edward correm de volta para Forks, Washington, para que Carlisle possa prestar assistência médica. Entretanto, Bella primeiro liga para Rosalie, sua cunhada. Como Bella sabe que Rosalie se arrependeu profundamente de ter perdido a capacidade de ter filhos por ter sido transformada em vampira,[(1)]Bella acha que Rosalie provavelmente estaria do seu lado.

O "lado" de Bella é que, mesmo que levar o bebê até o fim seja extremamente perigoso, ela se sente *impelida* a fazer isso. Ela *não* permitirá que seu feto vampiro/humano, possivelmente monstruoso, seja abortado. Ela acha que Rosalie a ajudará a evitar essa eventualidade.

Parenteticamente, essa linha de enredo é a outra grande razão pela qual esses livros são populares entre os cristãos conservadores. Bella é ***a favor da vida****. Embora Carlisle e seu marido Edward acreditem que o bebê possa destruí-la por dentro, ela não concordará com um aborto.*

Ao retornar a Washington, Bella é isolada na casa dos Cullen para que possa ser cuidada. Sua família humana é informada de que ela pegou alguma doença no Brasil durante a lua de mel e precisa ficar em quarentena.

Acontece que a gravidez está progredindo em um ritmo anormalmente rápido e isso está afetando Bella. Tanto é assim que a tarefa de "narrar" a história nesse livro é agora passada de Bella para Jacob. A metade do quarto livro é contada do ponto de vista dele.

Quando Jacob fica sabendo que Bella está de volta, ele vai ver como ela está - temendo que ela *já seja uma vampira*. Ele chega e fica aliviado e chocado. Ele fica aliviado ao descobrir que o coração dela ainda bate, mas fica chocado ao ver o quanto a gravidez começou a sugar a vida dela.

Ao longo dos próximos capítulos, sua condição vai piorando cada vez mais. O lado vampiro do bebê torna quase impossível para Carlisle fazer testes e determinar o que está acontecendo no útero. Mas, à medida que o bebê cresce a uma taxa exponencial, a mãe fica cada vez mais fraca.

Carlisle desenvolve uma estratégia para ajudar Bella - doando-lhe sangue humano. Isso fortalece tanto ela quanto o lado vampírico do bebê. Por um tempo, Bella parece estar melhor. Mas a família percebe que, mais cedo ou mais tarde, a criança pode matá-la. Se ela começar a morrer durante o final da gravidez, Edward a transformará em uma vampira.

Ao mordê-la, o veneno de vampiro dele entrará em suas veias e a transformará em vampira, além de curar a maioria, se não todos, os danos infligidos a ela pelo bebê. Entretanto, isso será seguido por um período de intenso tormento para Bella enquanto o veneno age sobre ela. Será como se seu corpo estivesse em chamas de agonia até que o processo seja concluído. Não é uma perspectiva muito agradável para ela - agonia mortal ou morte!

À medida que o bebê cresce, ele começa a quebrar as costelas de Bella. Esse é o começo do fim. O bebê literalmente abre caminho para fora dela e quase faz seu coração parar. Edward enfia uma seringa grande com seu veneno diretamente no coração dela.

Após dias de tormento sombrio, Bella acorda como uma vampira recém-nascida. Mas ela não é tão bizarra e voraz quanto os outros recém-nascidos. Ela parece mais "normal".

Naturalmente, ela quer ver seu bebê. Acontece que a criança é uma menina, e eles a chamam de *Renesme*. Essa é uma mistura do nome da mãe de Bella com o nome da mãe adotiva de Edward.

Acontece que Bella estava certa e Carlisle e Edward estavam errados. A criança não é um monstro, mas um pequeno anjo loiro de cabelos cacheados. Além de ser incrivelmente fofa, ela também tem a capacidade de conquistar as pessoas ao seu redor e de se comunicar com os outros telepaticamente. Sua "habilidade" é como uma imagem espelhada da habilidade de seu pai. Edward é capaz de ler pensamentos. Ela pode projetá-los.

Por causa de suas habilidades, todos na família a amam imediatamente. Isso é verdade até mesmo para Jacob, que normalmente tem pouca paciência para qualquer coisa que tenha um toque de vampirismo.

Enquanto isso, Bella está se saindo muito bem para uma recém-nascida. Ela sai para "caçar" com Edward em busca de animais de grande porte e nem sequer enlouquece quando sente o cheiro de alguns caminhantes humanos distantes. Mais tarde, ela consegue até mesmo se encontrar com o pai e não o despedaça.

Enquanto Bella e Edward estavam em sua lua de mel, a família Cullen construiu para eles um chalé bonito para ser a casa dos sonhos. Portanto, a nova vida de morta-viva de Bella *parece bastante cor-de-rosa*. Como ela e Edward não precisam dormir, eles têm a noite toda para desfrutar da felicidade conjugal.

É claro que precisamos de mais drama do que isso! Quando Renesme, que está crescendo rapidamente, está brincando nas montanhas, ela é vista por uma vampira amiga dos Cullen, Irina, que por acaso está na região. Essa vampira acha que Renesme é uma "criança imortal".

As crianças imortais são outra das *grandes* proibições do livro de regras bastante limitado dos Volturi para os vampiros. Elas são crianças pequenas que foram transformadas em vampiros. Isso é considerado uma abominação para a maioria dos vampiros.

Então, ela vai e conta para os Volturi.

Como resultado, Alice "vê" com clarividência[2]*toda a corte dos Volturi* prestes a descer em Forks com o propósito expresso de destruir os Cullen e Edward, Bella e Renesme. Os Volturi vão a Forks em parte por causa da suposta infração de produzir uma criança imortal (o que não aconteceu) e em parte porque parecem temer o poder em potencial da família Cullen, com sua estabilidade duradoura, grande número de pessoas e intensa lealdade interna entre si. De acordo com as habilidades de segunda visão de Alice, os Volturi chegarão em um mês.

Infelizmente, a corte dos Volturi inclui vários vampiros com poderes devastadores, como Jane, que pode infligir uma terrível dor mental, e Alec, que pode causar paralisia sensorial. Há também muitos guarda-costas e soldados, bem como as esposas de Aro, Caius e Marcus. Assim, os Cullen percebem que possivelmente algumas dezenas de vampiros poderosos podem estar descendo sobre eles para destruí-los.

Carlisle acredita que pode haver uma chance de evitar uma batalha se ele conseguir atrasar o tempo suficiente para fazer com que a liderança dos Volturi ouça a razão. Se eles puderem conhecer Renesme e ver que ela *não é* uma criança imortal, há esperança de uma solução pacífica.

Carlisle espera conseguir isso fazendo com que muitos outros vampiros cheguem à região para "testemunhar" a verdade sobre o assunto. Assim, vários Cullen vão de um lado para o outro para reunir esses vampiros antes que os Volturi cheguem.

Misteriosamente, no meio desse tumulto, Alice e Jasper deixam a cidade. Isso preocupa todos os outros devido às habilidades de clarividência dela. Eles temem que seja um caso de "ratos abandonando um navio que está afundando" - especialmente porque o casal não está diretamente ligado a Carlisle por ter sido "criado" por ele.

Aos poucos, um grupo de vampiros com diversidade étnica aparece para dar, pelo menos, apoio moral. Isso inclui o clã Denali, que também são vampiros "veganos", mas muitos vampiros comuns também chegam. Alguns deles são solitários, outros não. Eles vêm de diversos locais, como o Egito, a Amazônia, a Irlanda, a Europa e até mesmo a Romênia! Na verdade, o contingente romeno é formado por dois irmãos que são tão antigos quanto os Volturi e que se ressentem da atual ascendência da dinastia italiana.

É claro que Jacob e a crescente matilha de lobisomens nativos americanos também lutarão ao lado dos Cullen. Esse evento extraordinário acontece porque Jacob "imprime" na filha de Bella, de modo que eles ficam ligados para sempre. Esse desenvolvimento um tanto assustador torna a criança um membro da matilha de lobos e, consequentemente, eles precisam lutar para defendê-la. Naturalmente, Bella não sabe o que pensar sobre a ideia de seu "melhor amigo" se imprimir em sua filha pequena.

Há também uma subtrama de arenque vermelho que se desenvolve. Alice envia Bella a um advogado em Seattle que cria identidades e passaportes falsos para Renesme e Jacob. Isso permitirá que eles fujam caso a batalha não corra bem. Isso tem de ser feito sem o conhecimento de Edward, pois Aro poderia ler seus pensamentos e descobrir. Então, eles caçariam Renesme até os confins do mundo para destruí-la. É claro que Bella, como você deve se lembrar, é imune à habilidade de leitura de pensamentos de Aro.

Durante esse período, Bella aprende a lutar. Como recém-nascida, ela é muito mais forte do que qualquer um dos Cullen ou mesmo do que os outros vampiros. Mas lhe falta habilidade. À medida que as coisas progridem, surge uma teoria. E se a peculiar habilidade pré-vampiro de Bella de se proteger de Edward, Jane e até mesmo dos poderes de Aro for agora aprimorada por seu novo status de morta-viva e deusa? Isso se torna um ponto-chave da trama.

No fim das contas, os Volturi aparecem como previsto. Eles também trazem um grupo de vampiros comuns com eles para "testemunhar". Depois de uma cena um tanto atenuada, Aro de fato determina que Renesme *não é* uma criança imortal. Portanto, em teoria, não há necessidade de eles agirem. No entanto, parece que o trio Volturi talvez estivesse apenas procurando uma desculpa para brigar com os Cullen e destruí-los.

Os Volturi estão sempre discutindo a ideia de que Renesme é uma espécie de "curinga". Como nenhuma mulher humana jamais sobreviveu ao acasalamento com um vampiro macho, nunca houve uma criança como Renesme. Ela é um fator totalmente desconhecido e pode crescer e colocar seriamente em risco o anonimato do mundo dos vampiros. Isso, é claro, seria uma violação mortal do livro de regras dos Volturi.

Eles também estão preocupados com a aliança entre os Cullen e a matilha Quileute de supostos lobisomens. Os Volturi afirmam que tais alianças são proibidas. No entanto, acontece que Jacob e seu clã não são realmente lobisomens (não estão ligados à lua cheia, etc.), mas, na verdade, algo diferente. Eles são metamorfos.

Nesse momento, Bella mostra seus verdadeiros poderes. Depois de passar três livros como uma personagem fraca e infeliz, ela praticamente salva o dia ao ser capaz de espalhar seus poderes de "escudo" sobre si mesma e sobre todo o contingente dos Cullen! Isso torna inúteis os poderes da guarda dos Volturi.

Então, bem na hora certa, Alice e Jasper retornam com uma misteriosa "família" a reboque. Essa família é da América Latina, e um deles é uma versão adulta de Renesme. Ele é uma criança meio humana e meio vampira chamada Nahuel, que tem cerca de um século e meio de idade. Nahuel tem três meias-irmãs, que também são híbridas de vampiro e humano.

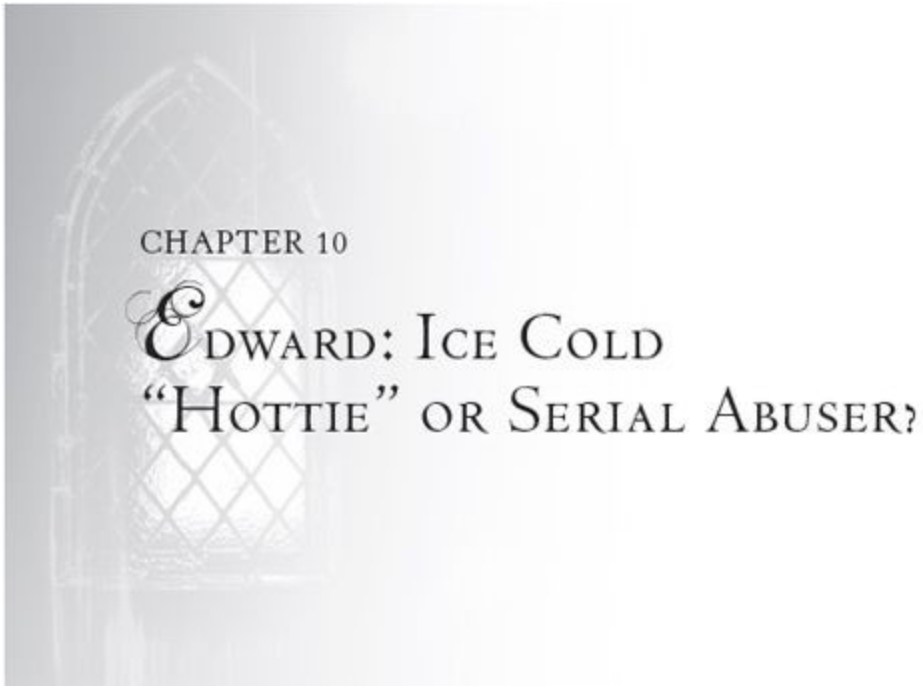
Isso torna a preocupação dos Volturi sobre o fator X com Renesme totalmente discutível. Agora eles sabem que existem outras crianças desse tipo que cresceram e prosperaram por mais de cem anos sem causar nenhum problema à humanidade.

Assim, com o problema do "lobo" e o problema da "Renesme" neutralizados, os Volturi não têm nenhuma razão válida para se preocupar com os Cullen e, por isso, partem não tão graciosamente.

A família Cullen comemora a vitória com seus amigos, que os apoiaram em seus momentos difíceis. Então, finalmente, Bella, Edward e Renesme retornam à sua pequena casa de campo dos sonhos.

É um final de conto de fadas, exceto, é claro, pelo fato de o casal feliz ser vampiro. *A Saga Crepúsculo* termina com estas palavras finais:

> E então continuamos felizes nesse pequeno, mas perfeito pedaço de nossa eternidade.[3]



> Em todo o mundo sombrio dos fantasmas e demônios, não há nenhuma figura tão terrível, nenhuma figura tão temida e abominada, mas repleta de um fascínio tão temível quanto o vampiro, que não é nem fantasma nem demônio, mas que participa das naturezas sombrias e possui as qualidades misteriosas e terríveis de ambos.
>
> -Rev. Montague Summers[1]E
>
> assim o Leão se apaixonou pelo Cordeiro...
>
> -Edward Cullen[2]

É UM POUCO MAIS DIFÍCIL entrar na cabeça de Edward nos livros do que na de Bella, em parte porque ele não é realmente o narrador e em parte porque a maioria de nós teria dificuldade em se identificar com um vampiro vegano adolescente de um século de idade!

É inegável que Edward tem muitas boas qualidades. Ele é ferozmente leal à sua família (como ela é) e a Bella. Sua restrição - tanto em termos de não beber sangue humano *quanto* de se abster de sexo com Bella - é admirável.

Na verdade, é interessante que, em quase todos os encontros românticos, é Edward quem está "aguentando". Ele quer esperar até o casamento porque é uma criança de outro século, um século em que os "costumes vitorianos antiquados" eram a norma.

Bella, por outro lado, é uma criança da era pós-revolução sexual e, se ela quisesse, eles estariam na cama provavelmente em algum lugar no meio do terceiro livro. Ela assume pouca responsabilidade pelo controle de seus impulsos. Em um determinado momento, ela pensa que sua "...vontade se desfez em pó no segundo em que nossos lábios se encontraram".[3]

O autocontrole de Edward nessas questões é o que atrai os leitores cristãos para os livros. É revigorante ver um homem jovem (?) que quer esperar até depois dos votos de casamento para se tornar íntimo. Isso é um reflexo dos valores mórmons da autora Stephenie Meyer (que, com relação à castidade, são praticamente idênticos aos do cristianismo[4)] . Certamente não há nada de errado com nada disso.

Entretanto, dito isso, é preciso reconhecer que *muito* do comportamento de Edward é, no mínimo, assustador. Também não estou me referindo ao fato de ele derrubar animais de grande porte apenas com as mãos e os dentes.

Se a maior parte do comportamento de Edward não estivesse relacionada ao amor romântico de um vampiro adolescente, poderia ser vista como muito controladora e abusiva.

Os exemplos clássicos de parceiros abusivos incluem:

- Eles são muito controladores
- Tendem a isolar a outra parceira de seu sistema de apoio (família e amigos)
- São excessivamente ciumentos
- São excessivamente possessivos
- O homem tende a ser violento e a ter um temperamento explosivo
- Está sempre checando a parceira

- Ameaçam suicídio se a parceira tentar deixá-lo

Observando os romances, é fácil ver a maioria dessas características em Edward. Por exemplo, ele tenta controlar muitos aspectos da vida de Bella para o "próprio bem" dela. Por exemplo, em *Eclipse*, ele diz:

> Vai parecer cruel, eu acho. Mas já estive muito perto de perder você no passado. Sei como é pensar que perdi. *Não* vou tolerar nada perigoso.[5]

E algumas páginas depois [Bella pensando]:

> Era exatamente como Charley antes - era como ser tratada como uma criança mal comportada. Cerrei os dentes para não começar a gritar. Eu não queria brigar com Edward também.[6]

Em seguida, há uma longa conversa entre Bella e Alice, a "irmã" de Edward, depois que ela basicamente sequestra Bella em nome de Edward e a leva para uma festa do pijama na casa deles.

> Bella para Alice: "Alice, você não acha que isso é um pouco controlador? Um pouquinho psicótico, talvez?"
>
> Alice: "Na verdade, não." Ela fungou. "Você não parece entender o quanto um lobisomem jovem pode ser perigoso. Especialmente quando eu não posso vê-los. Edward não tem como saber se você está segura. Você não deveria ser tão imprudente".
>
> Minha voz ficou ácida. "Sim, porque uma festa do pijama de vampiros é o auge do comportamento de consciência de segurança".
>
> Alice riu. "Vou lhe fazer uma pedicure e tudo mais", prometeu ela.
>
> Não era tão ruim, exceto pelo fato de que eu estava sendo mantida contra a minha vontade.[7]

Uma página depois, Bella diz a Jacob pelo telefone: "Não estou no Charley's... estou meio que sendo mantida prisioneira."[8]Outro exemplo pode ser encontrado quando Jacob acusa Edward de ser o "carcereiro" de Bella.[9]

Em termos de isolamento da família e dos amigos, quando Bella entra na órbita de Edward, ela fica cada vez mais isolada de ambos! Quando descobre o segredo dele, *ela não deixa ninguém saber, nem mesmo seus pais!* Se você fosse um pai ou uma mãe, não gostaria de saber se sua filha estava namorando um vampiro?

No segundo livro, seus amigos se afastaram completamente e ela se isolou em sua grande depressão por Edward supostamente tê-la rejeitado. Na verdade, apenas Jacob pode voltar à vida dela, e ele parece ser uma influência saudável - até que, é claro, ele se transforma em um lobo!

Edward é violento, possessivo *e* ciumento. Ele e Jacob quase se separam em várias ocasiões porque Edward se ressente da amizade íntima de Jacob e Bella. Embora isso melhore no quarto livro, ainda mostra que Edward pode ser abusivo.

Por falar em abuso, o que Edward fez com Bella no início do segundo romance foi muito cruel no sentido de abuso emocional. Ele basicamente a rejeitou e disse que nunca mais queria vê-la. Embora supostamente ele tenha feito isso para protegê-la, foi a coisa mais cruel que se pode imaginar que alguém poderia fazer a uma jovem e frágil adolescente. Bella leva quase todo o livro para sair de um lugar muito sombrio em que Edward a colocou.

Em termos de abuso físico, há a infame noite de núpcias. Durante a noite de paixão conjugal, Edward quebrou o estrado da cama, rasgou travesseiros de penas em pedaços e deixou a pobre Bella parecendo ter sido maltratada por um boxeador!

> Sob a poeira das penas, grandes hematomas arroxeados estavam começando a florescer na pele pálida do meu braço.[10]

E mais tarde:

> Olhei para o meu corpo nu no espelho de corpo inteiro atrás da porta.
>
> Definitivamente, eu já havia passado por coisas piores. Havia uma leve sombra em uma de minhas maçãs do rosto e meus lábios estavam um pouco inchados, mas fora isso

> Isso significa que meu rosto estava bem. O resto de mim estava decorado com manchas azuis e roxas. Concentrei-me nos hematomas que seriam mais difíceis de esconder - meus braços e meus ombros.[11]

Agora, os fãs de *Crepúsculo* podem argumentar que isso foi uma exceção no meio da paixão. Pode ser, mas *a raiva* também pode ser uma paixão, e a maioria dos encontros violentos entre parceiros ocorre porque a parte violenta se deixou levar e perdeu o controle, exatamente como Edward fez.

Em termos da qualidade abusiva de sempre monitorar ou verificar o parceiro, Edward é o pior! Na medida de suas possibilidades, ele fica de olho em Bella o tempo todo (ou pede ajuda à sua "irmã vidente" Alice). Ele até *a observa dormir todas as noites!* Quão assustador é isso?[12]

Ele até mesmo aparece psiquicamente para reclamar com Bella quando ela está tendo alguns comportamentos de alto risco em *Lua Nova*.

E, finalmente, Edward tenta se suicidar no segundo livro provocando os Volturi. É claro que Bella o salva no último minuto (literalmente), mas ameaçar ou tentar se suicidar é uma das formas mais avançadas de controle abusivo.

A OBSESSÃO DE EDMARD

Por mais que Bella seja obcecada por Edward, ele parece retribuir. Pelo menos Bella tem a desculpa de ser uma garota imatura. Edward tem mais de um século de idade. Ele deveria ter mais perspectiva. No entanto, em um determinado momento, é revelado que o sangue ou o cheiro de Bella é literalmente viciante para ele. Ele a compara com comida e lhe diz: "Desculpe a analogia com comida - não consegui pensar em outra maneira de explicar".

Bella responde: "Então o que você está dizendo é que eu sou a sua marca de heroína?"[14]A heroína é obviamente uma das drogas mais viciantes. Quando você considerar que Edward, ao satisfazer seu desejo pelo sangue de Bella, poderia muito bem matá-la, essa é uma obsessão muito assustadora para ser discutida.

É importante observar que, desde que *Drácula* foi escrito no final do século XIX, existe uma forte (se bem que freudiana) conexão entre

beber sangue e sexualidade. De fato, o próprio Freud se referiu ao vampirismo (clínico,[15]não sobrenatural) como um tipo de "sadismo oral".

Para Edward, Bella é um golpe duplo. Ela o atrai tanto por sua beleza física quanto pelo cheiro de seu sangue. Logo no início, Edward admite:

> "Mas..." Seus dedos tocaram levemente meus lábios, fazendo-me estremecer novamente. "Há outros desejos. Fomes que eu nem mesmo entendo, que são estranhas para mim."[16]

Mais tarde, ele é mais franco com Bella:

> "Suponho que seja praticamente a mesma coisa", disse ele. "Eu lhe disse que a maioria dos desejos humanos está lá, apenas escondida diante de desejos mais poderosos."[17]

Em determinado momento, Bella pergunta a ele: "O que o tenta mais, meu sangue ou meu corpo?"[18]Essa é, de fato, a questão.

Em última análise, a sexualidade tem a ver com a vida. É a maneira que o Criador encontrou de nos dar o dom e a responsabilidade de levar adiante a raça humana. E, é claro, como a Bíblia nos diz, *"a vida da carne está no sangue"* (Levítico 17:11). Portanto, a ingestão de sangue e o sexo estão, até certo ponto, ligados. É claro que, nos últimos 50 anos, a mídia tem feito o melhor que pode para fortalecer essa ligação.

CASTO, MAS PERIGOSO!

Embora Edward e Bella consigam esperar até a noite de núpcias para fazer sexo, os livros ainda estão repletos de tensão sexual não resolvida. Um escritor chamado Grossman disse em um artigo da revista *Time* que os livros *de Crepúsculo* estão repletos da "erótica da abstinência".

> Mas são raros os romances de vampiros que não tratam de sexo em algum nível, e os livros de Crepúsculo não são exceção. O que torna os livros de Meyer tão distintos é o fato de serem sobre a erótica da abstinência. Sua tensão vem de atos prolongados e sobre-humanos de autocontenção. Há uma cena no meio de *Crepúsculo* em que, para

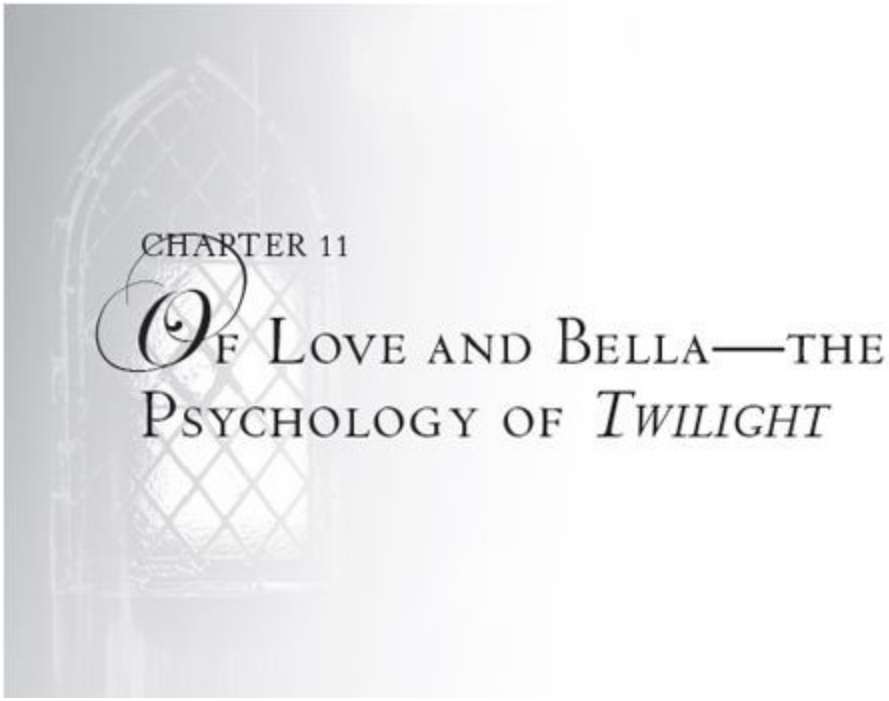
> Pela primeira vez, Edward se inclina para perto e cheira o aroma do pescoço exposto de Bella. "Só porque estou resistindo ao vinho, não significa que eu não possa apreciar o buquê", ele diz. "Você tem um cheiro muito floral, como lavanda... ou frésia." Ele mal a toca, mas há mais sexo nesse único parágrafo do que em todos os ***** de Harry Potter.
>
> Nunca fica muito claro se Edward quer dormir com Bella ou rasgar sua garganta ou ambos, mas ele quer algo, e quer muito, e você sente isso ainda mais porque ele nunca consegue. Esse é o poder dos livros *de Crepúsculo*: eles são limpos e esquisitos na superfície, mas, logo abaixo, são absoluta e deliciosamente sujos.[19]

Grossman está certo. Embora os livros sejam "castos", a tensão sexual neles é espessa o suficiente para ser mordida com presas! Novamente, pensando na questão do modelo de comportamento, Bella e Edward fazem algumas coisas bastante perigosas (no sentido de tentação sexual) que a maioria dos pais jamais desejaria que seus filhos fizessem. Por exemplo, depois da metade da saga, Edward começa a passar a noite na cama de Bella. Poucos pais aprovariam isso, mesmo que Edward não saia de calças.

O outro problema aqui é que o "sexo entre vampiros" é apresentado nos romances como *muito* melhor do que a simples cópula humana. De fato, o sexo humano *não é nada*[20]comparado ao sexo vampiro[21].

Para os jovens, isso é extremamente tentador. Para aqueles que são sexualmente ativos (e, infelizmente, muitos deles são), ainda há muita insegurança sobre sua sexualidade. A ideia de se tornar um ser que irá: 1) Ser eternamente jovem e incrivelmente lindo; e 2) Ser uma máquina sexual sem igual é bastante sedutora.

Quantos jovens hoje em dia literalmente apostariam suas almas por uma barganha dessas? Bella o faz. Daremos uma olhada nisso no próximo capítulo.



"Essas violentos prazeres têm violentos fins violentos... Portanto, ame com moderação; o amor longo o faz."[1]

O PRINCIPAL APELO DOS romances e filmes *de Crepúsculo* parece ser o romance. Alguns disseram que os livros são como uma mistura de *Drácula* e *Romeu e Julieta* (mas com um final mais feliz). De fato, Stephenie Meyer usou até mesmo o estudo de Bella sobre a famosa tragédia amorosa shakespeariana para enquadrar o segundo romance. Por esse motivo, é preciso reconhecer que o principal público leitor desses romances é, em sua maioria, de adolescentes do sexo feminino.

Deve-se dizer que, devido à enorme popularidade da série, obviamente muitas pessoas mais velhas de ambos os sexos e muitos adolescentes do sexo masculino também estão acompanhando os livros. Mas a questão é que esses livros, como muitas obras de ficção popular, apresentam seus personagens principais como modelos.

É claro que os principais heróis dos livros são Bella, Edward e Jacob. Jacob é, obviamente, o homem estranho, por isso vamos analisá-lo separadamente e de forma breve. Embora tenham surgido camisetas com os dizeres "Team Edward" e "Team Jacob", é praticamente uma conclusão precipitada que Bella está perdidamente apaixonada por Edward e que tudo o que Jacob pode esperar é que Bella esteja apaixonada por Jacob.

Bella está perdidamente apaixonada por Edward e tudo o que Jacob pode esperar é ter um relacionamento platônico, de melhor amigo, com uma garota que ele obviamente adora.

Embora Jacob tenha sua base de fãs, Bella parece estar *fadada* a ficar com Edward.

É com essa ideia que começaremos nossa discussão sobre as bases psicológicas de *Crepúsculo*.

Você pode ter todos os tipos de discussões sobre a ideia de "romance de destino". Ela é um elemento básico dos romances românticos e góticos e até mesmo dos clássicos da literatura. A ideia é que duas pessoas (que geralmente nunca se conheceram) são de alguma forma atraídas uma pela outra, assim como dois corpos planetários são puxados juntos pela força da gravidade.

Na ficção, muitas vezes esse romance tem muitos pontos negativos. Os dois amantes podem ser de classes diferentes, raças diferentes, origens diferentes e assim por diante. *Romeu e Julieta* é o exemplo arquetípico disso. É como se, a partir do momento em que Romeu coloca seus olhos em Julieta no baile, ele estivesse programado para se apaixonar perdidamente por ela. Na peça, Romeu e Julieta são jovens adolescentes.

Eles são de famílias rivais e acabam se destruindo com seu amor. O conto é uma obra-prima, com certeza. Embora Stephenie Meyer certamente não seja Shakespeare (nem pretenda ser), ela criou uma dinâmica semelhante com Bella e Edward. Quase desde o momento em que Bella coloca os olhos em Edward, ela fica encantada com ele. E Edward fica tão louco com o perfume de Bella que praticamente sai de sua pele.

Esse poder do destino faz com que os amantes se unam mesmo quando todas as circunstâncias parecem estar contra eles. Essa é, obviamente, uma poderosa fantasia adolescente. Os jovens geralmente sentem que o mundo (pais, irmãos, professores, etc.) está conspirando contra eles. Quando dois jovens se apaixonam, eles não têm toda a experiência e sabedoria dos mais velhos. Eles não têm a perspectiva de ter vivido algum tempo e, por isso, seu amor parece abranger todo o seu universo. É claro que os hormônios em fúria também não ajudam.

O DESTINO EXISTE?

Mas, sem querer contradizer Shakespeare, será que o destino existe mesmo? Será que existem romances destinados que ardem com um fogo incandescente, apesar do fato de que o mundo inteiro está contra eles?

Embora isso dê uma boa história, o que dizer do destino? Esse conceito *não* está na Bíblia, portanto, se você é um cristão professo, isso *deve* ser um problema para começar.

O destino é uma ideia pagã que remonta, pelo menos, aos gregos antigos. Os destinos (geralmente eram três) eram conhecidos como *Moirai* ou "distribuidores".[2]Eles personificavam o destino. Na mitologia nórdica, elas eram conhecidas como Nornas[3]e teciam uma teia de destino. É interessante notar que, na tradição grega, até mesmo os poderosos deuses temiam o destino. Zeus estava sujeito ao poder delas.

Então, um cristão pode acreditar na ideia de uma força cega e impessoal chamada destino que até os deuses temem? Não, a Bíblia ensina que YHWH controla o destino da humanidade e do mundo. Não há ninguém mais poderoso do que Ele. Ao contrário do destino, YHWH é uma pessoa amorosa, atenciosa e compassiva. Ele certamente não levaria uma adolescente inocente a se apaixonar por um vampiro, por mais brilhante que fosse.

Curiosamente, o mais próximo que qualquer fé moderna chega da ideia de destino é o kismet (*qismat* em persa, *qisma* em árabe, que significa porção ou lote[4)] , que é um elemento básico da fé muçulmana. Kismet significa mais ou menos "o que quer que seja, será", como cantou Doris Day. Em última análise, significa a vontade de Alá, mas veja, ao contrário do Criador na Bíblia, Alá é uma entidade impessoal.[5]Ele realmente não tem uma personalidade da maneira que os judeus e cristãos estão acostumados a pensar em sua divindade.[6]

Portanto, não há realmente nenhuma maneira de uma pessoa que acredita na Bíblia acreditar no destino, a menos que você pense nele como outra maneira de dizer a vontade de YHWH. Mas, nesse caso, lembre-se de que o Todo-Poderoso jamais desejará *que* alguém aja de forma contrária à Sua Palavra.

O outro problema com a ideia de destino é que ela é usada para justificar todo tipo de comportamento ruim. A televisão e os filmes dramáticos estão repletos de

pessoas que traem seus cônjuges porque afirmam que o destino simplesmente os atraiu para o parceiro adúltero. "Não consegui me conter" é o lamento do viciado, seja ele adúltero ou alcoólatra.

YHWH não "atrai" as pessoas para o pecado. Os jovens que podem acreditar na influência da saga *Crepúsculo* precisam se lembrar de que não podem estar fadados a ter relacionamentos românticos fora da linha. Eles não podem ser amantes traídos em romances ardentes que seus pais desaprovam. Isso não é bíblico!

É muito fácil para os jovens (alguns dos quais lutam com problemas de controle) afirmar que o destino os juntou e até mesmo que o destino os fez cruzar a linha da fornicação. Eles precisam entender que não existe destino; existe apenas a vontade de YHWH.

SE APAIXONAR?

Uma questão tangencial a essa é a ideia de que não temos controle sobre quem amamos. Esse é outro elemento básico da ficção e dos filmes românticos. Ela está em pleno andamento na *Saga Crepúsculo*. Às vezes, parece que Bella prefere amar Jacob no sentido romântico. Ele é um pouco mais normal do que Edward e é um jovem de bom coração, generoso e bonito. Além disso, ela sabe que seu amor intenso por Edward prejudica Jacob.

Mas uma das ideias centrais que norteiam o enredo dos livros é que Bella não consegue controlar seu coração, e Edward também não. Edward sabe que é perigoso para Bella e até passa um livro inteiro tentando ficar longe dela. Mas ele também não consegue controlar o fato de que a ama.

A ideia de que o amor está além do nosso controle é apenas isso - ficção romântica. O verdadeiro amor (não a luxúria ou uma paixão adolescente) é um dom do Espírito Santo. É tanto uma emoção quanto um ato de vontade. Se um jovem "se apaixonar" por alguém que não é adequado para ele (velho demais, jovem demais, ruim demais ou talvez *do sexo errado*), ele ainda é um ser humano que tem livre arbítrio.

Parte da transição da adolescência para a vida adulta é aprender a controlar seus impulsos hormonais e a discernir escolhas prudentes. Não é

Não é sensato que uma inocente garota de 15 anos se apaixone por um motociclista de 25 anos!

A própria frase "apaixonar-se" faz com que pareça gravidade - como se fosse uma força além do nosso controle. Sem dúvida, o amor e a atração são forças poderosas.

> *Porque o amor é forte como a morte; o ciúme é cruel como a sepultura; as suas brasas são brasas de fogo que ardem com grande veemência* (Cantares 8:6).

Mas, como cristãos nascidos de novo, temos o Espírito Santo vivendo dentro de nós. Podemos *escolher* não nos apaixonar por aqueles que são errados para nós! Isso não é fácil e requer oração e trabalho. Mas nunca compre a mentira do mundo de que você não pode ajudar quem você ama. O Espírito Santo nos dá uma escolha, e Ele nunca nos levará a amar alguém que é ruim para nós.

AMOR COMPULSIVO

Outro componente do amor demonstrado na *Saga Crepúsculo* é que o amor que Bella sente por Edward pode ser chamado de compulsivo ou obsessivo. Como a história é contada do ponto de vista dela, só podemos entender a reação de Edward ao seu amor por meio de insinuações. Entretanto, o fato de ele estar disposto a se matar (como Romeu) quando acredita que Bella tirou a própria vida é uma boa indicação de que ele também está obcecado por ela.

Embora eu não queira me basear muito no jargão psicológico, obsessão e compulsão são termos usados para pessoas com problemas mentais. É claro que todos nós brincamos dizendo que o amor "deixa você louco", mas ele não deveria deixá-lo *tão* louco assim.

O amor obsessivo tem o poder de causar sérios danos tanto à pessoa amada quanto ao amante. Não é um amor saudável de forma alguma, apesar de sua intensidade. De fato, pode-se dizer que não é realmente amor, pois é muito centrado em si mesmo. Esse amor faz com que as pessoas persigam outras pessoas, as ameacem por telefone e talvez até as maltratem fisicamente.

É o tipo de "amor" que está consagrado na cultura pop em filmes como *Atração Fatal*, em que uma amante rejeitada está disposta a cometer crimes e até mesmo assassinatos para ter seu amado de volta. Isso é puro egoísmo e não tem nada a ver com o amor ensinado na Bíblia. No entanto, esse *é* o amor que vemos em *Crepúsculo*, principalmente com Bella.

Embora seja verdade que ela não comete nenhum crime, seu colapso emocional, que ocupa a maior parte do segundo romance, vai *muito* além da reação normal a um rompimento. Agora, é preciso reconhecer que os adolescentes tendem a amplificar os acontecimentos em suas vidas.

Para os jovens, todo contratempo parece ser um desastre de magnitude mundial. Eles têm uma espinha no nariz e acham que é o fim do mundo. É claro que, para esses jovens, um rompimento seria um evento devastador.

Isso ocorre porque eles são imaturos e não têm a perspectiva de ter vivido mais tempo. Quando eu estava fazendo meu mestrado em aconselhamento, um professor cristão observou que, na verdade, só há duas maneiras de obter sabedoria. Uma delas é por meio do Espírito Santo. A outra é viver muito tempo e, é claro, ser uma pessoa piedosa.

Bella não tem essa sabedoria, uma vez que, como ela mesma admite, quase não teve igreja quando criança e, obviamente, não viveu muito tempo. O tipo de depressão profunda e negra em que ela entra quando acha que Edward a rejeitou ainda está muito além do normal. Estou surpreso que o pai dela não a tenha levado a um conselheiro.

Pelo seu próprio testemunho nos romances, Bella é totalmente obcecada por Edward. Ela se compara a uma "lua perdida" circulando no espaço vazio sem Edward:

> Eu era como uma lua perdida - meu planeta destruído, em algum cenário de desolação de um filme cataclísmico - que continuava, no entanto, a circular em uma pequena órbita apertada em torno do espaço vazio deixado para trás, ignorando as leis da gravidade.[7]

Essa não é uma maneira saudável para uma jovem mulher se sentir! Neste livro, Edward a deixa e ela pensa: "Amor, vida, significado... acabou."[8]

Mesmo no *primeiro* livro, ela observa: "Além disso, desde que cheguei a Forks, realmente parecia que minha vida girava *em torno* dele [Edward]."[9]

Isso é amor obsessivo! É uma paixão adolescente em grande escala, com os tons sombrios de seu amado ser um vampiro morto-vivo. Como cristãos, não queremos que nossas meninas pensem que esse é um comportamento normal - ou a maneira como um relacionamento amoroso deve progredir. Essa questão nos leva a...

BELLA COMO MODELO - SUA FALTA DE AUTOESTIMA

Incontáveis milhões de meninas adolescentes veem a Bella como sua heroína! Mas é preciso perguntar: ela é realmente um bom exemplo? Além do lado espiritual dos livros, que examinaremos mais adiante, precisamos analisar a Bella e ver se você realmente quer que sua filha de 15 anos a imite.

De antemão, devemos reconhecer que Bella tem muito a elogiar. Normalmente, ela é capaz, confiável e boa aluna. Os livros deixam claro que ela praticamente teve de cuidar de sua mãe inconstante antes de se mudar para Forks. Mesmo com o pai, ela cozinha para ele, lava a roupa e faz as tarefas domésticas, além de suas responsabilidades escolares. Ela teve de ser a adulta em ambas as partes de seu lar desfeito.

Até mesmo sua mãe comentou: "Você nunca foi uma adolescente, querida. Você sabe o que é melhor para você."[10]

Entretanto, dito isso, há muitos problemas com a forma como Bella é apresentada nos romances. Em primeiro lugar, ela tem uma autoestima extremamente baixa. Apesar de ser retratada por uma atriz deslumbrante nos filmes, ela se considera totalmente comum.[11]Especialmente quando se compara ao sobrenaturalmente belo Edward e sua "família", ela se considera um "ser humano horrível".[12]Ela também se considera excepcionalmente descoordenada e desajeitada, apesar de muitos adolescentes terem dificuldades com isso porque seus corpos estão mudando muito rapidamente.

Quando a rivalidade amorosa entre Jacob e Edward está em pleno andamento, ela diz a eles: "Eu realmente não sei por que vocês se incomodam. Não mereço nenhum de vocês".[13]Ela está dizendo que não merece ser amada por um vampiro e um lobisomem adolescente.

Como todos sabemos, as meninas têm muitos problemas de autoestima em nosso país. As garotas se comparam a atrizes e modelos de moda que têm o corpo retocado e são magérrimas e se acham feias em comparação. Elas se tornam bulímicas ou anoréxicas tentando atingir os padrões estabelecidos para elas pela mídia e até mesmo por suas bonecas Barbie. Será que elas realmente precisam imitar uma adolescente que se considera um "ser humano horrível"?

Isso é especialmente verdadeiro quando o contraste é feito entre ela e o clã de vampiros perfeitos com o qual ela está envolvida. Vamos falar mais sobre isso em um capítulo posterior, mas suas comparações contínuas com eles fazem com que pareçam a mais desejável das alternativas à sua existência comum e horrível.

Eu diria que esse é um dos motivos pelos quais Bella não é um bom modelo para nossas meninas.

BELLA É SUA MÃE?

Vou abordar o elemento dos romances que recebeu mais críticas (e bem merecidas) das feministas. Bella é uma espécie de retrocesso às heroínas pegajosas e choronas dos anos 50 e anteriores. Ela dificilmente é um modelo de mulher forte e independente que surgiu como norma no último quarto de século.

Parte disso pode ser reflexo do fato de a autora ser uma mórmon devota. Os mórmons têm ideias muito definidas sobre a feminilidade. Fui mórmon frequentador do templo por cinco anos e observei minha esposa se irritar com as estranhas restrições impostas às mulheres na igreja SUD.

Na teologia mórmon, as mulheres são muito subordinadas aos homens. Isso é chamado de "ordem patriarcal". De fato, uma mulher não pode nem mesmo chegar ao mais alto grau de glória[14]sem um marido. Ela não pode ocupar os cargos do sacerdócio que seu marido pode. Ela não pode nem mesmo sair da sepultura na

Na manhã da primeira ressurreição, ela não pode nem mesmo sair da sepultura sem que seu marido a chame para sair.[15]Embora as mulheres mórmons geralmente não sejam pegajosas ou choronas, espera-se que elas saibam seu lugar e permaneçam lá.

Agora, veja bem, eu não me consideraria uma feminista. Acredito que as mulheres devem receber o mesmo salário pelo mesmo trabalho e não tenho nenhum problema com mulheres que são emocionalmente e espiritualmente fortes. O problema com Bella é que ela acredita que é incompleta sem Edward.

Um relacionamento verdadeiro deve ser entre duas pessoas autênticas e razoavelmente completas. O problema com muitos relacionamentos é que as pessoas esperam que, de alguma forma, seu parceiro em potencial satisfaça todas as suas necessidades e as faça se sentirem completas.

De uma perspectiva bíblica, isso é uma ilusão e uma ilusão perigosa. Ninguém pode fazer com que você se sinta completo, exceto Yah'shua. Muitos relacionamentos acabam em desgosto ou divórcio. As pessoas se casam com o "Sr. Certo" ou com a "Sra. Certa" achando que ele ou ela as tornará maravilhosas e completas. A verdade é que ninguém pode fazer isso, a não ser o Espírito Santo.

Outro perigo da ficção romântica é que ela quase transforma o parceiro amado em um ídolo. As pessoas esperam que seus parceiros façam por elas o que só pode ser feito por YHWH!

Nos romances, a disparidade é muito grande entre Bella e Edward. O fato de Bella ser capaz de se sacrificar significa pouco, porque ela considera toda a sua vida sem sentido e trivial. Ela se vê como uma desastrada que está namorando um deus!

Pense nisso. O amor verdadeiro é entre um homem e uma mulher que são essencialmente iguais. *Não é* entre uma mulher que pensa que não é nada e um homem que é um deus grego. Isso não é amor. Isso é idolatria!

Por causa disso, Bella parece não ter vida além dele. Mesmo no início de seu relacionamento, ela tem pavor de ficar sem ele:

> Fui tomada por uma súbita agonia de desespero ao considerar essa alternativa.[16]

"Agonia de desespero..." Sério? Mais adiante, na mesma página, ela reflete:

> Porque quando eu pensava nele, em sua voz, em seus olhos hipnóticos, na força magnética de sua personalidade, eu não queria nada mais do que estar com ele agora mesmo.[17]

Mais tarde, quando ela descobre que ele não está na aula naquele dia:

> ...mas não havia sinal de Edward ou de qualquer membro de sua família. A desolação me atingiu com uma força paralisante.[18]

"Desolação"? Esse tipo de linguagem é usado para perdas catastróficas maciças na vida de uma pessoa, não apenas para o fato de seu namorado não ter comparecido à aula. Até mesmo a mãe de Bella, ao ver os dois interagindo, comenta:

> A maneira como você se move - você se orienta em torno dele sem nem mesmo pensar nisso. Quando ele se move, mesmo que só um pouquinho, você ajusta sua posição ao mesmo tempo. Como ímãs... ou gravidade. Você é como um... satélite, ou algo assim. Nunca vi nada parecido com isso.[19]

Quando até mesmo a mãe de Bella, que é uma pessoa que não gosta de Nova Era, percebe algo diferente, sabemos que algo está acontecendo. Seu melhor amigo, Jacob, que também é rival de Edward por sua afeição, faz essa observação reveladora:

> "Ele é como uma droga para você, Bella". Sua voz ainda era gentil, nem um pouco crítica. "Vejo que você não pode viver sem ele agora. É tarde demais. Mas eu teria sido mais saudável para você. Não uma droga; eu teria sido o ar, o sol."[20]

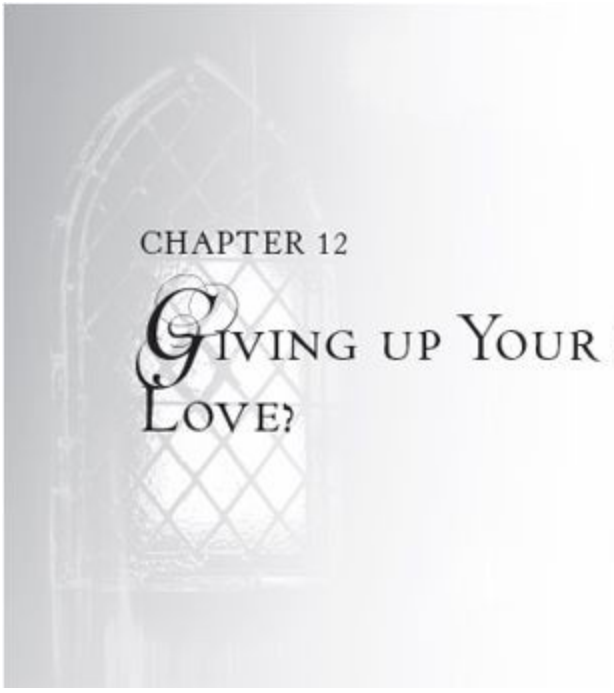
Eu poderia encher páginas com exemplos como esse, mas a questão é que não é saudável para uma jovem mulher ser tão totalmente dependente de seu parceiro romântico. Quando Bella diz coisas como: "Prefiro morrer a ficar com alguém que não seja você" [21], elas se tornam ainda mais pungentes quando se percebe que ela acaba morrendo para ficar com ele quando se transforma em vampira.

Pense nisso. Quantas adolescentes sonham com um vampiro sexy e brilhante que vem e as morde no pescoço por causa da forma como Bella é retratada? Lembre-se de que *há* vampiros de verdade por aí que se excitam ao beber sangue e que adorariam

que adorariam cravar os dentes em uma adolescente que fosse enganada o suficiente para deixá-los fazer isso.

Eles podem não ser deuses imortais brilhantes - podem ser apenas pervertidos satânicos -, mas o dano causado a seu filho será, no entanto, horrível. Esses livros podem realmente contaminar a vida de fantasia de uma jovem mulher.

Qualquer cristão maduro deve saber que o principal campo de batalha espiritual é a mente. É aí que o diabo tenta se firmar. Para os jovens, isso é especialmente verdadeiro. Portanto, Paulo nos diz para pensarmos em coisas puras, honestas, justas e belas (veja Filipenses 4:8), o que parece muito distante da *saga Crepúsculo*.



"Pois que aproveitaria ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"

-Marcos 8:36

"Ouvi o som de um anjo [Edward] chamando meu nome, chamando-me para o único céu que eu queria."

-Bella Swan[1]Ao

contrário da maioria dos romances de vampiros, as perguntas METAFÍSICAS são não é evitado em *Crepúsculo*. Logo no início, surge a questão da alma humana. De acordo com Carlisle, o "pai" de Edward, Edward tem se debatido com a questão de ter ou não uma alma.

Em um grau menor, Carlisle também. Essa é parte da razão pela qual ele escolheu viver uma vida o menos violenta possível (matando apenas animais) e cheia de boas ações (sendo médico). Ele espera, dessa forma, contrabalançar de alguma forma o fato de que ele pode ser uma alma condenada ou uma criatura totalmente sem alma.

Conforme mencionado no início deste livro, a tradição dos vampiros frequentemente associa o fato de ser um vampiro a estar sob uma maldição ou a maldição da

da igreja (ser enterrado em solo não sagrado por ter sido um suicida ou herege, etc.).

Stephenie Meyer se esforçou ao máximo para eliminar quase todas as armadilhas sobrenaturais do vampiro em seu mito:

- Cruzes, hóstias sacramentais e água benta não incomodam seus vampiros.
- Não há menção a maldições ou a qualquer coisa em termos de sua criação ou origem.
- Os livros são totalmente desprovidos de cristianismo ortodoxo. Não há nenhuma sensação de um poder divino que alguém busque (como Yah'shua) para obter ajuda em suas várias lutas.
- Seus vampiros parecem existir como deuses praticamente onipotentes, sem nenhum poder maior do que eles próprios (exceto um vampiro mais poderoso, como os Volturi).

Tendo eliminado a explicação sobrenatural para as origens de seus vampiros, ela realmente não oferece nenhuma explicação alternativa. Como em muitas ficções modernas sobre vampiros, ela tenta aplicar uma explicação pseudocientífica. (Eles têm um veneno poderoso em sua mordida que, se administrado adequadamente, pode transformar um humano em vampiro).

Entretanto, não há nenhuma tentativa de resolver o quebra-cabeça de onde tudo isso começou. Os vampiros são mutantes? Eles são uma espécie separada que vive paralelamente ao seu "alimento"? Talvez sejam alienígenas espaciais.[2]

Desprovidos de qualquer orientação ou base sobrenatural, Carlisle e Edward especulam sobre suas almas. O primeiro, antes de se tornar um vampiro, foi criado (centenas de anos atrás) por um pai que era uma espécie de fanático cristão e que tomou para si a responsabilidade de caçar e matar vampiros como sendo crias do demônio. É natural que, com isso profundamente enraizado em sua educação, Carlisle se preocupasse com sua alma, agora que involuntariamente se tornou a mesma criatura que seu pai detestava.

É essa pergunta (os vampiros têm alma?) que é a principal razão pela qual Edward não aceita a ideia de transformar Bella em uma vampira, embora, na metade do segundo romance, ela queira muito que ele faça isso. Ele teme que sua própria alma esteja perdida e não quer transformar Bella em uma vampira, destruindo assim a alma dela.

CONDENAÇÃO DE DASHING TOMARD?

A questão das consequências espirituais é abordada com mais ênfase na parte inicial do segundo livro, *Lua Nova*. Depois que Bella sofre seu fatídico acidente na festa de aniversário, Carlisle está costurando seus ferimentos. A conversa se volta para a morte e a vida após a morte. Bella declara: "O único tipo de céu que eu poderia apreciar teria de incluir Edward."[3]Lembre-se dessa frase; ela também será importante no próximo capítulo.

Carlisle explica a ela que Edward acha que "...nós perdemos nossas almas."[4]Bella, é claro, não acredita nisso. Ela descarta o fato como uma questão irrelevante.

Mas Carlisle a faz pensar: "Se você acreditasse como ele, poderia tirar a alma *dele*?"[5]

Isso não parece incomodá-la muito. Lembre-se de que Bella não foi realmente criada com nenhum tipo de sistema de crenças. Ela pensa: "Minha própria vida foi bastante desprovida de crenças."[6]

Um pouco mais tarde, quando Edward está tentando fingir que "terminou com ela", ela fica muito chateada com isso. Ela protesta:

> "Não! Isso é sobre minha alma, não é? Eu gritei, furiosa, as palavras explodindo de mim - de alguma forma, ainda soava como uma súplica. "Carlisle me contou sobre isso, e eu não me importo, Edward. Eu não me importo! Você pode ficar com minha alma. Eu não a quero sem você - ela já é sua!" [7]

Observe que Bella *não se importa com o perigo para sua alma!* No entanto, ela é apresentada como um bom modelo para meninas adolescentes? Isso é apresentado como "amor verdadeiro" - a ideia de que Bella quer pertencer totalmente a Edward, não importando o custo que isso possa ter, inclusive o de ser uma mulher.

não importa qual seja o custo, incluindo a perda de contato com a família e os amigos nesta vida e a perda de sua alma na vida futura.

Veja, logo no início dessa controvérsia, Edward deixa claro que, para Bella se tornar uma vampira, ela teria de interromper todo o contato com sua mãe e seu pai, provavelmente para sempre. Isso se deve ao fato de que, na visão de mundo dos vampiros *de Crepúsculo*, um vampiro recém-criado é mais forte do que o normal e também está fora de controle com a sede de sangue. É muito difícil mantê-los sob controle, e seria especialmente difícil para Bella ficar perto de humanos normais, como sua família ou amigos, no início - porque ela poderia rasgar a garganta deles!

É claro que, mais tarde, sua aparência seria radicalmente diferente. Seus olhos mudariam e ela se tornaria sobrenaturalmente linda. Obviamente, seus pais perceberiam isso. Eles também notariam que, à medida que envelhecessem, ela não envelheceria. Assim, explica Edward, a maioria dos vampiros recém-formados simplesmente se resigna ao fato de que não é sensato que eles voltem a ver seus entes queridos.

No entanto, apesar de tudo isso, Bella começa a insistir cada vez mais para ser transformada em vampira. Mais tarde, durante uma frenética viagem de avião para a Itália com Alice (a irmã clarividente de Edward), Bella praticamente pula com a chance de Alice transformá-la.

> Alice: "Estou pensando se devo transformá-la eu mesma".
>
> Fiquei olhando para ela, congelado de choque. Instantaneamente, minha mente resistiu às suas palavras. Eu não poderia me dar ao luxo de ter esse tipo de esperança se ela mudasse de ideia.
>
> "Será que eu o assustei?", ela se perguntou. "Achei que era isso que você queria."
>
> "Eu quero!" Eu ofeguei. "Oh, Alice, faça isso agora! Eu poderia ajudá-la muito -e não iria atrasá-la. *Morda-me!"* ...
>
> [Alice]... "Ele vai ficar furioso, mas o que ele poderá fazer a respeito?"
>
> Meu coração bateu mais rápido. "Absolutamente nada."

Ela riu baixinho e depois suspirou. "Você tem muita fé em mim, Bella. Não tenho certeza se conseguirei. Provavelmente vou acabar matando você."

"Vou correr o risco."

"Você é tão *bizarro*, mesmo para um humano."[8]

Mesmo no estranho mundo dos vampiros de *Crepúsculo*, a ideia de um humano implorando para ser transformado em vampiro é "bizarra".

Depois que a crise dos Volturi termina e todos voltam para casa, Bella pede ao clã Cullen que vote se deve adotá-la na família, transformando-a em uma "gostosa" morta-viva. Todos, exceto Edward e Rosalie, concordam em aceitá-la. Eles discutem e concordam em esperar até depois da formatura de Bella no ensino médio para transformá-la em vampira. Bella sugere simplesmente ir morar com os Cullen. Edward fica atônito.

Edward: "Você se mudaria para uma casa cheia de vampiros?"

"Esse é provavelmente o lugar mais seguro para alguém como eu. Além disso..." Eu sorri. "Se Charlie me expulsar, então não há necessidade de um prazo para a formatura, não é?"

Sua mandíbula se contraiu. *"Tão ansioso pela condenação eterna",* ele murmurou.

"Você sabe que não acredita realmente nisso."

"Ah, não é mesmo?", ele se irritou.[9]

Obviamente, há 50% de chance de que transformar Bella em vampira custaria sua alma. Essas chances não são muito boas! Lembre-se de que muitas igrejas cristãs estão usando esses livros em seus grupos de jovens. A heroína dos romances está escolhendo o comportamento de maior risco possível - não apenas arriscando seu bem-estar físico, mas sua alma imortal. Em que essas igrejas podem estar pensando?

"Pois que aproveitaria ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" (Marcos 8:36)

> *E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo* (Mateus 10:28).

A blasfêmia se acumula sobre a blasfêmia quando, na página seguinte, Bella diz a Edward: "Se você ficar, eu não preciso do céu."[10]Ela também diz a ele:

> "Você não pode me obrigar a ir para um lugar onde você não estará", eu prometi. "*Essa é a minha definição de inferno.* De qualquer forma, tenho uma solução fácil para tudo isso**;** *nunca vamos morrer,* está bem?"[11]

Bella zomba e banaliza os ensinamentos da Bíblia sobre o inferno e, em seguida, praticamente reproduz os ensinamentos da serpente para Eva no Jardim do Éden.

> *E a serpente disse à mulher:* ***Certamente não morrereis****: Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis* ***como Deus****, sabendo o bem e o mal* (Gênesis 3:4-5).

Observe essa passagem, que é tão conhecida que muitas vezes passa despercebida devido à sua familiaridade. A serpente promete à mulher a imortalidade e que ela se tornará como um deus! Falaremos mais sobre a questão do deus no próximo capítulo, mas apenas perceba como Edward e sua família são semelhantes a deuses.

Nos livros de Meyer, os vampiros praticamente não têm fraquezas e são quase onipotentes. Observe com que frequência Edward e seu clã são comparados a deuses. As *mesmas duas promessas que a serpente fez a Eva são oferecidas a Bella pelo mundo dos vampiros de Crepúsculo*.

Será que é apenas uma coincidência o fato de a capa do primeiro romance *mostrar duas mãos oferecendo uma maçã?* Acho que não. Há muito mais a ser discutido aqui, mas isso deve ficar para o próximo capítulo. A questão é que esse é um ensinamento horrível para ser dado aos nossos jovens!

Finalmente, uma barganha é feita. Edward relutantemente concorda em transformar Bella em uma vampira se ela se casar com ele. Mas mesmo assim ela está muito impaciente e ansiosa:

"Eu quero me apressar", sussurrei, sorrindo fracamente, tentando fazer uma piada com isso. *"Eu* também *quero ser um monstro*."[12]

O "NEM NASCIMENTO" DE BELLA

Finalmente, no quarto romance, Bella realiza seu desejo. Correndo o risco de parecer antiquado, lembro-me de quando as meninas queriam crescer e se tornar bailarinas, princesas ou até mesmo astronautas ou campeãs de ginástica. A Bella não. Quando crescer, ela quer ser uma "deusa" vampira.

É claro que sua transição acabou sendo forçada pela natureza bizarra e ameaçadora de sua gravidez. O bebê dentro dela estava literalmente matando-a de dentro para fora, e o dano era tão grande que somente transformá-la em uma vampira poderia salvá-la da extinção.

A transformação de Bella é ao mesmo tempo intrigante e perturbadora em vários aspectos. Primeiro, lembre-se das regras que Meyer estabeleceu para os vampiros recém-criados:

- Seu desejo por sangue humano é incontrolável
- Eles são muito mais fortes do que os vampiros mais maduros

Por alguma razão, a metamorfose de Bella em um ser morto-vivo não é tão traumática quanto o esperado em termos de sua sede de sangue. Milagrosamente, ela parece ter pouco problema em ficar perto de um ser humano e sentir o cheiro de seu sangue. Ela não vai imediatamente atrás dos humanos como um monstro voraz. Na verdade, quando Edward a leva para sua primeira "caçada", eles inadvertidamente ficam ao alcance do cheiro de alguns humanos, e isso a incomoda apenas um pouco.

Mais tarde, ela consegue ficar perto de Jacob, de sua filha (que, reconhecidamente, é meio-vampira) e até mesmo de seu pai sem ser dominada pela sede de sangue. Essa anomalia conveniente nunca é totalmente explicada no livro, mas contribui muito para tornar o "novo nascimento" de Bella mais atraente e aceitável para os leitores.

De qualquer forma, Bella passa por um período muito sombrio, em que a dor do veneno de vampiro que corre em suas veias é muito forte. Mas, finalmente

ela desperta em sua vida de vampira. Ela descobre que todos os seus sentidos estão extraordinariamente aguçados, além do que ela esperava. Meyer continua por quase uma página falando sobre o êxtase do despertar do vampiro:

> Por trás da luz, eu podia distinguir os ganhos individuais no teto de madeira escura acima. Na frente dela, eu podia ver os grãos de poeira no ar, os lados que a luz tocava e os lados escuros, distintos e separados. Eles giravam como pequenos planetas, movendo-se um ao redor do outro em uma dança celestial.
>
> A poeira era tão bonita que inalei em choque; o ar assobiou em minha garganta, fazendo os grãos girarem em um vórtice. A ação parecia errada. Refleti e percebi que o problema era que não havia alívio ligado à ação. Eu não precisava do ar. Meus pulmões não estavam esperando por ele. Eles reagiram com indiferença ao influxo.
>
> Eu não precisava do ar, mas gostava dele. Nele, eu podia sentir o gosto do ambiente ao meu redor - sentir os adoráveis grãos de poeira, a mistura do ar estagnado com o fluxo de ar ligeiramente mais frio da porta aberta. Sentir um aroma exuberante de seda. Senti uma leve sugestão de algo quente e desejável, algo que deveria estar úmido, mas não estava... Esse cheiro fez minha garganta arder em seco, um leve eco da queimadura do veneno, embora o cheiro estivesse manchado pela mordida do cloro e da amônia. E, acima de tudo, eu podia sentir um cheiro quase de mel, lilás e sol, que era a coisa mais forte, a coisa mais próxima de mim.
>
> Ouvi o som dos outros, respirando novamente, agora que eu já sabia. A respiração deles se misturou ao aroma que era algo parecido com mel, lilás e sol, trazendo novos sabores. Canela, jacinto, pera, água do mar, pão fermentado, pinho, baunilha, couro, maçã, musgo, lavanda, chocolate... Fiz uma dúzia de comparações diferentes em minha mente, mas nenhuma delas se encaixava exatamente. Tão doce e agradável.[13]

Como se isso não fosse suficientemente rapsódico, fica ainda melhor quando ela vê Edward pela primeira vez com seus olhos de vampira.

> Pela primeira vez, com as sombras escurecendo e a fraqueza limitadora da humanidade tirada de meus olhos, eu vi seu rosto [de Edward]. Arfei e lutei com meu vocabulário, incapaz de encontrar as palavras certas. Eu precisava de palavras melhores.[14]

Observe, por favor, a frase "limitando a fraqueza da humanidade". Em seguida, chegamos à sua audição aprimorada:

> "Bella?", ele [Edward] perguntou em voz baixa e calma, mas a preocupação em sua voz encheu meu nome de tensão.
>
> Eu não consegui responder imediatamente, perdida como estava nas dobras de veludo de sua voz. Era a sinfonia mais perfeita, uma sinfonia em um instrumento, um instrumento mais profundo do que qualquer outro criado pelo homem...[15]

A história continua e continua, ficando cada vez melhor a cada página! Desta vez, são seus sentidos olfativos:

> Com o aroma doce e delicioso que eu nunca fui capaz de realmente sentir com meus sentidos humanos entorpecidos, mas que era cem por cento Edward.[16]

Observe novamente a frase "sentidos humanos embotados". Eu poderia continuar com isso, mas você entendeu a ideia. ***Meyer faz com que ser um vampiro seja a melhor coisa de todas!*** Essa parte do livro final é como um hino à perfeição da existência dos mortos-vivos!

Como se isso não fosse glorioso o suficiente, ainda precisamos ser apresentados ao êxtase da caçada - Bella derrubando um leão da montanha sob a tutela de Edward:

> Não foi uma grande luta.
>
> Suas garras poderiam ter sido dedos carinhosos, por todo o impacto que causaram em minha pele. Seus dentes não encontravam apoio no meu ombro ou na minha garganta. Seu peso não era nada. Meus dentes buscaram infalivelmente sua garganta, e sua resistência instintiva foi lamentavelmente fraca contra minha força. Minhas mandíbulas se travaram facilmente sobre o local exato onde o fluxo de calor se concentrava.

> Foi tão fácil quanto morder uma manteiga. Meus dentes eram lâminas de aço; eles cortaram o pelo, a gordura e os tendões como se não estivessem lá.
>
> O sabor não era bom, mas o sangue era quente e úmido, e aliviou a sede que me fazia coçar, enquanto eu bebia com pressa. Os esforços do gato ficaram cada vez mais fracos, e seus gritos foram sufocados por um gorgolejo. O calor de seu sangue irradiava por todo o meu corpo, aquecendo até as pontas dos dedos das mãos e dos pés.
>
> O leão havia terminado antes de mim. A sede aumentou novamente quando ele ficou seco, e eu empurrei sua carcaça para fora do meu corpo com nojo. Como eu ainda poderia estar com sede depois de tudo isso?[17]

O problema é que essas passagens (e outras semelhantes no restante do livro) transformam a vida de Bella como vampira em uma experiência extasiante e fortalecedora. Ela passa de desastrada a mulher que salva o dia para todos os vampiros "bons" contra as predações e presunções dos Volturi.

Observe também como sua existência humana anterior é feita para parecer monótona e sem graça e - o que é estranho - sem vida. É como se ela não tivesse realmente ganhado *vida* até estar morta! Seus pensamentos sobre sua apoteose são perturbadores, para dizer o mínimo:

> Então, isso foi realmente diferente. Eu era incrível agora - para eles e para mim mesma. Era como se eu tivesse nascido para ser uma vampira. A ideia me deu vontade de rir, mas também me fez querer cantar. Eu havia encontrado meu verdadeiro lugar no mundo, o lugar onde eu me encaixava, o lugar onde eu brilhava.[18]

Seu verdadeiro lugar no mundo era ser uma alma maldita morta-viva? Meyer realmente estabelece as diferenças entre a Bella chata, sem graça, que respira e sua sucessora morta-viva com uma espátula.

FANTASIA OU REALIDADE?

Agora, imagine que você está lendo isso como uma adolescente que se olha todos os dias no espelho e vê uma garota desajeitada com acne e muita gordura de bebê. Não estou tentando ser indelicado. A maioria das adolescentes sofre com essas coisas. Isso faz parte do processo excruciante chamado puberdade. Na verdade, pode-se dizer que a transição de criança para adulto é quase tão ruim quanto passar pelo veneno de vampiro.

Isso é ainda mais verdadeiro nos dias de hoje, quando a mídia bombardeia nossas meninas com modelos da Victoria's Secret, revistas de glamour e mulheres falsamente perfeitas. Quantas dessas meninas inocentes se olhariam no espelho depois de ler *Crepúsculo* e pensariam que dariam *muito dinheiro* para encontrar um vampiro que *as* mordesse no pescoço?

Pior ainda, será que elas abririam mão de sua *alma* para que um vampiro as transformasse em uma deusa morta-viva?

Isso seria algo inofensivo se os vampiros fossem como a Sininho, criaturas de pura fantasia. O triste é que a maioria dos pais cristãos acha que os vampiros não existem. Eles relegam os sugadores de sangue ao reino dos hobbits e orcs.

Mas, como esperamos ter demonstrado na primeira metade deste livro, os vampiros são muito reais. Eles podem não ser como Edward, todos bonitinhos e brilhantes, mas estão por aí.

Sejam eles vampiros satânicos reais e de alto nível, como eu era, ou apenas *aspirantes a* vampiros que usam lâminas de barbear ou bisturis para trocar sangue com suas adoradas garotas adolescentes, o resultado é igualmente perigoso!

Não preciso lembrar os pais dos perigos de infecções ou patógenos transmitidos pelo sangue, como hepatite ou HIV. Isso sem mencionar o *perigo espiritual* de tais práticas. Como já estabelecemos, a Bíblia nos diz que beber sangue é um *grande* pecado, proibido na era da Igreja (veja Atos 15). Acredite em mim, esses atos trazem espíritos malignos para a mistura.

Assim como a fornicação pode fazer com que os demônios passem de uma pessoa para outra com relativa facilidade, o mesmo acontece quando bebemos o sangue uns dos outros.

Essa é a *realidade*, amado. YHWH não gastaria tinta em Sua Palavra proibindo o consumo de sangue se isso fosse apenas fantasia.

Parêntese: "apenas fantasia" é um termo infeliz. Nossa ***mente*** é o principal campo de batalha do diabo. Lembre-se, a pornografia também é "apenas fantasia". No entanto, ela é ***uma*** porta aberta para a escravidão demoníaca, mesmo que você esteja sozinho em seu quarto vendo pornografia na Internet. Alguns argumentariam que os livros *de Crepúsculo* e obras semelhantes, incluindo muitos dos chamados romances, são como o equivalente feminino da pornografia, já que alimentam a vida de fantasia das mulheres de forma semelhante (embora menos explícita) à *Playboy* e seus congêneres.

Se uma jovem lê *Crepúsculo* e passa as noites no escuro de seu quarto fantasiando sobre a visita de Edward, isso também pode ser problemático. É perigoso, mesmo que a criança nunca se aventure no perigoso cenário vampiro-gótico.

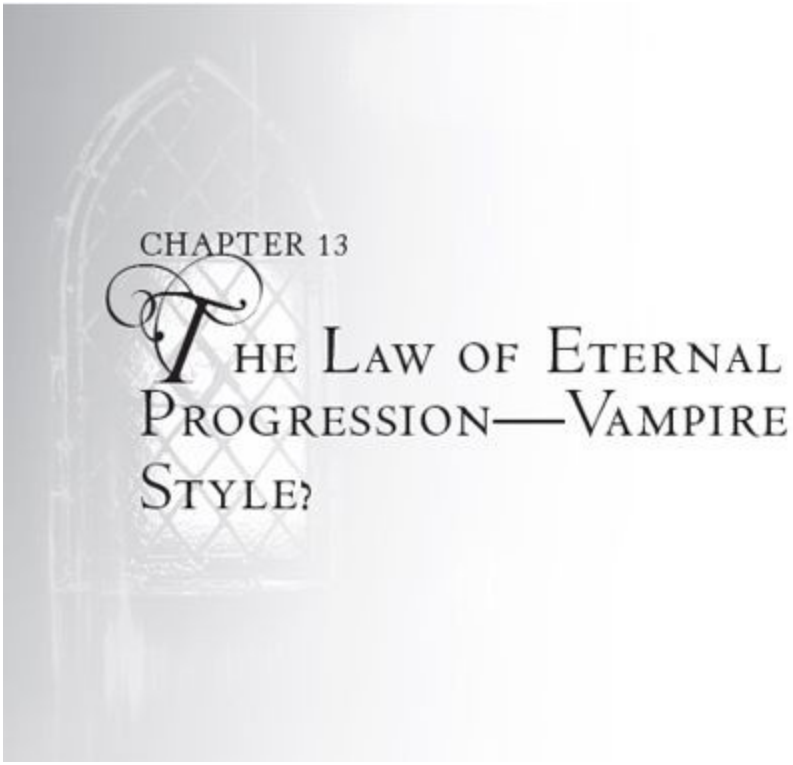
Não quero alarmá-los nem espantá-los, queridos pais, mas *existem* espíritos sexuais, súcubos (de aparência feminina) e íncubos (de aparência masculina), que se alimentam da vida de pensamentos febris das mentes jovens (e das mentes mais velhas). Já ministramos a muitas pessoas de ambos os sexos que relataram ter sido atormentadas e até estupradas por espíritos sexuais. Embora isso pareça coisa de filmes de terror ruins ou de insanidade, é muito real.

Não é preciso dizer que ser atacado por um espírito sexual pode ser uma experiência aterrorizante para um jovem. Também pode deixar os jovens abertos a todos os tipos de influências que os afastarão do caminho da santidade. É por isso que o apóstolo Paulo nos orienta a manter nossos pensamentos nas coisas amáveis:

> *Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai* (Filipenses 4:8).

Alguém pode me explicar como *o Crepúsculo* pode, de alguma forma, ser encaixado nessas instruções?

Há mais um componente perigoso a ser explorado nos romances *de Crepúsculo* e ele pode vir de uma direção que o surpreenderá.



CHAPTER 13

The Law of Eternal Progression—Vampire Style?

Ora, a serpente era mais astuta do que qualquer animal do campo que o Senhor Deus tinha feito. E disse à mulher: Sim, disse Deus: Não comereis de toda árvore do jardim? E a mulher disse à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos comer: Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais. E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis: Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os vossos olhos, e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal.

-Gênesis 3:1-5

Assim como o homem é, Deus já foi; assim como Deus é, o homem pode ser.

-Apóstolo SUD James Talmage[1]

Ele já foi um homem como nós; sim, o próprio Deus, o Pai de todos nós, habitou em uma terra, assim como o próprio Jesus Cristo. O Pai é um homem glorificado, aperfeiçoado, ressuscitado e exaltado que

> Ele realizou sua salvação por meio da obediência às mesmas leis que nos deu, para que possamos fazer o mesmo.
>
> -Apóstolo SUD Bruce R. McConkie[2]

HÁ MAIS OU MENOS CINCO MESES, eu estava descendo de um avião no aeroporto de Salt Lake. Estava voando para lá pela primeira vez em muitos anos a serviço do ministério. Quando eu estava subindo no corredor do avião, uma jovem atraente ao meu lado notou o livro que eu tinha debaixo do braço - *Amanhecer*, o último dos livros *de Crepúsculo*. Eu o estava lendo para a pesquisa deste livro e fazendo anotações.

Provavelmente eu não parecia o típico entusiasta de *Crepúsculo*, então ela franziu a testa e me perguntou: "Você está gostando desse livro?"

Balancei a cabeça e respondi: "Não, mas tenho de lê-lo porque estou escrevendo um livro de crítica sobre ele".

Ela sorriu e disse: "Ah, isso é bom". Ao sairmos para o aeroporto, ela me disse: "Moro aqui [em Utah] e vou lhe dizer, é assustador como muitos dos valores repressivos desse estado estão refletidos nesses livros. É bizarro".

Quando seguimos caminhos diferentes, refleti que era de fato bizarro que um mórmon devoto escrevesse uma série de livros insanamente popular para adolescentes sobre o amor de vampiros. Não seria uma mistura que a maioria das pessoas esperaria. A moça não tinha como saber, é claro, que eu também era um ex-mórmon do Templo e que entendia muito bem as estranhas correlações entre os livros de ficção e a Igreja SUD (que é, obviamente, mais poderosa em Utah).

Stephenie Meyer (nascida na véspera de Natal de 1973) é membro devoto da Igreja SUD. Ela estudou na Universidade Brigham Young e se formou em inglês em 1997. A BYU é, obviamente, a principal universidade mórmon. Ela se descreve como uma mórmon "certinha" e não bebe, não fuma e nem mesmo toma café.[3]

É interessante notar que Meyer disse que a ideia dos livros surgiu em um sonho. O sonho era sobre uma adolescente e um vampiro que estava apaixonado por ela

[4]Desse humilde começo surgiu o fruto nocivo do "romance" de Bella e Edward.

É inevitável que a visão de mundo de um autor influencie sua escrita. Isso é de se esperar. Mas o que é *estranho* é que, de alguma forma, Meyer conseguiu misturar a teologia mórmon com o gênero vampiresco de tal maneira que a doutrina SUD está sendo transmitida "por baixo do radar" a seus devotados leitores.

VAMPIROS SEMELHANTES A DEUSES?

Em minha época (especialmente antes de Yah'shua), li um número enorme de romances voltados para vampiros e assisti a muitos filmes. Mesmo depois da salvação, fiquei de olho no gênero, só para ver o que o velho pé torto estava fazendo.

Durante todo esse tempo de pesquisa, raramente encontrei uma obra de ficção sobre vampiros que se apoiasse tanto no conceito de vampiros como "deuses". De fato, se houvesse uma concordância dos romances *de Crepúsculo*, tenho certeza de que haveria dezenas, se não mais, de referências a Edward ou a seu clã como angelicais ou divinos.

Vou compartilhar apenas algumas delas para mostrar meu ponto de vista. Aqui estão os primeiros pensamentos de Bella ao ver os Cullen entrarem na cafeteria:

> Seus rostos, tão diferentes, tão semelhantes, eram todos devastadores, inumanamente belos... pintados por um velho mestre como o rosto de um anjo.[5]

Outros exemplos:

> Encostado na parede, parecendo mais com um deus grego do que qualquer um tinha o direito de parecer - Edward estava esperando por mim.[6]
>
> Eu não conseguia imaginar como um anjo poderia ser mais
>
> glorioso.[7]Não havia como essa criatura divina ser destinada a mim.[8]
>
> Acho que você entendeu o ponto. Como Meyer higienizou seu clã de vampiros (altruísta, sem matar pessoas, etc.), ela fez com que eles parecessem muito mais

criações celestiais do que como crias do demônio. Na verdade, não parece haver muito demônio no reino de *Crepúsculo* de Meyer.

ENTÃO, O QUE A IGREJA DOS LDS ENSINA SOBRE NOSSO DESTINO ETERNO?

Desde o final da década de 1950, a Igreja SUD (Mórmon) gastou incontáveis milhões de dólares tentando difundir sua marca. Quando investiguei a Igreja SUD pela primeira vez em 1974, ela era um grupo relativamente pequeno, marginal, semelhante a um culto, com apenas alguns milhões de membros. Tudo o que a maioria das pessoas sabia sobre os mórmons era que eles moravam em Utah, tinham um grande coral e tinham (ou costumavam ter) muitas esposas.

Hoje, depois de 50 anos de esforço missionário[9]e bilhões de dólares gastos em publicidade na televisão, eles conseguiram parecer quase como cristãos normais e comuns.

Parte de seu sucesso é que eles não descarregam imediatamente o caminhão de lixo naqueles que estão investigando a igreja e lhes contam *suas doutrinas mais bizarras*. Os líderes mórmons esperam até que os novos convertidos estejam mais doutrinados e aclimatados à cultura da igreja antes de fazer isso. Com isso, os mórmons contam com a tendência humana natural de confiar e pensar bem dos outros. Eles esperam que as pessoas pensem*: "Essas são pessoas tão boas, normais e amorosas; elas não poderiam acreditar em algo que esteja biblicamente fora da realidade".*

E assim começa o engano.

Este capítulo não é o lugar para entrar em todas as nuances da fé mórmon. Há um apêndice no final do livro que aborda os principais motivos pelos quais os mórmons *não* são cristãos ortodoxos. Mas quero explicar dois pontos teológicos importantes que são muito evidentes na *Saga Crepúsculo*.

O primeiro é a *Lei da Progressão Eterna*. Como pode ser visto nas epígrafes no início do capítulo, quase desde o início de sua existência como igreja, os mórmons ensinam que o destino dos santos dos últimos dias justos *é se tornarem deuses ou deusas*.

Sem entrar em todos os detalhes, os mórmons acreditam que Deus, o Pai Celestial, já foi um homem como nós. Ele teve de viver em um planeta muito parecido com o nosso e aprender a obedecer às "leis e ordenanças do evangelho". Ao fazer isso, por fim, após Sua morte, Ele pôde se tornar um deus com Suas esposas deusas e então iniciar Seu próprio sistema solar, que é a nossa Terra.

A teologia SUD ensina que o Pai Celestial não é um espírito, mas sim um homem físico em um tipo de corpo glorificado e ressuscitado, mais parecido com o que os cristãos acreditam ser o estado atual de Yah'shua, pós-ressurreição. Eles também acreditam que somos literalmente os filhos espirituais do Pai e da Mãe Celestiais.

Isso significa que a Mãe Celestial deve estar continuamente grávida para produzir os milhões de bebês espirituais que aparecem na Terra todos os anos. Quantas das senhoras gostariam de se inscrever para ficar eternamente grávidas?[10]

Se nos filiarmos à Igreja SUD, formos batizados e recebermos o sacerdócio,[11]eventualmente nos tornaremos elegíveis para entrar no Templo. O Templo *não é* o mesmo que a ala SUD local[12]ou a casa de reunião que você pode ver em seu bairro. Apenas uma pequena porcentagem dos mórmons é considerada digna de entrar no Templo. O número real não está claro, mas provavelmente é menos de 20% de todos os membros da Igreja.

Se os mórmons não passarem pelo Templo e receberem suas investiduras (uma cerimônia longa e elaborada que é muito longa para ser descrita aqui),[13]então eles têm uma chance de se tornarem deuses. No entanto, isso depende de eles serem fiéis a todos os convênios feitos no Templo e aos *milhares* de mandamentos que devem cumprir, literalmente.

Lembre-se de que, nos ensinamentos mórmons, você será um ser físico, semelhante a um deus, na vida após a morte, "com um corpo, partes e paixões"[14]se for verdadeiro e fiel. Você será uma espécie de entidade extraterrestre sobre-humana com poderes incríveis.

A outra parte desse estranho quadro (que deve soar mais como ficção científica do que como teologia para muitos) é a doutrina de que "as famílias são eternas".

Isso está ligado à doutrina anterior. *Se* você e sua família forem fiéis a todos os convênios do Templo, seu casamento durará para além da sepultura, até a eternidade. Você, sua esposa e seus filhos viverão em perfeição eterna e imortal. Não importa que Yah'shua diga que não há casamento no céu (ver Mateus 22:30); os profetas SUD sabem disso.

FAMÍLIAS DE VAMPIROS PARA SEMPRE?

Agora que você tem essa informação, não é preciso ser um detetive para ver as correlações veladas entre Edward e sua "família eterna" e a teologia SUD.

Edward e seu clã costumavam ser humanos. Mas agora eles foram transformados em seres imortais, fisicamente perfeitos, com poderes sobre-humanos. Eles são praticamente indestrutíveis. Eles são continuamente comparados a deuses. Carlisle e Esme são pais perfeitos - atenciosos e compassivos, mas "legais".

Além disso, para aqueles que assim o desejarem, o reino dos vampiros de *Crepúsculo* oferece amor e casamento eternos. Essas famílias, segundo nos dizem, nunca morrerão.

O outro aspecto perturbador desses livros, do ponto de vista de seu público primordialmente adolescente, é o contraste chocante entre a perfeita "família eterna" do mundo dos vampiros e as famílias humanas desestruturadas e muito disfuncionais.

A família de Edward existe no que parece ser uma harmonia perfeita. Quase não há dificuldades além das provocações bem-humoradas. Seus "pais" estão juntos fielmente há sabe-se lá quantos séculos! Todos eles são incrivelmente atraentes, incrivelmente ricos e incrivelmente bem-educados.

Além disso, todos eles são talentosos ou superdotados. Edward é um pianista habilidoso e consegue ler mentes. Os outros têm clarividência ou habilidades empáticas. É claro que eles também são perfeitamente saudáveis e provavelmente viverão para sempre. Em quase todos os aspectos, eles são a família ideal (se você não levar em conta a necessidade de sangue deles!).

Por outro lado, a própria família biológica de Bella é uma bagunça total. Seus pais são divorciados (como muitos jovens hoje em dia). Sua mãe é uma pessoa bastante cabeça-dura que precisava que Bella cuidasse dela e mal consegue se lembrar de manter o celular carregado. Ela é uma boa mulher, mas não é um exemplo de competência.

O pai de Bella também é um cara decente, mas é emocionalmente indisponível e não se comunica bem sobre nada além de coisas superficiais do tipo (esportes, pesca, etc.). O único momento em que isso não acontece é quando ele percebe que Bella está em crise, mas mesmo assim ele não lida muito bem com a situação.

O contraste entre os dois grupos familiares é impressionante. Há uma vinheta reveladora em *Crepúsculo* em que Edward chega e se senta na cadeira do pai de Bella na mesa da cozinha. Ela pensa:

> Eu não conseguia imaginar isso, essa criatura divina sentada na cadeira de cozinha surrada do meu pai.[15]

Mais tarde, seu pai volta a se sentar na cadeira, e ela observa:

> Charlie sentou-se na cadeira, e o contraste entre ele e seu antigo ocupante era cômico.[16]

Ela acha seu pai cômico em contraste com a perfeição divina dos Cullen. Isso não é bom!

É claro que a triste verdade é que a grande maioria das famílias é um pouco como a de Bella. Ou há divórcio ou um ou ambos os pais são imperfeitos de alguma forma. Essa é a *natureza* do ser humano. Todos nós sabemos disso.

Mas, é claro, quando um jovem lê os livros, ele olha para sua própria família (que provavelmente não é a ideal) e depois vê os Cullen. Isso só faz com que ele ou ela deseje ainda mais uma "família perfeita para sempre". Faria diferença se essa família perfeita fosse vampira? Ou mórmons?

O outro problema aqui é que os mórmons são muito hábeis em se apresentar, tanto corporativa quanto individualmente, como excelentes unidades familiares.

Todos nós já vimos os comerciais sobre famílias felizes (apresentados a vocês pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias). É claro que *todos* nós queremos ter famílias felizes. Sejamos pais ou jovens, todos nós ansiamos pela imagem idílica *de Leave It to Beaver* apresentada nos comerciais mórmons ou na família Cullen. A Igreja SUD brinca com isso! Nos Estados Unidos, sua maior ferramenta de recrutamento é a promessa de melhorar sua qualidade de vida familiar.

FAMÍLIAS FELIZES OU NÃO?

Infelizmente, as estatísticas não confirmam a imagem pública dos mórmons. Embora seja verdade que os mórmons têm famílias grandes (o controle de natalidade de qualquer tipo é proibido) e têm algumas boas ideias sobre como fazer as famílias funcionarem melhor (como a Noite Familiar[17)] , essa não é a história completa. Como tudo o que é mórmon, trata-se de marketing.

Verdade seja dita, as famílias SUD têm praticamente a mesma quantidade de problemas que todas as outras. A diferença é que se espera que os mórmons apresentem uma fachada impecável para o público em geral que estão tentando converter. O problema é que as expectativas são muito altas. *A perfeição é exigida*.

Meu amigo e coautor Jim Spencer (que é um ex-ancião mórmon e mora em parte do país dos mórmons - Idaho) conta uma história sobre quando ele estava na fila de um supermercado há alguns anos. Uma dona de casa mórmon estava na frente dele na fila. Ele percebeu que ela era mórmon porque podia ver o contorno revelador de sua vestimenta especial do templo.[18]

De qualquer forma, ele me disse que essa senhora não devia ter muito mais de 25 anos e estava impecavelmente vestida. Ela tinha quatro crianças com ela, que estavam dentro ou ao redor do carrinho de compras, e elas estavam em cima de *tudo*. A criança pequena no carrinho estava rasgando um saco de papel higiênico e o bebê na cadeirinha gritava com toda a força de seus pulmões. A criança de 3 anos estava puxando a meia-calça e a de 4 anos estava tirando os doces da prateleira com uma velocidade incrível.

Ele percebeu que ela não aguentava mais. O "sorriso feliz de Mórmon" dela estava começando a se desfazer nas bordas, e ele se ofereceu para ajudar.

mão. Ela o encarou com raiva e disse: *"Não, obrigada. Estou ótima!"* De alguma forma, ele não estava convencido. Ele me disse que estava com medo de que, a qualquer momento, ela saísse correndo da loja aos gritos de frustração.

Isso não é para ridicularizar os mórmons. Tenho certeza de que muitas mães já passaram por momentos como esse. Mas o que quero dizer é que os mórmons *não* têm o Espírito Santo. Eles não têm a graça que só vem do trono do céu para lidar com esse tipo de desafio. Eles também *não têm permissão para serem imperfeitos*.

É por isso que - pelo menos na década de 1980 - Utah era o estado número um nos Estados Unidos em termos de abuso de Valium entre as mulheres. Veja bem, os mórmons não devem beber, mas pode-se dizer que o Valium é álcool em forma de pílula. Entretanto, por ser um medicamento, os mórmons não têm problema em tomá-lo. É altamente viciante - tão ruim quanto o álcool se for abusado - e muitas dessas infelizes mulheres abusam dele.[19]

Além disso, Utah (que é majoritariamente mórmon) teve a maior taxa de suicídio de adolescentes do país e a maior taxa de gravidez fora do casamento do país.[20]Tudo isso decorre de expectativas irrealistas de que todo adolescente deve ser perfeito, pois a ideia de graça no mormonismo é insignificante diante do grande número de mandamentos que se espera que eles cumpram.

Como exemplo, conforme mencionado anteriormente, espera-se que todos os jovens mórmons sirvam em uma missão de dois anos. Um dos requisitos para isso é ser digno de ir ao Templo e receber sua investidura. Entre muitas outras coisas, isso significa que o jovem não pode se masturbar de forma alguma ou, é claro, cometer fornicação. Qualquer uma dessas coisas desqualifica totalmente os jovens mórmons de poderem ir para uma missão.

Se eles caírem em pecado, só poderão obter o perdão indo até o bispo (como um pastor) e confessando o pecado face a face. Não é permitido o anonimato e não há caixas de confissão. Se esses jovens não se confessarem com seus bispos, não haverá remissão de pecados. Muitos desses rapazes têm pavor de admitir esses pecados hediondos ao bispo. Também lhes é dito que, se mentirem para o bispo, ele terá as "chaves de discernimento" do Espírito Santo que lhe permitirão admitir esses pecados hediondos.

Espírito Santo que lhe permitirão saber que o rapaz está mentindo. Isso seria ainda pior!

Assim, o jovem está preso em um beco sem saída. Se ele pecou, terá de enfrentar o bispo agora ou, mais tarde, ao solicitar a recomendação do Templo, precisará ir para a missão. Se ele não confessar, o bispo ou o presidente da estaca *saberá* e o desqualificará do programa.

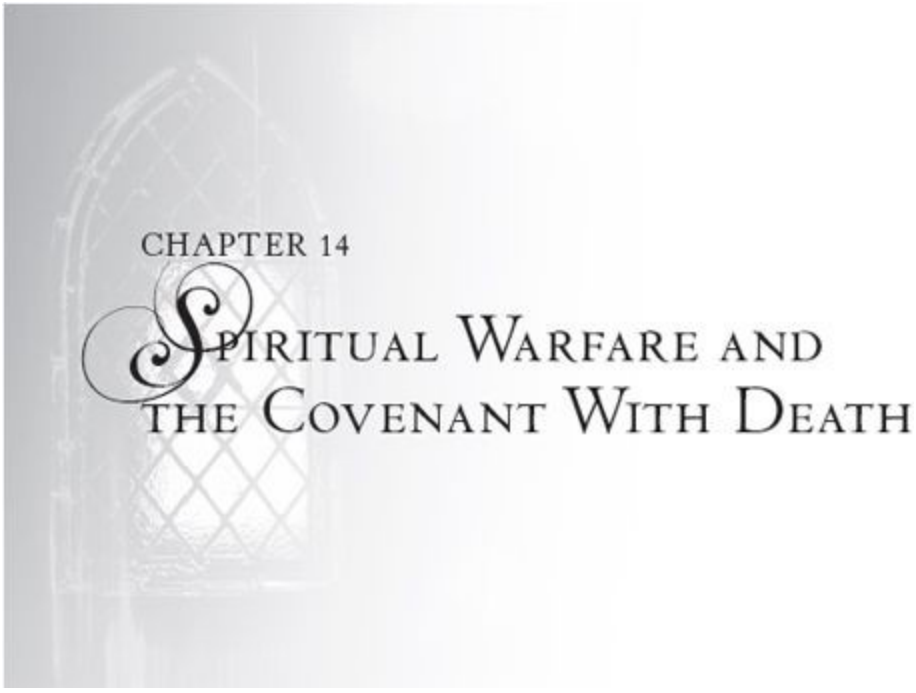
Se ele não for para a missão, será desonrado e uma vergonha para sua família. Até mesmo as escolas e os empregadores de Utah o olharão com desconfiança se ele não servir em uma missão honrosa.

Sabemos de muitos casos trágicos em que um jovem se matou por causa desse tipo de pressão. Não é preciso dizer que as coisas não são tão perfeitas no "Reino dos Santos" como os publicitários SUD gostariam que acreditássemos.

Só menciono isso por causa da estranha correlação entre a visão mórmon da família e a forma como Meyer apresenta sua família de vampiros perfeita, linda e imortal. Muitos jovens pensarão que seus pais, demasiadamente humanos, simplesmente não estão à altura quando os compararem com os Cullen.

Por fim, a Igreja SUD tem uma visão do mundo espiritual muito parecida com a *de Crepúsculo*. O véu entre os mortos e os vivos é muito fino, e muitos mórmons acreditam ter visto ancestrais falecidos no Templo e outras coisas estranhas e necromânticas. Assim como em *Crepúsculo*, os vivos podem falar com os mortos no mormonismo, pelo menos de forma limitada.

Isso tudo para dizer que os pais e líderes de jovens nas igrejas que acham que não há problema em ler os livros *de Crepúsculo* ou até mesmo usá-los em um currículo precisam perceber que, além da questão do vampiro, do lobisomem, do modelo psicológico e do abuso de parceiros, os livros também são um cavalo de Troia que introduz os jovens à teologia de uma das maiores e mais enganosas seitas da face da Terra!



O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

-João 10:10

PRECISAMOS AGORA OLHAR para o fenômeno *Crepúsculo/vampiro* em um conteúdo cultural mais amplo. Mesmo que tenha havido "saltos quânticos" sem precedentes na ciência desde o fim da Segunda Guerra Mundial, muitos que observam essas coisas também diriam que houve *"regressões quânticas"* em nossos valores culturais.

Houve mais expansão do conhecimento científico no século passado do que nos mil anos anteriores.

Mas, ao mesmo tempo, nossa cultura deixou de estar quase inteiramente e solidamente enraizada nos valores bíblicos para se tornar o que a maioria chamaria de "sociedade pós-cristã". Não é que nossa sociedade fosse perfeita, porque não era, mas o grande consenso era de natureza bíblica, e ninguém sequer pensava em questionar isso.

Em minha relativamente curta vida (nasci em 1949), lembro-me de lojas fechadas aos domingos quase que universalmente. Lembro-me de

quando meu estado natal era um estado *seco*, e só se podia comprar bebidas alcoólicas em lojas estatais. Lembro-me de viver em uma comunidade onde ninguém pensava em trancar as portas à noite. Eu nem *sabia* o que era um homossexual até fazer um curso de psicologia anormal na faculdade.

Não preciso insistir nesse ponto. Todo mundo sabe o quanto as coisas mudaram (exceto os jovens que não se lembram dos "velhos tempos"). Exceto por aqueles que fizeram questão de odiar nosso Criador e Sua verdade, a maioria concordaria que a grande maioria dessas mudanças foi ruim. Desde que seguimos os conselhos dos engenheiros e experimentadores sociais progressistas por meio século, temos experimentado um aumento vertiginoso da pobreza, do abuso de drogas, da ilegitimidade, da violência e, agora, do terrorismo.

O bom, o verdadeiro e o belo se tornaram o horrível, o enganoso e o feio.

CORTEJANDO A MORTE?

Por mais assustadoras que sejam as mudanças culturais na música, na literatura, na arte e no cinema nas últimas décadas, esse não é o verdadeiro assunto deste capítulo. Outros, com qualificações melhores do que as minhas, abordaram esses assuntos. Mas há coisas mais profundas acontecendo no reino espiritual. Tudo o que foi mencionado acima são apenas sintomas desses trabalhos *mais profundos*. Tem havido um esforço conjunto por parte de todas as forças das trevas para atrair nossa nação (e toda a cultura ocidental) cada vez mais para os caminhos da morte.

Há muitas razões para isso. Não sou o primeiro comentarista a discutir o conceito de *cultura da morte.* Entre o cultivo do aborto, a eutanásia e o surgimento de uma cultura jovem que se reveste dos elementos do gótico e do death metal, parece que a sociedade ocidental está flertando com a morte de muitas maneiras. Deus nos adverte*: "Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte"* (Provérbios 14:12).

Nos últimos séculos, houve poucas ocasiões em que as pessoas seguiram caminhos que pareciam corretos aos seus próprios olhos como agora. Nas

Nas primeiras décadas do novo milênio, muitas pessoas em nossa sociedade são como os israelitas no final do Livro dos Juízes:

> *Naqueles dias não havia rei em Israel;* ***cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos*** (Juízes 21:25, grifo nosso).

De fato, uma parte significativa da nossa população não quer "nenhum rei em Israel" e *certamente* não quer o Rei dos reis, Yah'shua, o Messias! Ao buscar caminhos que nos parecem corretos, independentemente do *Senhor* e de Sua Palavra, estamos realmente andando nos caminhos da morte. *"Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a iniquidade e a idolatria"* (1 Sam. 15:23).

Se já houve uma cultura nos tempos modernos que está em rebelião, essa é a nossa. Isso não quer dizer que não haja muitos milhares, talvez até milhões, de crentes cristãos em nosso país que estão tentando viver uma vida decente e separada. No entanto, até mesmo muitos deles poderiam ser considerados como se estivessem dormindo no interruptor.

Billy Sunday, o famoso pregador de rua e evangelista do início do século passado, disse que as ruas dos Estados Unidos correriam sangue antes que alguém pudesse tirar Deus e a Bíblia de nossas escolas. No entanto, vejam só, isso aconteceu há 50 anos, com apenas um gemido, por meio dos atos de um judiciário de vestes negras totalmente entregue à maçonaria e ao diabolismo.

PECANDO CONTRA A MALDADE?

Nossa nação embarcou em muitos cursos culturais e políticos que não são sábios, para dizer o mínimo. Muitas de nossas decisões são totalmente contrárias à verdade revelada. É de se admirar que haja alguns - talvez muitos - em nosso país que parecem estar apaixonados pela morte e pela destruição? Em Provérbios 8, a Sabedoria personificada diz: *"O que peca contra mim faz mal à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte"* (Pv 8:36).

Hoje, a evolução e a impiedade são exaltadas em nossas escolas e na mídia, e Deus e Yah'shua têm sido marginalizados ou até mesmo ridicularizados. Isso acontece apesar de supostamente 25 a 45% das pessoas em nosso país se identificarem como nascidas de novo. Todas essas são maneiras pelas quais

A cultura ocidental está cortejando a morte, mas há coisas mais profundas em ação. Permita-me levá-lo a um passeio pelo "lado selvagem" do que as pessoas das lojas das trevas estão fazendo hoje em nossa cultura.

DERRAMAMENTO DE SANGUE REAL

Há quase 50 anos, ocorreram dois eventos que foram explicitamente planejados para mudar o curso de nossa história. O primeiro ocorreu, por incrível que pareça, na sede da Igreja Romana na Cidade do Vaticano, em junho de 1963. Naquela época, um poderoso ritual satânico foi realizado para entronizar Lúcifer na Igreja do Vaticano, uma instituição que servia aos valores cristãos.[1]Poderosos cardeais da Igreja Católica uniram forças com os membros de mais alto nível da irmandade satânica para executar esse ritual.

O objetivo dessa cerimônia era enfiar uma estaca no coração do que se pensava ser uma organização cristã muito grande e poderosa. Curiosamente, os satanistas acreditam que a Igreja Romana é a verdadeira igreja cristã. Seja qual for a forma questionável que o Vaticano tinha antes de 1963, *é óbvio que* ele se deteriorou de forma extremamente rápida.

Basta observar a rápida desintegração do Vaticano[2]para ver que a cerimônia funcionou. Especialmente na esteira dos recentes escândalos de pedofilia de padres, a Igreja perdeu a maior parte de sua credibilidade. Quando os bispos americanos defendem a castidade ou os valores pró-vida, eles agora parecem ser hipócritas.

Poucos meses depois dessa terrível entronização de 1963, ocorreu um *segundo* evento marcante nos Estados Unidos. O presidente John F. Kennedy foi baleado e morto. Todos nós que tínhamos idade suficiente em novembro de 1963 nos lembramos desse dia. Ele está *gravado* na consciência de nossa identidade nacional.

Este não é o momento nem o lugar para entrar em todas as teorias de conspiração sobre quem realmente matou Kennedy. Eu, por exemplo, não acredito que Oswald tenha sido nada mais do que um bode expiatório. Além de todas as outras teorias (homens do petróleo fizeram isso, pessoas do Federal Reserve fizeram isso, pessoas do MJ-12 fizeram isso etc.), há uma coisa que você precisa entender.

O assassinato de Kennedy foi um *sacrifício satânico/maçônico!* Ele foi morto em uma praça maçônica (Dealy Plaza) bem no coração da que é, sem dúvida, a cidade mais maçônica da América (Dallas). Acontece que essa cidade fica na 33ª latitude (como em maçom de 33º grau). Ele também foi morto em um dia - astrologicamente - em que algumas oposições poderosas e outros aspectos estavam nos céus, e exatamente quando o sol estava entrando *em Escorpião* (o signo da morte e da transformação).[3]

Aqueles que acompanham nosso ministério há algum tempo ou que leram meu livro *Wicca* talvez se lembrem do *Ritual do Rei Divino*. Nesse ritual, o chefe real de uma nação era morto para o "bem da terra". Isso parece ter sido comum nas Ilhas Britânicas e em outros lugares da Europa nos dias pré-cristãos.(4)Esse mesmo ato mágico também pode ser feito para trazer uma maldição sobre a terra ou para provocar algum movimento profundo em favor da causa das forças das trevas.

Bem no início de minha carreira ocultista (durante o verão de 1973), um colega satanista me explicou que o assassinato de Kennedy (que supostamente, assim como Ronald Reagan,[5]tinha sangue real irlandês) foi um Rito do Rei Divino para provocar a manifestação da Era de Aquário ou do Novo Aeon (para usar o termo preferido pelo mago negro Aleister Crowley).

Isso também deveria encerrar a antiga Era de Peixes (da qual Yah'shua era supostamente o Avatar).[6]De fato, mesmo naquele estágio relativamente inocente de minha carreira, eu acreditava que a magia mais poderosa que se possa imaginar havia sido feita para derrubar os valores da Bíblia. As forças das trevas achavam que era especialmente irônico que o presidente assassinado fosse o primeiro presidente *católico* (embora, evidentemente, *não fosse um* católico *muito bom*!). Isso se deve ao fato de que, em suas mentes, o Vaticano era *a* expressão do cristianismo pisciano.[7]

DESVENDANDO O TECIDO DO TEMPO

No satanismo, não há rito mais poderoso do que o sacrifício humano. Entre esses sacrifícios, não há nenhum mais poderoso do que o assassinato de um rei divino. Normalmente, esse tipo de sacrifício só ocorre a cada dois séculos, aproximadamente.

século ou mais. De fato, disseram-me que o último que aconteceu antes de Kennedy foi o assassinato de Luís XVI na França pelos lacaios dos Illuminati durante a Revolução Francesa. A intenção era destruir o cristianismo na Europa, e por pouco não foi bem-sucedida.

É importante para entender o cronograma do diabo neste momento o fato de termos tido *dois* sacrifícios desse tipo nos últimos quarenta anos (primeiro Kennedy e depois a Princesa Diana em 1997). O diabo sabe que tem pouco tempo. Observe que, três anos após a morte de Kennedy e a entronização do Vaticano, o anticristo supostamente nasceu em 6 de junho de 1966![8]O assassinato de Kennedy tinha a intenção de iniciar uma cascata de eventos que levariam à Nova Ordem Mundial (*Novus Ordo Saeclorum*). Foi uma tentativa da *mais alta magnitude* para tentar mudar a direção da história com magia. Parece ter funcionado, pelo menos em parte.

Primeiro tivemos a *Guerra do Vietnã*, que aconteceu logo após o assassinato de Kennedy. Na verdade, o próprio Kennedy plantou as sementes da guerra ao ordenar que seus conselheiros militares ajudassem a sustentar o regime *católico* corrupto do Vietnã do Sul. Essa guerra foi usada para trazer maldições do tipo mais ímpio de volta à nossa nação. Essas maldições vieram por meio de vários xamãs e magos da Ásia que realmente lançaram maldições poderosas contra nossas tropas relativamente desprotegidas (em um sentido espiritual). Em parte, é por isso que muitos dos veteranos do Vietnã continuam tão perturbados. Eles têm maldições que não foram tratadas em suas vidas.[9]

Logo depois disso, em 1966 - o suposto ano de nascimento do Anticristo - foi declarada *a "Revolução Sexual"*.[10]Todos os tipos de fornicação começaram a ser glorificados pela mídia e pela elite. Tanto os filmes quanto a televisão começaram a mostrar material cada vez mais picante. No ambiente televisivo bizarro de hoje, é difícil lembrar os dias do início dos anos 60, quando até mesmo Rob e Laura Petrie (um casal) do *Dick Van Dyke Show* tinham de dormir em camas separadas por causa dos padrões de transmissão da televisão.

Desde então, praticamente todas as formas concebíveis de maldade têm sido exibidas abertamente nos filmes (e em muitos canais de televisão a cabo). Até mesmo a televisão no horário nobre das principais redes promove a agenda sodomita e

sodomita e fornicadora do maligno. Ao mesmo tempo (1966), teólogos sérios e supostamente cristãos começaram a citar o filósofo Frederich Nietzsche, dominado pela sífilis, afirmando que "Deus está morto". É claro que 1966 é o ano em que a Igreja de Satanás foi fundada.

Naturalmente, o próximo grande golpe em nossa sociedade foi *Roe v. Wade* e a legalização do aborto. Isso permitiu uma indústria de produção em massa de sacrifícios rituais satânicos de crianças - milhões por ano! Seu sangue inocente clama aos céus por vingança contra esta nação e seu povo. Durante esse mesmo período, a ACLU iniciou seu ataque contínuo contra qualquer manifestação de fé cristã em praça pública.

UM PACTO NEM E HORRIPILANTE!

A legalização do aborto foi um passo importante no plano do inimigo. Os satanistas estavam tentando evocar o Ritual de Moloque (um ritual satânico *muito* perigoso), que exigia um sacrifício em massa de bebês inocentes.[11]O ritual de Moloque foi concebido *para reverter totalmente a ordem moral do universo e, além disso, para soltar o Anjo da Morte na terra.* Era, entre outras coisas, um pacto com a morte! O profeta Isaías alertou o povo de Israel sobre esse ato:

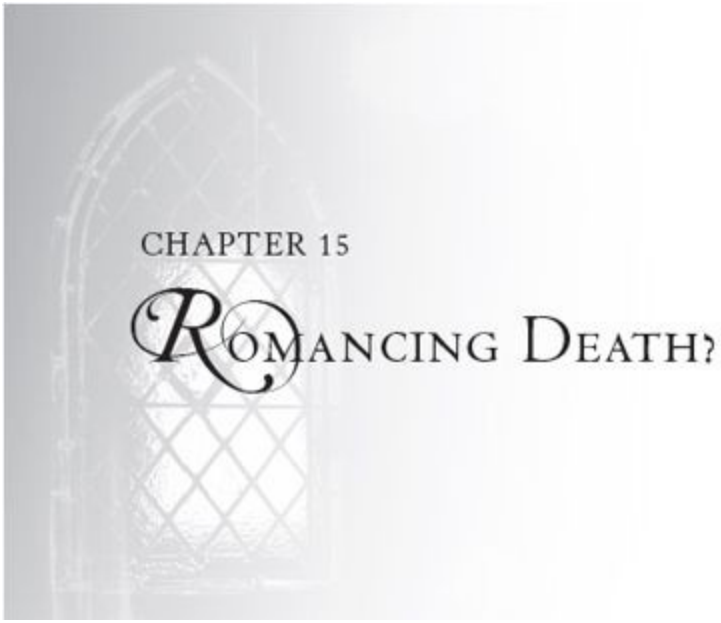
> *Porque dissestes: Fizemos aliança com a morte, e com o inferno fizemos acordo; quando passar o flagelo transbordante, não chegará a nós; porque fizemos da mentira o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos* (Isaías 28:15).

Veja essa passagem! Ela é uma descrição perfeita de grande parte de nossa cultura. As pesquisas indicam que a maioria das pessoas na sociedade americana e europeia concorda *com o inferno.* Elas não querem mais a Bíblia em suas vidas! Não se importam mais com a santidade e a virtude. Elas se refugiaram nas mentiras do relativismo moral e de que não existe uma verdade absoluta. Até mesmo muitos seminários e cristãos evangélicos foram infectados por essa filosofia! A maioria das pessoas em nossa cultura ocidental está, de fato, se escondendo sob falsidades na crença tola de que Deus não as verá e a seus erros.

Na década de 80, o manto do Anjo da Morte começou a se cobrir cada vez mais sobre as comunidades espirituais e acadêmicas. *O espiritismo* (a crença religiosa de que é possível se comunicar com seus entes queridos falecidos por meio de sessões espíritas) em sua nova forma de canalização da Nova Era estava em ascensão.

O trabalho de Elizabeth Kübler Ross começou a popularizar a ideia de uma filosofia da morte e do morrer. Embora algumas de suas percepções iniciais tenham sido úteis,[12]Kübler Ross rapidamente descambou para o espiritismo que contaminou todo o seu trabalho posterior. A eutanásia começou a ser debatida. E, é claro, as fábricas de aborto continuaram a funcionar! O Dr. "Jack the Dripper" Kevorkian começou a praticar a eutanásia abertamente.

Conforme mencionado anteriormente neste livro, os cultos de vampiros, que sempre existiram sob a superfície da sociedade respeitável, começaram a surgir com a produção de versões cinematográficas cada vez mais eróticas de Drácula e outros contos de vampiros. A morte tornou-se cada vez mais sexual e até mesmo "romântica".



O que peca contra mim faz mal à sua própria alma; todos os que me odeiam amam a morte.

-Provérbios 8:36

HÁ OUTRA PARTE ESTRANHA nessa equação. Um componente pouco compreendido dessa obsessão sombria é o *surgimento do Islã*.
Lembre-se, nos anos 70, antes da queda do Xá do Irã e da ascensão do Aiatolá Khomeini, poucas pessoas conheciam ou se importavam muito com o Islã. O aumento da influência islâmica, tanto aqui quanto na Europa, fazia parte do plano mestre.

O Islã, assim como o judaísmo e o cristianismo, tem uma angelologia (estudo dos anjos) muito rica. Entre essas três religiões (juntamente com alguma ajuda da fé zoroastriana), dezenas, se não *centenas*, de outros anjos e arcanjos foram acrescentados aos dois que são de fato mencionados na Bíblia (Miguel e Gabriel). Um *outro* anjo é mencionado na Palavra de Deus, mas não é n o m e a d o . Esse é o *Anjo da Morte!* Se você ler o Salmo 91, encontrará esta passagem:

Não temerás ***o terror da noite****, nem a flecha que voa de dia, nem a peste que anda nas trevas, nem a destruição que assola ao meio-dia* (Salmo 91:5-6).

Alguns professores da Bíblia identificam esse "terror noturno" como o Anjo da Morte. Alguns estudiosos judeus acreditam que essa é a mesma entidade que Deus liberou sobre os egípcios com a décima praga. Isso não está na Bíblia, mas ainda é amplamente aceito.

Ao longo dos séculos, essa entidade tornou-se cada vez mais personificada como uma figura-chave na superstição judaica (e, até certo ponto, na cristã). Porém, com o advento do *Islã* no século VII, o anjo da morte tornou-se uma figura ainda mais importante.

Nos escritos judaicos e islâmicos, ele ficou conhecido como Azrael. Curiosamente, o nome significa *"a quem Deus ajuda"*. Aqui está o que um estudioso escreve:

> Na tradição hebraica e islâmica, [Azrael é] o anjo da morte, posicionado no terceiro céu. Para os muçulmanos, Azrael é outra forma de Rafael.[1]Em sua tradição [islâmica], ele tem 70.000 pés e 4.000 asas, enquanto seu corpo é dotado de tantos olhos e línguas quanto o número de homens no mundo. Na tradição árabe, Azrael está "sempre escrevendo em um grande livro e sempre apagando o que escreve; o que ele escreve é o nascimento de um homem e o que ele apaga é o nome de um homem ao morrer". Quando Miguel, Gabriel e Israfel[2]não conseguiram fornecer 7 punhados de terra para a criação de Adão, o quarto anjo nessa missão, Azrael foi bem-sucedido e, por causa desse feito, foi designado para separar o corpo da alma. A lenda oriental diz que Azrael cumpre [essa] missão segurando uma maçã da Árvore da Vida na narina da pessoa que está morrendo. No misticismo judaico, Azrael é a personificação do mal.[3]

A Bíblia não diz nada sobre a *existência* ou não de uma entidade como o anjo da morte. Obviamente, em várias ocasiões, YHWH enviou anjos para destruir pessoas ou exércitos. Mas nunca se discute a existência de um anjo com um chamado exclusivo para tirar as pessoas da vida.

No Islã, ensina-se que Azrael será o último a morrer, mas o fará na segunda trombeta do arcanjo. O Talmud, que é um comentário bastante duvidoso sobre as Escrituras Hebraicas, equipara Azrael ao próprio Satanás.

Há vários candidatos a anjo da morte, incluindo anjos estranhos como Sammael, Metatron, Mashhit, Malach ha-Mavet (que significa simplesmente "Anjo da Morte" em hebraico), Kafziel e Leviatã.[4]

No entanto, um mistério tão grande quanto a morte não poderia ficar sem resposta para todos esses místicos judeus e islâmicos, então eles escolheram falar onde a Torá estava em silêncio. Se realmente *existe* um Azrael não é tão importante. Como qualquer outra falsa divindade, o demônio pode enviar um principado ou poder para assumir a máscara de Azrael e receber energia e adoração dos humanos.

A CRIAÇÃO DE UMA EGRÉGORA

O termo *egrégora*, sem dúvida, não é familiar para a maioria dos leitores. Aqui está uma definição dada pelo mágico cerimonial contemporâneo Phil Hine:

> O termo egrégora é derivado de uma palavra grega que significa "estar ciente de" ou "vigiar". Uma egrégora é comumente entendida como uma entidade mágica criada propositalmente por um grupo ou uma ordem como um encapsulamento das aspirações e ideais coletivos do grupo.[5]

Em resumo, uma egrégora é um tipo de *forma de pensamento* criada por devoção, adoração ou até mesmo atenção prolongada (em termos mais simples, sua energia) a uma ideia ou arquétipo. O eminente filósofo da ciência Rupert Sheldrake a chamaria de *"campo mórfico"*. O que isso significa é que, se algo recebe adoração ou energia por um período significativo de tempo, começa a adquirir vida e poder próprios.

O termo *bíblico* que mais se aproxima disso seria uma *fortaleza*. Se você "atiçar" uma fortaleza por tempo suficiente, ela adquire um homem forte (veja 2 Coríntios 10:4). Isso significa que um demônio (ou algo ainda mais forte) vem e habita a forma de pensamento. Um bom exemplo disso seria qualquer divindade pagã. Quando Alá, por exemplo, é adorado, mesmo sendo apenas uma pedra, depois de um tempo, um demônio vem e habita a forma de pensamento de Alá e responde à adoração. A energia da adoração é então canalizada por meio do espírito maligno para o demônio. Lembre-se, o demônio quer ser Deus e *anseia por adoração como um viciado em heroína quer uma dose!*

A mesma coisa parece ter acontecido com Azrael. Durante séculos, judeus e muçulmanos de mentalidade mística estavam chamando sua atenção para essa forma de pensamento. Agora, especialmente desde o já mencionado sacrifício de 1963 e o subsequente holocausto do aborto, *quantidades incríveis de energia estão sendo canalizadas para o Anjo da Morte!* Isso está acumulando uma quantidade incrível de poder em uma fortaleza muito *forte* (espiritualmente falando).

UM "FILHO DE DEUS" ISLÂMICO?

Há uma grande quantidade de evidências que indicam que, em algum momento, a figura bíblica de Esdras, o escriba (como no Livro de Esdras), de alguma forma veio a ser associada a Azrael em seus aspectos mais benignos. Sem entrar em muitos detalhes, o fato é que Esdras era altamente considerado quase como um segundo Moisés pelos judeus pós-exílicos. Alguns dos escritores judeus mais místicos podem muito bem tê-lo elevado ao status de anjo. Pode-se ver alguma semelhança entre o nome Esdras (chamado "Uzayr" no Alcorão[6]) e Azrael.

> H. Z. Hirschberg propôs outra suposição, com base nas palavras de Ibn Hazm, a saber, que os "justos que viviam no Iêmen acreditavam que 'Uzayr era realmente o filho de Alá". De acordo com outras fontes muçulmanas, havia alguns judeus iemenitas convertidos ao islamismo que acreditavam que Esdras era o Messias. Para Muhammad, Esdras, o apóstolo (!) do Messias, pode ser visto sob a mesma luz que os cristãos viam Jesus, o Messias, o filho de Alá.[7]

Isso é mais do que bizarro! Parece haver um número significativo de judeus talmúdicos ou cabalísticos e muçulmanos esotéricos que identificam Azrael como um "filho de Deus". É claro que, se ele fosse um anjo real, seria de fato um dos *bene Elohim* (filhos de Deus) mencionados em Jó 1. Mas há mais do que isso. É quase como se Azrael (ou Ezra) fosse uma espécie de figura messiânica ou divina. Em suma, temos aqui um *espírito anticristo.* Se existe um Azrael e ele está afirmando ser um "messias" para seus seguidores, então ele seria obviamente um anjo caído.

Assim, com o *enorme* aumento de devotos do Islã no último quarto de século (mais de um bilhão atualmente), mais e mais energia está sendo alimentada nessa forma de pensamento. É de se admirar que alguns muçulmanos sejam obcecados pela *jihad, pela* morte e *pela* matança? Esse estranho Anjo da Morte participa não apenas do ocultismo ocidental, mas também da Cabala judaica e da magia islâmica. Ninguém deve duvidar de que há *magos extremamente poderosos e perigosos* no mundo islâmico.[8]

À medida que mais e mais muçulmanos emigram para o Ocidente (Europa e Estados Unidos), eles trazem consigo essa espiritualidade estranha e sombria, quer percebam isso ou não. A maioria dos muçulmanos são boas pessoas e não são terroristas. Mas, infelizmente, eles estão infestados de demônios e trazem essa autoridade espiritual maligna de Alá e Azrael com eles para nossas cidades e bairros.

Isso não quer dizer que devemos expulsar os muçulmanos do país. Se eles forem cidadãos que amam a paz ou estrangeiros legais, então, de fato, têm todo o direito de estar aqui. Isso apenas aumenta a carga sobre os cristãos para que orem cada vez mais fervorosa e frequentemente. Em Provérbios, lemos*: "O trabalho dos justos tende para a vida; o fruto dos ímpios, para o pecado"* (Pv 10:16).

Quando nos lembramos de que não há ninguém justo além da graça de Yah'shua (veja Rm. 3:10), podemos ver que estamos perdendo o jogo dos números. À medida que mais e mais muçulmanos, hindus e outros religiosos estranhos chegam a esta terra, seu fruto não será em direção à vida, mas ao pecado. Embora supostamente haja de 80 a 100 milhões de cristãos nos Estados Unidos e eles superem em muito o número de muçulmanos, *será que esses cristãos estão* ***realmente trabalhando pela justiça?***

Se há, por exemplo, duas vezes mais muçulmanos aqui agora do que há 20 anos, então precisamos orar ainda mais. Infelizmente, o oposto é geralmente o caso. Parece que há menos cristãos orando do que nunca. É a falta de "cobertura de oração" nesta nação que permitiu que o manto da morte envolvesse nossa terra.

GÓTICOS, VAMPIROS E A CENA DA MORTE

Infelizmente, o estranho domínio que o Anjo da Morte parece ter sobre nossa cultura tem se aprofundado de algumas maneiras muito perturbadoras. Muitos cristãos já ouviram falar de aulas estranhas em nossas escolas de ensino médio como "educação sobre a morte". Nessas aulas, jovens do ensino fundamental e médio são levados a necrotérios para ver *cadáveres de verdade*. Eles recebem palestras de agentes funerários, etc. Isso é traumatizante para muitas crianças.

Com as taxas de suicídio de adolescentes em um nível altíssimo, é estranho que algumas escolas de ensino médio tenham aulas sobre suicídio ou clubes de suicídio. Embora alguns desses esforços possam ser uma forma de os jovens discutirem abertamente seus sentimentos sobre o suicídio e talvez desarmar tendências perigosas, ainda assim é um empreendimento muito estranho e arriscado para uma escola de ensino médio promover. Isso é especialmente verdadeiro quando se considera que poucos professores são terapeutas qualificados com treinamento em como avaliar a letalidade de pensamentos suicidas em jovens.

Como mencionado anteriormente, a mídia está inundada de morte, morrer e seus acessórios. Tivemos até um programa de televisão a cabo sobre uma família de agentes funerários chamado *Six Feet Under*. Além disso, há vários programas de vampiros na televisão, que já discutimos.

Tudo isso pode ser rastreado até o filme *Interview with the Vampire* (*Entrevista com o Vampiro*), do início dos anos 90, e a série de romances de Anne Rice na qual ele se baseou. Nunca antes no cinema (ou na literatura) o vampiro - que *é uma espécie de Anjo da Morte mal disfarçado - havia sido* retratado de forma tão atraente e simpática. Imagine Brad Pitt e Tom Cruise como objetos de desejo mortos-vivos!

Desde a estreia do filme, uma subcultura substancial de vampiros cresceu, composta principalmente de pessoas estranhas (a maioria, mas não todas jovens) que são aspirantes a vampiros. Eles são um subconjunto da cena gótica, que, por sua vez, é muito dedicada à cultura da morte. Tanto os góticos quanto os vampiros se vestem de preto, tendem a sair apenas à noite e usam maquiagem preta.

Apenas para ilustrar como isso se tornou popular, há uma personagem no drama policial extremamente popular *NCIS* chamada Abby. Abby é uma cientista brilhante no programa que ajuda a solucionar crimes com tecnologia. Mas ela também é gótica, com cabelos pretos à meia-noite, tatuagens e roupas pretas fúnebres.

roupas pretas fúnebres. Ela até mesmo dorme em um caixão e nunca sai ao sol sem uma sombrinha de renda preta (para não estragar sua pele de marfim, presume-se).

NÃO É NECROMÂNTICO?

Infelizmente, as coisas não param por aí. Dentro desse mundo estranho e sombrio de esquisitices góticas e vampirescas, há aqueles que estão realmente evocando o Anjo da Morte e o consideram (ele?) muito erótico. Eles escrevem poemas de amor para ele e fazem invocações mágicas para invocá-lo. Caminham por cemitérios à meia-noite na esperança de um encontro casual. Algumas até invadem mausoléus e se aconchegam em cadáveres, por mais bizarro que pareça.

Esse impulso sombrio talvez seja o nível mais profundo de depravação e envolve tudo, desde necromancia até necrofilia. Necromancia significa literalmente a magia de invocar ou se comunicar com os mortos. No sentido antiquado da palavra romance, significa "romance com os mortos". Por incrível que pareça, a necrofilia é uma parafilia (uma perversão sexual semelhante a um fetiche[9]) que envolve a excitação sexual por fantasias de sexo com um corpo morto.

Na verdade, há uma organização chamada "Westgate" em Nova Orleans que administra um museu e um site dedicado ao *romance da morte*. Aqui está a declaração de missão de seu site:

> Nosso objetivo continua sendo apresentar a palavra do Anjo da Morte e, assim, vencer o medo por meio da compreensão. Nós nos esforçamos para conscientizar as pessoas sobre a natureza essencial da Morte e para ajudar a humanidade a ver seu universo através dos olhos Dele e, assim, obter uma compreensão macrocósmica da Vida e da Morte. Devemos nos libertar desse último medo remanescente que mantém muitos presos a uma visão estreita e sobrecarregados pelo peso da carne. Precisamos aprender a enxergar o mundo de nenhum dos lados da eternidade, mas sim do limiar entre as dimensões do espaço e do tempo. Há duas décadas, o Westgate vem reacendendo a memória primitiva e substituindo o medo pelo amor. A galeria/museu funciona como um ponto de contato entre a vida e a morte. Um lugar onde as pessoas podem vir e

> ser tocadas pelo espectro melancólico do Anjo da Morte e, com sorte, sair de lá com uma nova e comovente compreensão. É um limiar entre dois mundos e um lugar onde o Amor e a Morte se abraçam sem se envergonharem de seu próprio espetáculo [sic].[10]

Aqui está um relato real [editado] do site sobre o encontro de uma pessoa com Azrael, escrito por um homem do Mississippi:

> Costumo fazer caminhadas noturnas em um cemitério perto de minha casa. Uma noite, há algumas semanas... eu estava sentado em uma clareira... É um local muito calmo e privado, longe das casas e da iluminação pública.... De repente, o ar se encheu com o aroma de jasmim e terra moribundos, quase como depois de uma chuva forte. Cada vez que o vento soprava, uma sombra passava sobre mim. Eu tinha a sensação de muitas presenças ao meu redor... De repente, tudo ficou quieto novamente. Não havia sons de pássaros ou de grilos como de costume... As sombras pareciam ter se afundado na terra. Eu pensei, bem... é isso! Era hora de ir para casa. Então, levantei-me e comecei a caminhar em direção à estrada principal. Agora eu podia ver minha própria sombra na calçada à minha frente, pois os postes de iluminação pública eram claramente visíveis dali. Havia também uma segunda sombra que parecia quase "crescer" a partir da minha própria sombra, até que houvesse duas sombras distintas. Virei-me para olhar atrás de mim e não vi ninguém. Mas, quando me virei novamente p a r a olhar para a frente, vi o Anjo da Morte, claro como o dia, de braços cruzados diante de mim, a cerca de 3 metros de distância. Ele estava emoldurado em ultravioleta escuro. Uma imagem bastante impressionante, para dizer o mínimo! Uma rajada de vento muito frio veio novamente de baixo dos meus pés. Senti meus cabelos se eriçarem ao ver o espectro da Morte subir com o vento e desaparecer entre as árvores altas... De vez em quando, eu podia senti-lo pairando sobre mim. Quando cheguei em casa, caí em um sono profundo sob a sombra que pairava sobre minha cama. Nunca me senti tão em paz como naquela noite.[11]

Todas essas pessoas tristes e estranhas estão alimentando a egrégora (fortaleza) do anjo da morte e dando-lhe poder. Milhares de pessoas estão se entregando a sites assustadores de necropornografia e filmes snuff (reais ou simulados[12)] . Não quero

Não quero dizer mais do que o necessário aqui, mas esse tipo de comportamento evoca uma energia demoníaca de grande poder. Somos novamente advertidos em Provérbios 11:19: *"Como a justiça tende para a vida, assim o que pratica o mal o pratica para a sua própria morte."* O salário do pecado é a morte (veja Rm. 6:23). Alguns desses indivíduos doentes parecem querer receber seu salário mais cedo. Não mais satisfeitos em encarar a sexualidade como uma afirmação de amor e vida, eles a veem como um abraço à própria morte.

UM ATAQUE PESSOAL

Tomei consciência do terrível poder dessa fortaleza demoníaca há cerca de sete anos, no início do ano novo de 2003. Tento passar algumas horas por dia, de manhã cedo, em oração, estudo da Bíblia e intercessão. Certa manhã, enquanto orava por nossa nação e seus líderes, especialmente por causa da guerra que se aproximava com o Iraque, *senti uma presença fria e úmida na sala*.

Orei e implorei o sangue de Yah'shua sobre mim, minha família e minha casa, mas o vapor úmido e escuro parecia continuar a se instalar ao meu redor. Percebi que se tratava de algo muito semelhante às energias de que me lembrava de décadas atrás, quando eu gostava de magia, vodu e do culto vampírico. Talvez minha história peculiar nessa área tenha me deixado mais sintonizado com as energias indescritíveis que estavam se enrolando ao meu redor.

Era quase como se as gavinhas de algo da minha antiga natureza pecaminosa estivessem se estendendo e algo poderoso do reino angelical sombrio estivesse tentando me puxar para dentro e me sufocar. Sei a que o homem do Mississippi citado acima estava se referindo. Embora fosse janeiro no meio-oeste americano e estivesse bastante frio, eu podia sentir *a fragrância enjoativa do jasmim e da terra úmida e molhada enchendo a sala.*

Soube então que estava enfrentando mais do que apenas um ataque espiritual comum! Eu não havia identificado o ataque ou sua origem, mas clamei: *"YHWH te repreenda, Satanás, em nome de Yah'shua. Amém".* Isso diminuiu o ataque por enquanto. No entanto, nos dias seguintes, eu sentiria essa força das trevas se levantar contra mim quando tentava orar. Felizmente, isso não me impediu de interceder.

No entanto, tenho de ser sincero e dizer que, em meus 18 anos de cristão e 13 anos de envolvimento no ministério de libertação naquela época, nunca havia encontrado um inimigo tão poderoso, vil e tenaz. Minha esposa Sharon e eu levamos cerca de uma semana para nos livrarmos do ataque. Foi o pior combate espiritual que havíamos enfrentado em uma década! Durante esse tempo, busquei o Senhor sobre a natureza do ataque, e foi quando Ele começou a me mostrar a natureza da seita Azrael.

ROMANCE COM O CAVALEIRO PÁLIDO

O Todo-Poderoso me levou ao entendimento que compartilhei nas primeiras páginas deste capítulo. Em nossa terra, uma verdadeira religião da morte - a adoração da morte personificada - tem sido nutrida e fomentada. Ela surgiu de muitas coisas, começando com a década de 1960 e a degradação contínua da moralidade e dos valores bíblicos nesta terra. Isso é exemplificado pela antiga carta de tarô número 13 - a morte.

Essa carta do tarô, um dos 22 Arcanos Maiores (cartas ilustradas - como o Coringa moderno), normalmente mostra um cavaleiro montado em uma armadura que é um esqueleto e carrega uma foice. Diante dele, todos devem cair. A carta não significa apenas morte (de fato, raramente significa). Em vez disso, ela significa o processo de *transformação*.

Isso se reflete na crença entre os membros do culto de Azrael (por falta de uma palavra melhor) de que a morte não é algo a ser temido. Eles acreditam que a morte deve ser cortejada, seduzida e apreciada. Muitos deles desejam que a morte chegue e os arrebate. *Alguns deles elevaram o suicídio a uma forma de arte.*

Eles acreditam, como escreveu o escritor ocultista Carlos Castaneda há um quarto de século, que *"a morte é a viagem definitiva; é por isso que eles a deixam para o final"*. Para alguns, isso está enraizado em uma crença na reencarnação - que *ninguém nunca morre de fato*. Essa é a própria mentira da serpente no Jardim do Éden (veja Gênesis 3:4) e é sugerida na capa do primeiro romance *Crepúsculo*. Muitas dessas pessoas acreditam que podem se projetar astralmente na carta de tarô da morte e literalmente se tornar um com o reino de Azrael. Elas fazem isso para manifestar o poder da morte ainda mais na Terra. Algumas dessas pessoas de mentalidade mais apocalíptica também identificam Azrael com o cavaleiro pálido de Apocalipse 6:8:

Eis um cavalo amarelo, e o nome do que estava montado nele, com a morte e o inferno, que o seguiam. E foi-lhes dado poder sobre a quarta parte da terra, para matar à espada, e de fome, e de morte, e com as feras da terra.

Para muitos, a noção de que o mundo está superpovoado está ligada a isso. Os ecofascistas acreditam que precisamos exterminar alguns bilhões de pessoas. A guerra, o aborto e a fome não estão matando as pessoas com rapidez suficiente. Alguns desses devotos mais radicais de Azrael estão fazendo rituais para levar a morte em massa e o genocídio ao planeta.

Além disso, é claro, temos o enorme problema dos terroristas suicidas, que também servem a Azrael à sua própria maneira. O que devemos pensar dos muçulmanos que repetidamente cantam "*Morte à América!"* ou "*Matem todos os judeus"*? Eles não estão também invocando o Anjo da Morte e lançando maldições contra os Estados Unidos e Israel?

"MEAPONIZANDO" NOSSA VIDA DE ORAÇÃO!

Quando falo do culto Azrael, não estou dizendo que existe literalmente uma organização chamada por esse nome com capítulos em todo o país. Tampouco estou dizendo que ela tem um líder como Joseph Smith ou o Rev. Moon. Seu líder é Satanás, que vem para roubar, matar e destruir. Nós, cristãos, precisamos começar a levar essa seita (e nossas orações) mais a sério.

Acredito que o Espírito Santo me mostrou que esse terrível e potente principado, Azrael, recebeu rédea solta nesta nação por causa do aumento do suicídio, do ocultismo, da magia negra, da necromancia e da necrofilia. Ele recebeu uma porta aberta em nossa nação por causa das mortes e dos sacrifícios do aborto (os ritos de Moloque). Ele recebeu uma porta aberta porque muitos crentes da Bíblia se esqueceram de que são (ou deveriam ser) guerreiros no exército do céu.

Muitos crentes estão ocupados demais com suas famílias ou com seus empregos para realmente levar a sério a oração. Por que você acha que o diabo consegue nos manter tão ocupados? Em todo lugar que você vai, as pessoas estão "ocupadas demais". É só o que se ouve falar. Quando você fica ocupado demais para orar com eficácia, então você está ocupado demais!

Os cristãos precisam montar as muralhas e começar a invadir o Céu contra esse tipo de coisa. *Precisamos nos dar conta de que algumas pessoas desses grupos estão fazendo rituais para invocar o anjo da morte durante* ***horas por dia***. Muitos crentes têm sorte se conseguirem fazer dez minutos de oração por dia.

Precisamos orar contra e derrubar a fortaleza da morte e o homem forte de Azrael em nome de Yah'shua, o Messias. Precisamos clamar *a Shaddai El 'Haim*, o Senhor da vida, para que entre e retome esta nação, que já foi encharcada de oração e estudo da Bíblia todos os dias!

Como sabem aqueles que leram nosso livro *Straight Talk on Territorial Warfare* [13], aconselhamos cautela nesse tipo de oração armada. Como eu descobri, a menos que você saiba o que está fazendo quando enfrenta um dos homens fortes, você pode se deparar com muito mais do que esperava. No entanto, sei que o Todo-Poderoso nunca permite que algo dessa natureza aconteça, a menos que seja por motivo de nosso treinamento ou de nosso processo de aperfeiçoamento à Sua vista.

Minha primeira sugestão é que você realmente busque YHWH sobre seu lugar em tudo isso. Se você é um cristão relativamente novo, eu não o aconselharia a enfrentar esse tipo de batalha a menos que realmente se sinta chamado pelo Espírito Santo. Se possível, você também deve estar sob a liderança de uma boa congregação com um bom pastor. Se, depois de orar e jejuar, você realmente sentir que o Espírito está lhe dizendo para ir em frente e enfrentar Azrael, então faça isso. Mas saiba que será uma batalha.

É claro que, quanto mais crentes orarem dessa forma, mais eficazes seremos. Devemos nos lembrar da preciosa promessa da Palavra:

> *Cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós porão em fuga a dez mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós* (Levítico 26:8).

Isso é reforçado por Deuteronômio 32:30. Isso significa que, mesmo que estejamos em desvantagem numérica em nossos esforços muitas vezes, *podemos ser vitoriosos em Yah'shua!* No entanto, é preciso fazer uma ressalva. Esse sucesso depende da nossa fidelidade em servir ao nosso capitão, o Senhor Yah'shua, e guardar Seus mandamentos. Isso não é preciso dizer, mas você não pode navegar em meio ao fogo inimigo

inimigo se tiver algum pecado secreto em sua vida e não esperar ficar *muito chamuscado* (ver Levítico 26:3).

PROCLAMANDO O NOME!

A segunda sugestão é lutar contra o poder das trevas com os nomes de Deus! Obviamente, oramos em nome de Jesus ou Yah'shua (a pronúncia original em hebraico de Seu nome). Isso é compreendido. Descobrimos que é taticamente mais eficaz orar usando os nomes hebraicos do Pai e do Filho. No entanto, também precisamos proclamar o nome específico do Criador, *YHWH Elohim,* e especificamente Seus nomes que dizem respeito à *cura* (*YHWH Rapha)* e à *vida* (*Shaddai El 'Haim)*.

Lembre-se, *a Palavra* é a nossa arma mais poderosa. De fato, no reino espiritual, ela é nossa única arma ofensiva. É na Bíblia que aprendemos os vários nomes do Todo-Poderoso. Também podemos proclamar o versículo que é a epígrafe do último capítulo, *João 10:10*. Outros versículos que usei para disparar salvas contra o inimigo incluem:

> *O espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me deu vida* (Jó 33:4).
>
> *O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem terei medo?* (Salmo 27:1)
>
> *Porque em ti está a fonte da vida; na tua luz veremos a luz* (Salmo 36:9).
>
> *Com vida longa eu o satisfarei e lhe mostrarei a minha salvação* (Salmo 91:16).
>
> *Que redime a tua vida da destruição, que te coroa de benignidade e de ternas misericórdias* (Salmo 103:4).
>
> *O temor do Senhor é fonte de vida, para desviar dos laços da morte* (Provérbios 14:27).
>
> *Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens* (João 1:4).

Porque, assim como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu ao Filho ter a vida em si mesmo (João 5:26).

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá (João 11:25).

Porque a inclinação da carne é morte, mas a inclinação do espírito é vida e paz (Romanos 8:6).

Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna (Gálatas 6:8).

Em parte porque sete parece ser um dos números favoritos de Deus e em parte por causa do Salmo 119:164, recomendo fazer isso *sete vezes por dia!* Não há necessidade de se tornar uma fórmula ou ritualizar isso, mas, conforme o Espírito o guiar e trouxer a necessidade à mente, use algumas das passagens acima e declare-as em voz alta.

No início, proclame em voz alta os nomes de Yah'shua e os outros nomes do Criador mencionados acima e diga algo como:

> Em nome do verdadeiro Senhor Jesus Cristo (ou *Yah'shua Ha Massiach*, se preferir), proclamo o nome de YHWH Elohim sobre esta família, esta cidade, esta nação e este planeta. Proclamo ainda o nome de Shaddai El 'Haim sobre esta família, esta cidade, esta nação e este planeta.
>
> Proclamo a paz a todas as nações e declaro que Yah'shua, o Messias, é o Senhor de todos (ver Atos 10:36). Seu nome está acima de qualquer outro nome (veja Fp 2:9), e eu o proclamo como Senhor sobre todos os principados e potestades e todos os seres celestiais, inclusive o Anjo da Morte. Em nome de Yah'shua, o Messias, eu anulo o poder de Azrael, o Anjo da Morte, sobre esta família, esta cidade, esta nação e este planeta.

Perceba que as palavras proclamar e pregar têm suas raízes na palavra grega para *arauto*. O que é um arauto? Era um personagem da corte real que

ia à frente do soberano e anunciava que ele estava chegando. Ao proclamar verbalmente esses nomes e as Escrituras, você está destruindo o poder do principado do Anjo da Morte. Como o som de uma trombeta, você está anunciando o senhorio de Yah'shua sobre todos.

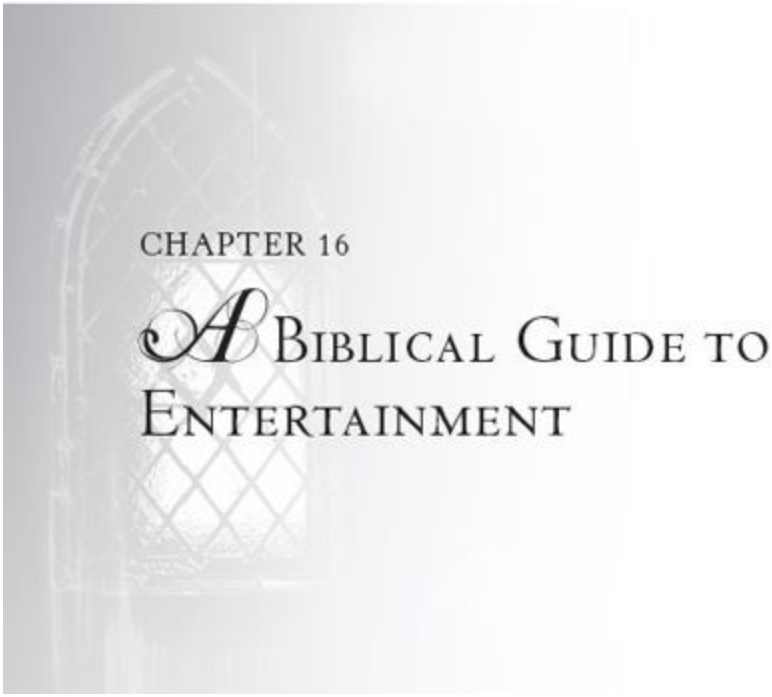
Por falar em trombetas, se você se sentir motivado e for abençoado o suficiente para ter uma, a trombeta de chifre de carneiro, chamada de *Shofar* em hebraico, é outra arma poderosa. Quando você toca um shofar, está destruindo sérias fortalezas das trevas ao seu redor. Está literalmente cravando uma estaca no coração da morte.

Não que a própria morte vá parar, é claro. Isso só ocorrerá após o segundo advento de Yah'shua. Mas o terrível poder desse ser angélico das trevas, que teve permissão para crescer por uma geração, será reduzido. Seu domínio sobre as mentes e almas das pessoas será consideravelmente enfraquecido. Se você observar a oração acima (e ela certamente não precisa ser exatamente como esta acima), dizê-la levará apenas alguns minutos. Ao borrifá-la ao longo do dia, você pode martelar contra os portões do inferno até que eles se fechem como ovos podres.

Lembre-se de que *nós* (a congregação de Yah'shua, o Messias) devemos ser uma força irresistível para as portas do inferno (veja Mateus 16:18). Essa é *uma maneira poderosa* de reivindicarmos nosso direito de nascença como filhos de *El Elyon*, o Altíssimo. Isso também ajudará a destruir o abraço sombrio que a saga *Crepúsculo* exerce sobre muitos de nossos preciosos jovens.

Vamos em frente e proclamemos o nome e o poder do Rei que está chegando! Como Davi pediu há milhares de anos:

Não há uma causa? (1 Samuel 17:29)



CHAPTER 16

A Biblical Guide to Entertainment

Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

-Filipenses 4:8

Provai todas as coisas; retende o que é bom. Abstenham-se de toda aparência do mal.

-1 Tessalonicenses 5:21-22

NO INÍCIO DOS ANOS 90, senti-me guiado pelo Espírito Santo a escrever o primeiro artigo sobre um assunto como esse. Fiz um "Straight Talk" sobre o jogo de fantasia Dungeons and Dragons (D&D). É um dos meus artigos mais lidos e certamente gerou uma oposição feroz dos jogadores cristãos de D&D.

Só menciono esse fato porque, como resultado da ampla divulgação desse artigo na Internet, recebi muitas cartas de pais dizendo algo como a o efeito de, "OK, isso é D&D, mas o que sobre _____?" A essa altura, você pode se sentir à vontade para preencher o

espaço em branco com qualquer novo jogo de RPG (ou videogame) assustador que esteja circulando entre os jovens.

O problema com isso é que as editoras continuam lançando novos jogos. É o negócio delas fazer isso. Eles brotam como erva daninha no gramado da adolescência. Seria um trabalho de tempo integral escrever artigos sobre cada novo jogo que é lançado. Talvez outros ministérios se sintam motivados a fazer isso, mas eu não.

Eu tentaria explicar a esses pais justamente preocupados que o artigo ensinava *princípios bíblicos gerais* que poderiam ser aplicados a qualquer jogo de RPG.

Este capítulo final será uma tentativa de fazer algo parecido com o amplo tema do entretenimento. Como os cristãos que desejam ser guiados pelas Escrituras escolhem o entretenimento para si mesmos e para seus filhos?

Esperamos ter estabelecido nos capítulos anteriores deste livro que o romance de vampiros adolescentes *não é* uma escolha apropriada *nem* para os pais nem para seus filhos adolescentes. Mas precisamos ir além disso e analisar diretrizes mais amplas que, esperamos, serão úteis nos próximos anos, à medida que mais e mais filmes, livros e jogos assustadores surgirem no mercado.

ENTRETENIMENTO NA BÍBLIA

É preciso reconhecer que não se fala muito sobre entretenimento na Palavra. É claro que, em ambos os Testamentos, as culturas eram muito diferentes das que temos hoje. Com base em estudos e na arqueologia, podemos saber que os antigos israelitas dançavam e tocavam música, tanto para adoração quanto para diversão. As crianças provavelmente também tinham jogos rudimentares para brincar.

A maioria dos exemplos na Bíblia de festas e festividades não funciona bem. Ouvi um pregador brincar dizendo que talvez as Testemunhas de Jeová tivessem algo correto sobre festas de aniversário.[1] As duas únicas mencionadas na Bíblia, para o rei Belsazar (ver Dn 5) e o rei Herodes (ver Atos 12:20-23), terminam com os aniversariantes sendo *mortos por orgulho e blasfêmia*. Mas não tenho certeza se podemos construir uma doutrina com base nisso.

Sabemos, porém, que o povo judeu se divertia porque era um mandamento divertir-se.[2]É claro que eles provavelmente *não* gostavam das coisas que a maioria das pessoas em nossa cultura gosta, como bares, boates e ficar chapado ou embriagado com álcool. Obviamente, eles não tinham futebol profissional ou televisão a cabo. No entanto, com base nos mandamentos de ambos os Testamentos, podemos obter algumas diretrizes bastante claras.

IMAGINE ISSO!

Grande parte de nosso entretenimento moderno envolve o uso de nossa imaginação. Quer estejamos lendo um livro ou (em menor grau) assistindo a um filme ou peça de teatro, estamos usando nossa imaginação para preencher os espaços em branco. A imaginação é uma grande dádiva do Criador, mas também é um dos maiores playgrounds do diabo.

Muitos de vocês devem saber que o primeiro uso da palavra imaginação está no livro de Gênesis:

> *E viu Deus que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a* ***imaginação*** *dos pensamentos do seu coração era só má continuamente* (Gênesis 6:5).

Isso se passa no meio dos terríveis eventos que ocorreram logo antes do dilúvio, quando anjos maus desciam e se casavam com mulheres mortais.[3]Gigantes andavam por aí. Foi uma época sombria na história da humanidade! A Torá parece estar dizendo aqui que a tendência da imaginação da humanidade é continuamente voltada para o mal. Muitos de nós provavelmente poderiam amenizar essa afirmação.

Muitos de nós provavelmente poderiam dizer isso. Basicamente, quase todo pecado começa em nossa mente. Qualquer cristão que se preze conhece o padrão e tenta fazer um curto-circuito nele. Pensamentos de raiva, ganância ou luxúria surgem em nossa mente. Tentamos esmagar esses pensamentos e esperamos ter sucesso com o poder do Espírito Santo que habita em nós. Mas parece que a imaginação é a principal porta de entrada para o inimigo de nossas almas.

No entanto, ao ler os versículos da Bíblia que fazem referência à imaginação, você verá que as Escrituras ensinam continuamente que a imaginação do coração é má. Basta conferir Gênesis 8:21,

Deuteronômio 29:19, Jeremias 3:17, 7:24, 9:14, e a lista continua. Há 14 referências no total, e apenas uma pode ser interpretada como positiva de alguma forma.

Isso não quer dizer que a imaginação seja totalmente ruim - apenas que precisamos ficar atentos a ela. Obviamente, a música do grande compositor cristão J.S. Bach[4]é uma obra-prima da imaginação humana, assim como a poesia de John Milton. A Bíblia nos adverte a guardar nosso coração com toda a diligência, *"porque dele procedem as questões da vida"* (Pv 4:23).

Nessa conhecida passagem, Paulo também nos adverte:

> *Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus* (Romanos 12:1-2).

Portanto, é preciso fazer a seguinte pergunta: o entretenimento que estou vendo renova minha mente e é mundano? O entretenimento carnal e mundano não pode deixar de fixar nossa mente em coisas que talvez não a renovem, mas a contaminem. Lembre-se do clichê dos primórdios da era dos computadores: "Entra lixo, sai lixo". Se você colocar coisas carnais, colherá pensamentos, imaginações e, por fim, comportamentos carnais.

ENTÃO O QUE É "CARNAL"?

É aqui que a coisa começa a esquentar. Até certo ponto, todo crente tem seus próprios padrões do que é carnal e do que é correto. Sem dúvida, esses padrões mudam às vezes. Mas a questão é: será que as coisas mudaram demais?

Em minha vida relativamente breve como crente (fui salvo em 1984), lembro-me de que a igreja que frequentei pela primeira vez *proibia* terminantemente *a* ida ao cinema - ponto final. Essa era uma igreja da Assembleia de Deus. Não podíamos nem mesmo assistir a um filme produzido por Billy Graham se fosse exibido em um cinema. Não importava se era para maiores ou menores; estava fora dos limites. Não estou dizendo que as pessoas

não violavam essa regra e iam ver filmes. Só quero que você saiba que esse era o padrão.

Por outro lado, os batistas são realmente contra a dança. Eles, e a maioria das outras igrejas, são totalmente contra o consumo de álcool. Obviamente, a dança pode ser *muito* carnal e pode levar ao pecado sexual. A bebida (ou o uso de drogas) frequentemente destrói famílias e leva a graves lapsos de julgamento (beber e dirigir, pecado sexual e assim por diante).

Os filmes são carnais? Infelizmente, em sua maioria, são. Você pode andar por uma locadora de vídeo por um longo tempo tentando encontrar um filme que *não seja carnal*. Quero fazer uma advertência aqui. Embora concedendo todos os avisos habituais sobre sexo, violência e linguagem obscena, os pais também precisam saber que todas as coisas "infantis" não são necessariamente saudáveis.

O maior infrator é a Disney. Lembro-me de que, quando eu estava caminhando na direção do cristianismo ortodoxo e me afastando do ocultismo, os mórmons e os cristãos estavam loucos pelos filmes de Walt Disney para seus filhos. Achava-se que, se o filme tivesse o selo "Disney-Buena Vista", você poderia deixar seu filho em segurança no cinema ou na frente de uma televisão passando um vídeo.

Infelizmente, esse não é o caso. Embora me custe dizer isso, o "Tio Walt" e seus sucessores corporativos não eram, e não são, amigos da família.[5]Quando jovem, eu idolatrava Walt Disney. Lembro-me de ter chorado amargamente quando ele faleceu. Eu devorava avidamente todos os seus filmes e séries de televisão. Veja quantos anos eu fiquei confuso com o ocultismo, em parte por causa da forma como ele era glamourizado nos filmes da Disney.

Entretanto, nada disso muda o fato de que Disney foi financiado pela Nobreza Negra,[6]um ramo veneziano dos Illuminati, e foi encarregado de destruir a base ética cristã dos "contos de fadas". Alega-se que, como grande parte da comunidade de Hollywood naquela época, Disney tomava drogas alucinógenas fortes, como peiote e mescalina.[7]Isso explicaria algumas das imagens de seus filmes,[8]que são bastante bizarras e aterrorizantes.

Como muitas pessoas da minha idade se lembram, Disney criou uma enorme máquina de marketing ao criar um programa de televisão chamado *Disneyland*, que promovia seu parque temático e seus filmes. Assim, a maioria dos lançamentos de seus filmes foi promovida

na televisão, e as crianças pequenas os assistiam avidamente. Nunca me esquecerei de ter assistido à promoção televisiva que ele fez para o filme *Darby O'Gill and the Little People*. Esse filme, apesar de encantador, estava impregnado de crenças mágicas pagãs irlandesas; duendes, púcas e banshees eram destaque.

Minha mãe e eu o assistimos juntas. A célebre cena do banshee apareceu e me deixou apavorada (eu devia ter uns 10 anos). Fiquei histérica naquela noite, e ela não conseguia me deixar sozinha nem por um minuto. Ela até teve que me ajudar a tomar banho. Tive pesadelos com essa cena durante semanas. Espero que os pais entendam as implicações espirituais de um susto tão profundo no bem-estar espiritual de uma criança pequena. É claro que minha pobre mãe não tinha ideia de que uma cena tão assustadora apareceria em um programa da Disney. Não foi culpa dela.

Desde que o filme *Branca de Neve* foi lançado pela Disney em 1937, um número cada vez maior de filmes da Disney tem sido lançado e está impregnado de ocultismo. Filmes como *Fantasia* apresentam deuses pagãos.[9]Em um segmento do filme chamado *The Sorcerer's Apprentice (O Aprendiz de Feiticeiro),* a magia é glorificada. Outro segmento, *The Night on Bald Mountain*, apresenta uma versão russa do diabo (*Tchernibog*)[10]e tem muitas imagens aterrorizantes de demônios e do inferno. Há inúmeras ofertas mais recentes que estão repletas de magia e feitiçaria. Embora alguns dos filmes de aventura da Disney sobre a natureza e os animais possam ser inofensivos para as crianças, os pais precisam ficar atentos e desconfiar de todos os materiais da Disney.

Além de nosso pequeno desvio da Disney, gostaria de dizer que os seguintes aspectos tornam o entretenimento carnal:

1. Humor grosseiro, blasfêmia[11]ou linguagem vulgar[12]
2. Violência excessiva
3. Drogas ou bebidas alcoólicas apresentadas de forma positiva ou bem-humorada, de modo a tornar o seu uso leve
4. Linguagem ou situações sexuais

5. Temas ocultistas ou mágicos nos quais a magia ou os poderes psíquicos são apresentados como soluções viáveis para os problemas enfrentados pelos heróis do filme ou livro
6. Material que ataca os valores bíblicos da família (homossexualidade, fornicação, etc., sendo apresentados como "normais") ou filmes em que o pai é apresentado como um idiota. Muitos seriados têm feito isso quase desde o início da televisão
7. Danças ou músicas sugestivas, ou música rock alta e selvagem
8. Temas que ridicularizam a Bíblia, a fé cristã, etc.

QUEBRANDO TUDO

Vou explicar um pouco alguns desses temas. Alguns são evidentes. Vamos dar uma olhada na violência excessiva. Sei que isso é subjetivo até certo ponto. Entretanto, filmes ou programas de televisão que apresentam sangue jorrando por toda parte ou pessoas sendo torturadas de alguma forma não são realmente apropriados de acordo com o conselho de Paulo em Filipenses 4:8. Quaisquer filmes ou livros que glorifiquem temas de vingança ou comportamento de justiceiro são questionáveis, na melhor das hipóteses. Filmes ou livros que mostrem pessoas inocentes sendo assassinadas, especialmente crianças, devem ser evitados.

Infelizmente, muitos filmes de ação podem se enquadrar nessa categoria. Muitos dos filmes antigos de Arnold Schwarzenegger eram muito violentos, assim como os filmes com Bruce Willis ou Sylvester Stallone. Os filmes mais recentes são ainda piores! É como se eles continuassem aumentando o nível de violência.

O problema é que muitos desses filmes mostram os vilões fazendo coisas horríveis e violentas para que você os odeie ainda mais e tenha uma sensação catártica maior quando eles finalmente são mortos. Isso não é bíblico. As pessoas precisam orar sobre essas coisas e ver onde o Espírito Santo quer que elas estabeleçam limites.

O ocultismo é uma questão muito maior. A lista é longa [13], mas aqui estão alguns dos mais populares:

1. Obviamente, temas de vampiros ou lobisomens

2. Filmes ou livros que glorificam a feitiçaria ou a magia (os filmes ou livros *de Harry Potter*[14]seriam o exemplo mais notório ou o mais recente *Sorcerer's Apprentice* [2010], outro filme da Disney!)
3. Filmes ou livros com fantasmas, fadas, elfos ou outras criaturas sobrenaturais
4. Filmes que promovem uma espiritualidade da Nova Era ou uma visão da vida após a morte (universalismo - a crença de que *todos* nós chegaremos ao céu) ou reencarnação

Como tudo o mais, essa lista não é exaustiva, mas lhe dá uma ideia. Como o leitor astuto notará, isso elimina muitos dos chamados programas familiares que servem para introduzir as crianças em uma mentalidade ocultista.

Alguns pais podem dizer: "Mas isso é apenas fantasia. Não existem fadas, duendes ou magos". Os dois primeiros podem ser fantasia, mas certamente existem magos por aí. Eu sei disso. Eu já fui um.

Mas a pergunta maior vai direto ao cerne da questão do entretenimento. A fantasia é inofensiva? Embora seja uma questão mais adulta (espero), vamos dar uma olhada na maior praga da Internet: a pornografia.

A pornografia não é "apenas fantasia"? Até mesmo a abominável pornografia infantil é fantasia. É claro que pessoas reais estão envolvidas na produção dessas imagens, e isso as torna piores. Mas o problema é o mesmo.

Assim como a pornografia pode levar - e frequentemente leva - a níveis mais profundos de pecado, como procurar prostitutas ou cometer adultério, a exposição contínua a livros e filmes (ou videogames, por exemplo) que manifestam a visão mágica do mundo pode fazer com que a pessoa deixe de apenas imaginar coisas ocultas e passe a realmente se envolver com elas.

VISÃO DE MUNDO MÁGICA

Então, o que é a cosmovisão mágica e como ela contrasta com a cosmovisão bíblica? Elas são diametralmente opostas uma à outra. É por isso que brincar com o ocultismo pode ser tão mortal.

Trataremos primeiro da cosmovisão bíblica, já que ela é bastante familiar para a maioria de nossos leitores. A Bíblia nos mostra uma divindade pessoal que é uma *pessoa*! Ele se expressa para nós como um Pai Celestial ou Pai.

Portanto, como qualquer pai, Ele ouve os pedidos de Seus filhos. Em vez de "Posso comer doces?", pode ser "Posso ter um emprego melhor?" ou "Posso encontrar um bom marido?". Nós entendemos isso.

Mas, como um pai (que sabe mais do que Seus filhos), Ele tem a liberdade absoluta de responder à oração com um sim, um não ou uma espera. Assim como uma mãe pode dizer a seu filho que está pedindo um doce, Ele pode dizer: "Espere até depois do jantar".

É por isso que todas as orações dos cristãos não são respondidas "*magicamente*" (observe o uso desse adjetivo-chave).

A cosmovisão mágica, por outro lado, baseia-se em fórmulas. A ideia por trás da magia é que*, se* o praticante fizer tal e tal ritual*,* os resultados esperados devem acontecer. O célebre mágico do século XX, Aleister Crowley, definiu a magia como: "A ciência e a arte de fazer com que a mudança ocorra em conformidade com a vontade."[15]A magia é a capacidade de mudar a realidade à vontade.

Para a maioria dos mágicos, não existe divindade. Se houvesse, *seria o próprio mágico*. O universo é como um mecanismo de relógio ou uma máquina de venda automática. Todos nós conhecemos as máquinas de venda automática. Colocamos nosso dinheiro na máquina, apertamos um botão para fazer uma seleção e - quase invariavelmente - uma bebida ou um lanche sai.

Essa é a visão mágica do mundo. Não existe um pai divino para conceder nossos desejos. Existe apenas a máquina de venda automática cósmica.

Mas a pergunta deve ser feita: "A mágica funciona assim?" A triste resposta é: *geralmente* não. Quando eu era um feiticeiro ou bruxo, fazia feitiços para obter cura, dinheiro e outras coisas. Na maioria das vezes, a magia não funcionava. Na verdade, devo dizer que o Todo-Poderoso YHWH é muito melhor em conseguir que as coisas sejam feitas por mim do que o diabo jamais foi.

Com muita frequência, minha esposa e eu nos encontrávamos na posição do velho xamã nativo americano no clássico filme *Little Big Man*, de 1970. Depois de

Depois de subir na montanha para fazer um ritual elaborado para que os deuses viessem e o levassem, ele descobriu que nada havia acontecido. Ele ainda estava vivo. Ele disse ao seu aprendiz: "Às vezes a mágica funciona e às vezes não".[16]

Portanto, não pense por um momento que as bruxas estão conjurando dinheiro ou carros do nada. Em nossa experiência, a maioria das maldições de bruxas cai inutilmente no chão quando dirigidas contra um crente nascido de novo! O poder do demônio é limitado principalmente pela vontade de YHWH.

O interessante sobre o já mencionado Crowley é que seu contemporâneo, o mágico de palco e artista de fuga Harry Houdini, desafiou-o a realizar um ato mágico que Houdini não pudesse duplicar com prestidigitação (ilusões). Crowley foi, sem dúvida, o maior feiticeiro da primeira metade do século passado. Sua resposta ao desafio foi: "Eu não me mancho com demonstrações vulgares de poder".

Em outras palavras, o "homem principal" do diabo fugiu com o rabo entre as pernas.

Para resumir tudo isso, mergulhar (ou permitir que seu filho mergulhe) em ficção, filmes ou videogames relacionados ao ocultismo criará o cenário "lixo que entra e lixo que sai". Como diz a Bíblia, *"como ele pensa em seu coração, assim ele é"* (Provérbios 23:7). A mídia pode ser intensa. Alguns jovens leem esses livros repetidamente em vez de suas Bíblias! Eles assistem a filmes e jogam videogames religiosamente. Como isso pode não ter um impacto sobre o que está em suas mentes e em suas almas?

O diabo está usando essa mídia oculta para sobrescrever o software na mente de seu filho (ou talvez na sua mente!). Harry Potter ou Edward Cullen apagarão todas aquelas boas lições da escola dominical e os acampamentos bíblicos. Acredite em mim, já vi essas coisas acontecerem muitas vezes, inclusive em minha própria vida.

Fui criado em um lar muito gentil, devoto e amoroso. Meus pais eram seriamente católicos, e eu também. No entanto, na faculdade, li um romance de ficção científica intitulado *Stranger in a Strange Land* ([18]*Estranho em uma Terra Estranha*), de Robert Heinlein.Era uma sátira religiosa sobre o amor livre e o poder oculto e, em apenas algumas semanas, me transformou. Ele me preparou para seguir o conselho do padre/professor de minha

da minha aula de teologia, que me disse que Cristo era um estudante das artes ocultas e que eu precisava estudar o ocultismo para ser como Jesus.

Qualquer pessoa que diga: "É apenas um livro", "É apenas fantasia" ou "É apenas um filme" negligencia o poder da ficção para mudar o mundo. Veja a influência de *Doutor Zhivago*, de Pasternak, ou *Uncle Tom's Cabin*, de Stowe.

Obviamente, essas foram grandes obras da literatura, mas isso não importa. Você pode apostar que mais jovens leram *Crepúsculo* ou os livros de *Harry Potter* do que *jamais* leram *Doutor Zhivago*. O impacto cultural é enorme e o impacto espiritual ainda mais.

E OS VIDEOGAMES...?

Com a possível exceção da própria Internet, poucas coisas transformaram nossa cultura jovem como o videogame. Ele pegou o conceito de televisão, que já era muito popular entre os jovens, e acrescentou um poderoso componente interativo.

O fato de uma pessoa poder se envolver com um videogame o torna muito mais atraente para a mente do que a televisão, que é mais passiva. Muito já foi escrito sobre os perigos psicológicos dos videogames violentos ou ocultos. Não vou insistir no óbvio. Por todas as razões mencionadas anteriormente, não é bom que os jovens se envolvam em videogames baseados em ocultismo - dos quais existem dezenas. Os jogos violentos, de tiro em primeira pessoa e do tipo Grand-theft Auto também são muito ruins. Nenhum deles se enquadra nas diretrizes de Paulo em Filipenses 4:8!

Entretanto, há outro componente que é potencialmente mais perigoso para os videogames, porque não é tão óbvio. Lembre-se, o diabo *é* sutil. Para aprender sobre isso, precisamos nos aventurar brevemente no mundo dos jogos de azar profissionais. Passei vários anos como conselheiro de pessoas que eram viciadas em jogos de azar. Durante esse tempo, participei de muitos seminários de treinamento. Um deles, por incrível que pareça, foi em Las Vegas. Que tal isso como ironia? Um dos palestrantes era diretor do departamento de aconselhamento sobre jogos de azar de um dos principais hospitais da cidade e compartilhou alguns fatos interessantes sobre jogos de azar que podem ser igualmente relevantes para os videogames.

O leitor deve estar ciente do advento do vídeo pôquer e de outros jogos eletrônicos semelhantes nos cassinos. No crescente setor de jogos de azar, além dos jogos de mesa (pôquer, roleta, etc.) e das máquinas caça-níqueis, há um novo jogo na cidade. Originalmente, era o vídeo pôquer, mas agora se transformou em vários outros formatos de jogos eletrônicos.

Do que estou falando exatamente? Bem, imagine uma versão em videogame de jogos de apostas médias ou altas, como o pôquer. Além disso, imagine que você investe dinheiro nesses videogames para jogar e que existe a possibilidade de ganhar muito dinheiro jogando, assim como acontece com seus equivalentes no mundo real. Foi determinado que esses videogames são como crack para os jogadores. Eles são altamente viciantes e instantâneos.[19]

O que isso tem a ver com os videogames? Veja bem, parte do acordo que o setor de jogos de azar fez com a maioria dos estados é que, em troca das licenças para ganhar milhões de dólares, o setor deve financiar o tratamento dos jogadores que se metem em problemas e estudos sobre como esses jogos funcionam. Além disso, você pode apostar (perdoe a expressão) que o próprio setor paga muito dinheiro a psicólogos e outros cientistas sociais para que eles encontrem as formas mais eficazes de comercializar e projetar esses jogos para obter o máximo de retorno.

Os mecanismos de resposta a estímulos dos jogos de azar e dos videogames não são *muito* diferentes. A única diferença é que a recompensa dos jogos de vídeo é muito maior, pois não se trata apenas de acumular uma p o n t u a ç ã o alta, mas de ganhar dinheiro! Portanto, é uma força viciante muito poderosa.

Há elementos nos jogos de azar e nos videogames que se unem para torná-los altamente viciantes. Entre eles estão:

1. Telas de cores vivas e de movimento rápido
2. Qualidade repetitiva e hipnótica do jogo
3. Sons ou músicas hipnotizantes
4. Feedback instantâneo (saber imediatamente se você ganhou ou perdeu)

5. Algum nível de controle ou habilidade (ou a *ilusão* de controle ou habilidade) está envolvido[20]

6. Gratificação do ego por ganhar (no caso de jogos de azar, também dinheiro)

É ESCRAVIDÃO OU LIBERDADE?

O cérebro tem o que chamamos de "vias de prazer". Algumas são inatas (incorporadas), como o apetite por alimentos para nossa sobrevivência. Outras são aprendidas por meio da experiência. Por exemplo, o prazer que se tem ao aprender a jogar basquete e depois fazer um bom arremesso é uma via de prazer aprendida. O mesmo acontece com tocar um instrumento musical. É claro que essas são coisas boas. Elas aumentam nossa sensação de bem-estar e de quem somos.

Quando eu era conselheiro de viciados, percebi que há um paradoxo aqui. *Algumas coisas geralmente identificam prazeres saudáveis*:

1. No início, eles exigem muito trabalho (prática, estudo, etc.) para serem desfrutados. Assim, eles podem parecer quase um trabalho árduo no início.

2. Quando você ultrapassa essa barreira, eles se tornam mais fáceis e você entra em um tipo de estado chamado "flow" [(21]fluxo), em que tudo parece quase sem esforço.Inúmeros corredores, atletas, músicos e artistas já notaram esse fenômeno.

3. Tudo isso melhora o senso de identidade da pessoa e a faz sentir-se orgulhosa de suas realizações (não no sentido pecaminoso de orgulho).

Por outro lado, os prazeres viciantes (jogos de azar, drogas, álcool, etc.) são fáceis no início e depois se tornam *mais difíceis* com o passar dos anos. Muitos alcoólatras e viciados relatam que, depois de alguns anos, beber nem é mais divertido. É *um trabalho árduo!* Isso é difícil de entender para uma pessoa que não está em cativeiro. Os alcoólatras não bebem mais para sentir o prazer. Eles bebem porque *não beber* é uma agonia mortal, tanto física quanto emocionalmente. O mesmo acontece com a maioria dos viciados depois de ficarem presos em seu cativeiro por um bom período de tempo.

É claro que, ao mesmo tempo em que essa espiral descendente de dor física e emocional está acontecendo, os dependentes se sentem profundamente *envergonhados*. Porque, no fundo

Porque, no fundo, eles sabem que o que estão fazendo é errado e se sentem mal consigo mesmos. Mas, então, bebem, jogam ou usam cocaína para afastar esse sentimento horrível e, então, sentem-se pior. Isso se torna um ciclo de feedback de dor, vergonha e mentiras - ao contrário das atividades saudáveis mencionadas anteriormente, que fazem com que a pessoa se sinta melhor continuamente.

Portanto, é interessante que algumas das atividades mais benéficas e gratificantes que as pessoas podem desfrutar tenham um lado sombrio quase anticristo de comportamentos viciantes. Assim são as coisas em um mundo decaído.

Então, agora, você pode perguntar: O que toda essa conversa sobre jogos de azar, vício e fluxo tem a ver com videogames? Eis a questão: os videogames são um análogo próximo do pôquer de vídeo ou de outras modalidades de videogame. A única diferença significativa é que os videogames não custam dinheiro além do gasto inicial com o próprio jogo. Fora isso, *os videogames têm todas as seis qualidades viciantes dos jogos de azar*!

Voltemos à ideia das vias de prazer. Jogar uma boa quantidade de videogames tem o mesmo efeito no cérebro que jogar videopôquer, etc. O efeito só não é tão poderoso quanto o do videogame. O efeito só não é tão poderoso porque o mecanismo de recompensa (ganhar dinheiro) não está presente. Em vez disso, você só obtém a gratificação do ego de ganhar pontos e talvez ver seu nome na lista dos maiores ganhadores de todos os tempos.

Qual é esse efeito? Bem, surpreendentemente, ele percorre o cérebro humano em uma via de prazer semelhante ou idêntica à da *cocaína ou* da *metanfetamina*. É como um estimulante interno para o cérebro! Como escreve o famoso médico Dr. Amen:

> Os videogames aumentam a quantidade de dopamina liberada no cérebro, portanto, quando as crianças jogam videogames, elas realmente gostam! E quando você tenta tirar esses jogos delas, elas ficam muito chateadas. De fato, algumas chegam a apresentar sintomas de abstinência quando não podem jogar.[22]

A dopamina é um neurotransmissor (um composto semelhante a uma droga) no cérebro que nos faz sentir muito bem. Ela também é liberada pela ingestão de cocaína, embora em quantidades maiores. Muitos pais concordam com o Dr. Amen, relatando que

seus filhos fazem birra e agem de forma altamente agitada quando são forçados a parar de jogar videogame.

Esses mesmos pais ficariam surpresos ao saber que seus filhos estão apresentando praticamente as mesmas reações ao serem retirados dos videogames que os viciados em cocaína expressariam após parar de usar a droga - apenas não tão graves. Mas lembre-se de que essas crianças são menores (o que significa que é preciso menos dopamina para afetá-las). Além disso, seus cérebros ainda estão amadurecendo e, de acordo com os neurofisiologistas, estão em um "estado plástico".[23]Isso significa que seus cérebros são maleáveis e eles aprendem as coisas muito rapidamente. Isso é bom se estiverem na escola ou aprendendo a andar de bicicleta. *Não é* tão bom se elas estiverem inconscientemente criando novos caminhos de prazer pelos quais substâncias químicas poderosas, semelhantes a estimulantes, possam viajar.

ESTE É O SEU CÉREBRO NOS VIDEOGAMES

Perceba que o Criador criou o cérebro de forma maravilhosa. Ele contém uma *farmácia* cheia de substâncias químicas. Há a serotonina que nos ajuda a relaxar[24]e a adrenalina e o cortisol que nos ajudam a lidar com o estresse ou o perigo.[25]A dopamina[26]é quase como uma gota de morfina, assim como a família das endorfinas.[27]Essas substâncias são poderosas! Têm o objetivo de nos ajudar a lidar com coisas como perigo ou ferimentos ou ajudar a garantir a sobrevivência de nossa espécie por meio do desejo sexual.

Mas quando os jovens - até mesmo jovens adultos de vinte e poucos anos - passam uma quantidade significativa de tempo jogando videogames, seus cérebros jovens, ainda em desenvolvimento, são inundados com essas substâncias químicas poderosas.[28]Isso pode tornar seu filho excessivamente excitável.[29]Pode diminuir sua capacidade de atenção (pense em TDAH). Acredite, jogar muitos videogames pode realmente mudar a forma como o cérebro reage ao aprendizado.[30]E adivinhe? Também pode fazer com que seja mais difícil para seu filho *ficar quieto* na igreja.

Isso pode ter efeitos muito parecidos na mente do seu filho com o excesso de xarope de milho com alto teor de frutose ou cafeína (refrigerante).[31]Nessa tenra idade, você não quer que se formem vias de prazer que estimulem mudanças de atenção agitadas e rápidas e um desejo de *feedback de prazer instantâneo*. É isso que você obtém

com esses jogos! Como você pode imaginar, isso dificulta que as crianças realizem tarefas mais lentas.

A caminhada bíblica não tem a ver com gratificação instantânea. Trata-se de paciência, compaixão e fidelidade. Essas qualidades não são aprimoradas pelos videogames.

Se você duvida de mim, faça este experimento. Há algumas semanas, estava passando o filme épico *Exodus*. Eu o estava assistindo com um amigo, e ambos comentamos como ele parecia lento. Na época de seu lançamento (1960), ele era considerado uma obra-prima, um filme de ação sobre os primeiros dias da nação de Israel. Nós dois percebemos que ele parecia lento porque *nós* (baby boomers) fomos expostos a literalmente uma *geração* de filmes cinéticos, agitados e rápidos no estilo da televisão, feitos para nossos filhos. Hoje, o tempo entre os cortes em um filme ou programa de televisão é uma fração do tempo que era há uma geração.[32]É a isso que as crianças estão acostumadas - *se* você as deixar assistir à televisão, a filmes ou jogar videogames.

É difícil para uma criança assim sentar-se quieta, ler uma passagem das Escrituras e depois ponderá-la cuidadosamente. É claro que isso é exatamente o que o diabo quer. A mente da criança vai se distrair. Ela passará de um assunto para outro em busca do *estímulo acelerado com o qual está acostumada*. A criança provavelmente não conhecerá o versículo*: "Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus"* (Sl 46:10).

Esse é o problema. Para um jovem cuja dieta mental e emocional é um fluxo constante de videogames de ritmo acelerado, o estudo da Bíblia pode parecer muito lento e *entediante*! Novamente, esse é o maior desejo de Satanás! Se ele conseguir fazer com que um jovem pare de fazer devocionais, então sua batalha para corrompê-lo já está mais do que meio caminho andado!

Agora, lembre-se de que tudo o que eu disse se aplica a *qualquer* videogame! Não se trata apenas dos jogos violentos ou baseados em ocultismo. Isso se aplica a todos eles - se forem jogados por mais de um período mínimo de tempo. O problema é que é muito difícil fazer com que uma pessoa - até mesmo um adulto - pare de jogar videogame depois de apenas alguns minutos.

Portanto, se isso é verdade para os videogames bastante benignos, imagine o quanto os violentos e ocultos seriam mais perigosos!

Meu conselho é que os pais e até mesmo os jogadores adultos parem de jogar videogames (eu tive que parar!) ou então restrinjam o tempo de jogo a um máximo de 30 minutos por dia. Depois, passem pelo menos *o dobro* desse tempo lendo a Bíblia!

RESUMO E LISTA DE VERIFICAÇÃO

Sei que é muita coisa para assimilar, e muito disso pode ser novo. Consulte a lista de verificação de ocultismo/violência no início deste capítulo. Em seguida, compare-a com esta.

Livros e filmes - Evite livros, filmes ou programas de televisão que:

1. Glorifiquem (para que fique claro - glorificar nesse contexto significa fazer com que tais coisas pareçam boas, nobres, normais ou até mesmo louváveis) valores não bíblicos como xingamentos, palavrões, homossexualidade, fornicação, adultério, uso de drogas ilegais ou violência excessiva e gratuita.
2. Glorificar práticas ocultas - feitiçaria, bruxaria, vampirismo, lobisomens, etc. *O médium apresenta a magia ou o ocultismo como formas válidas de resolver problemas?*
3. Glorificar uma cultura a favor da morte, incluindo o suicídio e o infanticídio (aborto)
4. Exaltar e glorificar a feiura, o grotesco, o desânimo e o desespero
5. Embora pareça banal, pergunte o que Yah'shua faria com esse tipo de entretenimento! Ele assistiria? Você O convidaria para assistir com você?

LEIA LIVROS E FILMES QUE:

1. Ensinem valores bíblicos: amor, castidade, pureza e busquem soluções mais tolerantes e não violentas para os problemas.
2. Glorifiquem a beleza e a vida e elevem a alma.
3. Ensinem o valor do serviço ao próximo e o amor por todos.

4. Não é preciso dizer que você deve ler a Bíblia todos os dias.

VIDEOGAMES:

1. Evite *todos os* videogames que glorifiquem o ocultismo ou a violência.
2. Mantenha os videogames mais benignos em meia hora por dia ou menos, especialmente para pessoas com menos de 30 anos (geralmente o cérebro humano não amadurece totalmente até os vinte e poucos anos).

Minha oração é que este livro tenha ajudado a mostrar os perigos *reais* do vampirismo e do ocultismo e que minha história sirva como um conto de advertência para os jovens que se sentem intrigados com a morte, a escuridão e o mundo oculto. Embora muitos cristãos acreditem que essas coisas pertençam ao reino da fantasia, muitos missionários que servem em nações em desenvolvimento concordarão comigo quando eu lhes disser que elas são muito reais e muito perigosas.

Filhinhos, guardem-se dos ídolos. Amém (1 João 5:21).

AQUI ESTÃO TRÊS PERGUNTAS IMPORTANTES para os leitores:

> Sim, eu já li algumas ficções sobre vampiros e agora me sinto convencido sobre isso depois de ler este livro. O que devo fazer?
>
> Sim, eu já mexi com ocultismo, magia ou até mesmo vampirismo e agora me sinto muito preocupado. O que devo fazer?
>
> Sim, sou um pastor ou obreiro cristão que se depara com pessoas (jovens ou adultos) que se enquadram em uma ou em ambas as primeiras categorias. O que posso fazer?

A Bíblia é clara em relação às pessoas envolvidas em comportamentos pecaminosos: elas precisam se arrepender (repensar seus caminhos) e se afastar do pecado. No entanto, há duas maneiras possíveis de ver isso.

Primeiro, há jovens ou adultos não salvos que por acaso estão lendo este livro e acreditam que o Espírito Santo está falando com eles, levando-os a abandonar essas coisas e aceitar o *verdadeiro* presente da vida eterna ao aceitar o Messias como seu *Senhor* e *Salvador*.

Em segundo lugar, há seguidores de Yah'shua que, inocentemente (ou talvez não tão inocentemente), se envolveram com a leitura desses livros ou viram esses tipos de filmes e se apaixonaram por eles. Isso não é incomum. Até

Até agora, ensinamentos sólidos que revelam os perigos ocultos desses entretenimentos sombrios não estavam prontamente disponíveis para igrejas e grupos de jovens.

PARA A PESSOA NÃO SALVA QUE DESEJA ABANDONAR ESSAS COISAS

Deixe-me explicar algo fundamental. Embora os Estados Unidos e muitas nações ocidentais sejam considerados "países cristãos", há *muita* confusão e desinformação por aí.

Muitas pessoas acham que as seguintes coisas as tornam cristãs:

- Meus pais eram cristãos.
- Fui batizado quando bebê.
- Pertenço à _____igreja.
- Eu leio a Bíblia.
- Levo uma vida boa e tento evitar o pecado.
- De modo geral, faço mais coisas boas do que ruins.

Todas essas *coisas* são *maravilhosas*, mas, de acordo com a Bíblia, *nenhuma* delas faz de você um verdadeiro cristão. O cristianismo não tem a ver com pertencer a uma igreja ou ser aspergido com água ou óleo quando bebê. YHWH não tem netos. Se seus pais são ou foram crentes, isso pode ajudá-lo a seguir na direção certa, mas não o levará para o céu quando você morrer. Vamos examinar brevemente cada uma dessas qualificações à luz da Bíblia.

Em relação a seus pais, é verdade que ter antepassados cristãos é uma grande ajuda. Isso fará com que você aceite melhor Cristo e Seu dom gratuito da salvação. Isso se deve parcialmente às bênçãos geracionais:

> *Não te encurvarás a eles [deuses falsos], nem os servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e uso de misericórdia com*

milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos (Deuteronômio 5:9-10).

Vemos no versículo 10 que YHWH tem misericórdia *de milhares de gerações* daqueles que O amam e guardam Sua Palavra. Isso certamente incluiria os filhos dos cristãos. Esses filhos receberão misericórdia e certamente terão maior probabilidade de ouvir o evangelho. Mas eles ainda precisam aceitá-lo.

O batismo infantil também não o salva, ao contrário dos ensinamentos de várias igrejas importantes, como a luterana, a católica e a episcopal. Isso não é ensinado em nenhuma parte da Bíblia. O batismo *é* vital, mas em todo o Novo Testamento, é mostrado que ele vem *depois que* a pessoa professa a fé salvadora. Obviamente, um bebê não pode fazer isso.

O fato de pertencer a uma igreja também não o salva. As igrejas são denominações. São instituições criadas pelo homem, e muitas delas são boas. Algumas se tornaram liberais com o tempo e outras (mórmons, testemunhas de Jeová, etc.) são totalmente heréticas. Em nenhum lugar do Novo Testamento vemos pessoas sendo solicitadas a se filiar a uma denominação, nem são questionadas *se* pertencem a uma como uma questão de salvação. De fato, esse tipo de faccionalismo é explicitamente condenado nos escritos do apóstolo Paulo:

> *Rogo-vos, pois, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes sejais perfeitamente unidos no mesmo sentimento e no mesmo parecer. Porque me foi declarado por vós, meus irmãos, pelos que são da casa de Cloé, que há contendas entre vós. E digo isto: que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo. Ou Paulo foi crucificado por vós? ou fostes batizados em nome de Paulo?* (1 Coríntios 1:10-13)

O que Paulo quer dizer é que *todos nós deveríamos pertencer a Cristo*, e não a igrejas que levam o nome de um homem (Lutero, Menno Simons, Calvino) ou o ensino de um homem (Metodista). Nem pertencer a uma igreja com o nome de Cristo salva você

(Igreja de Cristo, Igreja Cristã, etc.). Como bem disse um pregador, frequentar uma igreja cristã não faz de você um cristão, assim como dormir em uma garagem não faz de você um Buick.

Da mesma forma, ler a Bíblia é certamente uma coisa excelente a se fazer, e certamente ajudou a mim e a inúmeras outras pessoas a chegar ao ponto em que percebemos que precisávamos de salvação. Entretanto, em nenhum lugar está escrito que o estudo da Bíblia por si só nos salva. Sim, *"a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Deus"* (Rom. 10:17). Mas observe que ele diz ouvir, não ler. *Há* algo poderoso em ir a uma igreja e ouvir um pregador *pregar* a Palavra em voz alta.

Viver uma vida boa e fazer o bem é admirável, mas isso não o salva.
De acordo com o padrão de justiça perfeita de YHWH, ninguém está realmente livre do pecado.

> *Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer* (Romanos 3:10).
>
> *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus* (Romanos 3:23).
>
> *Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniqüidades, como o vento, nos arrebatam* (Isaías 64:6).

Veja isso da seguinte forma. Digamos que você compareça a um tribunal e seja acusado de matar alguém em um acidente de carro. Você pode entrar em acordo com o tribunal e dizer que houve centenas de vezes em que você saiu com seu carro e nunca matou ninguém. Isso seria importante para o juiz? Não - você ainda seria culpado de homicídio culposo.

Da mesma forma, mesmo que você ajude as senhoras idosas do outro lado da rua e dê algum dinheiro para o cara do Exército da Salvação com o sino e o balde no Natal, isso não faz com que todos os pecados que você (e eu) cometemos desapareçam magicamente.

Lembre-se de que Yah'shua ensinou que olhar para uma mulher com desejo em seu coração é o mesmo que cometer adultério (veja Mateus 5:28). Ele também ensinou que se você ficar com raiva de alguém sem motivo, correrá o risco de

julgamento (ver Mateus 5:22). Até mesmo nossa vida de pensamentos pode nos convencer do pecado! É por isso que a Bíblia nos diz repetidamente que *todos* nós pecamos.

Como todo pecado é uma afronta monstruosa contra o Todo-Poderoso, nenhuma quantidade de boas ações pode apagar as coisas ruins feitas. (Veja Isaías 64:6, citado acima).

ENTÃO, SE NENHUMA DAS COISAS ACIMA ME TORNA UM CRISTÃO, O QUE FAZ?

Essencialmente, a fé em Yah'shua ressuscitado é o que salva você. Você deve acreditar que Yah'shua é o todo-poderoso YHWH (como diz em João 1:1-14 e 1 Timóteo 3:16).

Você deve acreditar que Ele morreu na cruz por seus pecados e que não há nada, exceto a crença Nele, que possa salvar sua alma (veja Efésios 2:8-9, Hebreus 11:6).

Você deve acreditar que Yah'shua ressuscitou corporalmente dos mortos para lhe dar a vida eterna (consulte 1 Coríntios 15:3-8).

Em termos simples, a maneira de sair do reino das trevas, onde Satanás basicamente tem livre reinado em sua vida, é esta. Obviamente, essas medidas devem ser tomadas com um coração profundamente sincero:

- Como mencionado anteriormente, você precisa se arrepender (afastar-se ou repensar) de sua vida pecaminosa (consulte Atos 17:30). Yah'shua disse que, se não nos arrependermos, pereceremos (ver Lucas 13:3).
- Você precisa confessar seus pecados em geral (obviamente ninguém consegue se lembrar de todos os pecados que já cometeu) diretamente a Yah'shua no céu (consulte 1 João 1:9). Declare que você está arrependido por tê-los cometido.
- Como mencionado acima, acredite sinceramente e confesse com sua boca que Yah'shua morreu por você, foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia (veja Rm 10:9-10).
- Em oração, convide Yah'shua para entrar em sua vida para se tornar seu Salvador e peça a Ele que se torne seu Senhor e Mestre (assuma o controle de sua vida) (veja

Rom. 10:13).

Isso é o que é preciso para nascer de novo e começar uma nova vida em Yah'shua, o Messias.

Em seguida, encontre uma boa igreja que acredite e pregue a Bíblia e seja batizado na água por imersão (ser mergulhado na água). Frequente a igreja e tenha comunhão (faça amigos) com outros crentes. Como em qualquer outra grande mudança na vida, é bom ter uma rede de apoio. (Evite igrejas que fazem exigências com base em uma Escritura isolada, como uma mulher não cortar o cabelo ou usar joias. Para obter mais informações sobre esses "cultos cristãos", visite www.withoneaccord.org).

Peça ajuda a Yah'shua para ficar longe de atividades pecaminosas e você a receberá. Mas você precisa se esforçar. É claro que, ocasionalmente, você tropeçará. Eu sei que tropecei. Todo mundo tropeça. Quando isso acontecer, confesse o fato a Yah'shua e peça a ajuda Dele para não pecar novamente.

Permita-me acrescentar que, se você tiver um passado no ocultismo ou em algum outro sistema religioso falso, talvez sinta alguma resistência espiritual ao fazer essa oração. O diabo entende que, quando você se regenera (nasce de novo), ele perde muito, se não *todo*, o poder que tinha sobre você. Ele não quer que isso aconteça.

Como resultado, você pode achar difícil se comprometer com essas etapas. Você pode sentir impulsos ou vozes em sua mente dizendo para não fazer isso. Isso *não* significa que você seja louco. Significa apenas que você, como muitas pessoas não salvas, pode ter espíritos malignos dentro ou ao redor de você. Normalmente, se você pedir ajuda a Yah'shua contra esses impulsos, Ele a fornecerá. Ocasionalmente, talvez você precise buscar a ajuda de um pastor compreensivo. Alguns pastores podem relutar em confrontar o demônio. Se for o caso, visite nosso site ou ligue para nós e tentaremos fazer o possível para ajudá-lo ou encontrar alguém em sua região que possa ajudar.

Dito isso, saiba que a maioria das pessoas não sofre muita interferência. Se você fez essas orações e as entendeu, você nasceu de novo e está no Reino dos Céus. Se morrer, você estará a caminho do Céu - não por causa de algo que tenha feito, mas porque

Yah'shua morreu por seus pecados e você aceitou o dom gratuito (veja Rm 6:23) de Sua morte sacrificial na cruz.

OK, EU SOU SALVO, MAS TENHO LIDO ESSES LIVROS OU ASSISTINDO A ESSES FILMES. O QUE DEVO FAZER?

Antes de mais nada, saiba que *não* estamos tentando condená-lo aqui. Você *provavelmente* fez essas coisas sem perceber que elas eram espiritualmente perigosas. Não há muito discernimento ou ensino por aí sobre os perigos desses tipos de materiais. Além disso, vivemos em uma cultura que essencialmente ignora o pecado (mentira, homossexualidade, aborto, fornicação, trapaça, etc.), portanto, é muito fácil não saber sobre certas questões que, há uma geração, teriam sido denunciadas com muito mais clareza como erradas pela cultura em geral.

Dito isso, como acontece com qualquer pecado, é importante abandoná-lo completamente, pedir perdão e seguir em frente com sua vida. Se você tem os romances *de Crepúsculo* ou livros semelhantes de ficção sobre vampiros ou outra literatura baseada no ocultismo, precisa se livrar deles. Eu recomendaria fazer o que eu fiz e levá-los a um pastor que acredita na Bíblia em sua cidade e pedir-lhe que se desfaça deles.

Caso contrário, você pode se tornar como o alcoólatra que está se recuperando, mas ainda mantém uma garrafa de Jack Daniels em algum lugar, "por precaução". Esses livros (ou DVDs dos filmes) são uma ocasião de tropeço para você (veja Rm. 14:13). Você *não* os quer em sua casa.

Entregá-los a um líder da igreja também demonstra a sinceridade de seu arrependimento. Embora a ideia de se livrar de livros (ou até mesmo queimá-los) irrite a grande maioria das pessoas em nossa sociedade por causa das ações infelizes tomadas por Hitler e pelos nazistas, ela *é*, na verdade, bíblica:

> *E muitos dos que creram vieram, confessaram e mostraram suas obras.*
> *E muitos dos que usavam artes mágicas* [livros de magia

-nota do autor] *ajuntaram os seus livros e os queimaram na presença de todos; e, tendo avaliado o seu preço, acharam que era cinquenta mil moedas de prata. Assim crescia poderosamente a palavra de Deus e prevalecia* (Atos 19:18-20).

Nos dias de hoje, essa prática seria *altamente* politicamente incorreta. Ainda é apropriado para livros que glorificam o ocultismo ou o vampirismo, como esses romances fizeram. Eles são objetos amaldiçoados (veja Deut. 7:26) e precisam ser retirados de sua casa e, por fim, destruídos.

(Se desejar ler um estudo completo sobre como alcançar a libertação por meio de Yah'shua além do que pode ser discutido aqui, consulte nosso livro, Blood on the Doorpost (Sangue na ombreira*), disponível em nosso site. Esse livro aborda esses assuntos com* ***muito*** *mais profundidade).*

Depois de fazer isso, você precisa orar e se arrepender por ter feito isso, mesmo que tenha feito por ignorância. Lembre-se, se você beber um copo de cianeto, inocentemente pensando que é água, ele ainda assim o matará!

Ore algo como o seguinte.

Parte Um - Repentina4

Abba Pai, em nome de Yah'shua, o Messias, peço humildemente o seu perdão por ler e/ou assistir à mídia que glorifica o ocultismo[1]ou os vampiros. Renuncio a todos esses livros como sendo malignos. Agora sei que foi errado lê-los ou estudá-los, e reconheço isso como pecado e peço sinceramente que o Senhor me perdoe. Ajude-me, Pai, a abandonar completamente essas coisas pelo poder de Seu Espírito Santo. Em nome de Yah'shua, eu oro. Amém.

Parte Dois - Componente de guerra espiritual2[,3]

Abba Pai, em nome do meu Senhor Yah'shua, o Messias, ordeno que todos os espíritos malignos que possam ter entrado em mim por causa do meu envolvimento com livros ocultistas, romances ou filmes de vampiros me deixem imediatamente. Sou especialmente contra o espírito mentiroso e o espírito do erro. Eu os separo de Satanás e de qualquer poder acima de vocês. I

Retiro seu direito de me afligir e proclamo seu julgamento. Eu os uno como um só e ordeno que vão aonde o Senhor Yah'shua, o Messias, lhes disser para ir[4]pela voz de Seu Espírito Santo.

Abba Pai, peço agora que todas as portas de acesso demoníaco que possam ter sido abertas em meu corpo ou em minha alma, mente, vontade ou emoções por qualquer pecado, em qualquer momento e de qualquer forma, sejam fechadas agora e para sempre e seladas pelo sangue do Cordeiro derramado na cruz do Calvário, e eu lhe agradeço por fazer isso, em nome de Yah'shua, o Messias. Amém!

Essa oração é *tudo o que* há para fazer. Eu diria, no entanto, que se você sentir que está tendo problemas ou precisar de mais informações sobre todo esse processo, pode baixar um arquivo PDF gratuitamente em nosso site[5]que contém todas as orações pelas quais recomendamos conduzir as pessoas que foram contaminadas de alguma forma pelo ocultismo.

E SE EU REALMENTE ESTIVE ENVOLVIDO COM O OCULTISMO, BRUXARIA OU ATÉ MESMO VAMPIRISMO? O QUE DEVO FAZER?

As orações especificadas acima podem ser feitas em voz alta e devem limpar o demônio e as trevas de você, de sua casa e de seus entes queridos. Obviamente, se você não nasceu de novo, precisa pedir a Yah'shua que entre em sua vida se desejar sinceramente abandonar o ocultismo e servi-Lo.

Se *você* é cristão e apenas se envolveu em coisas ocultas *por* ignorância, *ainda precisa se arrepender formalmente e pedir perdão.* Aqui está a oração que recomendamos:

Parte Um - Arrependimento4

Abba Pai, em nome de Yah'shua, o Messias, peço humildemente Seu perdão por praticar o ocultismo (citar práticas específicas como bruxaria, vampirismo etc.). Eu renuncio a todas essas

práticas como malignas. Agora sei que foi errado praticá-las, reconheço isso como pecado e peço sinceramente que o Senhor me perdoe. Ajude-me, Pai, a abandonar completamente essas coisas pelo poder do Seu Espírito Santo. Em nome de Yah'shua, eu oro, amém.

Parte Dois - Componente do carisma espiritual

Abba Pai, em nome do meu Senhor Yah'shua, o Messias, eu ordeno que todos os espíritos malignos que possam ter entrado em mim por causa do meu envolvimento com bruxaria ou ocultismo (novamente, nomeie o tipo específico de prática) me deixem imediatamente. Eu me oponho especialmente ao espírito da mentira, ao espírito do erro e ao espírito da adivinhação.[6]Eu o separo de Satanás e de qualquer poder acima de você. Retiro seu direito de me afligir e proclamo seu julgamento. Eu os uno como um só e ordeno que vão aonde o Senhor Yah'shua, o Messias, lhes disser para ir pela voz do Seu Espírito Santo.

Abba Pai, peço agora que todas as portas de acesso demoníaco que possam ter sido abertas em meu corpo ou em minha alma, mente, vontade ou emoções por qualquer pecado oculto, em qualquer momento, de qualquer forma, sejam fechadas agora mesmo e para sempre e seladas pelo sangue do Cordeiro, derramado na cruz do Calvário. Eu lhe agradeço por fazer isso, em nome de Yah'shua, o Messias. Amém!

Se você já esteve envolvido em mediunidade ou canalização de transe, faça o download do arquivo PDF com as orações completas, pois elas serão muito úteis para você e são mais extensas do que o espaço que temos aqui.

SOU PASTOR OU MISSIONÁRIO CRISTÃO E AS PESSOAS ESTÃO ME PROCURANDO PARA PEDIR AJUDA EM RELAÇÃO AO VAMPIRISMO, AO OCULTISMO OU ATÉ MESMO À LEITURA DESSES LIVROS. COMO POSSO AJUDÁ-LAS?

Infelizmente, a maioria dos seminários e faculdades bíblicas não prepara os pastores para esse tipo de ministério. Esse é um triste lapso no treinamento daqueles que deveriam estar na linha de frente dessa batalha espiritual. Parte de ser um pastor é proteger o rebanho de lobos cruéis (veja Atos 20:29). Embora esses lobos possam assumir muitas formas, certamente o ocultismo e a bruxaria estariam entre eles, especialmente nos dias de hoje.

Acreditamos que um pastor, pastor associado ou pastor de jovens deve estar preparado para ministrar àqueles que estão saindo do ocultismo, da bruxaria ou do satanismo, bem como das práticas vampirescas. Essas práticas estão crescendo e provavelmente são mais proeminentes agora do que em qualquer outro momento nas últimas gerações. Isso se deve, em parte, ao fato de a cultura estar se tornando mais degradada. Porém, o mais importante é que os crentes não estão orando como antes. A cobertura de oração pode fazer muito para deter as forças das trevas em uma cidade ou nação.

Portanto, acima de tudo, ***qualquer pessoa que deseje trabalhar nesse ministério precisa ser uma pessoa de muita oração e fé***. Se a oração não for uma parte importante de sua vida, então *não* tente trabalhar com esse tipo de pessoa.

Obviamente, você também precisa ter o coração de um pastor. Você precisa ser capaz de encontrar as pessoas e ouvi-las onde elas estão. A compaixão é fundamental. Pode haver um lugar para fogo e enxofre, mas não é esse o caso.

Também seria útil estar familiarizado com esses assuntos (ocultismo, bruxaria e vampirismo), pelo menos até certo ponto. Além de *Blood on the Doorpost*, que trata mais de libertação e guerra espiritual, eu recomendaria nossos livros *Wicca: Satan's Little White Lie* (sobre Wicca ou bruxaria branca), *Lucifer Dethroned* (sobre satanismo e o culto aos vampiros) e, finalmente, *Masonry Beyond the Light* (obviamente sobre a loja). Certamente, há poucos outros livros por aí, especialmente sobre a maçonaria, mas naturalmente tentamos fazer com que esses livros fossem tão precisos, úteis e informativos quanto possível. É claro que eles têm a vantagem de terem sido escritos por alguém que participou desses vários grupos.

Todos eles, juntamente com muitos materiais gratuitos para download, podem ser encontrados em nosso site www.withoneaccord.org.

Mais uma vez, percebo que poucos seminários ou faculdades bíblicas tratam de apologética (defesa da fé) contra sistemas religiosos falsos. Por causa disso, infelizmente, a maioria dos pastores e obreiros tem de se educar por conta própria. Ajudar as pessoas a se libertarem do demônio também raramente é abordado. É por isso que escrevemos *Blood on the Doorpost (Sangue no batente*), que é um manual muito abrangente sobre guerra espiritual e libertação.

Além disso, recomendo que você faça uma espécie de *triagem* espiritual das pessoas que o procuram para pedir ajuda. Pergunte a si mesmo: de onde elas vêm e quais são suas necessidades? Conforme descrito no início do capítulo, elas podem ser desde jovens cristãos que acabaram de ler os livros ou assistir aos filmes até pessoas não salvas presas em seitas como bruxaria, satanismo ou vampirismo.

Obviamente, se você perceber que eles precisam de salvação, deve fazer o possível para evangelizá-los. Certamente, qualquer pastor ou obreiro saberia como fazer isso. Se forem apenas jovens salvos, mas que se encantaram com os livros, você precisa explicar por que os livros são enganosos e, portanto, espiritualmente perigosos, e então fazer com que eles renunciem aos livros ou filmes e se arrependam. O ideal é que os livros ou DVDs (se houver) sejam entregues a você para serem destruídos, conforme discutido acima.

Para os ocultistas não salvos, etc., *depois de nascerem de novo*, eles precisam ser guiados por orações semelhantes às apresentadas acima e renunciar aos seus sistemas de crenças. Eles precisam dar a Yah'shua o senhorio sobre todos os aspectos de suas vidas[7]e orar para ordenar que os homens fortes pertinentes ao envolvimento em seu culto os deixem (veja a nota final abaixo para obter informações sobre isso). Novamente, todos os livros ocultistas ou parafernálias que eles tiverem precisam ser entregues a você para serem destruídos.

É claro que essas coisas *precisam ser feitas de livre e espontânea vontade*. Fazê-las de má vontade não vai mudar muita coisa. Isso indicaria que seu coração ainda pode estar parcialmente investido em suas práticas ocultas ou de culto. Discernimento e sensibilidade são necessários aqui. Eu recomendaria que todos esses pastores e ministros orassem para que o Espírito Santo lhes desse o *carisma* do *discernimento de espíritos* (veja 1 Coríntios 12:10). Isso é algo absolutamente

Isso é absolutamente essencial para qualquer pessoa envolvida nesse tipo de ministério. De fato, em minha humilde opinião, *todo* pastor e obreiro deveria orar diariamente por esse dom.

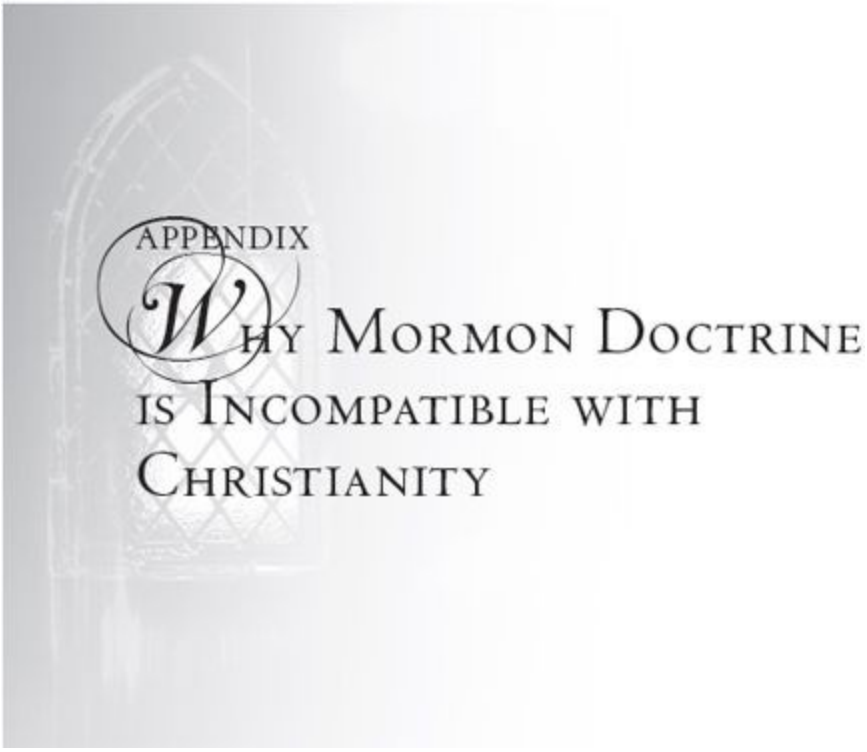
Também seria útil que ex-oculistas, bruxos ou vampiros recém-salvos fossem inseridos em um programa significativo e sério de discipulado. Esperamos que sua congregação tenha algo assim. Essas pessoas podem precisar de um pouco mais de incentivo e ensino paciente do que o novo crente comum.

Lembre-se, essas pessoas são como uma casa velha com uma camada de tinta velha. A tinta velha é seu sistema de crenças ocultas. Antes de poder pintar a casa com tinta nova, você precisa raspar a tinta velha. O simples fato de dar-lhes uma Bíblia e estabelecer um plano de leitura diária da Bíblia pode fazer isso parcialmente. Sentar-se sob uma pregação piedosa toda semana também pode fazer isso.

Mas talvez eles também precisem de um crente experiente do seu rebanho que os proteja e esteja presente para orar, apoiar e responder a perguntas. Pode ser, talvez, um diácono, um ancião ou uma pessoa equivalente - de preferência do mesmo sexo.

Se você, como pastor ou obreiro cristão, puder ajudar essas pessoas dessa forma, estará plantando sementes maravilhosas no Reino. Cada vez mais pessoas precisam desse tipo de ministério e, se você puder ajudá-las por meio do Espírito Santo, isso será um golpe significativo contra o império das trevas! Vá em frente!

"Porventura não há uma causa?" (1 Samuel 17:29)



ESTAMOS INCLUINDO ESTE BREVE apêndice para explicar a teologia SUD porque Stephenie Meyer é uma mórmon devota, e muitos ensinamentos do mormonismo estão contidos nos livros *de Crepúsculo*, embora de forma velada. Dessa forma, os livros podem servir como uma maneira de expor os jovens à teologia SUD de uma forma habilmente disfarçada.

Embora todas as nuances da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (SUD) ou da teologia mórmon não possam ser examinadas neste breve formato,[1] o essencial pode ser explicado rapidamente.

Antes de mais nada, é preciso dizer que existem - e deveriam existir - certas *doutrinas inegociáveis que compõem o cristianismo histórico e ortodoxo*. Embora denominações diferentes possam discordar em detalhes menores, o cristianismo histórico se apega a esses ensinamentos fundamentais.[2]

A NATUREZA DO CRIADOR:

1. Há apenas um Deus em todo o universo (ver Deuteronômio 6:4; Isaías 44:6-8; 1 Timóteo 2:5). Essa divindade se expressa na revelação divina como Pai,

Filho e Espírito Santo - três pessoas que são um só Deus (ver 1 João 5:7).

2. Deus é um Espírito, não um homem (ver João 4:24; Números 23:19; Oséias 11:9).

3. Ele não muda nem evolui (veja Malaquias 3:6).

A NATUREZA DE YAH'SHUA (JESUS)

1. Yah'shua *é* o próprio Deus Todo-Poderoso (veja João 1:1,14; Col. 1:15-19; 1 Tim. 3:16).

2. Ele é o Criador de tudo, inclusive de Lúcifer (veja João 1:3; Col. 1:15-16).

3. Ele foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem (ver Mateus 1:18-20; Lucas 1:35).

4. Ele morreu na cruz por nossos pecados e ressuscitou dos mortos para nos dar a vida eterna (ver Romanos 3:25; 1 João 2:2, 4:10; Mateus 28:6).

A NATUREZA DAS ESCRITURAS

1. Yah'shua prometeu que Sua Palavra duraria até o fim dos tempos (ver Lucas 16:17).

2. Ele prometeu que nem mesmo o menor traço do texto da Bíblia seria capaz de ser adulterado (ver Mateus 5:18).

3. A Bíblia Sagrada será preservada pelo Espírito Santo e permanecerá para sempre (veja Sl 12:6-7, 19:7-8; 1Pe 1:24-25).

COMO DEVO SER SALVO?

1. Somos salvos pela graça por meio da fé na obra consumada do Messias na cruz, invocando Seu nome (veja Efésios 2:8-9, Romanos 10:9-10, 13).

2. Não somos salvos por obras (veja Efésios 2:8-9) ou por pertencermos a uma determinada denominação, mas por nosso relacionamento com Yah'shua. Ele deve ser nosso Senhor e Salvador.

Em contraste, a Igreja SUD (Mórmon) ensina essas doutrinas em contradição com o cristianismo histórico.

SOBRE DEUS:

1. Os SUD são ensinados que seu deus já foi um homem que evoluiu para um deus por meio da obediência às leis e ordenanças do evangelho mórmon.
2. Eles também acreditam que, se forem fiéis aos convênios do templo, podem se tornar deuses e deusas (quase exatamente como Edward e Bella), tendo corpos físicos, mas inexpugnáveis, com todas as partes do corpo e paixões que os humanos têm.
3. Os mórmons são ensinados que o Pai Celestial é nosso pai literal e que Ele gera cada uma de nossas almas no céu ao ter relações com uma de Suas esposas deusas. Depois, descemos aqui e assumimos tabernáculos físicos (corpos) para podermos seguir essa mesma lei de progressão eterna. Esse é o plano de salvação mórmon.

SOBRE YAH'SHUA:

1. Os mórmons são ensinados que Jesus é o primogênito (de muitos) dos filhos de Deus.
2. Ele também é o irmão mais velho de Lúcifer.
3. Além disso, eles ensinam que Jesus foi concebido no ventre de Maria por meio de um ato conjugal real com seu Pai Celestial. Em outras palavras, o deus mórmon teve relações sexuais com uma de suas filhas para conceber o Salvador.
4. O Jesus mórmon *não é* o Deus Todo-Poderoso, mas sim um deus menor. Os mórmons são, por definição, politeístas. Ou seja, eles acreditam em muitos, muitos deuses. Entretanto, eles acreditam que apenas um - o Pai Celestial - governa este planeta.

5. O que Jesus fez na cruz não nos salvou. Em vez disso, Suas gotas de sangue no Jardim do Getsêmani é que nos salvaram. Um dos primeiros apóstolos SUD, Orson Pratt, ensinou que o sangue de Jesus não tem mais valor do que o sangue de um cachorro morto.

SOBRE A BÍBLIA:

1. A Oitava Regra de Fé da Igreja Mórmon declara: "Acreditamos que a Bíblia é a Palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente. Também acreditamos que o Livro de Mórmon é a Palavra de Deus".
2. Os mórmons são ensinados que monges e sacerdotes corruptos removeram muitas "coisas claras e preciosas" de nossa Bíblia.
3. Somente os profetas vivos, como Joseph Smith e o atual profeta SUD, podem interpretar as Escrituras para nós.
4. Portanto, os mórmons têm quatro "obras-padrão" ou Escrituras: A Bíblia, o Livro de Mórmon, *Doutrina e Convênios* e *A Pérola de Grande Valor*. Muitos versículos desses livros contradizem uns aos outros e à Bíblia.

SOBRE A SALVAÇÃO:

1. O Terceiro Artigo de Fé da Igreja Mórmon diz: "Acreditamos que, por meio da Expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva pela obediência às leis e ordenanças do Evangelho". Portanto, é a salvação pelas obras.
2. Há três níveis de céu na teologia SUD.
3. O nível mais baixo é o *Reino Telestial*, para onde vão os preguiçosos e apóstatas de todas as religiões, além dos mórmons que não conseguem guardar todos os mandamentos da fé SUD. Esse é um lugar essencialmente como a nossa Terra agora, exceto que ninguém morrerá.
4. O nível intermediário é o *Reino Terrestre*. Esse é um lugar como o Jardim do Éden, para onde irão homens e mulheres dignos de todas as religiões se

eles viveram à altura de toda a luz que receberam em suas religiões. É também onde a maioria dos mórmons irá parar, se não tiverem cumprido todos os mandamentos e convênios de sua fé.

5. O nível mais alto é o *Reino Celestial*. Somente os mórmons dignos que foram selados no templo para o tempo e a eternidade e que guardaram todos os mandamentos e convênios do templo conseguirão chegar lá. A maioria dos mórmons não consegue viver de acordo com esses altos padrões, pois há mais de 4.000 mandamentos a serem cumpridos. De acordo com o teólogo e apóstolo SUD Bruce R. McConkie, todos os que não conseguirem chegar ao Reino Celestial serão condenados.

6. Como mencionado anteriormente, parte dessa salvação do Reino Celestial é tornar-se um deus e viver nas eternidades com sua família (esposa e filhos) e iniciar seu próprio sistema solar algum dia e povoá-lo com seus filhos espirituais, assim como o Pai Celestial fez aqui.

7. Os mórmons também são ensinados que nenhuma das outras igrejas cristãs existentes pode salvar ninguém porque elas são corruptas e apóstatas e têm sido assim desde o século IV. Somente os portadores do sacerdócio da Igreja Mórmon têm o poder de girar as chaves do Reino dos Céus e deixar as pessoas entrarem.

Como você pode ver, embora a maioria dos mórmons sejam pessoas gentis e amáveis, suas crenças estão muito distantes do que a Bíblia ensina, exceto na área da moralidade pessoal. Em termos de moralidade, os mórmons estão praticamente alinhados com a Bíblia, exceto por seus ensinamentos sobre poligamia, *que ainda estão contidos como um passo necessário para sua salvação*, de acordo com a Seção 132 de *Doutrina e Convênios*.[3]

Sua sinceridade não os salvará. As pessoas podem estar sinceramente erradas. Seu Jesus não é o Deus Todo-Poderoso e não pode salvar ninguém. Essas pessoas preciosas precisam conhecer a verdade sobre a Bíblia e a fé histórica *"uma vez entregue aos santos"* (Judas 3).

ENDNOTES

Prefácio

1. Dr. J.K. Van Baalen, *Chaos of the Cults*, citado por Eric Pement em *Cornerstone*, vol. 26, edição 113, (1997).

Confissões de um ex-vampiro

1. Aqui me refiro a santo no sentido católico, alguém que é extraordinariamente valente em sua prática da virtude, tanto que, quando ele ou ela morria, milagres podiam ser alcançados orando para ele ou ela.
2. Esses cartões foram desenvolvidos pelo Dr. Karl Zener para ajudar a testar a capacidade de ESP. Geralmente são brancas com desenhos de linhas pretas fortes, como linhas onduladas, estrelas, quadrados, etc. Há cinco desenhos no total. A ideia é embaralhar as cartas e ver quantas você consegue acertar adivinhando. Se o resultado for significativamente melhor do que o acaso, a ideia é que você pode ser vidente.
3. Esse ensinamento não era muito conhecido na época, mas foi baseado em parte nos ensinamentos do místico Nicholas Roerich e atualmente pode ser encontrado em livros como *The Lost Years of Jesus* (*Os anos perdidos de Jesus*), da falecida líder de culto Elizabeth Clare Prophet (Summit University Press, 1988). Desde então, ela foi completamente desmascarada. Historiadores e especialistas visitaram o monastério onde esses pergaminhos supostamente estavam guardados e os monges nunca tinham ouvido falar de tal coisa.
4. No contexto da magia cerimonial, a evocação é a invocação de demônios pelos feiticeiros para supostamente forçar os demônios a cumprir suas ordens.
5. http://www.wicca.com/celtic/wicca/definitions.htm.
6. A Wicca é realmente pronunciada "Witcha", mas a maioria não sabe disso e, portanto, pronuncia "Wikka".

7. Dra. Margaret Murray, *The God of the Witches* (*O Deus das Bruxas),* Blackmask Online, 2001, p. 2.

8. Um clã de bruxas normal só pode ter 13 membros, 12 mais uma suma sacerdotisa.

9. Isso foi popularizado pelo autor Robert Graves em seus livros, como *The White Goddess* and *King Jesus* (*A Deusa Branca* e *o Rei Jesus)*, décadas antes do lançamento de *O Código DaVinci* ou *Holy Blood, Holy Grail (Sangue Sagrado, Santo Graal*).

10. http://www.merriam-webster.com/dictionary/grok.

11. LaVey publicou o livro em 1966, ano que ele proclamou ser o primeiro ano de uma nova época satânica. O ano de 1966 tornou-se Anno Satanas I ou ASI. Dizia-se que *A Bíblia Satânica*, na verdade, superava a venda de qualquer outro livro nos campi universitários, exceto a Bíblia verdadeira. Acho que podemos ser gratos por pequenos favores. A partir desse início, nasceu a Igreja de Satanás. Nunca muito grande, a COS teve uma enorme influência no cenário ocultista do final do século XX, muito além de seus pequenos membros.

12. Significando literalmente "sua própria cabeça". Era uma igreja com sua própria hierarquia e autoridade, independente de Roma ou das igrejas de rito oriental.

13. No rito romano e no rito ortodoxo oriental (e também, até certo ponto, na comunhão anglicana), acredita-se que o sacerdócio e a autoridade para ministrar vêm de um dos sete sacramentos, chamado de Ordem Sagrada. Há três ordens principais: diácono, sacerdote e bispo. Somente um bispo com "sucessão apostólica válida" pode ordenar um homem ao sacerdócio. Isso significa que o bispo deve ser capaz de rastrear sua "linhagem" até um dos doze apóstolos por meio da imposição de mãos. É ensinado que somente um sacerdote validamente ordenado pode perdoar pecados, abençoar pessoas e celebrar a liturgia. Nesse entendimento, todas as igrejas protestantes não têm autoridade apostólica e, portanto, não têm poder real. De fato, o Papa Leão XIII escreveu uma encíclica condenando até mesmo as Ordens Sagradas anglicanas (ou episcopais) como totalmente nulas e sem efeito.

14. Durante os anos 50 e até o início dos anos 70, nós, católicos, fomos ensinados que a hóstia, uma vez consagrada, era literalmente o corpo de Jesus. Portanto, ninguém tinha permissão para tocá-la, exceto diáconos, padres e bispos. Era considerado uma grave blasfêmia que um leigo tocasse a hóstia, exceto, é claro, para recebê-la em sua língua estendida dos dedos de um padre durante a comunhão. Assim, quando de repente as regras mudaram em meados dos anos 70 e todos na igreja católica americana puderam receber a comunhão na palma da mão, foi um grande escândalo para os católicos de mentalidade tradicional.

15. De fato, Roma já condenou em várias ocasiões tanto a maçonaria quanto a bruxaria e, provavelmente, também o satanismo. A maioria dos wiccanos não gosta muito dos católicos nem dos satanistas. Os satanistas acham que todo o restante dessas pessoas são apenas farsantes.

16. *Lucifer Dethroned*, Chick Publications, 1993.

17. A OTO: Ordo Templi Orientis, foi uma organização maçônica e rosacruz templária na Europa do final do século 19 e início do século 20. Por razões complexas demais para serem explicadas, Aleister Crowley recebeu a liderança dessa organização nas Ilhas Britânicas. Ela existe até hoje com diferentes denominações na Grã-Bretanha, Suíça, Chicago e Pasadena, Califórnia.

18. http://www.jesus-is-savior.com/False%20Religions/Wicca%20&%20Witchcraft/aleister_crowley.htm.

19. *Vine's Expository Dictionary*, op.cit., p. 1239.

20. Aleister Crowley, *Liber Al Vel Legis*, Capítulo 1:39-40.

21. http://hermetic.com/legis/ccxx/.

22. Aleister Crowley, *Liber Al Vel Legis (Livro da Lei)*, Capítulo 1:57 e 3:60.

23. http://www.magickalmind.com/crowleybio.htm.

24. Ibid.

25. Crowley era bissexual em uma época em que essas coisas eram totalmente escandalosas.

26. Isso pode ser encontrado em sua publicação, *The Equinox*, vol. III, também conhecida como "Blue Equinox" (Equinócio Azul) devido à cor de sua capa.

27. *Ordo Templi Orientis*, a Ordem dos Templários Orientais, era um grupo oculto, maçônico e rosacruz.

28. http://www.russianorthodoxchurch.ws/english/.

29. http://www.russianorthodoxchurch.ws/english/pages/history/briefhistory.html.

30. Entenda que certamente não estou dizendo que todas as igrejas ortodoxas russas de qualquer tipo são cidadelas de vampirismo. Pelo que sei, essa pode ter sido uma aberração esquisita.

31. http://www.answers.com/topic/nosferatu-2.

32. Nos ensinamentos de Aleister Crowley, todos os magos têm uma "Verdadeira Vontade", que é seu destino ou o que seu eu superior os trouxe ao plano terrestre para realizar. A tarefa de todo mágico é obter o conhecimento e a conversa com seu santo anjo da guarda para saber qual é essa vontade. É claro que não havia nada de sagrado no anjo que acabei consultando para conseguir isso.

33. Muitos ministros de libertação têm observado ao longo dos anos que parece que as pessoas seriamente demonizadas têm uma tolerância incrível às drogas. Elas podem tomar muito mais do que normalmente seria esperado sem sofrer efeitos graves.

34. A Wicca, como quase todas as outras religiões, se dividiu ao longo das décadas desde que surgiu nos anos 1950. Os ritos Gardneriano e Alexandrino foram dois dos primeiros a se tornarem públicos. Desde então, dezenas de variantes da Wicca e do neopaganismo se separaram umas das outras. Portanto, atualmente, deve haver mais de uma centena de "denominações" de ritos (também conhecidos como tradições) wicca, pagãos e neopagãos. Para uma pesquisa completa sobre o movimento, consulte *Drawing Down the Moon*, de Margot Adler.

Moon. Atenção, ela é uma bruxa, mas oferece uma boa visão geral do movimento.

35. Ed Gein (1906-1984) foi uma figura lendária em Milwaukee na década de 1970. Ele viveu na zona rural de Wisconsin e foi um notável assassino e ladrão de corpos. Foi pego em 1957 após assassinar três mulheres. Ele fez todo tipo de coisas repugnantes e foi a base para o personagem Norman Bates em *Psicose* e Buffalo Bill em *Silêncio dos Inocentes*. Ele foi - até a chegada de Jeffrey Dahmer - o assassino mais famoso do Wisconsin.

36. O professor e historiador da BYU, D. Michael Quinn (na época, um mórmon devoto), escreveu um livro de referência em 1987, *Early Mormonism and the Magic World View*. Nessa obra ampla e acadêmica, ele documentou o envolvimento do fundador mórmon Joseph Smith e de sua família com feitiçaria e magia. Muitos dos primeiros líderes da igreja também estavam envolvidos em práticas proibidas pela Bíblia, como a necromancia e a astrologia. Para obter um resumo de fácil leitura de todo esse material, consulte nosso Straight Talk: "Joseph Smith and the Occult" (Conversa Direta: "Joseph Smith e o Ocultismo"), que pode ser baixado gratuitamente em nosso site www.withoneaccord.org.

37. http://www.stepheniemeyer.com/bio.html.

38. Quando eu estava na liderança da Igreja SUD, ficamos sabendo que apenas cerca de 10% dos membros da Igreja tinham Recomendações para o Templo em dia. Esse é um documento que diz que você é digno de ir ao templo SUD. De acordo com o Apóstolo SUD Bruce R. McConkie (1915-1985), se você não for ao Templo e mantiver sua dignidade para continuar a fazê-lo, estará condenado e nunca terá esperanças de alcançar o mais alto grau de glória no céu mórmon. Embora as coisas possam ter mudado um pouco nos últimos 25 anos, isso significa que a grande maioria dos mórmons não tem esperança de alcançar o Reino Celestial.

39. Consulte o Apêndice para obter uma explicação sobre essa declaração.

40. Novamente, consulte o Apêndice para obter uma explicação dos problemas com a teologia SUD.

41. Os mórmons devotos do templo usam roupas íntimas especiais, que eles chamam de vestimentas do templo. Essas vestimentas são dadas a eles no templo e devem usá-las o tempo todo até morrerem. Elas têm marcas maçônicas e ocultas, e é por isso que as chamamos de "roupa íntima mágica". Para obter mais informações sobre esse e outros aspectos da adoração mórmon no templo e sua relação com a maçonaria e o ocultismo, consulte nosso livro *Mormonism's Temple of Doom [O Templo da Perdição do Mormonismo*], de William Schnoebelen e James Spencer, disponível em nosso ministério em www.withoneaccord.org.

42. Nesse ponto, eu não tinha certeza sobre as vestes do templo. Eu sabia que os ensinamentos SUD diziam que elas tinham poder espiritual (e possivelmente oculto). Portanto, para ter uma linha clara com o céu ao fazer a oração do pecador, eu as tirei e vesti roupas normais.

43. Para saber mais sobre como recomendamos que os fiéis abordem a libertação de maneira bíblica, consulte nosso livro *Blood on the Doorpost [Sangue na ombreira*], de William e Sharon Schnoebelen.

44. Fundador dos ministérios Saints Alive in Jesus e também autor de muitos livros, incluindo *The God Makers* com Dave Hunt e *Decker's Complete Handbook of Mormonism.*

45. Esse livro comemora a fundação de Salt Lake City por Brigham Young.

Capítulo 1

1. E. Vine, *Vine's Expository Dictionary of New Testament Words,* Unabridged Edition (McLean, VA: MacDonald Publishing Co., n.d.), p. 1077.

2. http://dictionary.reference.com/browse/sanguinary.

3. Esse foi Peter Kürten (1883-1931). Ele passou da tortura de pequenos animais quando criança para estupro e assassinato quando adulto. Ele foi pego e confessou 79 crimes que é melhor não descrever. Mas ele era definitivamente um fetichista de sangue. Para ler mais, consulte *The Monster of Dusseldorf:*

the Life and Trial of Peter Kurten, de Margaret Seaton Wagner, publicado em 1932.

4. É por isso que pessoalmente me sinto bastante desconfortável, de uma perspectiva bíblica, com a ideia dos chamados "godos cristãos", especialmente à luz de Primeira Tessalonicenses 5:22.

5. O termo para isso em psicologia é parafilia ou fetiche por sangue.

6. Renfield é o famoso personagem de *Drácula*, de Bram Stoker, que é o servo lunático do conde. Ele é um "aspirante" a vampiro que sofre de zoofagia, um delírio psiquiátrico em que acredita que, ao comer pequenos animais (moscas, aranhas etc.), pode prolongar sua vida.

7. Herschel Prins, "Vampirism-Legendary or Clinical Phenomenon?" (Vampirismo - Lenda ou Fenômeno Clínico?),
Medicine, Science and the Law, 1984, 24, 283-93.

8. A. Bourguignon, "Vampirism and Autovampirism", encontrado em *Sexual Dynamics of Anti-Social Behavior* (Schleisinger e Revitts, editores), 1983.

9. R.E. Hemphill e T. Zabow, "Clinical vampirism, a presentation of three cases", *South African Medical Journal*, 1983, vol. 63, 278-81.

Capítulo 2

1. O vodu é uma mistura muito poderosa e perigosa de catolicismo e magia iorubana ou Obeah, nativa do Haiti, mas que se espalhou para os Estados Unidos e outros lugares.

2. O hoodoo é uma forma de vodu mais americanizada, de Nova Orleans, mas ainda é poderoso e eficaz, especialmente para feitiços de amor e dinheiro.

3. Santería é uma forma cubana/africana de espiritismo cultural que também é bastante poderosa e perigosa.

4. A Umbanda é uma magia brasileira/africana, semelhante a outras formas de espiritismo cultural.

5. Geoff Husi'c, "A Vampire by any other Name: Vampires, Werewolves and Witches of the Slavs, Balkan Peoples and other Lands, A Linguistic and Cultural Adventure" (Vampiros, lobisomens e bruxas dos eslavos, povos dos Bálcãs e outras terras, uma aventura linguística e cultural). *Bibliotecário de Línguas Eslavas e Especiais,* Bibliotecas da Universidade do Kansas, maio-junho de 2010. http://kuscholarworks.ku.edu/dspace/bitstream/1808/6213/3/vampire_exhibit_catalog_2010.pdf.
6. http://www.gnosis.org/lilith.htm.
7. http://jewishchristianlit.com//Topics/Lilith/.
8. H. Frankfort, *The Burney Relief*, 12:28, 1937.
9. Consulte *a Concordância de Strong,* hebraico #3917, que ele define como um espectro noturno ou uma coruja gritadora.
10. *Strong's* #8163 hebraico, a palavra *sayir*, que significa um fauno, um bode ou demônio.
11. *Pachad* é *Strong's* #6343-terror.
12. *Laylah*, que significa noite, é o número 3915 *de Strong*, embora ele diga que a palavra significa literalmente o afastamento da luz.
13. Consulte http://www.straightdope.com/columns/read/1513/whats-the-story-on-lilith-adams-first-wife.
14. Num. Rab. 16:25 e Robert Graves e Rafael Patai, *The Hebrew Myths* (Nova York: Doubleday, 1964), pp. 65-69.
15. http://satori.hubpages.com/hub/What-is-an-egregore; http://salemos.tripod.com/index-50.html.
16. Lírica grega III Stesichorus, Fragmentos, c. séculos 7-6 a.C., citado em http://www.theoi.com/Ther/Lamia.html.
17. http://www.mythindex.com/greek-mythology/E/Empusa.html.
18. http://www.folkromania.com/articles.php?ai=100.
19. http://www.vampires.com/asanbosam-and-sasabonsam/.

20. http://www.bukisa.com/articles/112531_the-adze-african-vampire-supremo.

21. http://www.netplaces.com/vampire/vampires-in-lore/the-indian-effect.htm.

22. Lafcadio Hearn, *Kwaidan: Stories And Studies Of Strange Things* (Boston: Houghton, Mifflin and Co., 1903).

23. http://enchanteddoorway.tripod.com/vamp/philippines.html

24. Matthew Bunson, *The Vampire Encyclopedia* (Nova York: Gramercy, 2000), 162-3.

25. http://www.hotfact.com/vampires-from-around-the-world.html.

26. Paul S. Sledzik; Nicholas Bellantoni, "Bioarchaeological and biocultural evidence for the New England vampire folk belief," (junho de 1994) *American Journal of Physical Anthropology* 94 (2): 269-74.

27. http://www.realitysandwich.com/masturbation_victorian_age.

Capítulo 3

1. D.L. Macdonald, *Poor Polidori* (Toronto: University of Toronto Press, 1991).

2. Ibid.

3. http://tvtropes.org/pmwiki/pmwiki.php/Main/ByronicHero.

4. Jonathan David Gross, *Byron: The Erotic Liberal* (Nova York, Rowman & Littlefield, 2001), 148.

5. Kevin Carpenter, *Penny Dreadfuls And Comics: English Periodicals For Children From Victorian Times To The Present Day* (Londres, Bethnal Green Museum of Childhood, 1983).

6. "Tepes" é geralmente pronunciado como "Stephesh".

7. Muitas dessas informações são baseadas nos pesquisadores Florescu e McNally em seu popular livro, *In Search Of Dracula* (Nova York: Houghton Mifflin Co., 1972).

8. *Encylopaedia Brittanica* Online, 2010, artigo "Vlad III".

9. Como resultado desse fato, Nova Orleans se tornou uma grande "Meca" para vampiros e seus fãs entusiastas.

Capítulo 4

1. http://www.tabula-rasa.info/Horror/VampireCinema.html.

2. Lugosi foi literalmente para o túmulo como Drácula. Seu testamento exigia que ele fosse enterrado com a capa de ópera e a roupa formal que usava como o conde. Para obter mais informações, consulte http://www.biography.com/people/bela- lugosi-9388748?page=4.

3. http://2.bp.blogspot.com/_of7mShM5N1g/SohgKrAdPkI/AAAAAA AAADA/yGEHifBCfBQ/s1600-h/chris_lee_dracula_03.jpg.

4. http://www.broadway.com/shows/man-and-boy/buzz/157969/frank-langella-flashback-watch-the-man-and-boy-headliners-most-memorable- movie-moments/.

5. No filme, Drácula é empalado com um grande gancho enquanto luta sob o convés de um navio. Ele é içado para a luz do sol no gancho e se contorce, gritando e rosnando, ao sol, enquanto começa a se decompor. Quando tudo parece estar bem, ouve-se o som de um uivo de lobo e a câmera mostra uma grande figura de capa voando para longe. Mina, a "amante" de Drácula, sorri feliz.

6. http://www.imdb.com/title/tt0103417/.

7. http://www.imdb.com/title/tt0103874/.

8. http://aggreen.net/guidelines/guide05.html.

9. William Schnoebelen, *Wicca: Satan's Little White Lie* (Ontário: Chick Publications, 1990), pp. 139-63.

10. http://www.annerice.com/bookshelf-interview.htm e também http://en.wikipedia.org/wiki/Claudia_(The_Vampire_Chronicles).

11. http://www.imdb.com/name/nm0000379/.

Capítulo 5

1. Ao discutir livros e filmes, estou usando a palavra culto em um sentido sociológico, não necessariamente em um sentido religioso. Como veremos em capítulos posteriores, *há* um forte componente espiritual na devoção dos leitores a esses romances que pode ser sedutor e perigoso.

2. De *The Confessions of St. Augustine (As Confissões de Santo Agostinho).*

3. C.S. Lewis, *Surprised by Joy* (Nova York: Houghton Mifflin Harcourt, 1995), 57.

4. Principalmente no hebraico, *Towdah*, *Strong's* #8441.

5. Veja Romanos 14:10 e Segunda Coríntios 5:10; a palavra para tribunal ou assento de julgamento. Ver Geoffrey W. Bromily (editor geral), *The International Standard Bible Encyclopedia,* vol. 2 (Grand Rapids, MI: Wm. Eerdmans, 1982), p. 1163.

Capítulo 6

1. Coloquei aspas ao redor da palavra família porque, é claro, esse clã ou coven de vampiros não tem nenhum tipo de parentesco.

2. Nos romances, vários vampiros têm habilidades sobrenaturais especiais. Edward pode ler mentes, Alice pode ver o futuro, etc. No entanto, isso parece ser um grande buraco na trama, pois Edward é capaz de perceber quando Bella está em perigo, embora não consiga ler seus pensamentos *e*, além disso, ele é capaz de projetar telepaticamente avisos na mente dela, embora não seja mostrado que ele seja capaz de fazer esse tipo de coisa em nenhum outro lugar dos livros.

3. http://www.squidoo.com/werewolf-lore.

4. Ibid.

5. http://www.imdb.com/title/tt0082533/.

6. Isso é particularmente verdadeiro nas várias iterações dos filmes *dos Uivantes*, que são especialmente notórios nesse aspecto. Na verdade, o primeiro filme se passa parcialmente em uma espécie de retiro semelhante ao Esalen, onde as pessoas são incentivadas a "deixar seus sentimentos de lado" e a celebrar sua natureza animal para trazer mais felicidade às suas vidas.

Capítulo 7

1. *Vine's Expository Dictionary*, p. 138.
2. Conhecido por experiência própria e também por entrevistas com muitas pessoas que sobreviveram a grupos satânicos.
3. Além de me preocupar com a sensibilidade de meus leitores, não quero fornecer informações para algum adolescente ou adulto perturbado que pense que deseja se tornar um lobisomem!
4. Além de meu livro, eu recomendaria aos leitores os trabalhos do Dr. Kurt Koch, Dr. Mark Bubeck, Dr. Ed Murphy e Thomas White.
5. Consulte *Blood on the Doorpost* para saber mais sobre esse assunto controverso, bem como o excelente trabalho de C. Fred Dickason, *Demon Possession and the Christian* (Moody, 1991).
6. *Hamlet*, Ato I, Cena 5.
7. Apenas para esclarecer, no mormonismo, um bispo é um cargo análogo ao de um pastor em uma igreja cristã. Não é um cargo de alto nível, como na maioria das igrejas. Além disso, na igreja mórmon, todos os cargos de nível inferior não são remunerados, portanto, os bispos, etc., precisam de empregos seculares.
8. Surpreendentemente, há um alto nível de atividade satânica clandestina na Igreja SUD, embora ela não seja oficialmente tolerada pela Igreja. Um relatório do Bispo Presidente da Igreja SUD, Glen Pace, foi publicado em 1990, indicando que o abuso em rituais satânicos estava ocorrendo em taxas alarmantes em Salt Lake City e arredores e no vale Wasatch. Um de meus livros, *Mormonism's Temple of Doom (O Templo da Perdição do Mormonismo*), documenta as fortes correlações ocultas entre o Mormonismo do Templo e a bruxaria, a Maçonaria e o satanismo. Isso não significa, entretanto, que os

os mórmons sejam adoradores do demônio. A maioria é boa pessoa, mas está perdida e precisa do verdadeiro evangelho.

9. No entendimento das escrituras, uma pessoa que tem relações sexuais com outra se torna uma só carne com ela (Mt 19:6, 1Co 6:16) e, portanto, espíritos demoníacos podem passar de uma pessoa para outra, seja por meio de relações sexuais ou estupro.

10. Os verdadeiros mágicos e bruxos soletram magia com um K desde os dias de Aleister Crowley (que iniciou a prática). Isso é feito para distinguir entre "magia séria" e prestidigitação ou magia de palco.

11. Anton LaVey, *The Satanic Rituals* (Nova York: University Books, 1972), 76.

12. Ibid., 78.

13. Consulte o site oficial da Igreja de Satanás em churchofsatan.com/Pages/NineStatements.html.

14. Seu nome foi tirado do ator que interpretou o vampiro Conde Orlock no filme *Nosferatu*, mencionado anteriormente. Shreck significa "terror" em alemão.

15. Veja o livro magistral de Carl Raschke, *Painted Black*, Harper Paperbacks, 1992, para uma pesquisa completa sobre o satanismo hardcore, bem como meu próprio livro, *Lucifer Dethroned*.

16. Para uma discussão muito abrangente sobre esse assunto, recomendo o excelente conjunto de obras de Josh McDowell, principalmente *Evidence That Demands a Verdict*, vols. 1 e 2.

Capítulo 8

1. Stephenie Meyer, *Twilight* (Nova York: Little Brown and Co., 2005), 4-5.

2. http://www.stepheniemeyer.com/twilight_forks.html.

3. Meyer, *Twilight,* 18-19, 23-24, 27.

4. Ibid., 55-56.
5. Ibid., 122-24.
6. Ibid., 159-61.
7. Ibid., 185-87.
8. Ibid., 185.
9. Ibid., 260-61.

Capítulo 9

1. Rosalie foi "salva" por Carlisle depois de ter sido brutalmente estuprada e quase assassinada por seu noivo bêbado. Ela era uma mulher bonita, mas um tanto superficial, que não sonhava com nada mais do que ser uma senhora rica da sociedade com um monte de filhos lindos. É claro que os vampiros não podem engravidar ou ter filhos, então o "resgate" de Carlisle destruiu seu sonho para sempre.
2. Clarividência é a suposta habilidade oculta de ser capaz de ver o futuro ou ver coisas distantes sem nenhuma explicação física para isso.
3. Stephenie Meyer, *Breaking Dawn* (Nova York: Little, Brown and Co., 2008), p. 754.

Capítulo 10

1. Citado em Meyer, *Twilight*, p. 133.
2. Ibid., 274.
3. Meyer, *Lua Nova*, 512.
4. Embora a igreja mórmon (SUD) se esforce muito para se autoproclamar cristã e, de fato, seja a religião cristã consumada, esse *não é* o caso. Consulte o apêndice para ver a documentação.
5. Meyer, *Eclipse*, 33.
6. Ibid., 56.

7. Ibid., 146-47.
8. Ibid., 148.
9. Ibid., 224.
10. Meyer, *Breaking Dawn*, 89.
11. Ibid., 95.
12. Meyer, *Crepúsculo*, 293.
13. Ibid., 267.
14. Ibid.
15. A distinção que estou fazendo aqui é que "vampirismo clínico" é quando uma pessoa é louca o suficiente para ter a parafilia de ficar sexualmente excitada por beber sangue ou morder pessoas. Normalmente, essas pessoas *não* precisam evitar comer alimentos ou ficar longe da luz do sol. Elas são, para ser franco, pervertidas. "Vampirismo sobrenatural" é quando há um componente religioso. Você é "capacitado" pelo sobrenaturalismo maligno, como eu fui, para fazer essas coisas.
16. Meyer, *Crepúsculo*, 278.
17. Ibid., p. 310.
18. Meyer, *Lua Nova*, p. 52.
19. Revista *Time*, Lev Grossman, "Stephenie Meyer: The New J.K. Rowling?" 24 de abril de 2008.
20. Essa ideia terrível é levada ainda mais longe na série *True Blood* da HBO, que tenho certeza de que muitos jovens assistem, embora seja classificada para o público adulto.
21. Meyer, *Breaking Dawn*, 483.

Capítulo 11

1. William Shakespeare*, Romeu e Julieta,* Ato II.
2. http://www.theoi.com/Daimon/Moirai.html.

3. http://www.pantheon.org/articles/n/norns.html.
4. http://www.merriam-webster.com/dictionary/kismet
5. Sam Shamoun, "Is Allah the God of the Bible?" (Alá é o Deus da Bíblia?); http://www.answering-islam.org/Shamoun/god.htm.
6. http://www.hadith.net/english/special/youth/religion/god/46god.htm.
7. Meyer, *New Moon,* 201.
8. Ibid., p. 73.
9. Meyer, *Twilight*, 251.
10. Meyer, *Breaking Dawn,* 19.
11. Meyer, *Twilight,* 210.
12. Meyer, *Breaking Dawn,* 469.
13. Ibid., p. 197.
14. A teologia SUD ensina que há três níveis de céu para onde se pode ir após a morte (sem contar a "escuridão exterior", que é como o inferno). Há o Reino Telestial, para onde vão os pecadores e os preguiçosos de todos os tipos. Depois, há o Reino Terrestre, para onde vão as pessoas boas de todas as religiões que tentaram sinceramente viver de acordo com toda a luz que possuem. Esse reino também teria muitos mórmons que não cumpriram todos os seus convênios. Finalmente, o mais alto grau de glória é o Reino Celestial, onde os mórmons devotos acreditam que irão se tornar deuses e deusas e povoar seu próprio planeta com bilhões de filhos espirituais.
15. Isso é realmente ensinado no Templo em um fórum secreto, por isso é difícil encontrar documentação sobre isso, mas este é um exemplo: http://bible-truth.org/LDSstrangeteachings.html.
16. Meyer, *Twilight*, p. 139.
17. Ibid.
18. Ibid., p. 145.

19. Meyer, *Eclipse*, 68.
20. Ibid., 599.
21. Meyer, *Lua Nova,* 45.

Capítulo 12

1. Meyer, *Twilight,* 452.
2. O renomado escritor de ficção científica/horror e filósofo Colin Wilson de fato propôs esse conceito em seu romance *The Space Vampires* (Random House, 1976), que foi seu quinquagésimo primeiro livro. A única diferença é que esses vampiros intergalácticos percorrem as estrelas em busca de "força vital", não de sangue.
3. Meyer, *Lua Nova*, 37.
4. Ibid.
5. Ibid.
6. Ibid., 36.
7. Ibid., 69.
8. Ibid., 436-37.
9. Ibid., 546.
10. Ibid., 547.
11. Ibid., 455.
12. Meyer, *Eclipse*, 25.
13. Meyer, *Breaking Dawn*, 387-88.
14. Ibid., 390.
15. Ibid., 391.
16. Ibid., 393.
17. Ibid., 422-23.
18. Ibid., 524.

Capítulo 13

1. Talmage, *Articles Of Faith*, Biblioteca de Colecionadores SUD, 1997, CD-ROM, Capítulo 24, 430-31.
2. McConkie, "A New Witness for the Articles of Faith", LDS Collectors Library, 1997, CD-ROM.
3. Para obter mais informações, consulte http://en.wikipedia.org/wiki/Stephenie_Meyer.
4. Ibid.
5. Meyer, *Twilight*, 19.
6. Ibid., 206.
7. Ibid., 241.
8. Ibid., 246.
9. A maioria dos jovens SUD - pelo menos os rapazes - passa dois anos de sua vida após o ensino médio, com seu próprio dinheiro, indo para uma missão em algum lugar do mundo, o que é admirável.
10. Só para ilustrar o quanto essa doutrina é absurda, a taxa de natalidade atual por dia neste planeta é de pouco mais de 357.000 bebês; isso é *por dia*! Isso significa, de acordo com a teologia SUD, que o Pai Celestial deve estar lá em cima no céu tendo relações conubiais com suas milhares de esposas deusas todos os dias *(supondo que elas tenham trigêmeos ou talvez até uma ninhada inteira - uma "octomãe" celestial?* É incrível que Ele tenha tempo para manter o mundo funcionando sem problemas com toda essa atividade em andamento.
11. Somente homens podem ser ordenados ao sacerdócio na Igreja SUD. As mulheres não têm nenhum poder eclesiástico.
12. Por alguma razão, o termo para a congregação local no mormonismo é ala. As alas são reunidas em uma "estaca", que é mais ou menos análoga a uma diocese na Igreja Católica ou Anglicana. As alas são

presididas por um bispo e dois conselheiros. As estacas são presididas por um presidente de estaca e seus altos conselheiros.

13. Para uma análise completa e sem precedentes dos ritos do Templo SUD, consulte *Mormonism's Temple of Doom*, deste autor e de James R. Spencer (publicado em 1987). Ele está disponível em nosso site www.withoneaccord.org.

14. *LDS Journal of Discourses*, vol. 3, p. 39; citado em http://en.wikisource.org/wiki/Journal_of_Discourses/Volume_3/Mahometanism_and_Christianity.

15. Meyer, *Twilight*, p. 292.

16. Ibid., p. 295.

17. A Noite Familiar geralmente ocorre na segunda-feira à noite e é a única noite reservada na Igreja Mórmon para que as famílias se divirtam juntas. Elas podem jogar, cantar juntas ou fazer estudos religiosos juntas. Podem até mesmo ir a um parque de diversões ou algo assim. É a única noite que é sagrada, e ninguém deve ligar para você e incomodá-lo.

18. Os mórmons devotos do Templo são obrigados a usar "roupas íntimas sagradas" o tempo todo. É um visual distinto e também pouco atraente - especialmente a versão feminina. Minha esposa (que também era mórmon do templo) brincou dizendo que as vestimentas femininas do templo eram tão feias que era incrível que a espécie mórmon não tivesse sido extinta. Os mórmons não falam sobre sua "roupa íntima mágica" porque a vestimenta é considerada sagrada demais.

19. *The Godmakers*, Jacksonville Beach, FL: Jeremiah Films, 1980.

20. Ibid.

Capítulo 14

1. Como vários especialistas em apologética de seitas observaram, o catolicismo romano é cerca de 85% bíblico. Ele ensina (ou pelo menos *ensinou*) as sólidas doutrinas da Trindade, do nascimento virginal, da divindade

de Jesus, a expiação no Calvário e a inerrância da Bíblia. Em sua maior parte, ela também ensinava a moralidade bíblica (castidade, a favor da vida etc.). No entanto, a essa mistura ela acrescentou cerca de 15% de tradições humanas (purgatório, indulgências, etc.).

2. Entre outras coisas, foram empossados papas que eram maçons e/ou rosacruzes, a antiga e poderosa missa tridentina foi eliminada em favor da missa *do Novus Ordo*, homossexuais foram admitidos em seminários em número cada vez maior, heresia aberta (segundo os padrões católicos *ou* cristãos) foi ensinada em seminários sem nenhum esforço para impedi-la, freiras se tornaram lésbicas ou wiccanas - a lista é infinita. Como resultado, a igreja romana de hoje é apenas uma sombra pálida de seu antigo eu.

3. Entenda isso: Certamente não estou dizendo que a astrologia tem validade. Estou apenas dizendo que, em geral, os magos das trevas que estão por trás dessas coisas acreditam na astrologia e tentam usá-la a seu favor.

4. Para saber mais sobre isso, consulte nosso livro *Wicca: Satan's Little White Lie (Wicca: A Pequena Mentira Branca de Satanás*) e também nosso boletim informativo do outono de 1997 sobre a morte da Princesa Diana. Ele está disponível em nosso site: www.withoneaccord.org.

5. É claro que o próprio Reagan foi vítima de uma tentativa de assassinato mal-sucedida. Só podemos imaginar que objetivo espiritual estava por trás disso!

6. Na doutrina esotérica, acredita-se que a história da Terra é dividida em épocas ou eras astrológicas. Essas épocas se movem para trás. Portanto, estamos agora supostamente entrando na Era de Aquário - o signo do conhecimento, da ciência e da radioatividade. Há dois mil anos, a Era de Peixes (o peixe - o cristianismo!) começou sob a tutela de Jesus Cristo. Dois mil anos antes disso, foi a Era de Áries (o carneiro) sob a tutela de Moisés, e assim por diante - para trás no tempo.

7. Essa mesma crença estranha é a razão pela qual, invariavelmente, nos filmes de terror de Hollywood, os satanistas ou as bruxas são, na maioria das vezes, combatidos pelo clero católico (padres e freiras), se é que são combatidos. Os exemplos disso são numerosos demais para serem mencionados. Eu era um grande fã de filmes de terror em meus tempos de não-salvo

e só me lembro de um filme em que um clérigo protestante foi mostrado se opondo aos asseclas do demônio.

8. Não estou dizendo que esse é o *verdadeiro* anticristo. Estou apenas dizendo que ele é o homem que os lacaios do diabo aqui na Terra acreditam ser o anticristo.

9. Felizmente, há pelo menos um ministério por aí que entende essa dinâmica e trabalha com veteranos no contexto da libertação. Ele se chama Point Man Ministries e pode ser encontrado em http://www.pmim.org/. É um excelente recurso cristão para os veteranos do Vietnã!

10. Esse também foi o ano em que a Igreja de Satanás foi legalmente fundada em São Francisco.

11. Lembre-se de que não estou dizendo que todos os médicos abortistas são adoradores de Satanás. A maioria provavelmente não é, mas um número significativo deles é, e aqueles que não são satanistas estão sendo enganados pelo diabo e usados para servir aos seus objetivos, quer percebam ou não.

12. Foi ela quem criou os cinco estágios do luto: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, um conceito que tem alguma validade.

Capítulo 15

1. Essa é uma conexão estranha, porque Rafael não está na Bíblia, mas no livro apócrifo de Tobias, que está na Bíblia católica. Rafael é o anjo da *cura*. (Seu nome significa "Deus cura").

2. Israfel é um anjo islâmico, "o ardente", o anjo da ressurreição e da canção, que tocará a trombeta no dia do julgamento.

3. Gustav Davidson, *A Dictionary Of Angels, Including The Fallen Angels* (Nova York: The Free Press, 1967), p. 64.

4. É interessante notar que Leviatã é um tipo de dragão, Satanás, no Antigo Testamento e também é o nome (em hebraico) que envolve o pentagrama da cabeça de bode no logotipo da Igreja de Satanás.

pentagrama de cabeça de bode no logotipo da Igreja de Satanás. Metatron é o arcanjo mais alto da Árvore da Vida na Cabala.

5. Consulte http://www.philhine.org.uk/writings/ess_egregore.html.
6. Alcorão, Sura 9:30.
7. *Encyclopedia Judaica*, vol. 6, *Encyclopedia Judaica Jerusalem*, p. 1108.
8. O Islã está fortemente enraizado na superstição e na magia árabe do século VII. O exemplo mais conhecido é o conceito de invocar um djinn (gênio) para fazer o que se deseja. A própria alquimia também surgiu do ocultismo árabe.
9. De acordo com a bíblia (ahem!) da psiquiatria, o DSM-IV-TR, as parafilias são definidas como transtornos mentais caracterizados por fantasias, impulsos ou comportamentos sexuais envolvendo objetos não humanos (fetichismo etc.), sofrimento ou humilhação (sadismo ou masoquismo), crianças (pedofilia) ou outra pessoa não consentida (voyeurismo, exibicionismo). Tecnicamente, a necrofilia é um fetiche, pois um cadáver não é realmente um ser humano vivo.
10. Se você quiser dar uma olhada, o site pode ser encontrado em www.westgatenecromantic.com.
11. Ibid.
12. Para os leitores cristãos que são inocentes demais (louvado seja o Senhor!) para saber o que é um filme snuff, trata-se de uma forma de pornografia originada nos anos 70 que envolve a filmagem de um assassinato simulado ou real de uma pessoa, geralmente uma mulher, embora também existam filmes snuff gays. Esse tipo de material é *altamente* ilegal, mas, como tudo o mais, está disponível para ser encontrado por pervertidos determinados.
13. Disponível para download gratuito em nosso site.

Capítulo 16

1. As testemunhas são proibidas de comemorar aniversários.

2. Por exemplo, veja Levítico 23:40 e Deuteronômio 12:7, 12, 18, 16:14.
3. Para saber mais sobre isso, consulte nosso livro *Space Invaders (Invasores do Espaço*), disponível no With One Accord Ministries.
4. Bach era um cristão devoto que escreveu "Soli Dei Gloria" (tudo para a glória de Deus) na parte inferior de cada folha de música que escreveu.
5. Como muitos crentes bem informados sabem, os parques de diversões da Disney são muito pró-gays. A American Family Association tem muita documentação sobre isso.
6. Com base em informações pessoais fornecidas a mim por satanistas de alto nível na década de 1970.
7. Douglas Brode, *From Walt To Woodstock: How Disney Created The Counterculture* (Dallas, TX: University of Texas Press, 2004).
8. Alguns dos primeiros filmes da Disney que apresentavam cenas psicodélicas ou inspiradas em drogas incluem *Fantasia, Alice no País das Maravilhas* e *Dumbo*. É quase certo que esses filmes tiveram a participação pessoal de Disney.
9. Esse é o segmento *da Sinfonia Pastoral de Beethoven*, que apresenta orgias de bêbados com Baco, o deus do vinho, e centauros femininos quase sem camisa.
10. Tchernibog é um nome russo para o demônio, e o filme o mostra sendo repelido pela *Ave Maria* de Schubert. Que tipo de mensagem é essa?
11. Só para esclarecer, blasfêmia é amaldiçoar o nome do Criador, tomá-lo em vão ou menosprezar coisas sagradas.
12. Linguagem vulgar não é blasfêmia, mas sim gírias que usam termos escatológicos ou referências à sexualidade de forma inadequada.
13. Abordamos esse assunto mais detalhadamente em nosso livro *Blood on the Doorpost*. Também temos um link gratuito em nosso site chamado "Straight Talk on Spiritual Hygiene" (Conversa Direta sobre Higiene Espiritual), que se aprofunda mais.

14. Nosso ministério oferece um DVD inteiro ensinando sobre os livros de *Harry Potter*. Embora esteja um pouco desatualizado (os três últimos livros ainda não tinham sido lançados quando ele foi feito), ainda é um ensinamento abrangente sobre por que nenhum filho de cristão deveria ler esses livros ou ver os filmes!

15. Aleister Crowley, *Magick on Theory and Practice*, 1992 (reimpressão da edição de 1929), 2.

16. http://www.imdb.com/title/tt0065988/.

17. John Symonds, *The Great Beast: The Life and Magick of Aleister Crowley*, 1971, p. 384.

18. Muitos atribuem ao livro de Heinlein, juntamente com *On the Road*, de Jack Kerouac, o fato de serem livros fundamentais para a cena hippie/contracultura dos anos 60 e 70.

19. Ouvido em uma palestra de treinamento na Universidade de Nevada-Las Vegas pelo professor Larry Ashley, Ed.S., LADC, LMSW em 2000.

20. Isso é diferente da lendária "máquina caça-níqueis", que é uma coisa óbvia. Uma máquina caça-níqueis pode ser jogada por um macaco treinado! Ela não exige nenhuma habilidade.

21. Há uma série de livros científicos, mas de fácil leitura, sobre esse assunto, escritos por Mihaly Czikszentmihalyi, como *Flow, Flow: The Psychology Of Optimal Experience* e também *Creativity: Flow and the Psychology of Discovery and Invention.* Pensando bem, quando estamos sendo criativos (música, artes, artesanato etc.), estamos agindo em estreita colaboração com nosso Criador. Estamos participando de Sua energia e poder criativos. Não é de se admirar que tantas pessoas gostem de hobbies criativos.

22. http://www.amenclinics.com/blog/3500/how-video-games-are-like-cocaine/.

23. http://teacher.scholastic.com/professional/bruceperry/abuse_neglect.h tm.

24. http://www.whatisserotonin.com/.

25. http://stress.about.com/od/stresshealth/a/cortisol.htm.

26. http://thebrain.mcgill.ca/flash/i/i_03/i_03_m/i_03_m_par/i_03_m_par_heroine.html.

27. http://www.medicinenet.com/script/mainartasp?articlekey =55001.

28. http://psycnet.apa.org/psycinfo/1997-06333-007.

29. http://psycnet.apa.org/psycinfo/2000-08135-012.

30. http://www.livescience.com/10965-video-games-hinder-learning-boys.html.

31. http://www.livestrong.com/article/222893-the-effects-of-corn-syrup- on-childrens-behavior/.

32. Ken Dancyger, *The Technique of Film And Video Editing* (Oxford, Reino Unido: Focal Press, 2010), 193-94.

Capítulo 17

1. O que constitui um livro de ocultismo é uma questão um tanto complexa. Em geral, qualquer livro que ensine ou glorifique o ocultismo ou as práticas da Nova Era é algo que você não deve ter em sua casa. Além disso, qualquer livro que promova uma religião falsa *não deve* estar em sua casa. Aqui está uma lista parcial de livros que *não* são *recomendados*, a menos que você seja um pastor, ministro ou estudioso da Bíblia que trabalhe com apologética:

- Livros sobre magia, bruxaria, Wicca ou neopaganismo
- *Um Curso em Milagres*
- "Livros sagrados" como o Alcorão, o Livro de Mórmon, o Livro das Sombras, *Ciência e Saúde e a Chave das Escrituras* (Ciência Cristã) e a "Bíblia" ou literatura das Testemunhas de Jeová
- O livro de Urântia
- A maioria dos livros sobre OVNIs, especialmente de Whitley Strieber (a menos que tenham sido escritos por cristãos)
- Livros sobre astrologia, tarô, adivinhação, anjos ou xamanismo

- Literatura da Cientologia (dianética, etc.)
- Livros sobre projeção astral ou radiestesia (ver auras)
- Obras de autores metafísicos ou da Nova Era, como, entre outros, Ouspensky, Madame Blavatsky, Alice Bailey, Gurdjieff ou Elizabeth Clare Prophet

2. *Uma grande nota informativa aqui:* Acreditamos, com base em quase 25 anos de oração por cristãos que foram atormentados por causa de um envolvimento ocultista anterior, que ser tocado pelo ocultismo (seja por meio de literatura ou prática) pode abrir portas na vida até mesmo de um cristão. Essas portas abertas podem permitir a entrada do demônio. Isso *não* afeta sua salvação, mas pode permitir que o adversário torne vários aspectos de sua vida miseráveis.

   Você é um corpo, uma alma e um espírito, complexo como um ser humano (veja 1 Tessalonicenses 5:23). Quando você nasce de novo, seu espírito humano fica cheio do Espírito Santo. Isso impossibilita qualquer entrada demoníaca. No entanto, o reino da alma (sua mente, vontade e emoções) e o corpo físico ainda podem estar abertos a ataques ou infestações diabólicas - especialmente se você tiver pecados ocultos ou outros pecados graves em sua vida. Por causa disso, recomendamos que faça guerra espiritual nesse momento e enfrente qualquer possível presença demoníaca dentro de você por ter sido tocado por influências ocultas por meio de livros ou filmes. Não se assuste. Isso *não é* tão assustador quanto parece.

3. A questão de saber se um verdadeiro crente em Yah'shua pode ter um demônio dentro de si é muito debatida entre os cristãos. A Bíblia não é muito clara a esse respeito, mas em nosso livro *Blood on the Doorpost (Sangue na ombreira da porta)*, discutimos esse assunto detalhadamente e acho que apresentamos um bom argumento bíblico de que um crente *pode* ter um demônio. É claro que os crentes *não podem* ser possuídos por demônios porque o Espírito Santo habita neles. Mas eles podem ter elementos demoníacos presentes em seus reinos da alma (mente, vontade e emoções) e em seus corpos físicos se certas portas forem deixadas abertas em suas vidas por certos tipos de pecado.

4. Algumas pessoas que ministram libertação acreditam que têm o direito de ordenar aos demônios que "vão para a cova", "vão para o inferno", "sejam queimados no fogo" ou algo semelhante. Não vemos isso na Bíblia. Achamos que é melhor errar por precaução e simplesmente entregá-los ao nosso Mestre, que sabe exatamente o que quer fazer com eles!

5. Acesse o site www.withoneaccord.org e clique na guia *free resources (recursos gratuitos)*. Você encontrará uma grande lista de materiais gratuitos. O que contém as orações para libertação dos demônios é "Deliverance Procedure- Complete" (Procedimento de libertação - completo). Para obter mais informações, obtenha nosso grande livro, *Blood on the Doorpost (Sangue na ombreira*), que também está disponível nesse site.

6. Assim como em nosso livro *Blood on the Doorpost*, você descobrirá que certos homens fortes viajam com certas práticas ocultas. Se você já as praticou, certamente deve citá-las especificamente e pelo nome. Isso incluiria:

- **Quase todas as formas de bruxaria ou Mica**: renuncie a nomes de divindades (por exemplo, Cernunnos, Diana, Aradia, etc.) e também ao espírito anticristo, pitonisa ou espírito de adivinhação, espírito familiar.
- **Satanista**: satanás, belial, leviatã, lúcifer (talvez também lucifege rofocale). Se tiverem praticado sacrifício humano: Lilith, Kali, Molech.
- **Maçônicos**: Ba'al, Tubalcain, JahBalOn, Baphomet, Dagon.
- **Mórmons**: Mormo, Moroni, Espírito do Sacerdócio, Espírito do Bispado.
- **Vodu**: Danballah, Erzulie, Aida Oedo, Ogu Fer, Grand Bois d'Isle e Baron Samedi.
- **Vampiros**: Vlad, Aset Ka, Lilith, Varcolaci, Strigoi e Nosferatu. Para um vampiro, também é necessário que a pessoa se arrependa especificamente e renuncie ao consumo de sangue.

7. Para uma pessoa mais velha, ou mesmo para alguns adolescentes, pode haver outras coisas em seu passado que precisam ser renunciadas. Essas coisas podem incluir, mas não se limitam a: 1) maldições geracionais ou ancestrais; 2) outros problemas sérios; 3) a morte de um filho.

pecados, como abuso de drogas, amargura, aborto, raiva, falta de perdão ou imoralidade sexual; 3) rompimento de laços de alma ímpios criados por relacionamentos sexuais fora do casamento, consensuais ou não; e 4) oração para cura emocional. Para saber mais sobre isso, consulte as orações que podem ser baixadas ou *Blood on the Doorpost.*

Apêndice

1. Para um estudo mais aprofundado, veja nossos dois DVDs, *What's Wrong with Mormonism?* e *Mormonism's Temple of Doom-2011 edition.*
2. Observe como, para cada tópico, apresentamos vários versículos, não apenas um versículo isolado. É assim que a sã doutrina bíblica é desenvolvida: "Da boca de duas ou três testemunhas".
3. *Combinação tripla: The Book of Mormon, Doctrine and Covenants, and the Pearl of Great Price (O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e a Pérola de Grande Valor),* publicado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1981, pp. 266-269.

About William Schnoebelen

Outros livros e DVDs do autor, todos disponíveis no site www.withoneaccord.org, incluem:

LIVROS

Mormonism's Temple of Doom [O Templo da Perdição do Mormonismo] (com James Spencer) 1987
Wicca: Satan's Little White Lie (1990)
Masonry beyond the Light (1991) *Lucifer Dethroned* (1993)
Blood on the Doorpost (*Sangue no batente*) (1994)
Space Invaders (1996)

DVDs

Interview with an Ex-Vampire (*Entrevista com um ex-vampiro*) (9 horas)
Exposing the Illuminati from Within (5 horas) *Mormonism's Temple of Doom* (edição de 2011, 2,5 horas) *The Light Behind Masonry* (2,5 horas)
Os Filhos de Deus e o Anticristo (2,5 horas)
Como Jesus liberta os cativos (2,5 horas)

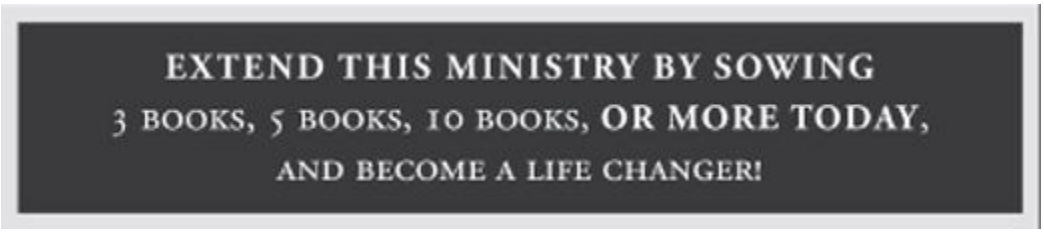
NAS MÃOS CERTAS, ESSE LIVRO PODE MUDAR VIDAS!

A maioria das pessoas que precisam dessa mensagem não estará procurando por esse livro. Para mudar a vida delas, você precisa colocar um exemplar deste livro em suas mãos.

> *Mas outras (sementes) caíram em boa terra e deram fruto, umas cem vezes, outras sessenta vezes, outras trinta vezes* (Mateus 13:8).

Nosso ministério está constantemente buscando métodos para encontrar a boa terra, as pessoas que precisam dessa mensagem ungida para mudar suas vidas. Você nos ajudará a alcançar essas pessoas?

> *Lembre-se disto: um agricultor que planta apenas algumas sementes terá uma pequena colheita. Mas aquele que planta com generosidade terá uma colheita generosa* (2 Coríntios 9:6).



Obrigado,

Don Nori Sr., fundador da
Destiny Image
Desde 1982

DESTINY IMAGE PUBLISHERS, INC.

"Promovendo Vidas Inspiradas".

VISITE NOSSO NOVO SITE EM
www.DESTINYIMAGE.COM

ASSINATURA GRATUITA DA DI NEMSLETTER
Receba gratuitamente artigos inéditos dos principais autores da DI, descontos exclusivos e downloads gratuitos de nossos melhores e mais recentes livros.
Visite www.destinyimage.com **para fazer sua assinatura.**

Escreva para:

Destiny Image® Publishers, Inc.
P.O. Box 310
Shippensburg, PA 17257-0310

Telefone: 1-800-722-6774

E-mail: orders@destinyimage.com

Para obter uma lista completa de nossos títulos ou para fazer um pedido on-line, visite www.destinyimage.com

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK OU SIGA-NOS NO TWITTER.
facebook.com/destinyimage
www.twitter.com/destinyimage